INFLAÇÃO — ESPECTRO QUE AMEAÇA O REGIME

"Suste-se a Inflação ou Não se Mantem o Regime"

Depõe o deputado federal Fernando Ferrari, lider da minoria na Camara Federal — As medidas do governo: "Sem a colaboração do povo pouco pode fazer o governo" — "O povo precisa comprar menos" — (Quinta de uma série de reportagens) (Ler na 3.ª pag.)

Não Foi Dominada a Rebelião de Posnan

RESISTEM OS REBELDES EM EDIFICIOS ISOLADOS E NOS TELHADOS DAS CASA — AUMENTA O NUMERO DE MORTOS E FERIDOS — REALIZAM-SE REUNIÕES NAS FABRICAS DE TODO O PAÍS — A CIDADE ESTÁ SOB O DOMINIO DA LEI MARCIAL — "A POLONIA DESEJA SER LIVRE"

FAÇA-SE TUDO COM DECÊNCIA E COM ORDEM — S. PAULO (I Cor. 14-40)

Ano 103 || N. 30.751

CORREIO PAULISTANO

* BANDEIRANTE DA IMPRENSA PAULISTA *

DIRETOR: — JOÃO DE SCANTIMBURGO — SÃO PAULO, DOMINGO, 1 DE JULHO DE 1956.

BERLIM, 30 (U.P.) — Os rebeldes poloneses continuavam lutando hoje em Poznan, onde se levantaram em armas há dois dias contra o regime comunista.

Enquanto isso, os comunistas convocaram comicios nas fabricas de toda a Polonia para exortar os trabalhadores a se manterem em disciplina.

AUMENTA O NUMERO DE VITIMAS

A propria radio de Varsovia admitiu esta manhã que as tropas efetuam batidas em busca de diversionistas individuais. Já morreram 38 pessoas e outras 270 ficaram feridas.

Acredita-se que a lista de mortos continue aumentando. A policia está a procura de duas dezenas de chefes dos disturbios e parece que já prendeu centenas deles.

A opinião geral é que as refregas de hoje em Poznan são atos de resistencia, a mortifera represalia dos tanques, as tropas e os aviões de caça que dominam a cidade.

A radio de Varsovia, dirigida pelos comunistas, anunciou a realização de reuniões nas fabricas de todá a nação. Nessas reuniões se vem adotando resoluções nas quais se deplora o ato revolucionario de Poznan.

Os observadores ocidentais opinam que se trata de reuniões para impor a disciplina organizada pelos comunistas para consolidar seu ameaçado dominio da situação.

A radio disse que em Varsovia estão sendo celebradas "reuniões em massa, assim como outras ao ar livre das organizações basicas do partido" e que os trabalhadores da fabrica de automoveis de Zeran aprovaram "o texto de uma carta às organizações fundamentais do partido e ao pessoal que trabalha nos estabelecimentos de todo o país.

Segundo esta informação, a carta desmente as noticias "caluniosas" de Poznan de que os trabalhadores de Zeran haviam apoiado a greve de Poznan.

Comerciantes britanicos chegados a Berlim, procedentes de Poznan, declararam ter ouvido cerrado tiroteio ao deixar a estação ferroviaria de Poznan, às 8,30 horas da manhã de hoje.

"O fogo era terrivel — disse um dos comerciantes. "Os rebeldes estavam ainda resistindo em edificios isolados e nos telhados das casas."

O testamento politico de Lenin no relativo a Stalin já era de conhecimento publico no Ocidente, principalmente por haver sido publicado na decada 1920-30 pelo exilado bolchevique inimigo de Stalin, Leon Trotsky e outros. Porem Stalin usou seu poder para impedir a publicação na Russia.

A revelação do conteudo do documento ao povo sovietico salienta a decisão do novo governo encabeçado por Nikolai Bulganin e o novo chefe do Partido Comunista, Nikita Kruschev, de não deixar nada sem revelar em seus esforços por desacreditar o sistema de poder e culto unipessoal do stalinismo.

APROVADA PELO SENADO DOS EE.UU. O PROJETO DE AJUDA AO EXTERIOR

Mais de 4,5 biliões de dolares previstos para um completo programa de ajuda aos paises aliados — Cinco milhões de dolares à discrição absoluta do presidente norte-americano para o combate ao comunismo — Rejeitadas importantes emendas

JUSCELINO, ACIONISTA DA PETROBRÁS — Em cerimonia realizada no Palacio do Catete, o presidente Juscelino Kubitschek recebeu o primeiro titulo de acionista da Petrobrás, como proprietario que é de um automovel marca "Crysler". O presidente adquiriu o titulo mediante o pagamento da taxa instituida por lei. Esses titulos serão distribuidos por todo o Brasil. A solenidade contou ainda com a presença do sr. Janary Nunes, presidente da Petrobrás e outras autoridades, tendo o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa tambem adquirido o seu titulo. Na foto, o sr. Juscelino Kubitschek, tendo ao lado o sr. Herbert Moses, no instante em que recebia o documento.

WASHINGTON, 30 (AFP) — O Senado Norte-Americano aprovou ontem à noite a soma de 4.562.000.000 de dolares para o projeto de lei de ajudaao Exterior.

EMENDA REJEITADA

WASHINGTON, 30 (AFP) — O Senado rejeitou ontem uma emenda proposta pelo senador republicano William Langer para reduzir de um bilião de dolares o montante de 4.500 milhões de dolares previsto para a ajuda ao Exterior.

Rejeitando essa emenda, o Senado repeliu, pela segunda vez em 24 horas, uma tentativa de redução maciça desses creditos.

GRANDE ALENTO AO PROGRAMA GOVERNAMENTAL NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 30 (AFP) — O Senado dos Estados Unidos confirmou ontem o apoio que sua comissão do Exterior tinha previamente dado ao programa governamental de ajuda ao estrangeiro. Em sessão plenaria, a Camara Alta Americana votou em favor de uma soma de 4.562 milhões de dolares, quase a mesma soma que tinha sido aprovada pela Comissão.

Anteriormente, o Senado tinha rejeitado uma serie de emendas destinadas a reduzir o alcance do programa governamental, principalmente uma delas, apresentada pelo senador republicano William Langer, que visava a reduzir de um bilião de dolares o montante previsto para a ajuda ao estrangeiro; rejeitara tambem uma medida proposta pelo sr. Joseph Mc Carthy, senador republicano do Wisconsin, que solicitara que tal medida prevesse a interdição de qualquer ajuda a todo pais que procedesse ao comercio de mercadorias de interesse militar com os paises do bloco sovietico. Observa-se, entre as emendas que favorecem o programa covernamental, aquela proposta pelo sr. Everett Dirsen, republicano de Illinois (adotada), prevendo que uma soma de cinco milhões de dolares seria 'deixada à discrição absoluta do presidente para conservar o espirito de liberdade nos paises governados pelos comunistas'.

No dia anterior, havia acontecido a mesma coisa e os partidarios dos projetos governamentais conseguirac anular uma serie de emendas relativas, sobretudo, à supressão total da ajuda à Iugoslavia, à redução para 2.700 milhões do montante total do programa de ajuda, à aplicação de restrições: a importação, para os Estados Unidos, de produtos agricolas excedentes nesse pais etc.

Anteriormente, a Camara de Representantes adotara um total de 3.800 milhões de dolares para o mesmo programa para o qual o governo pedira, inicialmente a soma de 4.900 milhões.

A votação ratificada ontem pelo Senado provocará imediatamente a constituição de uma comissão mistas composta de membros das duas casas para elaborar um texto comum. E' importante assinalar que, segundo o regimento parlamentar norte-americano, esse texto comum, uma vez determinado, não constituirá outra coisa que a autorização dada pela Camara e o Senado para o funcionamento do programa de ajuda. Todo voto de credito comporta, com efeito, duas fases: a primeira se refere a autorização dada pelo Congresso ao Poder Executivo de prever os creditos; a segunda diz respeito aos poderes efetivos do Poder Executivo para utilizar os creditos previstos. Assim é que, uma vez de acordo as duas Camaras sobre o projeto de autorização, a abertura efetiva dos creditos deverá ser objeto de novos estudos, que prosseguirão novamente na Camara e no Senado.

SATISFEITA A PRAÇA DE SANTOS COM O NOVO REGULAMENTO DE EMBARQUES

SANTOS, 30 (Da Sucursal) — Causou vivo contentamento a aprovação, pelo ministro da Fazenda, do novo regulamento de embarques, com o veto dos diversos dispositivos impugnados.

Em uma assembléia da Associação Comercial fôra aprovada uma proposta pedindo que fosse vetado totalmente o regulamento aprovado pela Junta Deliberativa do IBC, considerado prejudicial para o porto de Santos.

No entanto, o veto parcial a alguns dos diversos dispositivos desse documento é considerado como plenamente satisfatorio, atendendo de modo completo às reivindicações da praça.

Assim, o novo regulamento de embarques, foi recebido aqui como uma vitoria do comercio local e como capaz de atender plenamente às necessidades da economia cafeeira, evitando as desigualdades entre os portos exportadores, que estava patente no projeto da Junta Deliberativa do IBC.

VEM AÍ NOVO AUMENTO DO PREÇO DA GASOLINA

RIO, 30 (Asapress) — Informa-se que o Conselho Nacional do Petroleo está estudando os preços dos combustiveis liquidos e derivados do petroleo, que deverão vigorar no trimestre de julho a setembro, havendo perspectiva de novo aumento no preço da gasolina.

Possivelmente na proxima 5.a feira a tabela de preços será dada a publico.

Com referencia à gasolina azul (Premium), o C. N. P. está tomando providencias visando a redução dos agios de importação, pelo que seu preço seria um pouco superior ao preço que era vendida, há cerca de 30 dias, quando foi suspensa sua venda.

Grandes solenidades assinalarão o transcurso do dia 9 de julho

Noite poetica da Revolução — Itinerario dos cortejos de transladação dos restos mortais dos herois de 32 — Encontro na praça da Republica e sepultamento no Monumento Mausoleu do Ibirapuera — Participação de autoridades civis, militares e eclesiasticas — Programa elaborado pelos "Veteranos de 32, MMDC" em São Paulo e no Rio de Janeiro — (Ler na 5.a pag.)

Intoxicação no almoço oferecido ao ministro

RECIFE, 30 (Asapress) — O almoço oferecido ao Ministro da Educação, sr. Clovis Salgado, no Caxangá Golf Clube, resultou em grave intoxicação de varios convidados, inclusive da sra. Lia Salgado, esposa daquele titular.

EM PLENA AFRICA — Diversos membros da tribo Wachagga, Tanganica, que cultiva café nas proximidades do Kilimanjaro (o mais alto pico da Africa) são entusiasticos motociclistas. O chefe, Mangi MKuu Marealle II (ao centro, de oculos escuros) faz a contagem dos pontos depois de inspecionar algumas maquinas para o concurso anual que se realiza, organizado pelos representantes das fabricas britanicas desses veículos. — (BNS)

208 MILHÕES PARA A CENTRAL

RIO, 30 (Sucursal) — O ministro da Fazenda acaba de autorizar o pagamento de Cr$ 208.736.258,50 à Estrada de Ferro Central do Brasil para o pagamento de seu pessoal, relativo ao mês de junho do corrente ano e Cr$ 1.129.100,00 à Estrada de Ferro Tocantins, por intermedio da agencia do Banco do Brasil de Belém, tambem para o pagamento de seu pessoal referente ao mês de abril ultimo.

Totalizam 400 milhões de ações da Petrobrás

RIO, 30 (ASAPRESS) — Quatrocentos milhões de cruzeiros totalizam a soma dos titulos que constituem a primeira série de emissões da "Petrobrás", referentes às contribuições feitas no exercicio de 1954 e que deverão ser resgatadas a partir de 1.o de janeiro de 1958, devendo a emissão estar definitivamente liquidada até 31 de janeiro de 1977.

Por decisão da assembléia geral da empresa, a emissão compreende os seguintes titulos e valores: ..... 111.240 obrigações de 200 cruzeiros; 109.989 de 400 cruzeiros; 189.013 de 800 cruzeiros e 182.546 de .... 1.000 cruzeiros, correndo juros de 7% ao ano, por semestres vencidos, a partir de 1.o de janeiro do ano passado, e que deverão ser pagos em Março e Setembro de cada ano.

DOCUMENTOS SECRETOS DO MINISTERIO DA GUERRA DENUNCIAM NOVO GOLPE

Revelação de um vespertino carioca sobre advertencia aos comandos militares

RIO, 30 (Sucursal) — Um vespertino desta capital, em editorial publicado ontem, denuncia a existencia de documentos secretos, assinados pelo general Coelho dos Reis, chefe do gabinete do ministro da Guerra, em poder do deputado-jornalista Rafael Correia de Oliveira, pelos quais "os comandos são advertidos de que uma conspiração se desenvolve nas Forças Armadas, sob a chefia do brigadeiro Eduardo Gomes, almirante Amorim do Vale, brigadeiro Guedez Muniz e general Tavora.

Adiantam tais documentos que esses oficiais teriam deliberado assassinar o invicto general Lott, como condição de sucesso.

BARRACAS DA COAP: AUTENTICOS EMPORIOS

Verdadeiro engodo para a população constituem as barracas de abastecimento da COAP, que proliferam nos bairros, sobretudo na zona periferica da cidade. Nelas, os consumidores encontram menor variedade de generos alimenticios, mas, como desconcertante compensação, pagam os mesmos preços, quando não estão sujeitos a comprar mais caro as mercadorias. Em outros tempos, logo que começaram a surgir na cidade, provocaram vivo descontentamento. Mas continuaram instaladas e até seu numero aumentou com o correr dos tempos, em consequencia das concessões feitas pela COAP, cujos dirigentes com certeza ainda sustentam a tese já superada pelos acontecimentos e segundo a qual os postos de abastecimento funcionariam como organismos controladores de preços.

CONCESSÕES A GRANEL

As concessões aumentaram surpreendentemente nos ultimos anos. A criação de tais postos tinha a defende-la a convicção de que funcionariam como barracas-piloto, estabilizando os preços. Isso só aconteceria se a COFAP ou a COAP, em nossa Capital, se propusessem a adquirir cereais nas fontes de produção e os demais produtos na industria. Arroz, feijão, milho, dos centros produtores, seriam trazidos para a Capital e outros centros do consumo, ao passo que, em larga escala, se fariam compras de produtos, industrializados nas fabricas, limitando-se ao mínimo o lucro dos concessionarios de barracas. Mas a iniciativa ficou só nos postos de abastecimento, que funcionam, na verdade como autenticos emporios em que a margem de lucro é igual. Nas feiras-livres, por exemplo, o feijão roxinho está sendo vendido a 18 cruzeiros; nos emporios e mercearias da cidade ao mesmo preço. E nas barracas, esse preço não se altera. O arroz amarelão extra, se existe nas barracas da COAP, é vendido ao mesmo preço que nas vendas. Acontece ainda que, desnecessariamente em bairros pobres, postos de abastecimenot que existem por concessão do organismo estadual de preços, ostentam nas prateleiras, latarias que as classes pobres não consomem.

89.º ANIVERSARIO DO CANADÁ — Em 1867, há 89 anos, portanto, reuniram-se em confederação as provincias de Nova Brunswick, Nova Escocia, Quebec e Ontario, estabelecendo-se um parlamento e um governo. Nascia assim o Canadá, nação que se vem caracterizando por um crescimento continuo e progresso admiravel. Seu desenvolvimento se pode avaliar pelas obras que atualmente se realizam no setor de comunicações e energia eletrica, onde só um dos empreendimentos estão orçados em 900 milhões de dolares. Em todos os setores da economia canadense verifica-se notavel progresso. Colocando-se em 1955 em 4.º lugar entre as nações comerciais de todo o mundo, o Canadá naquele ano viu o volume de suas trocas superarem em 13% o total verificado no ano anterior. A produção bruta nacional alcançou um total de cerca de 26 biliões e 600 milhões de dolares, excedendo em 10% o total atingido em 1954. O surto de construções absorveu ¼ do capital canadense despendido em financiamentos no ano de 1955. Assim é o Canadá, que hoje comemora seu 89.º aniversario. Sua população, que no ano passado aumentou de 380 mil habitantes (devido em grande parte ao movimento imigratorio) rejubila-se com a passagem da data magna da nação. Varias emissoras paulistanas dedicarão hoje e amanhã programas especiais ao Canadá. O sr. Gordon F. Osbaldeston, consul interino do Canadá em São Paulo, fará realizar amanhã uma recepção oferecida ao corpo consular e aos representantes da coletividade canadense desta capital. Na gravura, magnifico aspecto do edificio do Parlamento Canadense, em Ottawa.

BRECHAS NO MUNDO SATELITARIO

JOÃO DE SCANTIMBURGO

Os acontecimentos que se assinalam em Poznan, na Polonia, são apenas um indicio, de que o mundo satelitario estremece. Pode não ter consequencias, e se delimitar nos fuzilamentos já praticados. A força da União Sovietica é enorme, a sua policia bem municiada e o seu exercito poderoso. Não será a Polonia que estará em condições de abalar uma estrutura imposta depois da guerra, pelos conquistadores eslavos. Mas é um aviso, o anuncio de que as populações submetidas à tirania sovietica já estão impacientes. O cativeiro chegou ao ponto extremo da saturação, depois do qual até mesmo o instinto da vida, que leva o homem a tolerar durante tanto tempo a opressão, cede ante a angustia da liberdade constrangida. Tem a Polonia uma longa e gloriosa tradição de lutas pela liberdade. Prensada entre colossos, a nação catolica do Baltico já se habituou ao holocausto, e se dá a ele, sem faze-lo por fatalismo, mas por prezar a liberdade, e por essa prenda inalienavel, dar a vida. O protesto de Poznan, considerado que seja uma explosão sem maiores consequencias no mundo satelitario, tem, no entanto, um sentido, o de que o totalitarismo comunista só se aguenta com o exercicio da tirania e a perseguição. Não há instituições comunistas estaveis nos paises satelites, como, até mesmo, na Russia, não as há; ao contrario, o que temos em todo o vasto Oriente é uma ditadura asiatica das mais terriveis que já se abateram sobre os povos.

O imperialismo satelitario valeu-se da guerra e de suas imediatas consequencias para se estender em vasta parte da Europa, mas o comunismo russo, que não seria reconhecido por Marx, não tem meios para criar raizes no seio de nações que não toleram a opressão sovietica. Até agora, o mundo satelitario teve paciencia, a paciencia dos oprimidos, mas começa a reagir, e vai faze-lo cada vez mais, embora não vejamos perspectiva de mudança imediata na situação em que se encontram as nações nele incluidas. Uma tirania como a comunista não dura. A visão de Marx, de um mundo comunista, uma sociedade sem classes, malogrou, por lhe faltar a base fundamental, que é a concepção eterna do homem. Nunca o marxismo atingiria essa instancia ideal, de uma sociedade tanto quanto possivel perfeita. Elaborado como sistema para outro meio, foi implantado na Russia pelo genio revolucionario de Lenine, numa fase em que as estruturas politica, economica e social da velha Russia estavam minadas por uma crise terrivel, a crise da primeira grande guerra. Pitirin Sorokin nos dá conta das transformações por que passava a Russia. O comunismo triunfou, porem, dadas as circunstancias, e Lenine veio a ser vitorioso, sem espera-lo. Durante quase quarenta anos, o comunismo realiza na Russia o processo da reforma. O Islã do seculo XX aproveitou-se da mentalidade eslava, mas não se pode ter como certo que haja se radicado na Russia. O que vemos na sua vastidão é mais uma forma de egiptismo, do que um trabalho profundo para criar novas formas de vida, de acordo com a natureza das coisas e do homem. O comunismo não corresponde à causa do homem sobre a terra, não atende às suas aspirações profundas. Não se pode unir os homens, submete-los a uma ordem politica, social e economica, senão atendendo aos seus ideais e a uma causa universal. E' inutil usar a policia para agremiar homens. E' inutil usar a força. Dia virá, em que a tirania se rompe, e ninguem mais segura a reação. Uma autentica sociedade humana é a que tem as suas necessidades satisfeitas, os seus apetites de comunhão e de prosperidade, moral e material, correspondidos, sem opressão, sem que as forças da tirania — qualquer que seja a sua forma, politica ou economica, — a façam viver constrangida. O que se passa na Polonia é uma das mais elementares maneiras de procurar o oxigenio da liberdade. Os poloneses campeiam um respiradouro. Estão certos. A União Sovietica não os contem nos limites de seu mundo satelitario, uma das mais opressivas formas de imperialismo, por isso que lida com o direito sagrado da liberdade, que é, por excelencia, o proprio direito da vida e à vida.

O protesto polonês contra o mundo satelitario é um sinal, que um povo dotado de virtudes soberbas para o sacrificio, para a resignação, para o sofrimento, está apresentando aos olhos do Ocidente. Ainda que tenha sido delimitado, será uma brasa que rastilhará de novo, quando lhe for possivel, o incendio da libertação. As brechas que o mundo satelitario apresenta não se fecharão à força. Estejam disso certos os que aqui não sabem o que é sofrer com a opressão comunista.

Casa de Vidros São Paulo

A maior do Belém — R. Silva Jardim, 185 — de Attilio Vertemati & Cia. Ltda. — Orçamentos sem compromisso. Tel. 9-4271

Pneus, 18% de desconto
Baterias, 50% de desconto
Velas "Champion"
14 milimetros, Cr$ 60,00.

CASA ALEXIS

Rua Senador Queiroz, 583, esq. Barão de Duprat.
Telefones: 33-6729 e 34-5641

LEITURA PREJUDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

DE ONTEM PARA HOJE NA POLITICA

CONDENA O PTB UMA REFORMA NOMINAL E JURIDICA DA CONSTITUIÇÃO NACIONAL

Entrevista de Fernando Ferrari — Reforma do regimento interno da Assembléia — Janio reassumiria terça-feira — Em São Paulo o senador Atilio Vivacqua

"O PTB estará contra qualquer reforma nominal e juridica da Constituição, que não abra as portas para os grandes problemas nacionais", declarou ontem à reportagem o deputado federal Fernando Ferrari, lider da minoria na Camara. Sobre a oportunidade dessa iniciativa declarou: "As reformas das Constituições devem ser feitas no momento em que estas estão em crise. Não resta duvida que a nossa Carta Magna se encontra nessa situação. Ela não mais atende às necessidades vitais do nosso povo Precisa ser dinamizada. Somos, contudo, contra a eleição indireta, proposta pelo sr. Gustavo Capanema. Acredito mesmo que ela não será aprovada. Por outro lado, defendemos a eleição do presidente da Republica através da maioria absoluta, que facilita mesmo as ações do governo".

A respeito da reestruturação do PTB, afirmou que ela se fazia necessaria. "O PTB precisa ser um partido diferente, preocupado com os problemas nacionais. As dissenções internas têm atrasado nossa evolução. Contudo, acredito que o trabalhismo no Brasil começa a trilhar seu caminho historico, através da reestruturação por que passa o partido em todo o territorio nacional"

Finalmente, sobre as relações PSD-PTB, afirmou que, até o momento, o governo vem satisfazendo os compromissos ideologicos assumidos antes das eleições, motivo pelo qual não há razão para uma cisão. Lembrou, porem, que dentro em breve será levado ao plenario o problema da politica governamental em face do nosso petroleo. "Não acredito que o governo possa mudar sua politica, mesmo porque, se o quisesse, não teria forças para tal.

ENTREVISTA DE ATILIO VIVACQUA

Encontra-se em São Paulo o senador pelo Espirito Santo Atilio Vivacqua, do P. R. Em contato com a reportagem, disse-nos esse parlamentar, referindo-se à situação nacional que o ambiente da politica, atual, é de preocupação para os politicos pessimistas. Afirmou que, contudo, acredita na capacidade dos nossos homens publicos para a solução satisfatoria dos problemas brasileiros.

A respeito da reforma eleitoral e da Constituição, declarou que a opinião publica as reclama, acrescentando:

"Embora não seja parlamentarista, entendo que o regime presidencialista no Brasil está caminhando para uma verdadeira hipertrofia do poder central. Sou partidario de um semi-presidencialismo, no sentido da modificação do regime para o efeito de assegurar não só ao Congresso Nacional maior meio de fiscalização, como dar ao Ministerio maior significação na solução dos problemas nacionais."

A seguir, manifestou-se contrario à prorrogação de mandatos embora se mostre favoravel à coincidencia dos mesmos.

"Não ficarei nem mais um dia, no Senado, depois de terminado o meu mandato." Finalmente, interrogado sobre o caso de Santa Catarina, disse o sr. Atilio Vivacqua que a eleição do sr. Jorge Lacerda é caso julgado, não achando cabivel o recurso contra sua diplomação. Alem do mais, afirmou, abre um serio precedente.

REFORMA DO REGIMENTO

O sr. Rui de Almeida Barbosa informou-nos ontem que já foram distribuidas aos lideres copias do projeto que reforma o regimento interno da Assembléia. Depois de receber as emendas que os parlamentares acharem convenientes, o diploma legal será submetido à consideração dos deputados, em sessões extraordinarias, especialmente convocadas para esses fins. O novo regimento interno é bazeado no existente na Camara Federal.

JANIO REASSUMIRIA 3.a-FEIRA

Segundo estamos informados, o governador Janio Quadros, que retorna hoje a São Paulo, não assumiria o governo amanhã, conforme foi noticiado. Elementos que lhe são intimos, de acordo com nossos informantes, proporão ao chefe do Executivo que permaneça o dia de amanhã fora do governo, a fim de tomar o pulso da situação politica nacional.

VIVACQUA EM SÃO PAULO

Por via aérea, procedente do Rio de Janeiro, chegou ontem a esta Capital o senador Atilio Vivacqua. A viagem do senador pelo Espirito Santo tem carater estritamente particular.

Cumprimento ao "Correio Paulistano" pela passagem de seu 102.º aniversario

A fim de cumprimentar o "Correio Paulistano", pela passagem de seu 102.o aniversario, esteve em nossa redação o sr. Thaddeus Georg de Knothe, diretor da S. A. Mercantil Anglo-Brasileira.

*

Do sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, chegou-nos amavel missiva, com congratulações da entidade e de seu presidente, pela efemeride.

*

Recebemos ainda manifestações de simpatia, dos seguintes: Teobaldo Freitas Leitão, Carlos Moreti Sobrinho, Roberto Seimi Dai, Tuffy J. Miguel, Sindicato do Comercio Atacadista de Papel e Papelão de São Paulo, S. A. Philips do Brasil, Consulado Geral Americano, Companhia Melhoramentos de São Paulo e Moreira de Azevedo.

Mandado de segurança contra ato do governo

S. LUIZ, 30 (A) — O deputado trabalhista Manoel Vera Cruz Marques requereu mandado de segurança contra o ato do delegado regional do Ministerio do Trabalho, sr. Guilherme Rocha Salgado, que negou registro à chapa encabeçada por seu nome, para reeleição da diretoria do Sindicato dos Empregados do Comercio de São Luis, sob a alegação de falta de prestação de contas dos exercicios de 1954-1955.

SEMINARIO SOBRE PERMUTA NACIONAL E INTERNACIONAL DE PUBLICAÇÕES — Encerrou-se ontem nesta capital o Seminario de Permuta Nacional e Internacional de Publicações, que reuniu bibliotecarios paulistas, de outros Estados e do Exterior, para debate dos problemas de permuta de publicação nas bibliotecas. O conclave, que logrou pleno exito, foi promovido pela Biblioteca Central da Reitoria da Universidade de São Paulo, sob os auspicios da UNESCO e da Associação Paulista de Bibliotecarios. O clichê acima fixa o ato de encerramento do Seminario, realizado no Instituto de Engenharia e presidido pelo ministro Renato Almeida, representante do Itamarati.

O "CORREIO" NA CEM ANOS...

COISAS DE SOROCABA

O correspondente que o "Correio Paulistano" tinha em Sorocaba, há cem anos atrás, que nos deu aquele expressivo retrato das antigas feiras de animais daquela cidade, volta agora a figurar neste canto, por via de outra de suas notas, dado o pitoresco do seu conteudo.

A primeira nota era de falecimento e dizia: "Morreu D. Anna Francisca de Jesus Mascarenhas, viuva do ajudante Antonio Bernardo de Azevedo Camello, e mãi do tenente-coronel Antonio de Mascarenhas Camello, e capitão Bento de Mascarenhas Camello. Era uma senhora respeitavel; nasceu em Pouso-Alto da provincia de Minas, e aqui morreu com perto de 90 annos de idade, deixando um nome honroso á seus descendentes, que são 9 filhos, 67 netos, e 65 bisnetos, alguns dos quais já podiam estar casados, e ter-lhe dado tataranetos. A terra lhe seja leve."

A segunda nota é de policia. "No domingo, 15 do corrente, amanheceu assassinado em um quintal um escravo do commendador Francisco Lopes de Oliveira, que tinha engeitado pelo mesmo 1:500$000. Ninguem pôde descobrir como foi perpetrado este delicto; sabe-se apenas que o dito escravo tinha relações illicitas com uma escrava do dono do quintal; fez-se auto de corpo de delicto no cadaver, o dono do escravo requereu ao juiz municipal a prisão e o interrogatorio á escrava, mas todos os supplentes se tem dado de suspeito, jurando uns, cunhadios, outros parentescos, e outros amisade intima com o dono da escrava, e até esta data o commendador Francisco Lopes ainda não achou quem despachasse o seu requerimento. Isto é triste, na verdade; crêmos que tal não aconteceria si já tivesse vindo tomar conta da vara o Sr. Dr. João Feliciano da Costa Ferreira, que ha muito foi nomeado juiz municipal deste termo. Pedimos ao Exm. Sr. presidente da provincia que faça com que o nomeado venha entrar quanto antes no exercicio de seu cargo. Precisamos de um juiz energico, independente, que administre sem susto a justiça de que tanto carecemos."

E a terceira nota: "O Patricio José Ribeiro, que apanhou as pancadas, que se attribuia terem sido dadas pelo inspector de quarteirão do bairro do "Serrado", ficou-se com ellas, e o inspector, que tinha sido suspenso do exercicio e pronunciado pelo subdelegado Professor Toledo, foi despronunciado immediatamente, e reintegrado no lugar pela autoridade superior, e tudo o mais é historia! Morreu quem morreu, apanhou quem apanhou, e vive quem vive."

W. R.

GOVERNO DA CIDADE

CINCO MILHÕES PARA A CONSTRUÇÃO DAS TORRES

Projeto de lei enviado à Camara pelo prefeito — Instalação do Conselho Distrital de Itaquera

Foi assinada pelo prefeito da Capital mensagem encaminhando à deliberação da Camara projeto de lei que dispõe sobre a destinação de cinco milhões de cruzeiros para a campanha em prol da construção das torres da Catedral de São Paulo.

RETORNOU

O sr. Toledo Piza, que desde domingo ultimo se encontra em Serra Negra, esteve anteontem, por algumas horas, na Capital, retornando novamente àquela estação de aguas, devendo regressar só na segunda-feira.

Durante sua estada em São Paulo, o chefe do Executivo da cidade despachou em seu gabinete e participou dos festejos que assinalaram a instalação e posse da Diretoria do Conselho Distrital de Itaquera.

NOVO HOSPITAL INFANTIL

Amanhã, às 11 horas, a Comissão nomeada pelo prefeito e que é presidida pela sra. Iolanda Penteado Matarazzo, entregará ao governador da cidade o plano definitivo para a transformação do Sanatorio Esperança em Hospital Infantil.

CONSULICHE, AVENTUREIRO INTERNACIONAL

RIO, 30 (Sucursal) — Continua ainda em foco o caso de assassinato, visando ao presidente Juscelino Kubitschek, do qual estaria encarregado o individuo Guido Antonio Consuliche Valentim, que teria vindo especialmente da Bolivia para eliminar o presidente da Republica.

O referido individuo continua detido na Divisão de Policia Politica e Social, onde vem sendo submetido a sucessivos interrogatorios, nos quais revelou que usa varios nomes e que nunca realisou qualquer negocio honesto.

A Policia já solicitou, além das autoridades de varios Estados do pais, informações sobre Consulichc à Bolivia, Venezuela, Peru e Italia, acreditando os policiais que ele não ultrapassa de um aventureiro internacional.

BOB HOPE VIRA AO BRASIL

RIO, 30 (Sucursal) — Segundo informação chegada a esta capital, o conhecido ator comico do cinema, Bob Hope, aceitou um convite para vir ao Brasil em fevereiro do proximo ano, logo após a conclusão da filmagem de "Beau James em Hollywood", em que aparece no principal papel masculino. Não está afastada a possibilidade de Hope fazer um filme musical entre nós.

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade
agora acima de partidos
e independente de grupos

VAI O PSD INSTAURAR INQUERITO EM TORNO DO CASO DAS PASSAGENS

O veto do prefeito — Brasilio Machado Neto, designado relator

Comunicam-nos do P.S.D.:

"Considerando que o Diretorio Regional do Partido Social Democratico tornou publico, e disso fez cientes os seus vereadores e o presidente do Diretorio Municipal, da capital, do qual a linha partidaria a ser seguida na questão dos aumentos das passagens dos auto-onibus e bondes, segundo os explicitos termos das notas publicadas na imprensa e declarações verbais feitas pelo abaixo assinado à bancada pessedista à Camara Municipal e ao mesmo presidente do Diretorio Metropolitano;

"Considerando as noticias correntes de que a mesma bancada, de comum acordo com o ultimo, por ocasião da votação do veto oposto pelo sr. prefeito da capital ao projeto oferecido à Camara Municipal reduzindo os aumentos mencionados, divorciou-se da linha de seu Partido;

"Considerando que o Partido Social Democratico por seu Diretorio Regional deliberara: que, se o sr. prefeito atendendo ao clamor publico reduzisse substancialmente os preços daquelas passagens, o Partido se daria por satisfeito, caso contrario, ficava contra o veto"; e, assim, impõe-se a necessidade de serem apuradas essas desobediencias nos termos dos artigos 36, 38 e paragrafos dos Estatutos e 26 do Regimento Interno.

"Para esse fim determino a instauração do processo respectivo; e usando da atribuição que me confere o paragrafo unico da alinea 2 do mesmo Regimento, designo relator do mesmo processo o deputado Brasilio Machado Neto, o qual se dignará a: 1.o) atender e fazer cumprir as normas prescritas pelo art. 26, paragrafo unico e alineas do citado Regimento Interno; 2.o) apresentar o seu parecer na reunião do julgamento a ser convocada oportunamente.

São Paulo, 29 de junho de 1956. a) Cirilo Junior — Presidente do Diretorio Regional do Partido Social Democratico, em São Paulo."

Fizeram anos ontem "Folha da Manhã" e "Folha da Tarde"

"Folha da Manhã" e "Folha da Tarde" fizeram anos ontem. O matutino, 31, e o vespertino, 7. Trata-se, pois, de uma efemeride duplamente grata para as "Folhas", e de grande significação para a imprensa paulista, no seio da qual aqueles jornais desfrutam de posição de relevo.

Obedecendo orientação segura e inteligente do sr. José Nabantino Ramos, aqueles jornais, e mais a "Folha da Noite", conseguiram impor-se como expoentes do jornalismo bandeirante, pela forma com que exercem o dever da critica na apreciação dos fatos da vida publica. Animados de vigoroso espirito de combatividade, caraterizam-se pelo empenho devotado à defesa dos interesses da coletividade, para cuja efetivação desenvolvem uma notável ação de vigilancia, colocando-se na vanguarda das campanhas jornalisticas destinadas a focalizar os problemas fundamentais ao bem estar do povo.

Do mesmo passo, souberam os seus dirigentes dar aos jornais da Empresa "Folha da Manhã S/A" um aspecto moderno, através do qual se ostenta a riqueza de magnifica feitura gráfica.

Servidos por uma equipe de excelentes reporteres e redatores, tanto a "Folha da Manhã" como a "Folha da Tarde" apresentam um serviço informativo de excelente qualidade dinamizando-se de maneira apreciavel na cobertura dos acontecimentos, tanto na esfera nacional como nos países vizinhos. E completam essa cobertura com a cooperação de seus correspondentes e colaboradores, de forma a se constituirem os referidos jornais em orgãos modelares da moderna imprensa bandeirante.

Aos ardegas das "Folhas" os nossos parabens.

Firmado pelos bancarios do Rio o acordo salarial

RIO, 30 (A) — Em solenidade realizada ontem no Departamento Nacional do Trabalho, foi assinado o acordo entre banqueiros e bancarios, para aumento salarial destes ultimos, na base de 28%, com o minimo de 1.200 cruzeiros e o maximo de 3.000.

O aumento tem caráter retroativo, a partir de 1.o de abril ultimo.

DOUTRINA SOCIAL

A IGREJA E A QUESTÃO SOCIAL

Já que tratamos das doutrinas e preceitos, vejamos agora o terceiro ponto, que trata das instituições recomendadas pela Igreja para que a realização das doutrinas e preceitos seja efetiva, e não teorica, como realmente tem sido. Isso porque boa parte dos catolicos tem se esquecido de que uma doutrina não tem um valor apenas teorico, mas sim pratico, e, devendo tais doutrinas serem aplicadas, cumpre que os esforços se conjuguem dentro de instituições que realmente cheguem a realizar a solução dessa questão gravissima que atormenta o mundo. Cumpre frisar bem que, na ordem pratica temos ficado "na teoria", o que é uma burla à recomendação dos Papas e dos sociologos catolicos. A Igreja tem a solução espiritual principal para a inteireza dessa solução pratica, cabendo o resto aos Estados e sobretudo aos particulares.

E, por isso, continuamos a nos bater, como sempre o fizemos, pela distinção perfeita entre a sociedade (que é anterior) e o Estado (que é posterior à criação da Sociedade), porque, se o Estado, como hoje se verifica, está se arrogando "todas" as soluções de carater social, não é isso legitimo, não está de acordo com a verdade historica nem sociologica, não é esse o caminho justo, porque, se nos acomodarmos a esse "situacionismo" que tem sido a chaga dos tempos modernos, estaremos logo mais nas mãos do Estado onipotente e no socialismo pleno. Ora, perguntamos, como chegar ao corporativismo de associação dentro desse estado de coisas? Como, por via desse "situacionismo" atingirmos a meta? Para lutar contra o situacionismo é preciso tirar do Estado o que pertence à Sociedade, que se deve dar orgãos que representem seus interesses, mas que o não poderá fazer na situação presente.

Aliás, cumpre dizer, a bem da justiça — como observação de Sociologia Religiosa, porque do contrario dirão que nós catolicos não nos criticamos a nós mesmos para ver as nossas falhas e desvios — que, exagerando um pouco esse principio de "mal menor" os catolicos têm aceitado sempre e cada vez mais situações com as quais não devem pactuar, a bem da honestidade. Qualquer regime politico, qualquer ditadura que apareça, não tem o mesmo direito de ser acatado com a suavidade e submissão perniciosa como se tem feito desde a Independencia aos nossos dias. Antes dela, d. João VI lutava contra o liberalismo individualista e foi vencido, porque a maioria dos catolicos o abandonou, exetuando-se homens como o visconde de Cayrú, imperterritos e irreconciliaveis com as teorias da Revolução Francesa. Vindo a Independencia, d. Pedro I bastante lutou contra as mesmas teorias arruinadoras. Foi vencido. Vinda a Regencia, triunfaram tais doutrinas com a nova Revolução Franceza de 1830, que fez abdicar o primeiro imperador, e d. Pedro II, menino, educado pelo Estado e mesmo um bispo liberal, apesar da sua boa indole, nada pôde fazer senão impedir erros maiores. Mas, ainda assim, acharam muitos que d. Pedro II não era tão liberal como queriam, e proclamaram a republica, não sem o apoio de muitos catolicos. — S. P.

Imoveis interditados à pratica da caça

O Departamento da Produção Animal comunica que, de acordo com os termos do artigo 21 do Codigo de Caça, os imoveis seguintes foram interditados à pratica de qualquer tipo de caça: Fazenda "Ibicatú", do sr. Octaliba Afonso de Almeida, em Barretos; Sitio "Carumbé", do sr. Benedito Franco de Siqueira, na Freguezia do Ó, na capital; uma area de 104 alqueires, de propriedade do Convento Maria Imaculada, em Itapecerica da Serra; Fazenda "São Francisco", do sr. Astor de Andrade Freitas, em Pedregulho; Chacara "Sta. Laura", do sr. Lindolfo de Sousa Leite, em Pinhal; Fazenda "Sta. Maria", do sr. Antonio Augusto Ribeiro, em Pinigal; e Fazenda 'Modelo", da Companhia Paulista de Trigo, no municipio de Salto de Pirapora.

As citadas propriedades serão dotadas de placas contendo o aviso de sua interdição, em locais bem visiveis.

Aos infratores serão aplicadas penalidades, de conformidade com as leis vigentes.

DIA DE AÇÃO DE GRAÇAS, AMANHÃ

RIO, 30 (Asapress) — Por proposição do nosso Episcopado, será lida amanhã, uma Pastoral relativa ao Dia Universal de Ação de Graças, fato esse que ocorre pela primeira vez na Cristandade mundial.

Dom Daniel Gomes Junqueira, acentua no mesmo documento:

"Achamos tão bela e transcendental a ideia de ver muitas nações do mundo ajoelhadas junto dos altares a agradecer a Deus todos os beneficios recebidos, que não podemos deixar de aprovar e aceitar a celebração".

Em Aveira, Dom João Evangelista apoiou tambem nossa iniciativa, declarando:

"Já há qualquer coisa de semelhante, em campo restrito, nos Estados Unidos. Para, durante esse dia, o barulho das fabricas, a vida febril das industrias, o imenso rodar do comercio. Os espiritos recolhem-se, louvam a Deus pelas graças recebidas e, antes de voltarem à luta, imploram o Céu vigor e sucesso para vence-la. Se é assim, só há que aplaudir a esclarecida visão desse povo e dos seus grandes chefes, e haveria que imitá-lo sem receio de qualquer prejuizo de ordem material social ou politico".

4.o Centenario de Sto. Inacio de Loyola

Pe. Paulo Tarso Nacca, S. J.
(Reitor do Pontificio Colegio Pio Brasileiro de Roma)

Atraiu-me para Monserrat não somente a celebridade daquele complexo geologico, a fama de seu mosteiro e a universalmente conhecida "Escolania"; mas, principalmente o incontido desejo de ver com meus olhos os lugares que tanta atração exerceram sobre Inigo de Loyola, nos primeiros tempos de sua conversão. Atraia-me tambem a imagem da SS. Virgem de Monserrat, em cujo altar Inacio fez o holocausto de sua espada de cavalheiro do mundo para revestir-se da libré de soldado de Cristo.

A 130 passos da residencia dos PP. Jesuitas de Barcelona, fica a estação do trem subterraneo, pelo qual em poucos minutos percorri a distancia de quase 2 quilometros até a estação dos Ferrocarris Catalães, tambem subterranea. Após mais 10 minutos de serpejar pelo interior da terra saimos à luz do sol e numa velocidade razoavel para um trem electrico de 3.a classe, cheguei à estação aerea de Monserrat.

Pode-se subir até o Mosteiro beneditino por funicular ou por cremalheira. Da estação em que me encontrava era possivel somente o uso do transporte funicular, a menos que eu preferisse subir a pé os 700 metros como na 4 seculos S. Inacio! Não disponho, porem, de mais do que 4 horas para a visita à montanha e ao mosteiro e achando-me ainda em jejum, porque devia celebrar a St. Missa, julguei melhor utilizar-me do meio mais rapido e mais comodo. Cheguei ao Mosteiro quando os monjes se preparavam para a Missa conventual. Paramentei-me e esperei assim paramentado, por bem uns 15 minutos, porque o "monaquillo" que devia ajudar-me a missa não pode romper antes o caminho pelo corredor entulhado de monjes prontos a iniciarem o cortejo para a solene função na Basilica. O Ir. Sacristão foi um primor de cortesia e atenções. Após minha missa assisti ainda outra solene e a recitação de duas horas do Breviario, Sexta e Noa. A Basilica estava repleta de povo e de padres forasteiros. Coisa aliás que sucede todos os dias, segundo me referiram.

Sai por fim para uma rapida visita do exterior do Mosteiro: Trata-se de um aglomerado de grandes edificios construidos em diversas épocas a começar do século nove e que emprestam àquela região quase selvagem o delicado sabor de um recanto tranquilo e vivificador. A razão de ser do Mosteiro de Beneditinos de Monserrat deve-se procurar na imagem milagrosa da Virgem levada para aquelas alturas pelo bispo e pelo governador de Barcelona em 718, a fim de pô-la a salvo da ameaça constituida pela possivel incursão dos sarracenos no litoral da Catalunha. Devido ao isolamento em que ficou, com o tempo perdeu-se a memoria da imagem.

Mais de um seculo depois, em 880, em seguida à alguns acontecimentos prodigiosos, foi de novo encontrada a imagem, distante uns dois quilometros do atual Santuario. Tornou-se desde então o centro de muitas peregrinações de fieis e visitas de turistas provenientes não só da Espanha como tambem da França e da Inglaterra.

O que mais me interessava em tão curta visita, após prestar minhas homenagens à Virgem, era ver algo que me falasse de Inacio de Loyola. Encontrei encrostada em grossa parede, à direita de quem entra no claustro novo, o pórtico da antiga capela de N. Senhora de Monserrat ante cujo altar Inigo fez sua vigilia espiritual de armas e tambem a entrega da espada e do talabarte como simbolo de sua dedicação total ao serviço do Divino Rei, [illegible] da Divina Mãe. Uma lapide commemorativa lembra a passagem de Sto. Inacio por aquele portico historico e outra a sua vigilia noturna: "B. IGNATIUS A LOYOLA HIC MULTA PRECE PLECTUQUE DEO SE VIRGINIQUE DEVOVIT. HIC TANQUAM ARMIS SPIRITUALIBUS SACCO SE MUNIENS PERNOTAVIT. HINC AD SOCIETATEM JESU FUNDANDAM PRODIIT ANO M. D. XXII". A vigilia d'armas começou numa 2.a-feira em a noite de 24 para 25 de março de 1522. Neste mesmo mês Luthero deixava Warteburg dirigindo-se para Wittenberg. Interessante e significativa coincidencia: enquanto ao Norte um filho rebelde à Igreja rasgava os documentos pontificios, desembainhava a espada do orgulho e desfraldava a bandeira da revolução contra Roma dos Papas; no Sul um humilde cavalheiro de Cristo, deixava presa no portão do alter sua aceira espada de guerra para cingir-se da espada do espirito e lançar-se, com obediencia incondicional ao Romano Pontifice, à conquista do mundo, à maior gloria de Deus.

ELEITA NOVA DIRETORIA DO SINDICATO DO PESSOAL DAS EMPRESAS DE MINERIOS

Convocada pelo Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Comerciais de Minério e Combustiveis Minerais do Estado de São Paulo, realizou-se, no dia 28 do corrente, a eleição da nova diretoria desse orgão sindical, para o bienio 1956-1958.

Foi eleita a chapa constituida dos srs. Alfredo Tornelli, Americo Braga, Augusto Wilson Fonseca e Silva, Cantidio Martins de Souza, Gustavo O. Goeldi, Jorge Sanchez e Lourival Portal da Silva, para diretoria; Arlindo Candido Duarte, Newton Barros e José Aymar Rodrigues Silva, para conselho fiscal, e Gercino Cavalcante de Albuquerque, para representante junto ao conselho da Federação da categoria profissional.

Dispunha eu ainda de 45 minutos e me haviam recomendado de não perder a visão de conjunto que se goza do pico de S. Jeronimo sobre o complexo todo de Monserrat. O dia estava esplendido, porque não aproveitar? Renunciei então à visita do interior do Mosteiro e ao vivo desejo de ouvir a "Escolania" dos meninos. Demais a mais ouvira já um grupo orfeonico identico em a residencia dos jesuitas em Barcelona e cuja fama se não é superior, iguala à da "Escolania" de Monserrat.

Rodeando sempre a montanha, num onibus que permanece constantemente naquelas alturas, percorri os 3 kms. que nos separavam da outra estação de funiculares. Era de 10 pessoas a lotação do cesto metalico que nos devia conduzir para cima, por um cabo de aço, como o aereo do Pão de Açucar. No ponto de partida lemos: — altit. 650 ms.! Em um gigantesco salto quase vertical, percorrendo apenas a distancia de uns 60 mts. projetados horizontalmente, galgamos em 20 minutos, a cuota de 1.150 mts. Foi um vôo impressionante e capaz de causar vertigens ainda aos mais habituados, não fosse a aparente morosidade de uma subida sempre em angulo de 15 a 20 graus com a vertical. Chegando à estação do alto, estacou o bondinho aereo diante de uma abertura na rocha e o agente acompanhante salta fora com uma cordinha na mão e amarra-o num prego fixo na rocha, como se estivesse a segurar no gancho o cabresto de um manso burrico! Passado o instante de estupefação, arremetemos todos pela entrada do tunel e à saida o homenzinho nos diz em castelhano mastigado com o catalão: — "E' alla el pic S. Jeronimo y el camin és por acá".

Olhamos para frente e de fato, através as copas de umas arvores e elevando-se ante nossos olhos maravilhados, divisamos o pico mais alto encimado por um quiosque cujas paredes laterais eram revestidas de vidros. Dos nossos pés surgia um trilho estreito e tortuoso que conduzia ao alto. Descemos 30 mts. e subimos novamente 116 mts. a fim de atingir a altura maxima dos pincaros de Monserrat, que é de 1.235,75 mts. sobre o nivel do mar.

Do alto de S. Jeronimo gozase de uma vista complexiva de todo o singular sistema montanhoso que forma enorme elipse de 26 klms. de perimetro e cujo eixo Norte-Sul é de 10 kms. e o eixo menor de 5 klms. O mosteiro beneditino se acha um pouco fora do foco Norte, à altura de 700 mts., como já disse no principio. Encimado por 400 pincaros obtusos chamados tambem cupulas, o complexo geologico historicamente constitui quase um misterio, isolado como está na Europa, de qualquer outro congenere. Descança sobre um leito rochoso de arenitos argilosos perfeitamente estratificados. Até a altura do Mosteiro vão se sobrepondo estratos de duro calcio azulado e margas amarelas encerrando restos carboniferos de vegetais monocotiledoneos. Depois leitos de argila atravessados por veios de gesso e margas aglomeradas multicores as quais alternam com faixas de rolados constituidos por fragmentos pequenos e pouco consistentes, facilmente destacaveis. Acima dos 700 mts. o conglomerado começa a tornar-se mais cimentado e as pedras redondas e ovais são maiores na proporção em que se aproximam as pontas rematadas em forma de cupulas. Acredita-se que esse sistema se tenha originado de um levantamento do fundo do mar porque as rochas são tipicamente submarinas.

A vegetação de Monserrat é luxuriante e faz contraste com a aridez da extensa planicie que a rodeia a perder de vista. Aos 1.100 ms. encontram-se arvores cuja copa atinge facilmente 8 e até 10 ms. de altura. Daquele cimo, em dias claros, a vista abrange grande superficie de terreno num raio que vai dos Pirineus às montanhas de Aragão e de Valencia ao Mediterraneo até as ilhas Baleares. Que bem soube escolher seu trono "La morenita de Monserrat dizem a uma todos os espanhóis orgulhosos de sua "Virgensita de cor bronzeada!"

Ao termo dessa excursão voltei para Barcelona, onde continuei minha peregrinação pelos lugares ignacianos: A casa de Inês Pascoal, nesta cidade, onde teve sua primeira hospedagem o santo, antes de embarcar-se para Jerusalem, fica na encruzilhada da atual "calle de la Princesa" com a "calle de S. Ignacio". Boa parte da fachada foi abatida para permitir o alargamento da primeira "calle de la Princesa" a qual em vez dos 2,50 ms. primitivos passou a ter os 5 ms. que ainda mede hoje! A "calle de S. Ignacio" não tem mais do que 2,50 ms. de largura por 25 ms. de comprimento. Barcelona que é uma grande cidade, em sua maior parte moderna de amplas avenidas, bem poderia dedicar algo mais significativo à memoria de seu grande amigo do seculo 16!

Nesta cidade de Barcelona é que Iñigo de Loyola iniciou seus estudos primarios e aprendeu latim como discipulo do mestre Ardevol, cujas "clases de generalidades" se realizavam a uns 100 passos da casa de Inês Pascoal. A casa de Ardevol desapareceu com o alargamento da atual "Calle-Layetana", que é uma das principais arterias da cidade e liga o porto e a cidade antiga à cidade moderna. Andei mais uns 50 ms. e me encontrei diante da igreja de S. Justo o Pastor em cuja escadaria o nosso santo reunia a criançada da vizinhança e lhe ensinava o catecismo. Diante da igreja encontra-se ainda, em perfeito estado, o magnifico palacio de Isabel Roser. Do balcão de sua casa Isabel tinha oportunidade de apreciar a paciencia e dedicação de Iñigo na doutrinação dos meninos e uma vez tendo-o aureolado de luz, sentiu ao mesmo tempo dentro de si uma voz que a convidava a chama-lo à sua casa.

Chamou-o e nasceu daí aquela santa amizade que a distinta dama sempre manifestou por S. Inacio e pela sua incipiente Companhia de Jesus, merecendo do fundador o delicado titulo de mãe. Quando mais tarde esta senhora insistia em querer seguir o mesmo sistema de vida de Inacio e da Companhia de Jesus, sob a direção do Santo, juntamente com outras senhoras suas amigas, que deviam constituir o ramo feminino da nova Ordem religiosa, S. Inacio geral da mesma, lhe respondeu delicadamente com o decreto do Papa dispensando a Companhia de ter seu ramo feminino e às diitas senhoras de obedecer ao Geral. Prefiro, dizia S. Inacio em carta a Isabel Roser, que em vez de irmã continues a ser nossa mãe!

Em Barcelona ouvi novamente, em a igreja do S. Coração de Jesus, a "Escolania" exibindo-se com motetes em gregoriano, durante a hora santa que se realiza naquela igreja todos os dias das 19 às 20 horas. Compõe-se o grupo orfeonico de uns 40 meninos dos 9 aos 14 anos com vozes escolhidas entre as melhores e é dirigido por um Irmão coadjutor jesuita sendo que os ensaios são dirigidos por um professor leigo. Realmente cantam muito bem esses meninos espanhoes e suas vozes argentinas encantam quantos assistem em nossa Igreja. Não faltam benfeitores, que mantenham a obra pelo simples prazer de poder ouvir belos e bem executados cantos durante a Sta. Missa, nas bençãos e nas festas de salão. Estes meninos são em geral de familias modestas e por isso têm que ser ajudados em seus estudos e em geral em sua educação. Frequentam gratuitamente as aulas do Colegio dos padres jesuitas e pela manhã servem os sacerdotes no altar. Enquanto ajudam à missa são de uma compostura tal e respondem com tanta exatidão que se tornam motivo de admiração e causam devoção aos mesmos sacerdotes.

Ridendo Castigat Mores

tabloide

EDITOR: MAURICIO LOUREIRO GAMA

ANO I ‖ São Paulo, 1 de julho de 1956 ‖ NUM. 320

MANCHETE: **O ministro Nelson Hungria disse que não disse o que disseram que ele disse.**

ARTIGO DE FUNDO: *Há críticos ranhetas que volta e meia desancam o porrete na televisão, apreciando os programas dos três canais com a maior má vontade do mundo. Tudo é porcaria. Tudo é imoralidade. Tudo é primarismo. Tudo é mal feito. Tudo é ruim. Nada se salva. Telenovelas pifias, romances e histórias mal adaptados, artistas jejunos, produtores ignorantes, diretores improvisados, humoristas bandalhos, que só sabem apelar para as pornografias mais grosseiras, cantores que irritam timpanos, orquestras desafinadas, conjuntos que só sabem fazer cacofonia. Nada se salva na televisão, segundo os "genios" da crítica implacavel.*

Mas será que tudo é tão ruim assim? Será que nada se salva? Será que nos três canais não há programas bons, sadios, bem idealizados, bem montados?

Sem má vontade, a gente poderia apontar vários programas satisfatorios, nos três canais de televisão.

Quero hoje, porem, apenas apontar um deles: "O céu é o limite". Esse programa, de alto teor pedagogico, tem revelado uma serie de valores admiraveis, o maior dos quais é, sem duvida, esse extraordinario, esse fabuloso sr. Alexandre Lenard, cientista de inegaveis meritos, latinista emerito (a ponto de corrigir um dicionario do Vaticano), poeta insigne (tamanho que mereceu o apreço do alto espirito de Thomas Mann), heroi da Resistencia, na II Guerra Mundial, Mestre Cuca de muita sabença (vai publicar, breve, um livro especializado) e "expert" em Bach, cuja vida e obra ele conhece pelo direito e pelo avesso.

E' um programa, esse, paradigmatico. Pois não vi ainda, por parte dos genios da critica, uma palavrinha de estimulo a "O céu é o limite", que a Votorantim (graças ao "savoir faire" de Aurelio Campos e Tulio de Lemos) transformou em verdadeira coqueluche da cidade. Nas sextas-feiras, pode haver futebol, pode haver cenas de pugilato, na Camara, os politicos podem trocar doestos e invectivas, o ministro da Guerra pode conceder mais uma de suas entrevistas. Ninguem liga. Sexta-feira todos vamos mais cedo para a casa a fim de aprender tanta coisa sobre Camões, Leonardo da Vinci, Eça de Queiroz e Bach.

Exaltando os bons programas de televisão (e há outros, merecedores de encomios) poderemos contribuir para elevar o nivel da T. V.. E, não, adotando a postura aspera do critico ranheta, para quem tudo não vale nada. Nem tanto ao mar, nem tanto a terra...

A CHARGE DO DIA: Com licença da "Anhemby"" (Brasiliana de 30 dias): — Numa reunião de produtores e tecnicos, ouviu-se o seguinte diálogo:

— Depois que o prefeito Lino de Matos pôs em execução a lei municipal dos 50 centavos, em beneficio do cinema de S. Paulo, bem que merecia lhe prestássemos uma homenagem...

— Sugiro o nome dele a um dos cinemas da rua Augusta...

— O "Paulista"?

— Não; o "Picolino"... de Matos...

EXTERIOR: Varsovia, 31 (URGENTE) — A estrutura comunista vai indo mal. Os acontecimentos de Poznan provam que o povo cansou do "paraiso" soviético, ou da "eficiencia" das chamadas "democracias populares". Frisa-se que por detrás da Cortina de Ferro já não há mais estabilidade politica, a despeito da policia secreta e dos pelotões de fuzilamento. Até aviões a jacto (soviéticos) foram utilizados pela camarilha no Poder para esmagar a revolução. A semente da libertação está bem lançada. Vai germinar. — Togliatti: "O mal causado por Stalin somente poderá ser neutralizado com a adoção de vasto plano de reeducação capaz de mudar a vida na URSS".

LIVROS & AUTORES: "Poesia é violação da ordem comum. Os poetas malditos tiveram uma missão historica: romper com postulados e preconceitos. Não me considero um poeta maldito porque não rompi com tudo. A Igreja é um universo em marcha para a metamorfose. Tudo deverá se resolver em perdão e benção". (Murilo Mendes).

SECÇÃO LIVRE: ... E o pior é que o mal prossegue, insiste e persiste: o desgoverno do governo, o desmando dos que mandam. Já não estamos mais à beira do abismo. Estamos dentro dele. Milhões de brasileiros indagam, aflitos: — como sair do buracão, como escapulir da boçarra medonha das crises?

POLITICA & POLITICOS: Vladimir Piza deixa manifesto. Desanca os trustes. Ataca a Light. Ripa a Telefonica. Piza nos jornais. Ataca as emissoras. Acutila as estações de T.V. Torna claro (implicitamente) que é (sem exagero) o Mossadegh paulistano. — Janio empreende o retorno aos quadros constitucionais vigentes. Amanhã nos Campos Elisios. — Reconhece Balbino, governador da Bahia: "Só em dois Estados existem, a rigor, planejamentos de governo a longo prazo: São Paulo e Rio Grande do Sul". — O governador Dinarte Mariz conta que encontrou cento e poucos contos na caixa, ao assumir o governo do Rio Grande do Norte. — Temporal superado: não será mais derrubado o governador Jorge Lacerda, de Santa Catarina. — Local mais provavel da conferencia dos governadores: Araxá. Tudo depende de Janio: se ele disser sim, a tal "união nacional" poderá ganhar corpo. Do contrário, nada feito. Fim.

RIO, 1: Contrariando a praxe, o presidente Juscelino Kubitschek não passará o domingo nesta capital. Voou para Minas. — Alkmin (na intimidade) está aflito: parece que vai haver mesmo o inquerito parlamentar sobre as fraudes cambiais. — Fundado, aqui, o Clube dos Jacobinos. Defesa intransigente do petroleo, do torio e outros produtos nativos. Tudo é nosso. O nacionalismo virou dogma politico.

CHAMPANHOTA: O tal de Ibrahim Sued está sofrendo de apoteose mental, como diz o nosso Pagano Sobrinho. Leiam isto que ele (?) escreveu: "Se eu contar a vocês que ando muito "snob" certamente acreditarão porque muitos milionarios mandam recadinhos, até com cheques, para figurarem nas minhas colunas, e não têm conseguido. Mas isso não é sofisticação, apenas uma maneira profissional de minha vida. Embora não sendo nobre, nem tendo um nome tradicional, confesso a vocês que acabei mesmo muito "snob" por causa dessas e de outras coisas". São coisas da profissão: "snobbism" e sofisticação, porque o resto é piu piu".

— Mas afinal quais são os milionarios que mandam recadinhos, até com cheques, para figurar na coluna de Sued?

Ele dirá: "Depois eu conto..."

RADIO & T.V.: Leiam o "artigo de fundo". — Absolutamente certo, modestia à parte...

ESPORTE: Tony e Carmem Teresinha Solbiati, que se casaram há poucos dias, falaram com Jacinto de Thormes, pelo telefone. Confidencialmente: confessaram que estão morrendo de saudades de uma boa partida de polo. O casamento deles, como se sabe, foi um gol sensacional no Paeaembusociety.

CINEMA: Charles Chaplin vendeu tudo o que tinha nos EE. UU. Inclusive um estudio cinematografico. Carlito tem lá suas maguas de Tio Sam.

TEATRO: Uma tragedia a falta do açucar. Paradoxo de nosso tempo: amarga fita para adoçar o cafezinho em casa. — Trabalhai, abelhas! Produzi doçuras mil para o nosso pobre Brasil! (Bonliiiiiiiiiiiiiito!)

NECROLOGIA: Quer morrer de rir? Vá ver Dercy Gonçalves, em "A dama das camelias". Satira estupenda.

PREVISÃO DO TEMPO: "Jamais me envolvi em negocios honestos", diz Valentim Consulich, o tal que queria passar fogo em Juscelino. Sujeito honesto. Não quis passar de honesto. — As tropas russas mantêm a ordem na Polonia. — Adiado para amanhã o julgamento do caso de Santa Catarina. — Janio reassumirá amanhã, às 9 horas. — Tempo instavel, temperatura em declinio, a tal de massa fria do sul está aborrecendo. — O jornalista Carlos Lacerda avisa: estão preparando outro "retorno". — Será? — Rajadas frescas do quadrante sul. — Aviso aos assinantes: não há aviso.

INFLAÇÃO — ESPECTRO QUE AMEAÇA O REGIME

"SUSTE-SE A INFLAÇÃO OU NÃO SE MANTEM O REGIME"

Depõe o deputado federal Fernando Ferrari, lider da minoria na Camara Federal — As medidas do governo: "Sem a colaboração do povo pouco pode fazer o governo" — "O povo precisa comprar menos"

(Quinta de uma série de reportagens) ALBERTO TAMER

Esteve ontem em S. Paulo, onde manteve conferencia com os proceres petebistas locais, o sr. Fernando Ferrari, lider da minoria na Camara Federal e deputado do PTB, pelo Rio Grande do Sul.

A reportagem do "Correio Paulistano" esteve em contato com esse parlamentar, que respondeu a varias perguntas relacionadas com a crise inflacionaria no Brasil, em confirmação à serie de entrevistas que promovemos em torno do grave problema.

SOBREVIVENCIA DO REGIME E INFLAÇÃO

Inicialmente, sobre os problemas com que se debate no momento o governo, disse o deputado Fernando Ferrari:

"De modo geral, acredito que o governo tende a consolidar sua posição. Ainda há nuvens negras e ameaçadoras no céu da politica nacional. Acredito contudo que a autoridade do governo conseguirá suplantar os problemas que aí estão, com o auxilio dos homens publicos. O maior problema que aflige no momento o Brasil é o da inflação, o qual chega mesmo a ameaçar o governo. Se este conseguir resolve-lo, estará definitivamente consolidada sua situação. Se não o fizer, não posso prever qual o destino que nos aguarda. O futuro da democracia depende da solução desse problema. Mais uma vez o futuro do governo se prende ao futuro da democracia, no Brasil".

PROVIDENCIAS

Pedimos ao sr. Fernando Ferrari nos informasse sobre as providencias que o governo vem tomando em face da crise inflacionaria.

"O governo tem procurado esquematizar as providencias. Com certo pezar, contudo, vejo que, a despeito das boas intenções do sr. Juscelino Kubitschek as medidas adotadas não têm dado resultados. A pela burocratica aí está, atrapalhando sua ação. Confio, contudo, no dinamismo do sr. Juscelino Kubitschek e em sua capacidade.

Entre as medidas que o governo já tomou, visando debelar a crise, podemos citar, de momento, a criação da rede de silos em Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul. Porem é necessario sejam instaladas agencias de bancos ao lado desses silos, pois o nosso agricultor precisa do financiamento.

Outra medida tomada foi a regulamentação do Serviço Social Rural, assim como o reaparelhamento das rodovias e ferrovias."

ECONOMIA DO POVO

"Contudo, o povo precisa compreender que o governo não pode resolver todos os seus problemas. O povo deve ajudar, comprando menos, a fim de forçar a baixa dos preços. Mas é o contrario que acontece. Todos compram mais e mais, e, dessa forma, agrava-se a crise. Nosso orçamento é muito pequeno, apenas 57 biliões de cruzeiros, que é a metade do preço de um grande couraçado norte-americano. O povo pode fazer muito mais do que o governo, no combate à inflação. Em caso contrario, não suportará a alta do custo de vida."

OUTRAS MEDIDAS

Reconheceu o deputado Fernando Ferrari que outras medidas precisam ser tomadas, a fim de se evitar a alta constante do custo de vida, por parte do governo. Ressaltou, contudo, que nada, por parte do governo, poderia ser feito sem a colaboração do povo. Citou mesmo o caso de um parlamentar britanico que, em visita à Camara Federal, disse-lhe que, durante todo um ano comprara apenas um terno, apesar de ser um homem de posse. Essa atitude visava unicamente colaborar com o governo, na luta contra a inflação.

Encerrando sua entrevista, o deputado Fernando Ferrari, apesar do negror com que pintou a situação brasileira, mostrou-se esperançoso na capacidade de recuperação do nosso governo.

Plano de localização da nova Capital Federal

RIO, 30 (A) — Representantes de varias entidades de classe e orgãos especializados do governo reuniram-se ontem, na Casa da Moeda, sob a presidencia do sr. Ernesto Silva, presidente da Comissão de Planejamento e Construção da nova capital da Republica, a fim de debater planos necessarios à elaboração de um esboço do "plano regional do novo Distrito Federal".

Sabe-se que a nova capital da Republica será instalada numa area de 5.850 quilometros do Planalto Central.

Dificil ainda a volta da Loteria Federal

RIO, 30 (A) — A Loteria Federal do Brasil, embora já tenha sido seu contrato registrado pelo Tribunal de Contas, só poderá voltar a funcionar quando fôr instalada a Carteira de Colonização e Imigração do Banco do Brasil.

Ao que se informa, tal paralisação resulta de haver aquele Tribunal exigido que, afora o desconto de 30% de imposto de renda, 50% dos premios superiores a 20.000 cruzeiros sejam representados pelas letras hipotecarias daquela Carteira, sendo o restante pago aos ganhadores em moeda corrente.

Chove em Recife; seca no interior

RECIFE, 30 (A) — Choveu em Recife durante 72 horas ininterrutas, provocando alagamento de varias ruas e transtornos ao trafego.

Até o programa de visitas do ministro Clovis Salgado foi alterado, em consequencia do temporal, não podendo, inclusive, visitar a zona do interior pernambucano que, por ironia, passa por tremenda seca.

INSISTEM OS PANIFICADORES NO AUMENTO DO PREÇO DO PÃO

RIO, 30 (Sucursal) — Uma comissão de panificadores esteve ontem no Departamento Nacional do Trabalho, para comunicar ao diretor desse orgão que persistem as razões que determinaram, recentemente, a suspensão do fabrico noturno de pão, em consequencia do que pretendem tomar novamente aquela atitude. Como foi divulgado na ocasião, as padarias reivindicaram aumento do preço do produto, o que foi indeferido pela COFAP.

Vai apontar os erros cometidos pelo governo

RIO, 30 (A) — O deputado Oscar Correa, professor de Economia da Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais e que, durante a campanha eleitoral, combateu fortemente a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek anunciou à imprensa que pretendia reiniciar, dentro de poucos dias, uma serie de discursos sobre a politica economico-financeira do governo.

Sabe-se que o conhecido procer udenista, de posse de dados e documentos que está colhendo, pretende criticar diversos erros cometidos pelo governo, com repercussões no custo da vida.

AUXILIOS E BOLSAS DO C.N.P.

Suspenso por 90 dias o recebimento de novos pedidos, exceto os de renovação — Normas estabelecidas

O presidente do Conselho Nacional de Pesquisas baixou a seguinte portaria, em decorrencia de resolução do Conselho Deliberativo do mesmo orgão:

"O Conselho Deliberativo, tendo em vista exposição apresentada pelo diretor da Divisão Tecnico-cientifica e proposta do cons. Artur Moses, resolve determinar a suspensão, pelo prazo de 90 dias, a partir do 1.o de julho vindouro, de todos os pedidos de bolsas e auxilios, excluidos os de renovação. Resolve, outrossim, o Conselho Deliberativo, de acordo com a proposta do cons. Joaquim da Costa Ribeiro, aprovar, em tese, para o ano vindouro, o estabelecimento de dois periodos, durante os quais o Conselho Nacional de Pesquisas não receberá pedidos novos de bolsas e auxilios, a fim de permitir às comissões apreciá-los, em conjunto. Nesse sentido, está a Divisão Tecnico-Cientifica instruida para apresentar proposta detalhada".

FUTEBOL DE VARZEA

PIZA — O primeiro gol foi anulado, mas este é canja. Aquele goleiro engole qualquer "frango"...

Mensagem do Presidente da Republica à Radio Record Pelo Seu Jubileu de Prata

"ARAUTO E ESPELHO DO CRESCIMENTO INTELECTUAL E ECONOMICO DE SÃO PAULO"

De todos os pontos do Brasil a Radio Record continua recebendo as mais carinhosas mensagens por motivo do seu jubileu de prata, firmadas pelas mais expressivas figuras dos nossos meios economicos, politicos e intelectuais. Tambem do presidente da Republica, sr. Juscelino Kubitschek, recebeu a PRB-9 a seguinte mensagem:

"O jubileu de prata da Radio Record representa, antes de tudo, um marco na historia da radiofonia nacional. Emissora pioneira, originada do idealismo e da tenacidade de Paulo Machado de Carvalho, a Record, desde logo, se impôs aos radiouvintes pelo arrojo de suas iniciativas, pelo brilho de suas programações e pela intransigencia com que se colocou sempre a serviço dos interesses do povo.

Com a autoridade jornalistica e artistica que adquiriu, transformou-se em porta-voz das aspirações dos paulistas, desempenhando relevante papel na vida politica do grande Estado bandeirante. E, nesses 25 anos de lutas e vitorias, pôs-se à frente, invariavelmente, de todas as conquistas da radiofonia brasileira e levou seu raio de ação à eletronica, instalando uma das mais perfeitas estações de televisão do continente.

Na data em que todos os que trabalham na organização Record festejam suas vitorias, é justo que à sua alegria se junte, pela palavra do presidente da Republica, os aplausos do povo brasileiro que, nessa emissora, tem encontrado um poderoso instrumento de seu aperfeiçoamento cultural e artistico, assim como um interprete fiel de seus reclamos e de seu civismo.

Estendendo neste momento a todos os tecnicos, locutores e artistas da Radio Record, os meus mais efusivos parabens, felicito a Paulo Machado de Carvalho e a seus auxiliares por este acontecimento. Ao mesmo tempo me congratulo com o nobre povo de São Paulo, de cujo crescimento intelectual e de cujo incessante progresso economico, a Radio Record tem sido arauto e espelho.

Formulo, mais uma vez, os meus votos de muita prosperidade à Record".

LOTT, NA BAHIA:

Contrario a Qualquer Ditadura e Muito Menos à Pior: a Militar

HOMENAGENS QUE VEM RECEBENDO O MINISTRO DA GUERRA NA CAPITAL BAIANA

CIDADE DO SALVADOR, 30 (Sucursal) — O gen. Teixeira Lott, ministro da Guerra, falando no almoço que hoje lhe foi oferecido pelo comando e oficialidade da 6.a Região Militar, salientou o apoio que lhe deu o pessoal desta Região, no movimento de 11 de novembro de 1955. Esclareceu os motivos que levaram-no a decidir pela preservação do regime. Afirmou que poderia ficar comodamente em casa, assistindo ao processo anticonstitucional, mas antes de tudo cumpriu o seu dever de brasileiro. Acentuou que os inimigos do regime, nos ultimos tempos, propalam que o titular da Guerra deseja ser ditador, e que ouve com a maior repugnancia tais boatos, pois a sua formação é contraria a quaisquer ditaduras, sobretudo a militar, que considera a pior das ditaduras.

Disse o general Lott estar de acordo com o ultimo discurso pronunciado pelo senador Moura Andrade, quanto à crise de autoridade que estamos atravessando.

O melhor seria — finalizou o ministro Lott — que aqueles que procuram perturbar a ação do governo, viessem sugerir medidas para se superar a conjuntura.

O governador Antonio Balbino ofereceu, hoje à noite, um banquete ao ministro Teixeira Lott e ao titular da Educação, sr. Clovis Salgado.

A COMPANHIA REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO

A MAIS ANTIGA LINHA AÉREA DO MUNDO

Tem a satisfação de associar-se às festividades comemorativas do 102.º aniversário do

CORREIO PAULISTANO

O MAIS ANTIGO JORNAL DE SÃO PAULO

augurando-lhe a continuação de sua brilhante e promissora carreira.

KLM CIA. REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO

para melhor serví-lo AMPLIAMOS

a nossa secção de Óptica

Em nossa nova Secção de Óptica V. encontra também:

seringas e agulhas hipodérmicas, termômetros clínicos, bússolas, lupas, microscópios, binóculos, barômetros e mais uma infinidade de artigos úteis.

Consulte seu oculista e traga-nos a sua receita. Em nosso laboratório especializado, técnicos competentes a aviarão com perfeição e rapidez... e na armação de acordo com o seu gôsto. Visite-nos e conheça o nosso variado sortimento de armações para óculos, nas mais modernas e originais criações.

Fundada em 1912 MESBLA UMA TRADIÇÃO EM UTILIDADE E BONS SERVIÇOS

MESBLA

Rua 24 de Maio, 141 - esq. D. José de Barros

Participe do Concurso FRIGIDAIRE

EUROPA-ASIA-AFRICA-AMERICA-OCEANIA

CONTINUA A LUTA DOS POLONESES REVOLTADOS NA CIDADE DE POSNAN

Resistem os rebeldes em edificios isolados e nos telhados das casas — Aumenta o numero de mortos e feridos — A cidade está sob o dominio de lei marcial — "A Polonia deseja ser livre"

BERLIM, 30 (U. P.) — A cidade polonesa de Poznan, cenario de violentos conflitos armados, se acha sob o imperio da lei marcial.

Segundo informações fidedignas, o governo anunciou a detenção de um numero não revelado de chefes da resistencia anticomunista e declarou que estes continuam a ser perseguidos.

O primeiro ministro polonês, Joseph Cyrankiewicz, que se dirigiu apressadamente para Poznan quando explodiu a revolta, prometeu realizar uma investigação completa e castigar os responsaveis. Admitiu, se bem que indiretamente, que os manifestantes talvez tivessem certa justificação para rebelar-se contra suas condições de vida.

De acordo com os relatos de pessoas vindas de Poznan, ao cair da noite de ontem a situação parecia ter sido dominada, mas os tiroteios eram ouvidos durante toda a noite. Aproveitando-se da confusão reinante, os elementos criminosos saquearam as casas comerciais.

Ontem pela manhã a maioria dos operarios voltou às suas tarefas, porem durante todo o dia multidões se reuniam nas ruas. Os edificios publicos e todas as esquinas estavam vigiados pelos soldados com tanques. Fortes destacamentos da milicia patrulhavam a cidade.

A normalidade parecia voltar lentamente a Poznan. Os restaurantes e estabelecimentos comerciais começaram a reabrir suas portas.

"A POLONIA DESEJA SER LIVRE"

BERLIM, 30 (U. P.) — "Diga você ao povo da Alemanha que a Polonia deseja ser livre".

Um operario polaco deu esta mensagem ao correspondente do diario alemão "Frankfurter Allgemeine" em algum lugar das forças de Poznan, onde se registrou o levante sangrento de quinta-feira.

"Os mortos de 28 de junho estarão algum dia em um templo de marmore e milhões se descobrirão ante eles", manifestou o operario ao correspondente.

Esta mensagem sensivel parece ter sido pronunciada sem esperança alguma de que os disturbios pudessem dar inicio a uma revolução de exito contra o regime comunista, porem com uma profunda confiança em que a Polonia poderá algum dia se libertar do regime comunista.

MAIS MORTOS E FERIDOS

BONN, 30(AFP) — A Agencia alemão "DPA" anuncia que "segundo informações não oficiais transmitidas hoje à DPA, por um correspondente que voltou de Poznan, 70 pessoas teriam sido mortas e mais de 300 feridas, segundo um balanço feito sexta-feira à noite. Novos choques tendo-se produzido sexta-feira à noite na cidade, supõe-se que essa cifra poderia ser maior ainda.

COMENTARIOS DOS MEIOS ECLESIASTICOS

CIDADE DO VATICANO, 30 (AFP) — Os meios eclesiasticos autorizados se abstem de qualquer comentario sobre os acontecimentos na Polonia. O proprio "Osservatore Romano", que publica o titulo "Os comunistas sufocam no sangue os protestos dos trabalhadores poloneses", limita-se a registrar os fatos, tais como foram relatados pelos orgãos de imprensa, e a sublinhar a impressão que esses acontecimentos provocaram no mundo. Uma missa funebre para as vitimas foi celebrada na Igreja Nacional Polonesa de St. Stanislas pelo monsenhor Joseph Gallina arcebispo, antigo capelão-chefe do Exercito polonês. O sr Casimir Papee, embaixador da Polonia (no exilio), junto à Santa Sé, assistiu à cerimonia com varios membros da colonia eclesiastica e leiga polonesa de Roma.

Twining visitou Academia de Aviação

MOSCOU, 30 (U. P.) — O chefe do Estado Maior da Força Aerea Norte-Americana, general Natah Twining, visitou hoje a Academia de Aviação Sovietica em Monimo, para inspecionar os metodos de adestramento dos russos.

A Academia está situada a 40 quilometros de Moscou. A visita é a ultima de importancia que realisou Twining antes de sua partida para Wiesbaden no domingo pela manhã.

CRISE NO P. C. ITALIANO — ROMA — Sob a presidencia de Palmiro Togliatti (à cabeceira), o comité central do maior partido comunista fóra da cortina de ferro, dá inicio, nesta capital, a uma reunião de três dias para discutir a atual crise que lavra em suas fileiras. Num ambiente de confusão e controversias provocadas pelas recentes denuncias apresentadas em Moscou contra Stalin, o proprio Togliatti, figura maxima do comunismo peninsular, foi alvo de violentas criticas por ter atacado os atuais lideres sovieticos. — (Foto United Press).

O CASAMENTO MILLER-MONROE

WHITE PLAINS (Estado de Nova York), 30 (A. F. P.) — Foi sob o signo da pressa que se realizou a cerimonia de casamento entre Marilyn Monroe e Arthur Miller. Os noivos conseguiram ludibriar os jornalistas que assediavam a propriedade do escritor em Roxbury (Connecticut), dirigindo-se de automovel para White Plains, onde ele persuadiu o magistrado local, juiz Seymour Robinowitz, a atrasar seu jantar, a fim de efetuar o casamento sem tardança.

A noiva trajava uma saia e um "sweater", enquanto que o noivo, vestido de linho branco, não teve tempo nem mesmo de pôr uma gravata.

A resolução de Miller de casar-se sem a presença dos jornalistas parece ter-se fortalecido em virtude do acidente que custou a vida a Mara Scherbatoff, correspondente do "Paris-Match" em Nova York. Quando o carro da jornalista, saindo da estrada, chocou-se contra uma arvore, Arthur Miller e Marilyn Monroe deram marcha-à-ré, prestando à acidentada os primeiros socorros. Em seguida, precipitaram-se para a propriedade de Miller, a fim de chamar uma ambulancia. A atriz apareceu diante dos jornalistas que os aguardavam com uma blusa manchada de sangue. "Verificou-se grave acidente" — disse ela. "Uma mulher ficou terrivelmente ferida. E' doloroso". Depois, desapareceu para trocar de roupa.

Um pouco mais tarde o casal se apresentou novamente diante dos jornalistas, para deixar-se fotografar, conservando-se Miller sombrio e laconico. Tendo alguem lhe perguntado a data do casamento, respondeu-lhes irritado: "Não vos direi onde e quando iremos nos casar. Se a imprensa não me deixar tranquila deixaremos esta casa para um local qualquer que ninguem conheça". Minutos mais tarde, concretisava sua ameaça.

"CAPITAL PREHISTORICA" DA EUROPA

CAMBRIDGE, Massachusetts, 30 (UP) — A relação entre o homem pre-historico e seu ambiente de lenta evolução serão o objetivo dos arqueologistas que, em maio do proximo ano, iniciarão escavações em grande escala numa fazenda do sul da França.

O plano, levado a cabo pelo Museu Peabody da Universidade de Harvard, ficará completado em 1963, segundo calculos de Hallam Movius, professor de antropologia da Universidade, o qual dirigirá as escavações.

Explicou o professor que a Harvard adquiriu os direitos sobre a fazenda por um periodo de 10 anos, transcorridos os quais os titulos voltarão ao governo francês. Todas as descobertas arqueologicas serão distribuidas em partes iguais entre a Universidade de Harvard e o Museu de Historia Natural de Paris.

A idéia do plano em grande escala surgiu no verão de 1953, quando Movius, à frente de um grupo de cientistas, efetuou escavações preliminares perto da aldeia de Les Eyzies, em Dordogne. Ficou indicado então que a zona poderia ser uma das maiores e mais ricas em tesouros arqueologicos. A partir dessa data, Dordogne é considerada por cientistas como a "capital pre-historica" da Europa Ocidental.

Disse Movius que a fazenda em questão está ocupada sem interrupção desde o seculo XI, mas que algumas das reliquias enterradas ali poderão remontar à era paleolitica, de 18.000 a 25.000 anos atrás.

"Nossas escavações preliminares em 1953 — prosseguiu o professor — descobriram uma longa serie de objetos de pedra, assim como material animal melhor conservado que em qualquer outro lugar de tesouros do periodo paleolitico superior na Europa Ocidental".

Os cientistas norte-americanos contarão com a colaboração de varios destacados colegas franceses.

Prisão em massa de elementos peronistas

BUENOS AIRES, 30 (A. F. P.) — As diligencias contra elementos peronistas, iniciadas anteontem à noite, e que motivou importante concentração de forças policiais na Praça do Congresso, teriam permitido a prisão de cerca de 200 homens e mulheres, inclusive um tenente coronel, segundo dizem os meios bem informados.

Segundo as mesmas fontes, o interrogatorio dos presos continua e outras prisões são esperadas para as proximas horas. Tratar-se-ia de membros da organização clandestina peronista que têm ramificações em Buenos Aires e suburbios.

Ao contrario do esperado, nenhum comunicado foi publicado após a importante conferencia realizada ontem na Casa Rosada, sob a presidencia do general Aramburu, para examinar a situação em seguida à descoberta, anteontem, dessa organização. O porta voz governamental recusou-se a fazer qualquer comentario.

GANHA A FRANÇA PERANTE A O.N.U.

J. N. MATHIAS

A decisão do Conselho de Segurança da ONU com respeito ao caso da Argelia constitui vitoria retumbante da França no tabuleiro diplomatico. Por sete votos contra dois, o Conselho rejeitou o pedido de 13 paises arabes e asiaticos que recomendaram a inscrição da questão do conflito franco-argelino na ordem do dia do Congresso. A moção foi a ofensiva concentrada da comunidade afro-asiatica do bloco de Bandoeng, contra a França em particular e contra as posições extra-continentais da Europa em geral. O bloco de Bandoeng, de fato, está empenhado em reduzir a Europa a seus limites continentais geograficos, lutando pela emancipação de todos os povos ainda não soberanos na Africa e na Asia. Em Bandoeng, o papel dos arabes e, em geral, o dos islamicos era quase preponderante, compreende-se pois o interesse com que o grupo se dedica, desde então, aos problemas ligados à causa muçulmana.

★

Quanto à Argelia, a tese inabalavel da França era e continua sendo: aquele territorio norte-africano não pode ser considerado genuinamente muçulmano, sendo preponderante na sua vida e na sua evolução passada a contribuição francesa e constituir o elemento francês um integrante substancial da sua existencia atual. E alem disso, sob ponto de vista constitucional, a Argelia faz parte da Metropole francesa, passa por territorio nacional. Consequentemente, qualquer imiscuição alheia neste assunto seria agressão contra a soberania da França e contraria à Carta da ONU que terminantemente proibe a intervenção da Organização entre um governo e os seus suditos. Em Paris, consideram-se os argelinos suditos da França cujas queixas só deverão ser negociadas em escala bilateral, entre Paris e Argel.

★

O fato de o Conselho da Segurança da ONU ter-se recusado a examinar o caso da Argelia constitui, como acabamos de frisar, o sucesso da França. Todavia, foi mais a vitoria da França do que da tese francesa. Os argumentos com que os membros do Conselho motivaram a sua tomada de posição, foram bem diferentes. A causa da França foi apoiada sem restrições e no sentido inalterado pelo delegado da Belgica que declarou: "A Carta da ONU não aboliu a soberania nacional, consequentemente a Organização não deve ser transformada em instrumento que permita a certos Estados intervirem nos assuntos internos do outro". Foi a mesma a tomada de posição do representante da Grã-Bretanha ao invocar os dispositivos da Carta que proibem a ONU intervir nos assuntos internos dos Estados.

★

Já os Estados Unidos, explicando porque se recusavam a apoiar a moção dos arabes, alegaram motivos praticos. Segundo o sr. Henry Cabot Lodge, tal procedimento "não contribuirá para a solução da questão argelina". Foi semelhante a argumentação da Iugoslavia cujo representante, finalmente, junto com o delegado sino-nacionalista, se absteve da votação. A divergencia entre os argumentos da França, da Belgica e da Grã-Bretanha, baseados sobre principios e os de carater apenas pratico, não impediu a vitoria da causa francesa, mas, no futuro, poderá ainda provocar novos desentendimentos, especialmente entre as potencias europeias ex-colonialistas e os Estados Unidos.

Deseja Mollet Apoio Integral do Seu Partido na Questão Argelina

[illegible] do grupo do Partido Socialista, porém, é a favor de negociações com os rebeldes para a cessação das hostilidades — Encarniçados continuam os choques naquele protetorado

LILA (França), 30 (U.P.) — O presidente do Conselho, Guy Mollet, fará uma exortação ao seu dividido partido socialista para que apoie sua politica na Argelia.

Espera-se que Mollet falará no momento mais decisivo para procurar convencer aos membros do partido ainda indecisos. O partido deverá realizar amanhã uma votação sobre moções, nas quais se aprova ou condena a politica francesa na Argelia.

O grupo socialista contrariou a Mollet e pede negociações com os rebeldes para a cessação das hostilidades.

Mollet enviou à Argelia grandes reforços de tropas para acabar com a rebelião. Junto com os planos militares o governo de Mollet tem um projeto de reformas economicas e politicas destinado a restaurar a confiança dos nativos na França.

A energica campanha militar criou uma divisão nas fileiras do Partido Socialista, de natureza pacifista.

SETE MUÇULMANOS CONDENADOS À MORTE

CONSTANTINE (Argelia), 30 (U.P.) — Uma corte militar francesa condenou à morte a 7 muçulmanos pelo descarrilamento de um trem, no momento em que o ministro residente, Robert Lacoste, defendia sua politica sobre outras duas execuções de rebeldes, ante o Congresso do Partido Socialista que se realiza em Lila, na França.

O Tribunal declarou culpados os insurretos pelo descarrilamento de um trem de carga, em consequencia do qual perderam a vida dois ferroviarios. Outros dois muçulmanos rebeldes foram condenados, a prisão perpetua e um terceiro a 20 anos de trabalhos forçados pela sua participação na sabotagem. Não foi fixada a data da execução.

As autoridades francesas anunciaram que 24 rebeldes foram mortos no Departamento de Constantine nas ultimas 24 horas. As tropas francesas mataram a 7 rebeldes e capturaram 36 suspeitos em uma operação realizada proximo de Bougie, a 200 quilometros ao noroeste de Constantine, sobre a costa. Outros oito rebeldes foram mortos em uma serie de ações de menor importancia em todo o Departamento.

SANGRENTO COMBATE

MARRAKESH (Marrocos), 30 (U.P.) — Para-quedistas franceses se envolveram ontem à noite em sangrento combate com marroquinos e as primeiras informações dizem que dez arabes foram mortos e sete soldados franceses feridos.

Este parece ser o choque mais grave entre franceses e marroquinos desde que Marrocos conseguiu a sua independencia e os francesas passaram à categoria de hospedes do país.

O disturbio começou pouco depois da meia-noite em um distrito europeu da cidade, entre marroquinos e um soldado senegalês do Sexto Regimento de Para-quedistas Coloniais franceses, que foi ferido.

As autoridades militares enviaram mimediatamente tanques e veiculos blindados para isolar o distrito e impedir os senegaleses de entrarem nos bairros arabes.

Entretanto oficiais franceses começaram a patrulhar as ruas em veiculos militares com alto-falantes ordenando aos senegaleses que voltassem a seus quartéis.

EMBOSCADAS

ARGEL, 30 (AFP) — Um carro, sua escolta militar e um caminhão de uma companhia particular foram atacados ontem pelos rebeldes entre Geryville e El Ablod, nos montes dos Ksours.

Todos os soldados da escolta foram mortos ou desaparecem. Dois europeus que se encontravam a bordo do caminhão foram assassinados. Não se possui nenhuma precisão sobre a sorte dos passageiros do carro.

Foi ontem que um avião, que vinha de Ain Sefra, avistou, entre Geryville e El Ablod, colunas de fumaça. Voando a baixa altitude, o piloto viu as carcaças de varios veiculos que acabavam de consumir-se e deu o alerta.

Um destacamento, enviado imediatamente de Ain Sefra, começou uma ação contra os rebeldes.

LIMITADOS OS EFETIVOS MILITARES NA ALEMANHA

O governo comunista de Berlim anunciou que o seu Exercito terá a formação de 90 mil homens em lugar de 120 mil como está previsto

BERLIM, 30 (AFP) — O governo da Republica Democratica decidiu limitar os efetivos do exercito nacional a 90.000 homens recrutados por inscrição voluntaria. A decisão do governo do sr. Grotewohl, fixando os efetivos do exercito nacional popular em 90.000 homens, implica uma redução de 30.000 homens dos efetivos atuais que eram fixados em 120.000.

A DECISÃO DO GOVERNO COMUNISTA

BERLIM, 30 (AFP) — O Comitê Central do Partido Socialista Comunista enviou ao Comitê de presidencia do Partido Social-Democrata da Alemanha Ocidental uma carta informando-o da decisão do governo Grotewohl de reduzir os efetivos em 90.000 homens recrutados por inscrição voluntaria. O Comitê Central pede ao Partido Social-Democrata que se associe aos seus esforços pela distensão e pela paz.

IRÃO À GREVE OS METALURGICOS AMERICANOS

NOVA YORK, 30 (A. F. P.) — Os representantes das usinas de aço do Sindicato dos Metalurgicos, ao qual aderem 650.000 operarios se reuniram mais uma vez, esta manhã, para tentar encontrar uma solução à divergencia que os opõem quanto à conclusão de um novo contrato coletivo, separaram-se sem ter chegado a um acordo, após três horas de discussões. As negociações serão reiniciadas às 20 horas (GMT).

A greve decidida pelos sindicatos continua fixada para hoje à meia-noite (hora local), a menos que seja realizado um acordo.

O VATICANO RECONHECEU O ESTADO MARROQUINO

RABAT, 30 (UP) — O Vaticano reconheceu ontem o jovem Estado marroquino, segundo anuncio oficial dado aqui esta manhã.

Declaram Guerra à Grã-Bretanha os Rebeldes da Ilha de Chipre

Afirma o general revolucionario George Grivas que dentro em pouco será restabelecido um governo dos nacionalistas na referida ilha

ATENAS, 30 (UP) — O general George Crivas, chefe dos guerrilheiros da organização "EOKA" dos extremistas cipriotas, "declarou hoje guerra contra a coroa britanica e disse que "o mais provavel" é que os cipriotas rebeldes estabeleçam um governo em um futuro proximo.

O chefe das tropas anti-comunistas na guerra civil grega de 1944 fez esta declaração sem precedentes à United Press em resposta a uma serie de perguntas que lhe foram apresentadas em um "lugar desconhecido" pelos condutos da "EOKA" em Atenas.

Ao mesmo tempo, Grivas disse que "o simples passo" da Grã-Bretanha de conceder a livre determinação a Chipre "bastaria para resolver as divergencias e resolver pacificamente o problema".

Grivas tem a sua cabeça posta a premio em Chipre. Ofereceu-se 10 mil libras esterlinas pela sua captura e a principios deste mês os britanicos realizaram uma operação nas montanhas Trodos com o fim de prendê-lo. A operação não teve exito. Vinte e um soldados britanicos morreram em um incendio florestal que se acredita foi provocado pelos extremistas naquela ocasião.

Grivas negou os rumores que correm em Atenas de que ele dirige a rebelião da região de Rodas ou de outro lugar que não seja de Chipre.

"A direção da "EOKA" está definitivamente na ilha", declarou à United Press.

DECLARAÇÕES DE JANIO NO MEXICO

CIDADE DO MEXICO, 30 (A. F. P.) — O sr. João Goulart, vice-presidente do Brasil, chegou ao Mexico às 1,50 horas (GMT), procedente de Paris. O sr. Goulart, que está acompanhado do deputado trabalhista Ernesto Catalão, permanecerá por pouco tempo (36 horas) no Mexico, já que deverá dirigir-se amanhã de manhã para Buenos Aires e Montevideu. (Sabe-se que ele deseja visitar a mãe, atualmente enferma em Montevideu).

O estadista brasileiro foi recebido ao descer do avião pelo sr. Carlos Martins Thompson, ministro do Exterior, alem de outros representantes da chancelaria, todos os membros da embaixada e do consulado do Brasil e varios membros da colonia brasileira no Mexico.

O vice-presidente do Brasil, cujo avião chegou atrasado, em virtude dos ventos contrarios, mal teve tempo de assinar o Livro de Ouro do aeroporto e fazer breve declaração à imprensa, na qual manifestou sua satisfação por encontrar-se no Mexico, embora por tão pouco tempo. "E' aqui — disse ele — que se encontram as raizes mais profundas da America e um povo que trás em si marcas da eternidade. Há muito tempo que me senti seduzido pela heroica historia mexicana".

Em seguida, o sr. Goulart salientou que o Mexico e o Brasil têm varios pontos em comum, acrescentando: "Nossos paises, separados apenas pela enorme distancia continental, vivem ambos, nesta segunda metade do seculo XX, o mesmo momento historico: a hora de sua emancipação economica. O exemplo do exito conseguido pelo Mexico no sentido de tornar-se uma potencia industrial me servirá de estimulo para caminhar, diariamente, na rota traçada pelo governo do Brasil, a da redenção nacional".

O vice-presidente brasileiro será hospede de honra, hoje, de um grande almoço que será oferecido pelo embaixador Thompson Flores, ao qual comparecerão Luis Padilla Nervo, subsecretario do Exterior, José Gorotiza, ministro das Finanças e Trabalho e outras importantes personalidades do mundo politico e economico do Mexico.

O sr. João Goulart partirá amanhã de manhã com destino a Buenos Aires.

DESAPARECEM DOIS AVIÕES NO DESERTO DO ARIZONA

PHOENIX, Arizona, 30 — Dois aviões de passageiros, com um total combinado de cento e vinte e sete pessoas a bordo, desapareceram e acredita-se que tenham caido no deserto do Arizona, sobre o qual seus planos de vôo lhes faziam cruzar-se a umas centenas de pés de distancia.

—o—

PHOENIX, Arizona, 30 (UP) — O escritorio do chefe de Policia do condado de Coconino, situado em Flagstaff (Arizona), disse que o piloto de um avião da empresa Bonanza anunciou ter visto o que lhe pareceu ser restos de um avião na zona do "canion" Dwarble, no Arizona, ao norte da cordilheira setentrional do Grand Canion, perto da fronteira de Utah.

A REVOLTA DE POZNAN

L. V. GIOVANNETTI

Os tragicos acontecimentos de Poznan (grande centro industrial polonês que os alemães, que o dominaram por muito tempo, em diversas fases politicas, chamam Posen), são certamente consequencia de uma crise economica, mas tambem e até muito mais, de uma irritação politica. O governo comunista da Polonia, impôs a populações, habituadas a um alto regime de liberdade operaria — efeito de um maravilhoso progresso industrial — as normas do regime stalinismo. O trabalhador não tem direito de discutir, e menos ainda de protestar. Muito menos de fazer greves e afirmar os seus direitos. Tudo isso é considerado crime politico e sempre duramente reprimido.

Poznan deve muito aos alemães, se bem que o governo polonês antigo e novo, sempre tenha insistido em afirmar o contrario. Mas a renovação da vida daquela parte da Polonia, que depois de alguns periodos de esplendor, decaira enormemente, foi devido inicialmente ao Grande Frederico da Prussia que, no fim de 1700, quando acabou a longa guerra, na qual conquistou uma fama mundial de estrategista, obteve aquela região e anexou-a ao seu Reino da Prussia. Reconquistou a região uma certa independencia durante o regime napoleonico e depois voltou a fazer parte da Prussia, por ser enfim reunida a sua mãe de origem em 1918, e depois da ultima grande guerra, que permitiu a Hitler o dominio temporario de toda a antiga Polonia, tornou-se uma das provincias mais importantes da atual Republica sovietizada. A maioria da população, a historia e os interesses economicos, conferem à Cidade e à região um carater polonês, se bem que os alemães afirmem o contrario. De uma e de outra parte, foi feita grande propaganda durante as diversas conferencias de paz.

A verdade, porem, está com a doutrina polonesa. E' um centro polonês pelas origens, pela maioria da população e pela posição geografica. Todavia a longa ocupação germanica e a influencia do governo de Berlim tanto no setor politico como no economico e social, durante o Imperio, produziu seus efeitos e deu às massas operarias, naquele tempo fortemente socializadas, um vigor muito grande e o sense da liberdade. E' natural por isso que as massas operarias de Posnan não suportem docilmente o sistema bolchevista e considerem um direito indiscutivel as greves, e as reivindicações economicas. Já se verificaram diversos episodios contra o sistema atual polonês, que era uma copia do russo. As atuais parecem ser mais graves e tragicas que as precedentes. Porem sem duvidas influenciadas tambem pela nova ordem que agora domina na Russia. Quando um sistema ditatorial ferreo, sofre interrupções ou atenuações, é fatal que os que o suportaram sem boa vontade, julguem chegado o momento de reconquistar os proprios direitos. E deste ponto de vista as tragicas jornadas de Poznan possuem um valor muito grave. Os operarios perderam novamente a partida. A pressão dos bolcheviques brando no primeiro momento, tornou-se severa: entraram em ação tanques e metralhadoras. Deve ter corrido muito sangue. Enfim voltou a reinar a ordem, aquela ordem que é uma locução historica ainda do tempo czarista. E' claro, porém, que a potencia policial terá servido apenas para sufocar momentaneamente uma revolta que deve ser profunda e intensa. E' este talvez o primeiro episodio de uma nova batalha, quase continuação daquelas que determinaram a supremacia do bolchevismo polonês, contra a velha grande democracia local, supremacia que foi possivel unicamente porque o governo russo destruiu o movimento liberal e patriotico, enquanto os seus aliados democraticos europeus e americanos olhavam sem ousar intervir.

Toda a historia da ação sovietica na Alemanha do Norte, na Polonia, nos Balcãs e no Baltico é, aliás, uma demonstração destes dois sistemas politicos. De um lado a implacavel e tragica intransigencia de Stalin, que agia e não falava, do outro o fraco falatorio dos chefes democraticos europeus e americanos, que com as indecisões e a ausencia efetiva, permitiram que o chefe moscovita realisasse o seu tragico plano. Dir-se-á que tambem o episodio atual está na velha linha moscovita. Talvez não seja assim. Alguma cousa mudou na atmosfera politica. O que ontem parecia impossivel, hoje já se torna provavel. Greves economicas com fundo politico, milhares de operarios que resistem e lutam nas ruas e reclamam direitos e liberdades, melhores salarios, normas modernas de vida; aqueles direitos enfim que hoje todos os paises reconhecem, são fatos que iniciam uma nova era politica e assinalam uma profunda mudança numa situação que parecia estatica. O movimento liberal europeu começou a se concretisar em 1848, quando o povo de Viena, sublevado, derrubou Metternik, e o seu sistema reacionario. Parecia então possivel uma reviravolta daquele genero, depois de tantos anos de formidavel dominio, mas foi a realidade que venceu. Talvez estes tragicos dias da Polonia signifiquem tambem a vitoria das ideias livres e o proximo fim da escravidão. E se assim fôr, os operarios de Posnan terão direito à gratidão universal.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
SORTEIO DE JUNHO DE 1956
K S S
D E I
A P L
K G D
F Z Y
S O Q
O pagamento aos portadores de títulos contemplados, será efetuado a partir do terceiro dia util após o do sorteio.
SUCURSAL DO E. DO S. PAULO
Rua 15 de Novembro, esq. Andradas
Edificio Sulacap - São Paulo
SULACAP

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER
Viaje...
"POR ARES MUITAS VEZES NAVEGADOS..."
(Cronicas de Viagem de CARMEN ANNES DIAS PRUDENTE).
e
ajudará os indigentes da ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER
À venda em todas as livrarias e no INSTITUTO CENTRAL, à Rua José Getulio n.o 211
PREÇO: Cr$ 150,00

AOS NOSSOS ASSINANTES DA CAPITAL

Solicitamos que nos comuniquem qualquer irregularidade no recebimento do jornal, pelo telefone 36-3167.

Grandes Solenidades Assinalarão o Transcurso do Dia 9 de Julho

Noite Poetica da Revolução — Itinerario dos cortejos de transladação dos restos mortais dos herois de 32 — Encontro na praça da Republica e sepultamento no Monumento-Mausoleo do Ibirapuera — Participação de autoridades civis, militares e eclesiasticas — Programa elaborado pelos "Veteranos de 32, MMDC", em S. Paulo e no Rio de Janeiro

Os "Veteranos de 1932 — MMDC" programaram as seguintes solenidades para comemorar o transcurso do dia 9 de julho, consagrado aos herois da revolução constitucionalista de 32:

NOITE POETICA DA REVOLUÇÃO

Dia 6 de julho, às 20,30 horas, na sala do Estudante da Faculdade de Direito, sessão civico-literaria, com a presença de poetas ligados à Faculdade de Direito. Pronunciará a oração de abertura da "Noite Poetica" o prof. Soares de Melo. Poetas que estarão presentes: Guilherme de Almeida, Francisco Patti, Oliveira Ribeiro Neto, Lima Neto, tendo sido convidados o locutor da Revolução, Cesar de Alencar e os poetas academicos, Dalmo Florence, Luiz Gomes, Carlos de Queiroz Telles e Paulo Bonfim.

DIA 7

A's 10 horas, no Cemiterio da Consolação, exumação dos restos mortais do heroi Fernão de Moraes Salles. A urna de Fernão Salles aguardará na capela do cemiterio o cortejo do setor Sul; às 12 horas, em Pinheiros, chegada do cortejo do Setor Sul, que será recebido pelas autoridades, pelos presidentes dos Veteranos de 1932-MMDC, e Fundação Monumento Mausoléu, das demais entidades e pelo povo em geral; às 12,05 horas, partida para o Cemiterio da Consolação; às 13 horas, partida para a Praça da Republica, dada por um veterano que, nesse local, fará entrega das urnas ao presidente da entidade promotora das comemorações; às 13,20 horas, chegada à praça da Republica, onde aguardará o cortejo do Setor Norte; às 13 horas, em Guarulhos, chegada do cortejo do Setor Norte que, será recebido pelas mesmas autoridades e personalidades que estiveram presentes na recepção de Pinheiros; às 13,06 horas, partida para a praça da Republica.

Encontro dos Herois

A's 13,30 horas, na praça da Republica, os veteranos, Benedito Campos Carvalho e Acacio Vilalva, chefes do Setor Norte e Emilio D'Almeida Bessa e Silvio Sampaio Moreira, chefes do Setor Sul e Capital, farão a entrega dos despojos dos 5 herois ao presidente dos Veteranos de 32; às 14 horas, as urnas serão levadas aos seus destinos.

ZONA MILITAR CENTRO

1.a URNA — A urna do general Isidoro Dias Lopes, será conduzida por elementos de sua comitiva. À entrada do Quartel da Zona Militar Centro, será recebida pelo general comandante, acompanhado de sua oficialidade.

A entrega da urna será feita pelo presidente dos veteranos, ficando os despojos à visitação publica até o dia seguinte. Deverão incorporar-se ao cortejo dos outros herois, vinte oficiais.

CAMARA MUNICIPAL

2.a URNA — A urna do voluntario Fernão de Moraes Sales, será conduzida por elementos de sua comitiva.

À entrada da Camara Municipal, para recebe-la estará o presidente e vereadores. O presidente dos veteranos de 32 fará a entrega, ficando os despojos à visitação publica. Deverão incorporar-se ao cortejo dos herois, vinte vereadores.

FACULDADE DE DIREITO

3.a URNA — A urna de Cesar Penna Ramos, será conduzida por elementos de sua comitiva. À entrada da Faculdade o seu diretor, a Congregação, o presidente do Centro Academico "XI de Agosto", os presidentes dos demais Centros Academicos, o presidente dos Antigos Alunos e o Corpo Docente, receberão a urna que será entregue ao diretor da Faculdade pelo presidente dos veteranos de 32, ficando os despojos à visitação publica. Deverão incorporar-se ao cortejo vinte elementos da Faculdade de Direito.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

4.a URNA — A urna de Alvaro dos Santos Matos será conduzida por elementos de sua comitiva. À entrada da Assembléia o presidente da Casa e deputados receberão a urna, que será entregue pelo presidente dos veteranos ao presidente da Assembléia, onde os despojos ficarão à visitação publica. Deverão incorporar-se ao cortejo vinte deputados.

QUARTEL DO BATALHÃO "TOBIAS DE AGUIAR"

5.a URNA — Mais ou menos às 16 horas — A urna do cabo José Benedito Salinas será conduzida por elementos de sua comitiva. À entrada do Quartel, o comandante geral da Força Publica, acompanhado de sua oficialidade e elementos da milicia, receberá a urna que será entregue pelo presidente dos veteranos de 1932. Os despojos ficarão à visitação publica.

IBIRAPUERA

Às 17 horas visita ao Monumento-Mausoléo, no Ibirapuera de altas autoridades civis, eclesiasticas, militares, membros da Universidade de São Paulo, estudantes, entidades civicas e de classes. Comitivas da Capital Federal e do Interior do Estado, da Imprensa e de "Veteranos de 1932-MMDC", que serão recebidas pelo prof. Benedito Montenegro, presidente da "Fundação Monumento-Mausoléo" e pelo prof. Galileu Emendabili, escultor e executor da obra.

DIA 8

Às 10,30 horas, em Cumbica, demonstração aerea, em homenagem à São Paulo e à data da Revolução de 32. A Divisão de Paraquedistas do Exercito Nacional realizará salto de 400 homens sob o comando do general Dialma Dias Ribeiro. Será a maior demonstração no genero, já realizada na America do Sul.

PRAÇA DA REPUBLICA

Às 16,30 horas, as urnas trazidas de seus locais de pernoite, pelos seus guardiães, formarão em cortejo e demandarão ao local onde os despojos dos heróis ficarão à visitação publica.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Às 20,30 horas, sessão solene no salão "Carlos de Sousa Nazaré" na qual tomarão posse o Conselho Supremo e a nova Diretoria dos "Veteranos de 1932: MMDC.

DIA 9 DE JULHO

Às 10 horas, missa na Catedral sob o patrocinio da Radio da Revolução de 32 — Radio Record — celebrada por dom Paulo Rolim, com a presença de s. eminencia dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo de São Paulo e altas autoridades civis e militares; às 11,30 horas, partida das urnas (da Catedral) para o sepultamento no Monumento-Mausoléu em Ibirapuera; às 12 horas, solenidades dos sepultamentos dos heróis.

FACULDADE DE DIREITO

Às 19,30 horas, sessão comemorativa na Faculdade de Direito.

MULHERES

O presidente da Cruzada Paulista está encarregado de constituir uma comissão composta de senhoras que destacaram no movimento constitucionalista de 32, com o fim de escolher a mulher que este ano receberá as homenagens durante as solenidades comemorativas do dia 9 de Julho.

NO RIO DE JANEIRO

O Centro Paulista do Rio de Janeiro e "Veteranos de 32 — MMDC", realizarão, na capital da Republica, o seguinte programa: dia 3 de julho, às 8 horas — concentração na sede do Centro Paulista, à praça Tiradentes, 10; às 10 horas, exumação dos restos mortais do gal. Isidoro Dias Lopes, no Cemiterio São João Batista; às 11 horas, partida do cortejo com destino à igreja de Santa Cruz dos Militares, à rua 1.o de Março; dia 4 de julho, às 10 horas, missa solene e ultimas homenagens; às 12 horas, entrega da urna aos "Veteranos de 32 — MMDC", que, a partir desse momento, assumem a responsabilidade da transladação dos restos do bravo general até o sepultamento na cripta do Monumento Mausoleu dos Herois de 32, no Ibirapuera.

SUPER CONVAIR 440 — Chegou ontem a São Paulo, para integrar a frota da Real-Aerovias, o primeiro Super Convair 440, o mais completo bimotor da atualidade. Possui isolamento acustico, piloto mecanico, trem de aterrissagem duplo, helice de passo reversivel, equipamento especial para lanches quentes, alto-falantes e iluminação especiais, poltronas de estofamento ultra-confortavel, escada embutida, cabina silenciosa, e demais caracteristicas tecnicas que o tornam o melhor entre todas as aeronaves de dois motores. E' um avião silencioso e pode carregar até 52 passageiros, lotação de um quadrimotor. Na foto o moderno aparelho. Note-se o "nariz" — ali se instala o equipamento de radar. Suas dimensões superam às do Super-Convair 340.

Janela indiscreta

U. S. A.

A sublevação das massas trabalhadoras da Polonia, brutalmente chacinadas pelos "tanks" comunistas vem demonstrar o profundo descontentamento popular reinante nos países stalinizados contra a feroz exploração economica e politica de que são vitimas. Como se vê os regimens comunistas vão péssimamente, pior ainda do que os liberais-burgueses. A crise é mundial e não poupa nenhum dos lados da "cortina de ferro". Ao que tudo indica, desagrega-se o imperio de Stalin. Poznan marca o começo do fim, pois a deflagração espontanea e irreprimivel da indignação popular excedeu a qualquer expectativa, não havendo nada de mais ridiculo do que a insolente manchete do orgão local do PCB ("Noticias de Hoje"), que se atreveu a chamar de "provocações imperialistas, causando muitas mortes" a impressionante revolta dos trabalhadores, que comove o mundo neste instante.

Confessando, oficialmente, os erros de Stalin, o governo russo desmoralizou o comunismo por toda a parte, dentro e fora de seus dominios. Tito surge como o vencedor provisorio, já agora imitado por Thorez e Togliatti, que não consegue mais disfarçar a debandada das fileiras vermelhas na França e na Italia. Na India, Nehru desfralda a bandeira anticomunista contra a quinta-coluna. O presidente Nasser, no Egito, mantem fóra da lei as organizações comunistas, condenando ainda ontem como inimigos publicos 40 dirigentes vermelhos. A derrota eleitoral na Italia e o esmagamento simples na Holanda, e as eleições recentes do Peru, Bolivia, onde a votação comunista foi irrisoria (12.000 votos sem nenhum representante parlamentar) mostram a repulsa universal ao assalto vermelho. Por toda a parte, os povos tendem a libertar-se das oligarquias exploradoras do passado, na medida em que repudiam o extremismo escravizador do tipo "stalinista", marchando para um futuro de bem estar social na base de uma conciliação dos autenticos direitos humanos como os imperativos inelutaveis da reforma democratica e do desenvolvimento economico.

O general Lott fez questão de ler pessoalmente na "Hora do Brasil" a sua significativa ordem do dia sobre Floriano Peixoto. A proposito, parece muito atualizada a expressão celebre de Euclides da Cunha sobre o chamado "Marechal de Ferro", segundo a qual o Brasil desceu tanto que Floriano apareceu.

Não esqueçamos, tambem o que foi para o Brasil a tragedia de 1893, com a sublevação da Armada, de Custodio e Saldanha da Gama, simbolos das nossas heroicas tradições militares. Lembremo-nos da sublevação federalista no Rio Grande e dos fuzilamentos de Curitiba, antes de fazer a historia retroceder de 60 anos.

x x x

Se continuarmos cegos o que cairá será o regime e não o governo — proclamou anteontem no Senado o sr. Auro de Moura Andrade, no seu discurso relativo à "crise de autoridade" que avassala o país. Segundo a "Tribuna da Imprensa", o senador paulista, entretanto, não foi ao fundo da questão, não saindo de exemplos secundarios (como o aumento do funcionalismo, esquecendo-se do impacto inflacionario e dos lucros extraordinarios) e de contestações faceis. Quanto à cruzada redentora, que o senador paulista, considera inadiavel, mas com quem?

x x x

A policia carioca apreendeu, como mercadoria de contrabando, por ordem do Juiz da 1.a Vara da Fazenda Publica, o "Cadillac" 56 na propria garagem de seu proprietario, o comerciante Antonio Sanchez Galdeano. O fato teve a maxima repercussão.

x x x

O cronista Ibraim Sued agradeceu em sua coluna o telegrama de felicitações, por seu aniversario, que lhe enviou o sr. Ulisses Guimarães, presidente da Camara dos Deputados.

x x x

O coronel Henrique Oest, ex-deputado comunista, que estava servindo em Maceió, já se encontra no Rio, lotado no gabinete do general Zenobio.

x x x

Comparou-se modestamente aos ex-presidentes Bernardes e Vargas, o prefeito Piza, em seu ultimo manifesto sobre o aumento da CMTC.

x x x

O ex-presidente Café Filho está preparando um documento em que esclarece todos os fatos de seu governo, inclusive a controvertida carta-testamento de Vargas.

x x x

O discurso do presidente Kubitschek na Academia Brasileira de Letras foi escrito, ao que se assegura, pelo seu oficial de gabinete o "imortal" Josué Montelo. Sabe-se, por outro lado, que, entre os "hobbies" do chefe do governo estão as balas de mel, s. excia., ultimamente, sempre tem uma bala de mel adoçando-lhe a boca, enquanto trabalha.

x x x

Para apenas 600 "stands" da proxima Exposição Internacional de Industria e Comercio, a realizar-se no Rio, já existem 6.000 inscrições, que serão submetidas a rigorosa seleção.

x x x

Foi eleito vice-presidente executivo do grupo Light o advogado Antonio Gallotti. E' a primeira vez que um brasileiro é escolhido para o alto posto da emprêsa canadense.

x x x

O romance "Montanha", do escritor mineiro Ciro dos Anjos, que acaba de ser editado, focaliza a época de Vargas, contendo uma opulenta galeria de tipos humanos da nossa vida publica.

Ribeirão Preto assegura integral apoio ao I Congresso Estadual de Educação

Na "Capital do Café" o secretario da Educação e as Comissões Diretora e Executiva do certame — Sessão extraordinaria na Camara Municipal — Recepção na Prefeitura — Instalação da Secretaria Geral

RIBEIRÃO PRETO, 30 — Ribeirão Preto recebeu ontem a visita do secretario da Educação, ministro Vicente de Paula Lima, que se fazia acompanhar dos membros das Comissões Diretora e Executiva do I Congresso Estadual de Educação, que será realizado nesta cidade, por iniciativa do governo do Estado, no periodo de 16 a 23 de setembro proximo, como parte dos festejos comemorativos do I Centenario de Ribeirão Preto. Integravam a comitiva oficial os profs. Antonio Ferreira de Almeida Junior, Solon Borges dos Reis, Joaquim Silverio Gomes dos Reis, Luiz Damasco Renna e Antonio D'Avila, da Comissão Diretora e profs. Elisiario Rodrigues de Sousa e Nelson Cunha Azevedo, da Comissão Executiva, que se completa com os professores locais Romulo Pero, José de Souza Magalhães, Geraldo Ferreira Cintra, Dante Guazzelli, Octacilio Alves de Almeida e Ruben Claudio Moreira e mais os profs. Alcides Correa, assessor tecnico e Antonio Fachada, oficial de gabinete e Jair de Andrade e Candido de Oliveira, chefes de Serviço do Departamento de Educação.

NA CAMARA MUNICIPAL

Convocados especialmente para receber a ilustre caravana de educadores paulistas, que visitavam Ribeirão Preto para a instalação da Secretaria Geral da Comissão Executiva do I Congresso Estadual de Educação, reuniu-se em sessão extraordinaria a Camara Municipal.

O presidente José Mogarde de Miranda, abrindo a sessão, disse dos motivos que o levaram a convocar aquela sessão especial: homenagear os educadores paulistas, especialmente nas pessoas do secretario Vicente de Paula Lima e do prof. Almeida Junior, e significar aos responsaveis pela realização do Congresso de Educação, a compreensão, o aplauso entusiastico, a disposição de cooperarem e o apoio dos vereadores, legitimos representantes do povo riberopretano para o exito do certame educacional que será realizado naquela cidade, em setembro proximo, como testemunho sincero e expressivo do interesse do legislativo pelos problemas da Educação. O vereador Octavio Terreli saudou os visitantes em nome dos seus colegas de todas as bancadas. O ministro Paula Lima, disse o que representava para os professores paulistas, ali presentes pelas suas mais altas expressões, o oportuno e louvavel pronunciamento da Camara Municipal de Ribeirão Preto, como ponto de apoio seguro à realização do certame. O deputado Orozimbo Roxo Loureiro, presente, agradeceu as referencias ao seu nome. O presidente encerrou a sessão reafirmando a colaboração da edilidade ao Congresso de Educação.

RECEPÇÃO NA PREFEITURA

Seguiu-se a recepção na Prefeitura Municipal, onde os visitantes foram recebidos pelo prefeito Costabile Romano, no salão nobre do "Palacio Rio Branco".

Aspecto da visita à Prefeitura Municipal, vendo-se o prefeito Costabile Romano entre o secretario Paula Lima e os profs. Almeida Junior e Solon Borges dos Reis.

INSTALAÇÃO DA SECRETARIA GERAL DO CONGRESSO DE EDUCAÇÃO

Realizou-se, a seguir, a instalação da Secretaria Geral do Congresso, no Grupo Escolar "Dr. Guimarães Junior", onde o prof. Alberto Ferriani, diretor do grupo, proferiu rapido discurso, entregando salas à Comissão Executiva e pondo o predio à disposição do Congresso, dizendo que, para a mais antiga e tradicional casa de ensino primario de Ribeirão Preto, não poderia haver honra maior, do que ser a sede do I Congresso Estadual de Educação. O secretario Vicente de Paula Lima cortou a fita simbolica, declarando instalada a Secretaria Geral.

NA ESCOLA DE FARMACIA

O secretario da Educação foi recepcionado, ainda, na Escola de Farmacia e Odontologia, onde lhe ofereceram um "cock-tail", depois da visita às suas modelares instalações. Ali foi saudado pelo prof. Rosolino, diretor do estabelecimento.

SESSÃO SOLENE NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

À noite, teve lugar a sessão solene no auditorio do Instituto de Educação 'Otoniel Motta', que se apresentava repleto e com a presença das mais altas autoridades civis, militares e religiosas de Ribeirão Preto. A solenidade destinava-se a dar mair enfase ao inicio das atividades preparatorias do I Congresso Estadual de Educação, com a instalação da Secretaria Geral e posse das Comissões locais, assim como o entendimento direto com as autoridades municipais, e, ainda, a entrega de certificados dos 'Seminarios de Estudos". O prof. Geraldo Ferreira Cintra, diretor do Instituto, abriu a sessão e passou a presidencia ao secretario Paula Lima. A seguir, ouviu-se o Hino Nacional, cantado por todos os presentes. Os profs. Lourenço Torres e José de Souza Magalhães, saudaram os visitantes em nome do magisterio secundario e normal e primario de Ribeirão Preto; o prof. Elisiário Rodrigues de Sousa, chefe do Serviço de Expansão Cultural e presidente da Comissão Executiva do Congresso, falou na entrega dos certificados dos 'Seminarios de Estudos", para professores primarios realizados, com trabalho de colaboração, entre o referido Serviço, a Delegacia de Ensino e o Instituto de Educação daquela cidade. Disse que isso se fazia em decorrencia do plano aprovado pelo diretor geral do Departamento de Educação e secretario da Educação, que visa levar ao interior as oportunidades de renovação cultural e aperfeiçoamento profissional do magisterio paulista e aproveitou para fazer rapida exposição das agradaveis impressões que recolhera durante as horas vividas em Ribeirão Preto, quer do contato com o prefeito Constabile Romano e o presidente da Camara sr. Morgade Mirande, quer do clima de simpatia, entusiasmo e disposição de trabalho que encontrou entre os professores da cidade.

O secretario Paula Lima procedeu, então, à entrega dos certificados. O prof. Alberto Ferriani falou em nome dos que concluiram os cursos. O prof. Solon Borges dos Reis, diretor do Departamento de Educação, definiu os propositos do Congresso e as razões que levaram a Secretaria da Educação a optar pelo tema "Educação Primaria" e dos justos motivos que determinaram a escolha de Ribeirão Preto para sede do importante certame educacional. O prof. Otacilio A. Almeida, pela Comissão Executiva e em nome dos professores presentes, prestou significativa homenagem ao prof. Luiz Damasco Pena, membro da Comissão Diretora e ex-delegado de Ensino de Santos, há poucos dias aposentado, por motivo do decreto do governo do Estado, que o considera "servidor emerito", entregando-lhe uma flamula do Centenario de Ribeirão Preto.

COMISSÕES LOCAIS

Durante a solenidade da noite foram declarados empossados na presidencia das Comissões locais, que atuarão junto da Comissão Executiva, os profs. Jorge Spiropolus — Recepção; Mario Rodrigues da Silva — Alojamento; João Jorge Canova — Artistica; Silvio Ricciardi — Social; Sebastião Fernandes Palma — Imprensa e Radio; Hortencio Pereira da Silva — Inscrições e Credenciais; Caetano Franco, Celso de Castro e Jorge Mauro Izique — Exposições Didaticas; Wagner Cintra — Documentação e Propaganda; Tocary de Assis Bastos — Anais; Iolanda Pizzolli — Departamento Feminino; Alberto Ferriani — Secretario-Executivo.

NÃO CONCORDA O P.T.B. COM OS NIVEIS DO SALARIO MINIMO

Participará de uma reunião de lideres sindicais o deputado Fernando Ferrari

O lider da bancada do PTB na Camara Federal, deputado Fernando Ferrari, chegou ontem, pela manhã, a São Paulo, tendo sido recebido no Aeroporto de Congonhas pelo major Newton Santos. Falando à reportagem do "Correio Paulistano", o procer petebista declarou que o objetivo de sua estada em São Paulo é receber o titulo de socio honorario da Ordem dos Economistas, devendo participar, ainda, de uma reunião de lideres sindicais e diversas entidades.

A proposito da fixação do salario-minimo, frisou o deputado Ferrari que o PTB não concorda com as novas bases, que não atendem ao atual custo de vida.

FUNDAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO PUBLICA

Será fundada no proximo dia 2 de julho, no auditorio do Ministerio da Educação e Cultura a Associação Brasileira de Administração Publica, sob o patrocinio da Comissão Consultiva de Administração Publica e correspondendo ao pensamento de que é necessaria uma associação de administração publica capaz de prestar reais serviços ao Brasil e às pessoas interessadas em administração publica ou a ela dedicadas.

Há, particularmente, a necessidade de se estabelecer uma associação profissional que sirva de veiculo ao intercambio de ideias e de discussões sobre problemas administrativos e a necessaria pesquisa.

Outra atividade da associação seria a de fornecer informações a todos os niveis do governo e autarquias no que se refere ao treinamento de servidores publicos; a de preparar um codigo de ética funcional e desenvolver um programa de maior aproximação e amizade entre os associados. Estas são apenas algumas das atividades a que a Associação se poderia dedicar. O exito da Associação depende do alto entusiasmo e apoio de seus associados.

E' proposito da Associação encorajar e auxiliar o estabelecimento de filiais em todo o Brasil, a fim de oferecer às pessoas de todos os niveis de governo, — federal, estadual e municipal, — uma oportunidade de se tornarem mais bem informadas, de realizarem o intercambio de ideias e experiencias, de discutirem problemas administrativos, e de estimularem a profissionalização da função publica no Brasil.

Cada filial planejará seus programas e atividades em função das necessidades e interesse de seus associados.

Quando a Associação houver estabelecido o orgão central, esperar-se-á que os associados utilizem o Serviço de Intercambio de Pessoal da Organização. Esse intercambio ajudará a localizar qualificados servidores para as instituições governamentais ou semi publicas.

Esse serviço talvez possa ser feito sem ônus para empregadores ou associados.

As pessoas dedicadas a uma ou mais atividades incluidas no campo da Administração Publica, e abaixo anunciadas, poderão candidatar-se.

Contabilidade; Direito administrativo; Administração de Arquivos e Registros; Bancos e Creditos; Orçamento; Recenseamento; Alfandega; Gravação e Cunhagem de Moedas; Administração Federal, Estadual e Municipal, Obras Publicas; Higiene e Saude; Avaliações e Lançamentos de Propriedades Imobiliarias; Planejamento Governamental; Relações Publicas; Prestação de Contas e Controle da Administração; Meteorologia; Administração e Gerencia; Administração de Pessoal; Administração de Material; Administração de Divida Publica; Administração de Empresas Publicas; Estatistica; Padrões de Pesos e Medidas; Tarifas; Tributação.

As pessoas que estão cursando universidades ou quaisquer outros e reconhecidos centros de estudos, poderão candidatar-se a associados-estudantes.

Durante o periodo de 2 a 3 de julho, em que se realizarão as reuniões para estudo do Estatuto e da fundação da ABAP será realizada no salão de exposições, contiguo ao auditorio uma exposição de realizações do Serviço Publico Brasileiro.

As entidades do sistema centralizado e descentralizado, inclusive sociedades de economia mista, que desejarem apresentar paineis ou estandes nessa exposição deverão entrar em entendimentos com os responsaveis por esse setor, na sala 602, Ministerio da Fazenda, Serviço de Organização e Métodos, do DASP.

ECONOMIA DE 20 MILHÕES DE DOLARES

"Produção e Transportes" — Condições para maior expansão agricola e industrial

Com depoimentos do presidente da Federação das Industrias, sr. Antonio Devisate, e do sr. Malta Cardoso, um dos lideres da lavoura paulista, alem de outros assuntos economicos e sociais comentados e analisados pelos jornalistas Luiz Washington, Benedito Ribeiro, Edmundo Soares Bastos, Mario Regis Vita, Adriano Campanhole, etc. acaba de sair o primeiro numero da revista "Produção e Transportes".

Consta ainda de seu indice a produção e transportes na economia moderna, psicologia e problemas industriais, repercussão economica da lei Saturnino Braga, fundos para indenização, fatores para o desenvolvimento do turismo, movimento economico do exterior, não aumentos à exportação de produtos agricolas, economia de 20 milhões de dolares nas importações, lucros altamente compensadores nas atividades petroliferas, é uma realidade a industria automobilistica no país, alem de outros assuntos da atualidade.

"PANE" NO AVIÃO QUE CONDUZIA A DELEGAÇÃO DO FLAMENGO AO PERÚ

Aterrissagem forçada do "Constellation" na cidade de Baurú — Retornarão ao Rio, cancelando a temporada de jogos naquele país

BAURU, 30 (Sucursal) — O avião que conduz a delegação do Flamengo do Rio para Lima no Peru, aterrou no aeroporto local, com "pane" em um dos seus motores. Os componentes da delgação do rubro-negro carioca passam bem, ignorando-se ainda quando prosseguirão viagem.

ATERRISSAGEM EM BAURU

RIO, 30 (Sucursal) — A "Panair do Brasil" confirmou que realmente o "Constellation" em que viajava a delegação do Flamengo para Lima no Peru, foi obrigado a fazer uma aterrissagem forçada em Bauru, devido a "pane" em três dos seus motores.

A companhia adiantou tambem que não sabe precisar ainda quando a viagem será reiniciada.

RETORNO AO RIO

BAURU, 30 (Sucursal) — A delegação do Flamengo, em virtude da "pane", verificada no avião que conduzia seus jogadores a Lima, no Peru, resolveu regressar hoje ao Rio, em dois aviões D. C.-3 da Panair, os quais deverão aterrissar no aeroporto Santos Dumont, às 22 horas.

Viajarão de trem ou de onibus para o Rio, os jogadores Evaristo, Zagalo, Milton Bororó e Jadir, os quais ali deverão chegar na segunda-feira proxima.

Em virtude do acidente, a delegação do Flamengo, resolveu cancelar a sua temporada no Peru.

The
FIRST NATIONAL
BANK of BOSTON
Fundado em 1784

Contas de Depósitos de Tôdas as Classes, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e Todos os Demais Serviços Bancários.

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Pça. Visc. de Mauá, 14

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

HISTORIA EM REVISTA

XXI — COMERCIO COM BUENOS AIRES

TITO LIVIO FERREIRA

Anti-historico é o processo de se escrever sobre os acontecimentos humanos, sem dar-lhes explicações serena e desapaixonada. O ilustre senhor Berlinck é profundo sabedor desse axioma. No entanto, foge dele como o diabo da cruz, ou como o mentiroso da verdade. Faço apenas simples comparações, sem com isso ligar o eminente escritor à ideia de que ele ignore esses principios elementares da ciencia historica. No entanto, ele se apega à lei de 18 de março de 1606, que "estabelecia o "isolamento" do país (refere-se ao ESTADO DO BRASIL) ao (sic) contacto de toda e qualquer nação que não fosse Portugal". Segundo o desembargador Vieira Ferreira ("Legislação portuguesa relativa ao Brasil" — Rev. do Inst. Hist. e Geog. Brasileiro — vol. 105-200) deve ser o "alvará de 18 de março de 1605, proibindo a vinda de navios estrangeiros". Esse alvará, não o diz o ilustre Berlinck embora bem o saiba, é do Rei de Castela, porque nessa ocasião as coroas de Portugal e Espanha estavam unidas. Nessas condições, o erudito escritor atinge as duas nações duma só penada. O alvará não permite a entrada de navios estrangeiros nos portos da America Portuguesa e da America Espanhola. Logo pensou o cultissimo escritor, a Espanha "estabelecia o isolamento do país (do ESTADO DO BRASIL) ao (sic) contacto de toda e qualquer nação do mundo que não fosse Portugal". E no entanto, o documento não fala em Portugal.

O senhor Berlinck está bem informado; leu a carta de Salvador Correa de Sá e Benevides escrita de Evora, 31 de outubro de 1643 ao rei de Portugal, nesse tempo D. João IV, e em resposta a outra do soberano. Este pede-lhe que diga "como se poderia abrir o comercio do ESTADO DO BRASIL com Buenos Aires". Salvador Corrêa fala ao soberano: "Pergunta-se-me, por ordem de Vossa Magestade como se poderia abrir o comercio com Buenos Aires; e no estado presente o acho dificultoso pela falta de negros com a perda da Angola (recuperada mais tarde por ele e André Vidal de Negreiros), porque esta era a mercadoria que os castelhanos mais necessitam e que vinham buscar àquele porto, porem vencida esta dificuldade se pode do Rio de Janeiro e de São Vicente em navios mercantes e que demandam pouca agua embarcar 500 até 6600 homens com os os indios que possam ser, para cujo efeito será de muito que Vossa Magestade mande prometer mercês e habitos e foros a quem levar tanta gente (que conforme a ela será a mercê) ou embarcação uma outra coisa à sua custa". Nesse mesmo documento, diz o autor da carta: "Tambem mnadará Vossa Magestade levar do Rio de Janeiro muito tijolo que lastre o navio, e de São Vicente muita cal que é barata", porque no estuario do Prata não havia nada. (Inventario dos documentos relativos ao Brasil existentes no Arquivo de Marinha e Ultramar de Lisboa — Biblioteca Nacional, doc. n.o 245). E assim, o proprio Rei de Portugal se interessa pessoalmente pelo comercio do ESTADO DO BRASIL com as nações estrangeiras.

DE PASSAGEM POR SÃO PAULO SUA ALTESA IMPERIAL — Encontra-se desde o dia 28 em São Paulo, Sua Altesa Imperial Dom Pedro Henriques de Orleans e Bragança, acompanhado de seus filhos Dom Beltrão e Dom Luiz. Visitou ontem Sua Altesa Imperial fazendas de café na região de Itu, e visitará, nestes dois dias, entre outros, o Clube de Campo de Valinhos e o Clube Militar. Ontem estiveram em visita ao Principe Dom Pedro, alunos do Instituto Livre Superior de Ciencias Sociais e Politicas, dirigido pelos professores Sebastião Pagano, João de Scantimburgo e Antonio Paim Vieira. Na ocasião, falaram o prof. Paim, o prof. Pagano e, agradecendo a visita, Sua Altesa Imperial. O clichê reproduz foto tirada na ocasião dessa visita.

O Mal Que Fazem os Politicos

VÃO se reunir depois de amanhã as duas casas do Congresso, no Rio, para o ato de promulgação da emenda constitucional, que concedeu autonomia o Distrito Federal. Esse é um assunto que mereceria ser amplamente debatido. Não é possivel. Dele faremos, apenas, um comentario, tomando o caso de São Paulo como base. A direção deste jornal defendeu, quanto pode, tese contraria à autonomia do Distrito Federal, assim como à eleição do prefeito da capital.

No caso paulistano, entendemos sempre que a autonomia do municipio não tinha, como não tem, relação alguma com a eleição do prefeito. Somos, aliás, de opinião, que uma capital como São Paulo, com os seus problemas, a sua complexidade, deve ter à frente de seu governo um especialista em assuntos urbanisticos, um administrador forrado do tirocinio suficiente para dirigir os seus destinos, de acordo com a natureza de uma grande cidade, um aglomerado humano, que não é um simples ajuntamento, mas um centro de vida, complicadissimo. Por outro lado, assegurada a falsa noção de autonomia, poderiamos ter — como de fato tivemos e temos, — na sede do governo estadual, duas autoridades que não se entendem. Tanto o sr. Lino de Matos, quanto o sr. Toledo Piza, não se dão com o sr. Janio Quadros. Estão inimistados, e não se afinam.

O resultado dessa situação reflete-se na vida da cidade, que sofre as consequencias de tal estado de coisas. Um enorme viveiro eleitoral, um quartel de politica de clientela de primeira grandeza, São Paulo gerou o sr. Janio Quadros e gerará, seguramente, outros politicos do mesmo tipo. Não havia necessidade nenhuma de alargar o ambito da democracia de eleições, trasendo para a cidade de São Paulo essa bomba, que é a eleição do prefeito, uma bomba que explode na demagogia, como já explodiu em duas eleições e no exercicio dos cargos, pelos prefeitos eleitos.

O mal está feito. Se não o reconhecem os adeptos da falsa noção de autonomia, tanto pior para eles. A realidade aí está, com todas as perspectivas futuras de que não melhorará, pois os interesses da politica de clientela são maiores, muito maiores, do que a eventual disposição entre politicos de se entenderem. Quando os politicos querem a mesma coisa, por motivos diferentes, não se entenderão. Esse fenomeno se assinalará em São Paulo, daqui por diante, e não teremos sossego politico, nesta terra digna de melhor sorte.

No Distrito Federal vai se registrar o mesmo fenomeno. Basta a amostra da Camara de Vereadores do Distrito Federal para termos, por antecipação, uma idéia acerca do que virá a ser a eleição para a Prefeitura. Sabem todos os paulistas que a Camara de Vereadores é um valhacouto de malandros, um reduto de safadesas, uma sede de velhacarias, um centro de irresponsaveis, um alfobre de corruptos, um recinto de medíocres, um canteiro onde tem assento a fina flor da subserviencia ao que é inferior, de submissão ao que não tem dignidade, em suma, uma Camara que desonraria qualquer sociedade do mundo. O eleitorado do Distrito Federal mandou para a Camara, anestesiado pela demagogia, entorpecido pela exploração despudorada de suas emoções pela falta de escrupulos dos candidatos aos cargos de vereador, o que de menos significativo existe no Rio — salvo, evidentemente, exceções que se contam nos dedos de uma só mão, — para representá-lo. Agora, esse mesmo eleitorado, que erra todas as eleições, que não elege bem, vai sufragar o prefeito, o qual terá mandato por quatro anos, e a garantia constitucional da inamovibilidade.

Podemos prever para a Capital Federal o inicio de uma epoca terrivel, qual seja a dos desmandos com impunidade, os desmandos constitucionalmente garantidos por prazo certo. O mal que fazem os politicos é, entre outros, esse, de não aprenderem com a realidade, com os exemplos. Primeiro São Paulo, agora o Distrito Federal. Assim caminhamos para o que menos interesse tem para povo.

FEIRAS URBANAS

A Prefeitura da Capital precisa firmar sua orientação relativamente à higiene da cidade, disciplinando como é devido a permanencia de vendedores ambulantes, na zona central da metropole e regularizando os serviços de varrição e coleta de lixo. Não é possivel continuar essa abusiva pratica de lançamento de cascas de frutas, papeis servidos e detritos de toda a especie na via publica, dando a impressão de vivermos num quintal de cortiço, permanentemente sujo.

As carrocinhas e barracas de frutas, que dão à Capital um ar de feira, voltaram a instalar-se, não se sabe a que titulo, nos pontos mais centrais, atravancando o transito e contribuindo para a maior falta de higiene nos locais onde estacionam, mormente agora, durante a safra citricola, quando as laranjas abundam no mercado. Com elas, enfileiram-se os vendedores de pirolitos, pipoca e amendoim, estes procurando, de preferencia, os abrigos destinados às filas para tomada de onibus. E há, ainda, os mercadores de bugigangas, de revistas velhas, de estampas, de pentes e escovinhas, de sabonetes e grampos, de cintos de couro e meias de carregação.

Toda essa gente está, ou pelo menos deveria ter sido, licenciada para o comercio ambulante. Isso significa que lhes é vedado proceder como até ao presente fasem, ocupar um lugar fixo, pois isto contraria as posturas em vigor e a classificação da licença. Ambulante é aquele que anda, o que oferece a sua mercadoria aqui e ali, e não o que estaciona em ponto fixo e determinado, fazendo concorrencia ao comercio estabelecido ou impedindo-lhe o livre funcionamento.

São Paulo adquiriu, de ordinario, esse feio aspecto às vesperas de um pleito eleitoral, quando o situacionismo procurava aliciar gratidões e simpatias, transigindo em materia de leis e regulamentos. Entretanto, não sabemos de nenhuma eleição à vista, estando as mais proximas, que visam a substituição do prefeito, marcadas para maio do ano vindouro; portanto, a quase um ano de distancia. Não será, assim, por motivos politicos que alguem justificará a tolerancia dos mercadores e "camelots" nas ruas e praças do centro, atentando contra a ordem e a limpesa da cidade.

Outros motivos existirão, por certo. Mas é preciso convir em como o interesse e a higiene da metropole estão em primeiro lugar, exigindo seja posto um paradeiro nisso.

A MAIS SERIA DAS CRISES BRASILEIRAS

Insistiu o senador Moura Andrade, há quatro dias, num tema que tem constituido para nós uma constante preocupação — a crise de autoridade que se instalou no país e para a qual os homens com responsabilidades de governo não têm procurado o remedio eficaz.

"O Brasil — declarou o senador paulista — sofre de varias doenças. A crise de autoridade é, sem duvida, um dos primeiros elementos a serem aferidos. Ela se instalou na chefia suprema do país. Não é ao presidente que falta autoridade, é à Presidencia que ela mingua. E tanto a crise está na Presidencia, que por não poder supera-la um presidente suicidou-se".

Depois de mencionar a ausencia de autoridade revelada pelos srs. Getulio Vargas, Carlos Luz e Café Filho, o sr. Moura Andrade comenta o que acaba de suceder ao sr. José Maria Alkmin:

"O ministro da Fazenda precisa comparecer à Camara para explicar como mora e onde mora, explicações que anteriormente só se pediam aos desocupados nas delegacias de vadiagem". "E a Camara — prossegue — exige a certidão do valor locativo. E' a crise de autoridade".

Falando em um tom que lembra o da ultima mensagem dos bispos da diocese de Porto Alegre, e insistindo em afirmar que a crise de autoridade é vertical, acrescenta o parlamentar de São Paulo que, se não fosse essa crise, "os pais teriam empedido os filhos de depredar bondes e os mestres teriam dado as suas aulas, falado no respeito aos bens que pertencem ao povo e contado aos jovens que os povos civilizados não arrancam tulipas dos canteiros, porque a tulipa é um bem do povo e compõe o panorama da vida humana. E teriam sido ouvidos. Mas onde há crise de autoridade não há jardins e não há tulipas; não há respeito e não há bom-senso; não há ordem e não há cultura; não há simpatia e não há amor".

Foi depois diretamente ao amago da questão e o fez com estas palavras: "O atual presidente da Republica, quando não tinha o poder, quando era apenas candidato, quando tinha só a tribuna das praças publicas, tinha autoridade. Perdeu-a ao chegar ao poder".

Não se trata de um jogo de palavras e nem de afirmativas temerarias. Os cargos publicos, dados os nossos lamentaveis costumes e as transigencias e desvios que enfraquecem a vida publica, em vez de conferirem autoridade, tiram-na. E' o homem publico guindado às mais altas posições em meio de festas e de genuflexões dos que o cercam, com todo um côro de aplausos celebrando o seu triunfo politico. A breve trecho do seu governo, porem, os louvores da vespera transmudam-se em apostrofes e o nome que se pronunciava com respeito é alvo de doestos e labeus.

Reconquistar a autoridade perdida tem para nós uma importancia que supera tudo quanto de grandioso possamos realizar no terreno economico. Em verdade, as conquistas materiais perdem todo o significado e dificilmente se mantêm se lhes falta apoio moral, se não encontram autoridade nitida e precisa que as suste e defenda.

Não façamos do poder uma arma de opressão, de tirania e arbitrio, mas tambem não o transformemos em denegridor de reputações e solapador do principio de autoridade. Não é facil recobrar a autoridade perdida mas a empresa que representa a sua recuperação constitui para todos, governantes e governados, um imperativo que domina e se impõe.

SACRIFICIO E GLORIA DO EXERCICIO DO MANDATO

Articula-se na Assembléia Legislativa um movimento tendente a aumentar o numero de deputados estaduais, que atualmente é de setenta e cinco. Apoiam-se os partidarios do aumento no artigo 4, paragrafo 1.o da Constituição do Estado, que estabelece a proporção de um deputado para cem mil habitantes. Ora, como a população do nosso Estado é presentemente calculada em dez milhões e quinhentos mil habitantes, podem os nossos legisladores estaduais, se quiserem, passar de setenta e cinco para cento e cinco. São mais trinta cadeiras que ficam à disposição dos homens de real vocação politica, que abundam em nosso meio e que é pena não estarem sendo devidamente aproveitados.

Os setenta e cinco que atuam no Palacio Nove de Julho estão sobrecarregados de serviço, sendo até desumano, desde que a lei magna do Estado prevê e consente, não lhes proporcionar um reforço substancial que lhes alivie a ingente tarefa.

O nosso ambiente politico, mercê da providencia, é um imenso viveiro de vocações ao martirologio. Proceres que se submeteram a uma larga preparação, que sabem de côr e salteado a cartilha politico-legislativa, anseiam por fazer de suas vidas sacrificio em proveito da comunidade paulista. Concedam-lhes uma oportunidade e verão do que são capazes esses martires em potencial que aí andam aos magotes de cilicio nos rins e de olhar perdido nas iluminadas alturas.

E' verdade que espiritos irreverentes, consciencias empedernidas, entendimentos falhos e primarios, clamam que temos deputados demais e que a proporção que o estatuto do Estado fixa, em vez de ser de um por cem mil, deveria ser um por um milhão. Deixa-los falar.

Certo é que o martirio do mandato teria melhor sabor por caber a cada sacrificado quinhão maior. Mas não é justo que a graça do sofrimento, para a conquista da gloria, se tornasse privilegio de uns poucos bem-aventurados. Escancarai portanto as portas do Palacio Nove de Julho àqueles que merecerem a doce companhia dos eleitos.

CORREIO PAULISTANO
Rua Libero Badaró, 661-665
Endereço Telegrafico: "Paulistano"
Caixa Postal, 8004

CAPITAL:
Numero do dia .. Cr$ 1,50
Aos domingos ... Cr$ 2,00
Atrasados de dias comuns ..... Cr$ 3,00
De edições de domingos ..... Cr$ 4,00
INTERIOR:
Diariamente .... Cr$ 2,00
Assinaturas
Ano ..... Cr$ 380,00
Semestre ..... Cr$ 200,00
Trimestre ..... Cr$ 100,00
Endereços Telefonicos
Superintendencia ... 36-3168
Redator chefe 36-5282
Publicidade 36-4959
Redação 36-4957
Contabilidade 36-3167
Esportes (das 20 as 2 horas) 35-4957
Oficinas 36-4796
Laboratorio fotografico 35-1646

Aos Nossos Assinantes
Solicitamos que nos comuniquem quaisquer irregularidade no recebimento do jornal, pelo telefone 36-3167.

Aos Agentes e ao Publico
Pedimos que as remessas de numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano", R. Libero Badaró, 661, São Paulo.

Sucursais:
RIO DE JANEIRO — R. Mexico, 164, 9.o a., tels. 42-4837 e 42-7664.
SANTOS — R. Gal. Camara, 39, sls. 1 e 2, tel. 2-8370.
CAMPINAS — R. Visc. Rio Branco, 501, 2.o a., s. 201 (Edificio Liberdade, caixa postal, 858.
SANTO ANDRÉ — R. Cel. Alfredo Flaquer, 452, Tel. 145.

EFEMERIDES

1 DE JULHO

1714 — Foi batisado em São Paulo Pedro Taques de Almeida Paes Leme.

1850 — Data da publicação do Codigo Comercial, no Rio de Janeiro.

1885 — Inauguração do trecho da Estrada de Ferro entre a estação de Paineiras e o extremo da linha do alto do Corcovado, no Rio de Janeiro.

1891 — Morre, tragado pelo Vesuvio, o propagandista da Republica, Silva Jardim.

1901 — Lei desta data dá à Capital de Minas Gerais o nome de Belo Horisonte.

1919 — Lei desta data autoriza o prefeito a entender-se com os governos da União e dos Estados sobre os festejos da comemoração do centenario da nossa independencia politica.

1920 — Morre em Santa Rita do Sapucaí o vice-presidente da Republica, Delfim Moreira.

1931 — Ato municipal expede regulamento para exame de sanidade dos condutores de veiculos e ascensoristas, que seriam obrigados a trazer consigo ficha fornecida pela Diretoria Sanitaria Municipal.

1935 — Inauguração, em Niteroi, da Radio Clube Fluminense.

DIA 2

1706 — O capitão João Vidal de Sequeira foi escolhido para o cargo de almotacel da vila de São Paulo.

1725 — Em vereança "se resolvem varios negocios e mandados sobre o caminho do mar".

1823 — Chega à Bahia o exercito legalista.

1856 — Organização do Corpo Provisorio de Bombeiros da Corte.

1871 — Nasce em São José de Barreiros, o notavel cientista Miguel Pereira.

1909 — Lei municipal concede o auxilio de três contos de reis para a instalação do Congresso de Estudantes.

1917 — Lei desta data autoriza o estabelecimento anual, no mês de setembro, de uma exposição de produtos industriais do municipio.

— Lei municipal regula o transito de veiculos nas ruas do Parque Anhangabaú.

A Significação da Festa de S. Pedro e S. Paulo

Carta Pastoral do Arcebispo de Chicago, Cardeal Samuel Stricth, exaltando o sentido da tradicional comemoração religiosa

— III —

Não é por não estar interessada em cooperar com Nosso Senhor e trazerlhe outras ovelhas para seu rebanho, que a Igreja Catolica não participa destes conselhos, destas conferencias e assembléias nacionais e internacionais. Ela anceia, reza e tudo faz para restaurar a unidade perfeita que existiu outrora entre os crentes de Cristo. Não poupa esforços para reparar as dissenções surgidas no Oriente no seculo IX, e no Ocidente no seculo XVI, quando certos grupos separaram-se do rebanho unico de Cristo, apartaram-se do Corpo unico de Cristo. Está sempre de portas e braços abertos para receber a todos que queiram participar da unidade estabelecida por Cristo em sua Igreja. Oferece-lhes a verdade e reza ardentemente para que êles possam receber a luz do Espirito Santo em sua mente para entendê-la e sejam fortalecidos pelo Seu amor e coragem, em sua vontade para abraçá-la. Incessantemente, a Igreja Catolica reza ardentemente para que todos os homens possam participar da união cristã nela estabelecida por Jesus Cristo, seu fundador.

Esta atitude da Igreja, em relação a nossos irmãos segregados, não é de arrogancia e de orgulho. Longe disso. E' antes a atitude de um pai zeloso para com seus filhos em erro. Ela sabe seu dever para com Cristo; mistura amor e firmeza. Como Cristo, nosso Senhor, tem compaixão e simpatia para com aqueles que cambaleiam na escuridão do erro; entretanto, não pode trair Sua confiança, não pode ser infiel à responsabilidade que Ele lhe deu de preservar o tesouro de fé a ela confiado, de conserva-lo intacto e incontaminado de falsidões, de prega-lo aos homens em toda sua pureza e integridade.

Tentarão dizer-vos que a Igreja Catolica tornou-se corrupta, que adulterou a doutrina de Cristo, em tal extensão, que alguns acharam necessario, em consciencia, apartar-se dela para poderem assim preservar a vredade do Evangelho. Podemos responder que a Igreja do seculo XVI não acreditava e não ensinava nada mais senão o que a Igreja do seculo I e II acreditava e ensinava: — a hierarquia estabelecida por Deus, a primazia e infalibilidade do bispo de Roma, o Santo Sacrificio da Missa, os sete sacramentos, a divina Maternidade de Maria — muito digna de honra e devoção — e todas as verdade divinas contidas na Sagrada Escritura e na Tradição Divina, confiada por Nosso Senhor a seus Apostolos e, por eles, a seus sucessores. A Igreja Catolica nunca procurou adulterar a verdade revelada por Deus através de seu filho Jesus Cristo. Nunca tirou um unico principio nem ajuntou uma unica doutrina à revelação. Por ter, no curso dos tempos e sob a inspiração e orientação do Espirito Santo, chegado a uma percepção mais clara e explicita das convicções que antes matinha e ensinava de maneira implicita, ninguem sensatamente pode dizer que dessa maneira esteja apresentando dogmas feitos por homens. Não podemos negar que tenham existido males no seculo XVI, assim como deve-se admitir que a reforma de disciplina e moral realizada pelo Grande Conselho de Trento foi realmente salutar. Mas a verdade de Cristo sempre permaneceu incontaminada em sua Igreja, na integridade de sua pureza pristina. A instituição que Jesus Cristo criou pelo poder de Deus, foi mantida essencialmente a mesma desde o inicio, através dos seculos. Cristo prometeu que as portas do inferno nunca prevaleceriam contra ela. Essa promessa foi mantida no seculo IX e XVI, como é mantida no seculo XX e assim o será até o fim dos tempos.

Considerando o que acabamos de dizer — compreende-se que os fieis da Igreja Catolica não podem, a nenhum titulo, participar das assembléias ou conselhos de não-catolicos que procuram promover a unidade da Igreja. Nós vos pedimos, entretanto, para rezar por nossos irmãos segregados, implorando a Deus que lhes conceda a fé catolica. Necessitam eles de grandes graças para vencer os preconceitos, para destruir as barreiras da incompreensão que têm existido há muito tempo entre nós. Rezai para que eles, com a graça de Deus, possam encontrar a Igreja de Cristo, a Igreja-Mãe que os espera de braços abertos ansiosa por recebe-los. Pedi para que eles possam vir a considerar Maria, Mãe de Jesus, como sua propria Mãe verdadeira em Cristo. Implorai para que, como aos Magos de ontem, lhes seja dada a estrela da fé para que possam encontrar "o Filho com Maria, sua Mãe".

Nossa fé nos pede que pratiquemos a verdadeira caridade cristã. Não seriamos cristãos se excluissemos alguem dessa caridade, não importa qual sua condição ou sua profissão. Permanecendo firmes em nossa fé, viveremos em caridade com todos nossos compatriotas. Com poucas excepções, êle crêem em Deus e muitos crêem que nosso Salvador era Deus e homem e o Salvador de todos os homens. Neste grande país, que amamos com verdadeiro patriotismo, muito podemos fazer em cooperação com nossos concidadãos. O grande espectro de um ateismo armado ameaça os horizontes do mundo livre. Conhecemos seu odio pela religião e sabemos como esse ódio tem se expandido, principalmente contra a Igreja nos paises dos quais obteve controle pela violencia. Há muita coisa que nós, como cidadãos, podemos e devemos fazer em comum com nossos patricios. Para isso estamos prontos a nos unirmos a êles. A discussão de muitos dos problemas sociais que nos enfrentam em nossos dias ser-nos-á util. Não constituimos um grupo isolado em nossa democracia. Nenhum grupo em nosso país é mais devotado à democracia do que o catolico. Compreendemos que nestes dias todos os homens de boa vontade e particularmente todos os homens que se ajoelham e rezam diante de Deus vivo, deveriam unir-se contra dois perigos comuns: o perigo do ateismo, especialmente do comunista e o perigo do secularismo, que com retorica especiosa, pelo menos nos seus efeitos, procura banir Deus de nosso pensamento social. Se, na unidade da Igreja estabelecida por Cristo, não participamos das convenções, encontros e assembléias que têm como objetivo estabelecer certa unidade humana entre as seitas cristãs, estamos entretanto sempre prontos e ansiosos, no plano civico e social, para trabalhar com nossos concidadãos particularmente com aqueles que cultuam o Deus vivo, para o bem de nosso país e da sociedade. Que a caridade cristã reine em vós e seja vosso estimulo no contato e união com vossos patricios. Existe, em nossa terra, uma grande variedade de crenças. Em vista disso e nessas circunstancias, devemos viver unidos na caridade; e, enquanto não tivermos que sacrificar a minima parcela da fé que nos foi ensinada por nossa Santa Madre Igreja, colaboraremos séria e honestamente com nossos concidadãos contra o paganismo na vida publica e social, contra as agressões e usurpações daqueles males que estão atacando os proprios fundamentos da nossa democracia. Convidamos todos os homens de boa vontade para que se juntem a nós e conosco colaborem mesmo dentro das limitações existentes, para aquela medida de bem que nos é possivel conseguir.

Assim como pela fé que professais em comum com vossos companheiros catolicos dais em toda a parte testemunho da unidade, catolicidade e apostolicidade da Igreja de Cristo, assim tambem procurai testemunhar sempre em vossa vida a elevada santidade dessa Igreja. Que todos compreendam que é principalmente pelo exemplo de uma vida vivida de acordo com os ensinamentos de nossa fé que aqueles fora do rebanho serão induzidos ao desejo de conhecer melhor a Igreja Catolica e mesmo de aceitar sua doutrina. Tende sempre presente a inefavel santidade de Jesus, Deus e Homem, cujo Coração Sagrado é o centro de todas as virtudes. Olhai para Sua Mãe Imaculada, Maria, a Virgem sem pecado, nossa Mae e protetora na luta contra as forças do mal. Voltai-vos, com ardente devoção, para vossos santos patronos, em quem cada um achará o modelo daquela virtude cristã, da qual mais tem necessidade. Esforçai-vos por crescer na fé, mais confiantes na esperança, e acima de tudo mais generosos e ardentes na caridade, no amor de Deus e do proximo. Nestes dias de confusão, nestes dias em que muitos corações suspiram pela paz, vós, como catolicos, na vida quotidiana, deveis ser para todos como um fanal. Lembrai-vos de que Nosso Salvador resou pelas "outras ovelhas" que não eram de seu rebanho, para que pudesse haver um só rebanho e um só pastor. Uni-vos a Ele nessa oração. Dai testemunho, dia a dia, da santidade da Igreja. Que vossos compatriotas que não pertencem à comunidade da fé vejam em vós um exemplo brilhante da caridade de Cristo, que a todos une no amor de Deus.

Desejamos, queridos filhos e filhas em Cristo, que resela ardentemente a São Pedro e a São Paulo. Pedi por vós mesmos e por nossos irmãos segregados, a fim de que possam vir a conhecer a Igreja de Cristo e que lhes seja dada a graça de nela encontrar paz e alegria. Neste Ano Mariano, enquanto rezais fervorosamente a Nossa Senhora, Mãe de Deus, lembrai-vos de vossos irmãos e pedi a Ela que os traga à unidade da Igreja.

E assim nos dirigimos a vós, ajoelhados em espirito junto ao tumulo de São Pedro, sobre a Colina do Vaticano, em Roma. Nada dissemos de novo; tê-lo ouvido outra vez vos dará força e conforto espiritual. Antes de deixarmos em espirito o tumulo de São Pedro, rezemos uma oração para Nosso Santo Pai o Papa Pio XII, Bispo de Roma, Vigario de Cristo sobre a terra, pedindo a Deus que nô-lo conserve por muito tempo; e depositemos, com nossa devoção a São Pedro, nosso amor e nossa homenagem filial aos pés de seu atual sucesso na Igreja.

Vosso Irmão em Cristo, Samuel, Cardeal Stritch, Arcebispo de Chicago. Festa dos SS. Pedro e Paulo, 1954.

Campanha dos maritimos para aumento de salario

RIO, 30 (A) — Realisar-se-á amanhã, no Sindicato da classe, uma assembleia geral dos operarios navais e maritimos, para autorisarem suas respectivas diretorias a firmar pacto de ação comum com as demais entidades maritimas, numa campanha em prol da equiparação dos salarios das empresas particulares aos vencimentos dos autarquicos.

RECORDE DE CASAMENTOS NO RIO DE JANEIRO

RIO, 30 (A) — O Pretorio celebrará hoje 205 casamentos, ou seja o maior numero verificado este mês nesta capital e só superado no ultimo sabado de maio, quando se casaram 250.

PROBLEMAS JURIDICOS DA ATUALIDADE

SUEZ, — CAMINHO DAS INDIAS

DALMO BELFORT DE MATTOS

Suez vive, há um seculo, nas "manchettes" dos jornais. Raro o dia em que seu nome não surja, evocado em negrito, ou em largas letras, nos cabeçalhos de noticias alarmantes.

Ora é lembrado como base de guerra, "pivot" da estrategia britanica no Oriente Proximo, baluarte sem fortificações, base militar, cuja defesa permanente devia vir de fora, pois não podia ser artilhada permanentemente.

Ora, é a encruzilhada das rotas de comercio, — o nó de comunicações, onde se entrecruzam caravanas. Onde se encontram aventureiros de todas as escalas do Levante.

Outras vezes, porem, é o Canal o centro do interesse. O canal, aberto por Lesseps, entre dunas e lagoas salgadas, como o traço de união entre dois mundos. Atalho liquido, a aproximar os mercados do Ocidente das terras do Hindostão...

X X X

Esse, realmente, seu interesse maior. Para guarda-lo, construiram-se os acampamentos de Ismalia. Para defende-lo, trocaram os canhões da armada francesa, em 1915. E, nos dias turvos de 1940, Winston Churchill para lá enviou dois terços das divisões couraçadas da Inglaterra. As duas unidades blindadas, que seriam o nucleo primordial do 8.o Exercito britanico...

Caminho das India... Palavras magicas, que ressoam, há milenios, ao ouvido de reis e de mercadores, de estrategistas e "tubarões". Palavras, que lembram especiarias e perfumes, que falam de simios e de elefantes, de rajahs e beguns...

Róta, que se iniciou por terra, nos primordios da Historia. Franquearam-na — quatro mil anos antes de Cristo — os Hamayritas — os "homens vermelhos" do Hadramaut. Tribus semitas e nomades criadas nos areais rubros dos desertos meridionais da Arábia. E que iam ao vale do Sind, adquirir merces e escravas.

Depois, dirigiram-se para o Norte, e se chamaram fenicios. E continuaram a mercadejar, agora em naus estreitas, pelos quatro mares conhecidos.

A Peninsula de Sinai parecia-lhe um dedo escalavrado e enorme, apontando para o Sul. A Oeste abria-se o Golfo Hieropolitikos dos gregos, quase a tangenciar o Nilo. A Leste, o Golfo Elamitico entrava em terras da Iduméia. Ia banhar Elath...

E ambos levavam ao Mar Vermelho. Rubro, como as areias devonianas de Myoshormos — como o drapejar de chechias dos nômades sulinos... E, ao fim, muito ao sul, os navegantes atingiriam o Indico... o caminho tempestuoso das monções.

Ligar essa rota ao Grande Mar Interior, foi o sonho comercial das potencias mercantis da antiguidade. O farão Apapo, da Sexta Dinastia, traçou uma estrada, levando de Keneth a Kosseir. Do litoral mediterraneo às ribas acantiladas do Mar Rubro.

Quinze seculos depois, Nechao, — penultimo soberano do Novo Imperio Egipcio, — abriu, na terra fofa do Delta, um canal, ligando diretamente o Nilo ao Mar Vermelho. Para que as mercadorias, vindas das terras lendarias, que jaziam para além da Arabia, pudessem ser levadas por agua, e sem transbordo, rio acima, até Sais. Ou até a longinqua Tebas, das cem portas...

Os egipcios tinham, porem, concorrentes eventuais nesses caminhos da mecancia. Eram os judeus, que se faziam ao mar, sob a direção de mestres de navegação fenicia.

Salomão abrira essa rota, — após seu acordo comercial com o rei de Tiro. E, sob a direção desses nautas experimentados, a frota de Israel rumava, cada tres anos, para as praias nebulosas de Leste. Cujos nomes ficaram na Biblia, a desafiar a curiosidade dos geografos.

Partiam de Asiongaber, — "cidade da Idumeia, ao sul de Elath". E navegavam para Ofir, a lendaria terra do ouro. E talvez para Tarsis, a ignota, de onde vinham macacos, dentes de elefantes e pavões...

Quase cem anos após (narra o terceiro Livro dos Reis, cap. 83, v. 49) — Josafat tentou reabrir o caminho do Oriente. Sua frota, porem, fez-se em pedaços no litoral de Asiongaber. E o Mar Vermelho pôde rolar, entre ondas revoltas, mastros e quilhas destroçadas...

Israel desapareceu, logo após, da geografia politica do mundo. Os egipcios sumiram, depois. Seu país tornou-se uma simples satrapia do Imperio Persa. E era Persepolis, e não mais a Capital do Nilo, o centro economico do Oriente Medio...

Só o Imperio Romano permitiu o recomeçar das navegações, rumo da India. E com que febre o fizeram! Cada ano, uma esquadra navegava dos portos egipcios à Taprobana das madeiras odoriferas, ou ao Decan buscar esmeraldas, perfumes e rubis.

Embalde o Senado protestava que o "aureus" romano desaparecia, consumido para o pagamento das importações. E que a propria prata ia engrossar os tesouros dos soberanos do Oriente.

O comercio continuava. E tão intenso se tornou que, segundo alguns historiadores, o Imperador Adriano teria feito perfurar o Istmo de Suez. Abrir um canal, ligando o Mar Vermelho ao Mediterraneo. E (afirma-o Romualdo Trittoni, na "Nuova Antologia") chegaria a criar um novo tributo, — o vectigar Maris Rubri, para onerar as mercadorias, que se utilizassem desse novo meio de comunicações.

Esse canal teria existido até a invasão arabe. E somente então tê-lo-iam soterrado as dunas do deserto, a lenta e continua progressão dos areais...

Tal caminho por agua, entre os dois mares, talvez não passe de lenda. De uma reivindicação nacional de prioridade, — como tantas outras existentes na Historia. Como quer que seja, — sob o dominio dos califas, Alexandria tornou-se o emporio das mercadorias do Oriente. Aí as vinham buscar, após longa travessia, as galés de Veneza e de Génova, para abastecer o Ocidente de sedas, açucar e perfumarias...

A queda do califado, e o dominio do Egito pelos turcos iriam fechar, uma vez mais, a rota das Indias. E Portugal pôs-se a procura-la ao redor da Africa, após dobrar os parceis do Bojador, e as rochas temiveis do Cabo Não...

O eixo economico do mundo desloca-se para o Atlantico. Caravelas de Portugal, corvetas de França e de Inglaterra, bergantins holandeses, armados em guerra, abicam à India. E lá começam a grande disputa pelo imperio colonial.

E a velha rota, do então chamado Mar Roxo, veio a dar passagem somente aos peregrinos, que iam à Meca, ou a raros paraus indianos, provindos da Aden.

*

E assim foi até 1856. Quando um engenheiro francês, Ferdinand de Lesseps, obteve do vicerei do Egito a concessão para romper definitivamente o istmo, entre Port Said e Suez.

A tarefa incumbiria à Cia. Universal do Canal Maritimo, com sede em Paris. Caber-lhe-ia o direito de cobrar, durante 99 anos, as taxas de passagem sobre quaisquer navios ou vapores, que navegassem por aquelas bandas.

Sociedade anonima, num total de 400.000 ações. Destas Mohammed Said Pachá recebia 177.642, a titulo pessoal. O governo egipcio teria, ainda, 15% dos dividendos totais. (1).

O capital afluiu. Tomadores principalmente franceses, davam à Companhia aspecto de entidade privada. As obras prosseguiram, em ritmo algo lento. Porem, já em 1869, o primeiro barco pôde passar do Mediterraneo ao Mar Vermelho, — através de um canal, aberto todo à cota zero. E as aguas dos dois mares puderam tocar-se, novamente...

O governo turco interviera, no meio tempo, — como autoridade suzerana. E uma nova concessão se firmara, em 1866, válida até 1968, e podendo ser renovada.

A Companhia passava a ser egipcia, mas sob um controle egipcio-francês. Afirmavam-se os direitos soberanos da Sublime Porta sobre terras e aguas do Canal. Este, porem, deveria ficar aberto, permanentemente, a todos os navios, mercantes ou belonaves em tempo de paz ou de guerra. Constituindo uma "servitus iuris publici voluntaria". Uma verdadeira "servidão de passagem", de carater universal.

Esse conceito de onus real, gravando efetivamente o solo egipcio com encargos, em beneficio do comercio mundial, foi reconhecido pela Inglaterra, ao assumir o protetorado sobre o vale do Nilo, em 1882. Respeitou-o a Russia, abstendo-se de atacar o Canal, durante sua guerra contra os turcos, dois anos depois.

Consagrou-o, por fim, a Convenção de Constantinopla, firmada aos 29 de outubro de 1888, pela Alemanha, Austria-Hungria, Espanha, França, Grã-Bretanha, Italia, Países Baixos, — e, mais, pela Russia e Turquia.

O Canal era franqueado a navios mercantes ou de guerra, a qualquer tempo, sem distinção de pavilhão ou bandeira. Ficava defeso o bloqueio das áreas maritimas vizinhas. Nenhum ato de hostilidade seria permitido num raio de três milhas, contadas a partir dos portos de acesso. Proibia-se contruir fortificações, dentro da região adjacente.

As belonaves não poderiam estacionar, quer em Port-Said, quer em Suez. E constituiria infração desembarcar forças no interior do Canal.

Caberia ao Egito velar pela execução do acordo, em caso de perigo. E, se necessario, chamaria em socorro a Turquia, sua Potencia suzerana. Aquela cuja soberania "de jure" continuava a pairar sobre a zona em questão.

E assim foi feito. O Canal ficou aberto aos beligerantes, quer durante a guerra hispano-americana, quer por ocasião do conflito russo-japonês. Quer, enfim, em 1912. Embora, nessa guerra italo-turca, estivesse envolvido, como beligerante, o governo do Sultão.

Quando, porem, sobreveio a Primeira Conflagração Europeia, os exercitos de Enver-Pachá não respeitaram a Convenção. Era a época em que Bethnam-Hollweg dizia em Berlim serem os tratados farrapos de papel.

E a Turquia — a soberana nominal de Suez, o Estado suzerano do Egito, a garantidora-mor do Convenio de Constantinopla, fez suas forças cruzarem a fronteira — afim de invadir o Egito, seu vassalo, mas protegido dos ingleses (fevereiro de 1915).

Não havia guarnições britanicas na zona do Canal. A raia quedava desprotegida, militarmente, sob a guarda unica do Tratado, que a neutralizava.

E, se os osmalins falharam no ataque traiçoeiro, foi por verdadeiro milagre: a esquadra francesa do Mediterraneo acorreu a tempo. E, como guardiã subsidiaria da servidão de passagem, atirou contra os atacantes.

Ribombaram as peças, com alça a zero. As tripulações sofreram perdas vultuosas. Um obelisco, à entrada de Ismailia, recorda, hoje, seu sacrificio. O Canal, porem, ficou a salvo, e aberto, parcialmente, à navegação.

Como o ficou em 1935, durante a Guerra da Abissinia, mau grado haver o governo de Mussolini incorrido nas sanções economicas da S. D. N.

Ele continuava a ser, — como frizara o Czar em 1884, — uma obra universal. Um "corredor" por onde transitava quase um decimo do comercio mundial.

Esta passagem encontra-se hoje, uma vez mais em perigo, dada a guerra virtualmente em curso no Oriente Medio. E sua salvaguarda impõe à O. N. U. um problema a mais em sua agenda. Uma preocupação a mais, em suas reuniões.

Vêr: — Raymond Leslie Buell — "Le canal de Suez et les sanctions de la S. D. N." in "Revue generale de droit international public, 1936, Whittuch — "International Canals", etc.

1) — Atualmente, do capital de 800.000 ações, que integra a Companhia, a Inglaterra possui ... 353.304. A principal aquisição foi feita em 1875, quando o vice-rei do Egito vendeu sua quota pessoal ao governo britanico.

Associação Brasileira de Normas Tecnicas

Realizam-se nesta semana, na sede da Associação Brasileira de Normas Tecnicas, à Rua João Bricola, 24 — 24.o andar, as seguintes reuniões: dia 3, terça-feira, às 8,30 horas, Subcomissão de Terminologia de Equipamento Eletrico de Manobras, Controle e Proteção e Comissão de Tubos de Pressão de Cimento Amianto, às 14 horas, Comissão de Tubos de Concreto Armado; dia 4, quarta-feira, às 8,30 horas, Comissão de Chapas Onduladas de Cimento Amianto e às 16 horas, Comissão de Aparelhos Eletricos para Instalações Prediais; dia 5, quinta-feira, às 9 horas, Comissão de Execução de Instalações Eletricas para Alta Tensão, às 14 horas, Comissão de Aparelhos para Iluminação e às 16 horas, Comissão de Material Refratario; dia 6, sexta-feira, às 14 horas, Comissão de Parafusos e Comissão de Motores Eletricos, às 16 horas, Comissão de Porta Corta Fogo.

NECROLOGIA

MARIA CANDIDA PENTEADO — Faleceu ontem em Campinas, aos 69 anos de idade, a Senhorinha Maria Candida Penteado, filha do sr. José Rodrigues Penteado e de d. Rita Antonia da Silva Serra Penteado, já falecidos. Deixa as irmãs, Sebastiana Serra Penteado e Rita de Cassia Penteado Cardoso, esposa do sr. Odon Lima Cardoso, e a cunhada Elizabeth Vieira Bueno Penteado, viuva do desembargador Vicente Rodrigues Penteado.

Deixa ainda 13 sobrinhos e a srta. Hilda Penteado de Barros, sua filha adotiva. O corpo foi trasladado para esta capital, saindo o feretro hoje, às 9 horas, da capela mortuaria da Igreja da Imaculada Conceição para o cemiterio São Paulo.

SR. HIROMI YAMASAKI — Faleceu anteontem nesta Capital, aos 35 anos de idade, o sr. Hiromi Yamasaki, casado com d. Kazuko Yamasaki. Era filho do sr. Kaneshiti Yamasaki, já falecido e de d. Tsuneko Yamasai. Deixa os seguintes filhos: Sumie, Hirofumi, Kiyomi, Kisaburo e Tsuneko Yamasaki. O enterro realizou-se ontem no cemiterio de Vila Formosa.

SR. FRANCISCO ANTONIO PINHEIRO DE ARAGÃO — Faleceu ontem nesta capital, aos 61 anos de idade o sr. Francisco Antonio Pinheiro de Aragão, casado com d. Luiza Klawa. Era filho do sr. Manoel Pinheiro de Aragão e de d. Mariana Esteves, já falecidos. O enterro realizou-se ontem no cemiterio do Araçá.

SR. ALFÉRIO CIONGOLO — Faleceu ontem nesta Capital, aos 77 anos o sr. Alfério Ciongolo. O extinto foi casado em primeiras nupcias com d. Rosa Ciongolo, e em segunda com d. Maria Ciongolo. Deixa os seguintes filhos: Fiore Ciongolo, casado com d. Isaura Ciongolo; Nicolina Grecco, casada com o sr. Otavio Grecco, Gennaro e Antonio Ciongolo. O enterro realiza-se hoje, às 8 horas, saindo o feretro da rua Joaquim Tavora 716, para o cemiterio do Araçá.

DR. JOÃO GONÇALVES MUNIZ BARRETO — Faleceu, ontem, às 8 horas da manhã, nesta Capital, na rua Vergueiro n.o 3.205, o sr. João Gonçalves Muniz Barretto, medico, diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, e residente neste Estado ha 62 anos, sendo filho do sr. Emilio Moniz Barretto e de d. Maria Silveira Moniz Barretto, falecidos, e descendente da velha familia Moniz Barretto, da Bahia. Era casado com d. Elisa Wey Muniz Barretto, tendo desse consorcio 5 filhos: Romeu Muniz Barretto, casado com d. Maria Muniz Barretto, coronel Lucio Muniz Barretto, casado com d. Maria Theresa Braga Muniz Barretto, sr. Cid Muniz Barretto, casado com d. Mercedes Antunes Muniz Barretto, d. Olga Muniz Barretto Antunes, casada com o sr. Julio Antunes e d. Dulce Muniz Barretto Salles, casada com o sr. Homero Salles. São seus irmãos o sr. Luis Muniz Barretto, casado com d. Odete Muniz Barretto, e d. Thereza Muniz Barretto Wey e d. Leopoldina Muniz Barretto Chaves, viuvas. Deixa, ainda, varios netos e sobrinhos. O sepultamento se dará no cemiterio do Araçá, saindo o feretro, hoje, às 9 horas da manhã, da rua Vergueiro, n.o 3.205.

FRANCISCO CASTILHO RAYMUNDO — Faleceu anteontem no Rio de Janeiro, aos 28 anos de idade, o sr. Francisco Castilho Raymundo, casado com a sra. Aracy Castilho Raymundo. O extinto deixa três filhas menores: Cleide, Ester e Cleusa Castilho Raymundo. O corpo foi transladado para esta Capital, realizando-se o enterro hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Baspondi n.o 53, para o Cemiterio do Bras.

MARIA LEOCADIA DE JESUS — Faleceu anteontem nesta Capital, aos 70 anos de idade a sra. Maria Leocadia de Jesus, viuva do sr. João de Souza Leite. A extinta deixa os seguintes filhos: Maria Pereira de Oliveira, casada com o sr. Francisco Pereira de Oliveira; João Gomes, casado com Rosa Gomes; Angelina Gomes Garcia, casada com Lourenço Garcia e Alzira Gomes, viuva. O enterro realizou-se no Cemiterio de Vila Formosa.

PEDRO BUENO DE CAMARGO SILVEIRA — Faleceu nesta Capital, aos 68 anos de idade o sr. Pedro Bueno de Camargo Silveira. Era viuvo de d. Marietta Euler Bueno. Deixa os filhos: Fernando Euler Bueno, casado com d. Ketty Cardoso Bueno; Vera Bueno Brooke, casada com o sr. Leslie Arthur Brooke e Carlos Alberto Euler Bueno, casado com d. Koty Bueno. Deixa ainda sete netos.

ALZIRA DE JESUS MENDONÇA — Faleceu ontem, nesta Capital, aos 54 anos de idade, a sra. Alzira de Jesus Mendonça. A extinta era casada com o sr. Manoel Inacio Mendonça e deixa os seguintes filhos: Alexandrina, Rosa, Sergio e Orlando. Deixa ainda varios cunhados, netos e sobrinhos. O enterro realiza-se hoje, às 8 horas, saindo o feretro da rua Inacio Pereira da Rocha, 286, para o cemiterio Araçá. Pede-se não sejam enviadas coroas nem flores.

ANALIA CARVALHO FREDIANI — Faleceu ontem, nesta Capital, aos 78 anos de idade, a sra. Analia Carvalho Frediani. A extinta era viuva do sr. Benjamin Frediani e deixa os seguintes filhos: Dandolo Frediani, e Ernani, casado c om d. Zulmira Frediani; e Iorio, já falecido que foi casado com d. Rosana Gonçalves Frediani. Deixa ainda varios netos. O enterro realizou-se no cemiterio da Consolação.

FRANCISCO TUTOILMONDO — Faleceu anteontem, nesta Capital, aos 69 anos de idade, o sr. Francisco Tutoilmondo e deixa os filhos: Francisca, viuva do sr. Orozimbo Duarte da Silva, e Felipe Tutoilmondo, solteiro. Deixa ainda dois netos: Walter e Walderez. O enterro realizou-se no cemiterio Araçá.

MARIA TEREZA ALVES — Faleceu anteontem, nesta Capital, aos 51 anos de idade, a sra. Maria Tereza Alves. A extinta era viuva do sr. Adelino Simões Ferreira Godinho e deixa os filhos: Neide Alves Pinto, casada com o sr. Abilio Pinto, residentes no Rio de Janeiro, e José Alves de Sousa, solteiro. O enterro realizou-se no cemiterio de Vila Formosa.

JOÃO PANEGROSSO — Faleceu nesta Capital, aos 83 anos de idade, o sr. João Panegrosso. O extinto era viuvo de d. Maria Anunciata Panegrosso e deixa os filhos: Vicente, casado com d. Ana Torres Arianzo; Rafaela, casada com o sr. Santos Rodrigues Polido; João, casado com d. Maria Eugenia Panegrosso; Osvaldo, casado com d. Irene Raimundo Panegrosso; Miguel, Antonieta, Cosme e Natalino Panegrosso. Deixa ainda varios netos. O enterro realizou-se no cemiterio Araçá.

MISSAS

Será celebrada, terça-feira, às 8.30 horas, na igreja de Dom Bosco, à rua Dom Bosco, missa de 7.o dia, por alma de Manoel Martins Rodrigues.

D. Amelia Abi Rached Anderaos: — 7.o dia, amanhã, às 10 horas na Igreja da Imaculada Conceição (Av. Brig. Luiz Antonio).

Declarações do embaixador norte-americano na Espanha

BARCELONA, (S.E.I.) — O embaixador norte-americano, em Madrid, sr. Lodge, no discurso que pronunciou ontem, no Pavilhão dos Estados Unidos, na Feira de Amostras de Barcelona, disse que o governo e o povo norte-americanos orgulham-se de poder participar neste magnifico certame, reconhecido como um dos melhores do mundo em seu genero. Referiu-se o embaixador Lodge, às raizes historicas da Feira de Barcelona, que apesar de ser numericamente a XXIV, tem antecedentes em época anterior ao descobrimento da America.

"Sei perfeitamente" — disse o embaixador, referindo-se ao futuro comercio hispano-norte-americano — "que os problemas do apos-guerra obrigaram ao governo espanhol a adotar certas restrições, para proteger as divisas, não obstante, confio em que a Espanha em sua marcha ascendente, possa mitigar alguns dos obstaculos que dificultam na atualidade a entrada de capitais estrangeiros que se empregariam em empresas uteis. O capital privado norte-americano — prosseguiu o embaixador — poderia converter-se assim em um valioso aliado do capital espanhol no fomento do desenvolvimento economico deste país.

O sr. Lodge aludiu depois à solidariedade hispano-norte-americana, cada vez mais estreita e disse que a Feira de Amostras de Barcelona assinala o fortalecimento das relações comerciais da Espanha com o resto do mundo.

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Graficas de São Paulo

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

O Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Graficas de São Paulo, pelo seu presidente infra-assinado, CONVOCA todos os seus associados quites com os cofres sociais e em pleno gozo de seus direitos associativos, a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinaria, em sua sede social à rua da Figueira, 233, a realizar-se às 18 horas do dia 4 de julho em primeira convocação, ou às 20 horas do mesmo dia, no mesmo local, em segunda e ultima convocação a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e votação da ata da Assembléia anterior;

b) — Escolha dos delegados ao I Congresso Nacional dos Graficos;

c) — Esclarecimentos da Diretoria sobre o deposito de 700 mil cruzeiros no B. N. I.;

d) — Debates sobre nova reivindicação salarial e alta do custo de vida.

S. Paulo, 1 de julho de 1956.

Gabriel Greco — Presidente.

A familia de

ANGELINA RENZETTI BRAMBILLA

sensibilizada, agradece a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia que será celebrada TERÇA-FEIRA, dia 3, às 8 horas na Igreja da Imaculada Conceição, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio.

Por mais esse ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

SECÇÃO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS, 30.

DISPONIVEL — No decorrer da semana em revista, o Mercado de Café Disponivel funcionou estavel.

As bases de negocios para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram as seguintes:

Finos	500,00
Estritamente moles	495,00
Moles	480,00 a 490,00
Duros	460,00 a 470,00
Riado	420,00 a 430,00
Rio	400,00 a 410,00

TERMO — O Mercado a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, como de praxe aos sabados, não funcionou.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Café de Nova York, aos sabados não funciona.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 28, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 44.240 sacas, somando, desde 1.o do mês, 1.450.166 sacas.

Entregas Diretas

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Periodos:	Fech. hoje Comp.	Vend
Junho	492,50	495,00
Julho	495,00	497,50
Julho-dezembro	510,00	512,50
Janeiro-junho 1957	530,00	530,00
Julho-dezembro 1957	510,00	510,00
Periodos:	**Fech. ant. Comp.**	**Vend**
Junho	492,50	495,00
Julho	497,50	497,50
Julho-dezembro	510,00	512,50
Janeiro-junho 1957	530,00	532,50
Julho-dezembro 1957	510,00	510,00

MOVIMENTO DE VAPORES

ENTRADOS

SANTOS, 30

Em 28:

Arm.	Embarcação	Nacion.	Proced.	Carga
	"Piratininga"	nacional	Itajai	v. gs.
	"Alagoas"	nacional	R. Grande	lastro
	"Sergipe"	nacional	Rio	lastro
	"Marco Polo"	nacional	Rio	tto.
	"Carl Hoepcke"	nacional	Florianopolis	tto.
	"High Chieftair"	inglês	B. Aires	tto.

Em 29:

"Rio Tunuyan"	argentino	B. Aires	v. gs.
"Mykinai"	grego	B. Aires	tto.
"Loide Cuba"	nacional	Hamburgo	v. gs.
"Coopercotia"	nacional	Itajai	madeira
"Itariru"	nacional	S. Fco.	tto.
"Cte. Lyra"	nacional	Fortaleza	v. gs.
"Riachuelo"	nacional	Paranaguá	v. gs.
"Argentino"	nacional	S. Fco.	v. gs.
"Perinas"	nacional	Cabo Frio	sal
"Alaide"	nacional	Itajai	tto.
"Estrela"	nacional	Itajai	tto.
"Raul Soares"	nacional	Belem	v. gs.
"Ypiranga"	nacional	S. Fco.	madeira
"Loide Chile"	nacional	Havre	cabot.
"San Juan Bosco"	argentino	P. Alegre	cabot.

Em 30:

"Cacique"	nacional	Itajai	tto.
"Santa Catarina"	nacional	Recife	v. gs.
"P. & T. Trader"	americano	B. Aires	tto.
"La Plata"	sueco	Kotha	tto.
"Ecuador"	sueco	B. Aires	v. gs.
"Westland"	holandês	B. Aires	tto.

DESPACHADOS

Em 30:

Em 25	Nacion.	Destino	Carga
"High Chieftain"	inglês	Londres	v. gs.
"Montevideo"	norueguês	N. York	v. gs.
"Nevada"	dinamarquês	Copenhague	v. gs.
"Mykinai"	grego	Pireus	v. gs.
"Bitencourt Sampaio"	nacional	Curaçao	lastro
"Mormacstar"	americano	B. Aires	tto.
"Rio Tunuyan"	argentino	N. York	v. gs.
"Loide Cuba"	nacional	P. Alegre	tto.
"Perynas"	nacional	Antonina	lastro
"Alayde"	nacional	Rio	tto.
"Carl Hoepcke"	nacional	Rio	tto.
"Alagoas"	nacional	Rio	inflamavel
"São Pedro"	nacional	Rio	tto.
"Sergipe"	nacional	Paranaguá	inflamavel
"Japery"	nacional	A. Branca	v. gs.
"Apolo I"	nacional	Itajai	tto.
"Marco Polo"	nacional	Itajai	tto.
"Nova America"	nacional	Rio	tto.
"Estrela"	nacional	Rio	tto.
"Cacique"	nacional	Rio	tto.
"Piratininga"	nacional	Itajai	v. gs.
"Riachuelo"	nacional	Paranaguá	lastro
"Ipiranga"	nacional	S. Fco.	lastro
"Itabapoanense"	nacional	S. Fco.	lastro
"Argentino"	nacional	S. Fco.	lastro
"Itariru"	nacional	A. dos Reis	tto.

MERCADO MANUAL

Foram as seguintes as cotações até às 12 horas de ontem, fornecidas pela EXPRINTER, e vigentes no mercado manual:

PAPEL MOEDA	COMPRA	VENDA
Peso argentino	2,55	2,65
Peso uruguaio	18,50	21,00
Peso chileno	0,14	0,17
Peso boliviano	0,014	0,020
Peso colombiano	16,00	17,00
Bolivar (Venezuela)	23,00	25,00
Sol (Peru)	3,90	4,30
Guarani (Paraguai)	0,60	0,75
* * *		
Dolar (U. S. A.) Papel Moeda	83,50	84,80
Dolar (U. S. A.) "Traveler" cheque	82,50	84,30
Dolar (Canadá)	82,00	83,00
Dolar (Trinidad)	36,00	28,00
* * *		
Escudo (Portugal)	2,90	3,00
Peseta (Espanha)	1,85	1,98
Lira (Italia)	0,130	0,133
Libra (Ingl.) Papel Moeda	227,0	237,00
Libra (Ingl.) "Traveler" cheque	222,00	232,00
Franco Suiço	19,00	20,00
Franco Belga	1,60	1,75
Franco Francês	0,210	0,225
Guilden (Holanda)	20,00	21,50
Marco (Alemanha)	20,00	21,00
Shiling (Austria)	2,90	3,20
Coroa sueca	14,00	15,00
Coroa dinamarquesa	10,00	11,00
Coroa norueguesa	9,00	10,00

Os internados do Sanatorio Pirapitingui

Por nosso intermedio, pedem a todas as pessoas amigas e caridosas que lhes enviem um auxilio para que possam, embora distantes de suas queridas familias, celebrar o Natal de Jesus.

Todo e qualquer donativo poderá ser enviado diretamente à Caixa Beneficente daquele hospital, situado no municipio de Itú, Estrada de Ferro Sorocabana, ou então poderá ser deixado neste jornal.

Certos de que o seu apelo encontre éco em todos os corações, desde já e comovidamente, agradecem os enfermos de Pirapitingui.

Deus recompensará todos aqueles que se lembrarem dessa falange de vanguardeiros da saude do povo.

CAMPANHA CONTRA O CANCER

A luta anti-cancerosa é indispensavel e urgente. E' a unica forma de conseguir salvar inumeras vitimas.

Em São Paulo, essa luta foi organizada pela ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER que construiu e mantem o seu Instituto Central, graças à cooperação do publico. Esse Instituto é uma das maiores e mais bem aparelhadas unidades anti-cancer, em todo mundo. Devido a incessante alta do custo de vida, que se agravará enormemente dentro de alguns meses, quando entrar em vigor o novo aumento do salario minimo, vê-se a ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER ameaçada, não podendo talvez fazer face ao acrescimo de despezas. Precisamos evitar que o Instituto Central sofra um colapso.

A melhor maneira de cooperarmos é inscrevendo-nos como socios da Campanha Contra o Cancer ou conseguindo que outros o façam.

Dirijam-se à rua José Getulio n.o 211. Telefones 31-4840 e 31-4875.

ADOTADA A CEDULA DE IDENTIDADE

O vice-governador em exercicio, sr. Porfirio da Paz, tendo em vista maior facilidade no uso, baixou decreto instituindo a "cedula de identidade" em substituição à carteira de identidade. O artigo segundo do decreto diz que a "cedula de identidade" encerra-se entre duas laminas de material termo-plastico, fechadas por aderencia em maquina laminadora propria. Paragrafo unico: "a fotografia do portador será de frente, em escala de redução de 1-12, timbrada por um carimbo em relevo". Os artigos seguintes esclarecem que o novo documento será expedido pelo Serviço de Identificação do Departamento de Investigações e que o formato, bem como a denominação e demais caracteristicas serão privativas da Secretaria de Segurança Publica. As carteiras de identidade expedidas até esta data continuarão validas.

Generos alimenticios chegados a Santos

SANTOS, 30 (Da Sucursal) — Procedente de Porto Alegre está no porto o vapor nacional "Sulmar", com 8 mil sacos de arroz e 17 ts. de carne de porco salgada e toucinho; de Laguna, entrou o nacional "Max", com 5.700 scs. de arroz; o sueco "Paranagua" trouxe de Henrique Lage 12.200 scs. de farinha de mandioca.

— De Buenos Aires, entrou o argentino "Rio Lujan", com 614 ts. de frutas frescas argentinas.

MARXISMO E CRISTIANISMO

Dom LUIGI STURZO

ROMA, junho — As repetidas vitorias do comunismo no Oriente ao mesmo tempo que seus não menos repetidos malogros no Ocidente têm chamado a atenção daqueles que se preocupam com o futuro do mundo sobre o fenomeno tanto mistico quanto politico que representa a expansão mundial do marxismo. E a recente excomunhão lançada pela Congregação do Santo Oficio contra os que divulgam ou que defendem tais doutrinas nos impõe, a nós cristãos, uma obrigação ainda mais urgente de conhecer as origens de um movimento que abala hoje o mundo inteiro.

Tempo houve em que predizer a queda espantosa e iminente do regime russo nascido da revolução de 1917 parecia uma posição intelectualmente defensavel e praticamente confortavel. Hoje essa predição faz sorrir.

O marxismo encontrou duas interpretações poderosas, embora profundamente diferentes, no nacional-socialismo alemão e no bolchevismo russo. Seria enganar-se redondamente crer, por isso, que o marxismo esgotou todos os seus recursos. Pelo contrario, tudo faz crer que sua expansão está apenas nas primeiras conquistas territoriais e nas primeiras realizações sociais. Uma guerra, mesmo vitoriosa, contra o centro geografico do comunismo nada resolveria, e só provocaria uma deslocação do centro geografico. As raizes do movimento marxista são muito mais profundas, num sentido da injustiça social hoje em dia sempre mais viva, e muito mais espalhadas, em todos os paises do mundo.

Para se persuadir disso, é suficiente passar um olhar rapido no movimento do mundo no decorrer destes trinta ultimos anos. E que são, o que representam trinta anos na vida do mundo?

Uma tal virulencia politica seria inexplicavel se não fosse acompanhada de uma virulencia mistica. O marxismo, interpretado e aplicado pelo comunismo russo ou pelo nacional-socialismo alemão, conquistou as massas com o prestigio que se sabe, porque era a realidade de aspirações que dormitavam indistintas no fundo da alma coletiva do povo.

Marx, o burguês culto e materialmente em segurança, não quis se contentar em conhecer a vida do proletario pelo exterior, por "inqueritos", ou "experiencias" O que fez a força profunda de sua vida foi o amor pela classe operaria. Por isso Marx procurou desposar a condição de seu irmão pobre e infeliz.

Não negamos que tenha havido nesta atitude uma grande nobreza de sentimento, desprendimento e esquecimento de si mesmo. Essa inclinação, se tivesse sido desenvolvida com a logica e integridade de sua força, teria sido um gesto cristão, enquanto "o amor pelo homem e o amor por Deus são duas portas que não podem ser abertas ou fechadas senão juntas". Infelizmente o ateismo veio deturpar uma aspiração cuja base poderia se ler enraizado em paginas evangelicas.

Entretanto era uma novidade. Nenhum economista, mesmo cristão, tinha adotado antes dele esta atitude e esta tecnica. Houve é certo, cristãos que deram o seu tempo, seu dinheiro, e at. sua vida, aos operarios miseraveis da industria como aos pobres de todos os tempos. A caridade é a essencia da religião. Mas não houve u mpensador ou um politico que houvesse realisado essa penetração na existencia do proximo até a raiz secreta de seus sentimentos bons ou maus, e de seus pensamentos intimos ao ponto de formular suas aspirações e de conceber um sistema economico em função do proletariado.

E isso Marx o fez. A grande força das sociedades novas brotadas de seu cerebro foi de se construir e de se realizar a partir da vida concreta de um proletariado tanto moral quanto material.

Não obstante, o Evangelho de Cristo envolvia uma mistica operaria. Se, no imperio romano decadente, o cristianismo propagou-se com a conhecida rapidez, foi porque coresspondia a uma esperança profunda da alma coletiva deste tempo: a esperança de uma religião baseada sobre o amor a Deus e ao proximo. A graça utilizou os desejos da natureza, e, no espaço de meio seculo, uma nova concepção de vida penetrou em todas as classes da sociedade, desde as mais miseraveis dos criados até os intimos do imperador. A classe patricia acotovelava a escrava, em reuniões religiosas nas quais orações e cantos uniam os pensamentos e os corações; os idolos nacionais eram abandonados em prol de uma cruz, sobre a qual no se buscava mesmo suspender o corpo do Supliciado cuja memoria lembrava; a vida de prazeres e de luxo era desprezada porque depois da vida terrestre haveria uma outra vida que devia dar seu sentido e seu valor, sentido e valor essencialmente relativos à eterna companhia daquele que tão bem tinha ensinado aos homens a amar a Deus e ao proximo, o Cristo Jesus.

Não queremos, em absoluto, fazer agora um paralelo entre o marxismo e o cristianismo, (já se falou demais tanto do "messianismo marxista" como do "comunismo evangelico"). Nem tampouco de advinhar o futuro. Somente queremos considerar o que se impõe no presente e desincumbirmo-nos, assim, de nosso dever.

E' preciso, portanto, avaliar sem hesitações o que representa para nós, cristãos, o marxismo.

A ascensão progressiva das massas operarias é um fato sociologico cuja amplidão abrange quase o mundo inteiro. A infelicidade é que o marxismo bolchevista pretende ser a unica doutrina capaz de fornecer a significação profunda desta fato, e o Partido Comunista a unica organização capaz de dirigi-lo.

"O grande escandalo do seculo XIX é que a Igreja perdeu a classe operaria". Agora, ela tem de reconquista-la. E isso se realizará révogando toda separação do mundo operario e não se separando dele numa "ausencia" que se tornaria inevitavelmente "isolamento", e sim penetrando-o e guiando-o. A Igreja já tem de santificar o mundo que passa.

Não é lá a procura de não sei qual "marxismo cristão", expressão essa que usa termos contraditorios. E' claro que marxismo é cristianismo não fala nem agem sobre o mesmo plano, e a aspiração de base é inteiramente diferente. Mas para os cristãos a existencia do marxismo é um brado de alarma, a ocasião de um exame de consciencia, e um convite para melhor compreender e proteger as aspirações legitimas daqueles que não sabem exprimi-las ou as exprimem mal.

Há tambem para esses mesmos cristãos o dever de relembrar ao operario algo de decisivo: o Evangelho da verdadeira Salvação do homem, no plano espiritual.

Nem por isso os cristãos se tornarão marxistas. Mas ajudarão a resolver em clima evangelico os problemas do proletariado e aproximarão os operarios de Deus numa procura mais completa e mais sincera da verdade e da caridade.

INAUGURAÇÃO DO SERVIÇO TELEFONICO NO JARDIM TREMEMBE' — Com a presença de autoridades municipais, da diretoria dos Amigos do Jardim Tremembé e de representantes da Cia. Telefônica, foi festivamente inaugurado o telefone publico que integrará o Jardim Tremembé na rede telefonica da Capital. No cliché aparecem o sr. Fina Sobrinho, representante do Prefeito Municipal, o sr. Silva Gordo, diretor do Departamento de Serviços Municipais e sr. Miguel Costa Jr., do Gabinete do Prefeito.

"CORREIO PAULISTANO"
TRADIÇÃO DE DIGNIDADE AGORA ACIMA DE PARTIDOS E INDEPENDENTE DE GRUPOS.

ENCERRAM-SE AMANHÃ OS FESTEJOS JUNINOS NA PRAIA DE SANTOS

Terminou ontem, o prazo da entrega da relação dos 2/3 de empregados à Delegacia Regional do Trabalho e divisões regionais.

Nossa reportagem esteve no local, não notando as costumeiras filas. Este ano o serviço foi feito no devido tempo pelas firmas interessadas, mas tambem a D.R.T. organizou o recebimento dessas relações de modo a evitar a formação das filas, o que permitiu atender ao publico com a rapidez necessaria. Assim, o delegado regional do Trabalho resolveu esse problema, que nos anos anteriores motivava a formação de extensas filas na rua Martins Fontes.

Os democratas livres pedem anistia na zona sovietica

BONN, (I. F.) — Noticia a imprensa matutina desta capital que a bancada parlamentar dos democratas livres dirigiu ontem uma mensagem à fração dos liberal-democratas da "Camara do Povo" da Zona Sovietica. Os democratas livres se comprometem nessa mensagem de apresentar um projeto-lei sobre a anistia de presos politicos no parlamento de Bonn, se os liberal-democraticos fizerem a mesma coisa na Camara da Zona Sovietica. Alem disso, propõe o partido ocidental, que os liberal-democratas apresentem um projeto-lei que modifique o codigo para menores e o codigo penal, no sentido de um ajustamento ao direito alemão ocidental.

Anexo a mensagem foi remetido um esboço de projeto sobre a anistia de presos politicos.

SESSÃO DE HOMENAGEM POSTUMA

MADRID, (S.E.I.) — A Real Academia de Historia realizou uma sessão de homenagem postuma ao ex-diretor da corporação, sr. Agustin Gonzalez Amezua, recentemente falecido. A reunião foi presidida pelo décano dos academicos, duque de Maura, o qual pronunciou um discurso, destacando os méritos do sr. Gonzalez Amezua. Previamente foi feita a leitura de numerosos testemunhos e condolencias, chegados àquela Academia.

Entrega da relação dos 2/3 de empregados

Encerrou-se o prazo

SANTOS, 30 (Da Sucursal) — Encerram-se nap roxima segunda-feira os festejos juninos na praia do Gonzaga, promovidos pelo Conselho Municipal de Turismo, e que se têm desenrolado com assinalado brilho.

Amanh, domingo, apresentar-se-ão no estrado-palco armado em frente àFo nte 9 de Julho a corporação artistica da Radio Record e a apreciada cantora Linda Batista.

Na proxima segunda-feira, dia do encerramento, apresentar-se-a a Radio Piratininga, com o cantor Roberto Luna e a troupe carioca do "Major Pindoba".

CHURRASCO EM HOMENAGEM AO PREFEITO MUNICIPAL

Hoje, às 21.30 horas, realizou-se no local dos festejos juninos um churrasco em homenagem ao prefeito municipal, sr. Antonio Feliciano, promovido pela organização "Vinhos Unico", e ao qual compareceu grande numero de pessoas, entre elas as autoridades civis e militares e elementos de destaque de Santos e de São Paulo.

NOVA DIRETORIA DO SINDICATO DOS METALURGICOS DE SANTO ANDRÉ

Promovida pelo Sindicato dos Trabalhadores das Industrias Metalurgicas, Mecanicas e de Material Eletrico dos municipios vizinhos da Capital, realizou-se ontem, às 20 horas, em Santo André, na sede, a solenidade de posse da nova diretoria desse orgão sindical.

Além de associados, estiveram presentes representantes de outras organizações sindicais e o sr. Vinicius Ferraz Torres, diretor do Serviço Sindical da DRT, representando o delegado regional do Trabalho. Durante a solenidade, varios oradores se fizeram ouvir, enaltecendo a atuação do Sindicato, na defesa dos interesses da classe. Usou da palavra, o representante da Delegacia Regional do Trabalho, comentando a solidariedade social, os problemas de custo de vida e a posição atual dos trabalhadores paulistas.

A nova diretoria está assim constituida: srs. Henrique Lopes, presidente; Antonio C. Lindulf, vice-presidente; Philadelpho Braz, secretario-geral; Licinio Cabello, 1.o secretario; Nelson Negro, 2.o secretario; Ernesto Corraini, 1.o tesoureiro; Atilio Berlochi, 2.o tesoureiro; Ettore Cataruzzi, João Gimenez Reina e Alfredo Ignacio Menezes, conselho fiscal; Ettore Cataruzzi e Philadelpho Braz, para representantes junto ao conselho da Federação da classe.

Rendimento EXTRA para lucros EXTRAS
CAMINHÃO
STUDEBAKER
faz da viagem um passeio
Peças e assistência técnica especializada
SERVA RIBEIRO S.A.
Avenida Rio Branco, 620
fone: 36 6384
Norton-2.794

FABRICA DE LOUÇA DE BARRO
"CERAMICA PAULISTA"
Fundada em 1893
FERREIRA, FRANÇA & CIA. LTDA.
Sucessores de F. Ferreira & Cia.
RUA CARLOS VICARI, 290 (Agua Branca) — TELEFONE: 51-2452 — Endereço Telegrafico: "BRASILESTER"
— SÃO PAULO —

PÔSTO JARDIM AMERICA — No dia 15 ultimo foi inaugurado o novo Pôsto Jardim America, de Barbieri & Simões, sito à Rua Estados Unidos esq. Colombia. Ampliando as instalações deste Posto e dotando-o de maiores recursos tecnicos, a Shell procura corresponder à preferencia dispensada aos seus serviços e produtos pela sua numerosa clientela.

TEMEM OS INDUSTRIAIS DO DISTRITO FEDERAL A COMPETIÇÃO DAS MANUFATURAS DE SÃO PAULO

Não desejam a fixação de um salario minimo superior ao determinado para a capital bandeirante — Grande numero de empresas cariocas não resistiria à concorrencia e teria que encerrar suas atividades — O aumento do custo de vida no D. F. entre o 2.º trimestre de 1954 e o 1.º de 1956 foi de 38,21% — Aplicada essa variação percentual ao salario de Cr$ 2.400,00 resultaria na remuneração minima de Cr$ 3.317,04 — "Depois de nós o diluvio" — Articulam os patrões razões para impugnar a resolução da Comissão de Salario Minimo do Rio — Intranquilidade em Minas Gerais — Solução encontrada para a terra fluminense — No Rio Grande do Sul, na Paraiba e no Amazonas agravam-se as divergencias

RIO, 30 (Sucursal) — Novo erro de calculo para a fixação do salario minimo foi praticado, deliberadamente, pelo Ministerio do Trabalho, tal como já acontecera no tempo do sr. João Goulart — assevera o "Correio da Manhã" de hoje. Nesse sentido, a industria do Rio, reunida na Federação e no Centro das Industrias, dirigiu memorial ao governo, protestando veementemente contra o que denomina de atitude inconcebivel, que acarretará (afirmam) a paralisação de numerosos estabelecimentos no Distrito Federal.

O ERRO

Com efeito (comentam) em face do trabalho apresentado pelo SEPT o aumento do custo de vida na Capital da Republica, no periodo compreendido entre o segundo trimestre de 1954 e o primeiro trimestre de 1956 — foi de 38,21 %. Aplicada essa variação percentual ao salario de Cr$ 2.400,00, resultará uma remuneração minima, a ser fixada, de Cr$ 3.317,04. O SEPT, no entanto, aproximou para mais esse limite, propondo um salario minimo de Cr$ 3.400,00. Se considerarmos, por outro lado, as informações fornecidas por esse mesmo orgão à Justiça do Trabalho, chegaremos a resultado bastante proximo daquele, ou seja Cr$ 3.371,76 — isso, porém, sem levar em conta que o nivel de Cr$ 2.400,00 foi arbitrado empiricamente, por mera demagogia, com evidente erro de calculo.

Os empregadores, por liberalidade, superaram a proposta governamental formulada através do SEPT, preferindo subir o indice encontrado ao já fixado para a Capital de São Paulo, ou seja, de Cr$ 3.400,00.

SALARIO DE CR$ 4.000,00

"Nessas condições, a decisão adotada pela comissão, desprezando os estudos tecnicos e, novamente errando e afastando-se da realidade, indice na repetição injusta e absurda do que se praticou há dois anos e de cujas consequencias o país não se recuperou ainda", acentuam.

DEPOIS DE NO'S O DILUVIO

Do seu lado, a representação da industria na comissão do salario minimo salientou: — "A orientação de um desabrimento fiscal sem limites, onerando a tudo e a todos, sem criterios economicos e sem vislumbramentos do futuro, constitui outra razão marcante do empobrecimento e do desnivel da economia brasileira. Tem-se a impressão, na nossa terra, de que os responsaveis pela coisa publica, cuidando, apenas do momento que passa, realizam a divisa do absolutismo monarquico: — depois de nós o diluvio. Lavamos a nossa testada, não aceitando responsabilidades que não nos cabem na tragica conjuntura deste instante historico.

Os empregadores, aceitando a excepcionalidade da revisão, tiveram um gesto de cooperação. Esse gesto deve, pois, encontrar nos trabalhadores, os seus principais beneficiarios, uma correspondencia na atitude com que defenderão o teto do salario minimo. Esse teto não pode ser no Rio superior ao de São Paulo, cidade essencialmente industrial e de alto nivel de vida. O salario minimo é problema de ordem social, mas igualmente questão de ordem economico-financeira. Sua fixação deve ser feita com a severidade com que se confere aos trabalhadores uma retribuição justa e proporcional às condições reais da vida do país".

NÃO ATINGE 300 MIL

Negam os empregadores a afirmação de que é o aumento do salario minimo a unica forma de obter-se majoração de proventos e de atenuar, assim, as dificuldades da massa operaria. A Justiça do Trabalho determina compulsoriamente aumento gerais de remuneração, todos os anos, na proporção da variação do custo de vida. Portanto, os trabalhadores obtêm, anualmente, quer através de dissidios coletivos, quer pela celebração de acordos intersindicais, acrescimos de salarios que acompanham, paralelamente, a elevação do custo de vida. Qual a categoria profissional que já não obteve, desde o ultimo salario minimo, pelo menos duas revisões salariais de carater geral por um ou por outro meio? — pergunta.

Nessas condições, o trabalhador que ainda percebe o salario minimo atual é aquele que ingressou recentemente na empresa ou que não obteve qualquer qualificação profissional, mercê das suas poucas aptidões, ou em virtude da sua pouca vontade de galgar posição mais elevada. O salario minimo não atinge, assim, a 300 mil trabalhadores, como afirmam os representantes dos empregados, mas a sua revisão, em bases empiricas e demasiadas, acarretará o desnivelamento salarial dentro das empresas, obrigando-as a reajustamentos excessivos e, portanto, onerando, ainda mais, os seus custos de produção, o que determinará rapida ascensão dos preços das utilidades, a vir refletir-se, em ultima analise, no salario do proprio trabalhador.

PARALISAÇÃO

Um dos argumentos dos empregadores: A industria paulista vem, de maneira acentuada, concorrendo com a industria carioca, com flagrante vantagem, exatamente porque ,não só o salario minimo da capital paulista é inferior ao desta cidade, como, ainda, e principalmente, porque a maioria das empresas daquele Estado está localizada fora da capital, em municipios vizinhos, cujo salario minimo é mais baixo que o daquela. Se o Distrito Federal, agora, tiver um nivel minimo mais elevado que o da capital paulista e muito mais que os dos municipios aludidos, a concorrencia se fará de maneira tal que um grande numero de empresas cariocas não resistirá a essa competição, tendo de encerrar suas atividades.

ARTICULAM-SE OS PATRÕES

Enquanto isso, os patrões aqui no Rio articulam razões para impugnar a resolução da comissão. As razões que consideram sumamente importante são estas, segundo o "Diario de Noticias": 1) O sr. Angelo Manzela, da bancada operaria (por sinal nomeado, agora, para um cargo no I. A. P. M.) estava desempregado quando integrou a comissão e votou pró 4 mil cruzeiros, e alem disso responde a dois inqueritos no Ministerio do Trabalho — um sobre irregularidades da junta governamental de que fez parte, nomeada para um dos Sindicatos Maritimos; outro sobre má aplicação de verba do Fundo Sindical; 2) Entre os componentes da bancada operaria há funcionarios publicos; 3) O presidente da comissão, sr. Luiz Correia, tambem está respondendo a dois inqueritos: um referente à compra, para o SAPS, de café de categoria inferior, por preço elevado; outro, a respeito da apregoada construção de um Super-Mercado; 4) apenas alguns, dentre centenas de sindicatos, realizaram eleições previas para organização da comissão de salario-minimo; 5) falta de base estatistica nos calculos do SEPT. Pretendem mesmo obrigar, judicialmente, o sr. Nirceu Cruz, diretor desse orgão, a revelar como calculou .. 3.400 cruzeiros para o Distrito Federal, nivel, de resto, desprezado por empregadores e patrões.

INTRANQUILIDADE EM MINAS

Em Minas, a gravidade da situação consolidou-se, pois o Tribunal de Justiça manteve a liminar que suspendeu os trabalhos da comissão. Está tudo parado, e os trabalhadores, intranquilos.

RESOLVIDO NO ESTADO DO RIO

No estado do Rio, por outro lado, a situação está aparentemente resolvida. Conforme antecipou-se ontem, a comissão reuniu-se e deliberou entre 4 mil cruzeiros (reivindicação dos operarios) e 3.200 cruzeiros (proposta dos empregadores). Prevaleceram, afinal, 3.400 cruzeiros para Niterói e municipios da 1.a sub-região (Petropolis, Teresopolis, Campos, São Gonçalo, Barra Mansa, Itaperuna, etc. ....) e ... 3.200 cruzeiros para os da 2.a sub-regiões São João da Barra, Cordeiro, Cantagalo e Trajano de Morais).

GREVE GERAL

No Paraná, a insatisfação dos operarios não tem limites, já que pleiteavam 3.000 cruzeiros, e a comissão fixou 2.100. O ministro do Trabalho foi informado, ontem, por uma delegação de trabalhadores paranaenses de que se cogita de uma greve geral.

OUTROS ESTADOS

No Rio Grande do Sul, um reexame do nivel fixado afigura-se impossivel dentro da comissão, tal a divergencia entre as duas bancadas. Aliás, os trabalhadores já recorreram ao Ministerio.

Na Paraiba, os patrões renunciaram e um trabalhador foi desligado da comissão, por ter perdido sua condição sindical. E' o sr. Gumercindo Leite, comerciario.

No Amazonas, houve duas resoluções: — primeiramente Cr$ 1.800,00; depois Cr$ 4.000,00. No espaço de tempo entre uma e outra, o presidente da comissão andou foragido e pediu garantia de vida ao governador. Os empregadores amazonenses recorreram ao ministro.

A esse recorreram, tambem, os empregadores do Distrito Federal.

CORREIO PAULISTANO
NO MUNDO DA ECONOMIA
ACIMA DE PARTIDOS E INDEPENDENTE DE GRUPOS
Ano 103 || S. Paulo, domingo, 1.º de julho de 1956 || Primeiro Centenário

VÃO SE APAGAR OS FORNOS DA INDUSTRIA SIDERURGICA

Ameaçam abandonar o trabalho 650 mil operarios nos Estados Unidos

NOVA YORK, 30 (U. P.) — A paralisação se apoderou das fabricas de aço horas antes da meia-noite, momento em que 650 mil operarios da industria siderurgica ameaçam em deixar o seu trabalho.

Nos centros de aço de todo o país trabalham ainda para tirar o aço dos altos fornos para terminar assim um dos mais prolongados periodos de produção na historia da industria. Ao findar a noite de hoje, muito antes da meia-noite, se apagarão os altos fornos e virtualmente todas as atividades terão cessadas. E' possivel que ainda às 8 horas da noite se retire algo de aço dos fornos, porém, em sua maior parte, o sabado os operarios somente terão que trabalhar no aço fundido.

Entretanto os representantes dos patrões e sindicatos realizaram suas ultimas reuniões para determinar se haverá "guerra ou paz" na industria siderurgica. Dessa vital decisão depende a saude economica do país e o trabalho de milhões de norte-americanos nas diversas industrias que dependem do aço para sua atividade.

Poderão votar no local do trabalho

O Sindicato da Industria da Construção Civil de Grandes Estruturas, no Estado de S. Paulo, atendendo a um pedido que lhe foi formulado pelo Sindicato dos Trabalhadores da categoria, está recomendando aos seus associados que, dentro do respeito e da disciplina e sem quebra do ritmo de trabalho, permitam o ingresso, nos locais e trabalho, da urna itinerante alusiva às eleições que a entidade dos empregados realizará nos dias 2, 3 e 4 do corrente, para renovação de sua diretoria. Aos mesarios, secretarios e fiscais que se apresentarem com esse objetivo deve ser exigida prova de identidade e de exercicio das referidas funções.

Produção de arame farpado em Minas

BELO HORIZONTE, 30 Asapress) — A fabrica de arame farpado de Monlevade, a pioneira do Brasil, inaugurada em 1940 com uma produção anual de .... 1.000 toneladas, aumentou sua produção, em 1946, para 6.000 toneladas anuais. Essa media vem sendo mantida, anunciando a Companhia Belgo Mineira a construção de uma nova trefiladeira na cidade industrial, em Belo Horizonte, para o aumento da produção de arame farpado, no esquema geral de ampliação da linha de trefilados.

Generos destinados ao Rio de Janeiro

RIO, 30 (Asapress) — Procedente do Rio Grande do Sul chegaram a esta capital seis toneladas de filé minhon, alem de 514 toneladas de carne de porco, trazeiros de boi, miudos e cerca de 900 mil quilos de batatas, embarcadas em Buenos Aires.

A COFAP fará a distribuição desses artigos diretamente à população.

Agrava o loteamento o problema da produção

RECIFE, 30 (Asapress) — Em palestra pronunciada pelo radio, o prefeito Pelopidas Silveira chamou a atenção para o fato de que a febre de loteamentos está extinguindo a região de plantio em volta da cidade, provocando serio problema para o abastecimento. Adiantou que, com os ultimos loteamentos feitos, mesmo em locais distantes, 1.200 trabalhadores rurais foram desalojados, para que as terras que cultivavam fossem vendidas em lotes, por diversas empresas imobiliarias.

Em consequencia, a Prefeitura enviará mensagem à Camara, desapropriando tais áreas, a fim de evitar que continue a se agravar o problema.

LUCRO E POUPANÇA ENTRE OS CAPITALISTAS

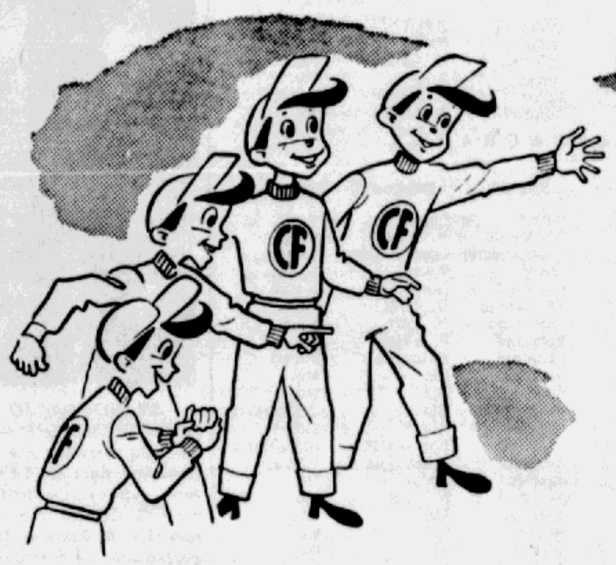
O lucro das sociedades anonimas em 1954, de acordo com as estimativas da Equipe da Renda Nacional, da Fundação Getulio Vargas, subiu a 25 biliões e 520 milhões de cruzeiros, a que se deve adicionar o lucro das demais empresas, no montante de 23 biliões e 766 milhões de cruzeiros. O lucro global dos empresarios do setor não-agricola elevou-se, pois, a 49 biliões e 286 milhões de cruzeiros, em numeros redondos. O industrial, o comerciante, o presidente de uma grande ferrovia ou de um estabelecimento bancario, retira, como seus empregados, um salario mensal,a que adiciona, no fim do ano, uma gratificação ou percentagem como "premio" ao seu trabalho individual, rendimento que lhe permite manter elevado o padrão de vida pessoal e da familia. Ora, a remuneração do trabalho dos empregadores, no Brasil — administração de empresas — atingiu, em 1954, o total de 42 biliões e 265 milhões de cruzeiros, no comercio, na industria, nos intermediarios financeiros, nos transportes e comunicações e nos serviços. Os empresarios, contudo, em regra (e como todos sabem, não há regra sem exceção...) dispõem de moradias proprias bem como de propriedades que alugam ou arrendam; ademais, como possuem capitais, podem emprestá-los, recebendo juros em pagamento. Logo, parece logico que juntemos a renda proveniente de alugueis e de juros, aos lucros e à remuneração pelo trabalho de administração das fabricas, bancos, ferrovias, empresas eletricas, companhias de navegação e de transporte urbano e suburbano. A soma total encontrada sobe a 22 biliões e 100 milhões de cruzeiros oriunda de juros e alugueis. O conjunto de tais rendimentos — lucro, remuneração do trabalho dos empregadores, juros e alugueis — ascendeu, em 1954, a 113 biliões e 651 milhões de cruzeiros, desprezando-se os quebrados.

Em 1954, os salarios e ordenados de todos os ramos de atividade, menos dos funcionarios civis e militares da administração publica, elevaram-se a 112 biliões e 800 milhões de cruzeiros, a que devemos incluir o suplemento a salarios e ordenados, no valor de 4 biliões e 400 milhões de cruzeiros, o que perfaz 117 biliões e 200 milhões de cruzeiros. Temos, aí, portanto, a primeira diferenciação quantitativa: o patronato, isto é, os capitalistas, retiraram, do conjunto da renda nacional, em 1954, 113 biliões e 651 milhões de cruzeiros, ao passo que os trabalhadores — operarios e empregados de escritorio — ficaram com 112 biliões e 800 milhões de cruzeiros. Muito embora em maior numero, receberam, a menos, no cotejo entre capital e trabalho, 851 milhões de cruzeiros. A percentagem do lucro, juros e alugueis naquele ano, dentro da distribuição funcional da renda nacional a preços correntes foi de 22,9 por cento, contribuindo o lucro com 15,8 por cento, isoladamente.

Ocorre assinalar, entretanto, que a remuneração do trabalho do setor não-agricola, em 1954, inclusive pela administração de empresas, isto é, a dos patrões, alcançou a cifra de 238 biliões e 900 milhões de cruzeiros, que corresponderam, naquele ano, a uma participação de 77,1 por cento ao passo que, em 1948, essa participação fôra de 80,7 por cento. E' claro que, se redução houve, não ocorreu do lado mais forte, o do patronato. Depreende-se, desse declinio, que os prejudicados foram os empregados, os trabalhadores. O lucro, segundo já tivemos oportunidade de mostrar em comentario recente, teve a sua participação na renda nacional acrescida de 13,5 por cento para 15,8 por cento de 1948 a 1954. Essa tendencia é uma das caracteristicas de agudo processo inflacionario, segundo os economistas da Equipe da Renda Nacional.

O poder aquisitivo do trabalho, no caso em tela, caiu, proporcionalmente, muito mais que o do capital, visto que esse ultimo não só mantem sua posição de 1948 como, ainda, logrou melhora-la. O apelo às vendas a prestações, em consequencia, é uma resultante logica do processo inflacionario, uma vez que baixa o poder de compra dos salarios. Ora, o Grupo Misto B.N.D.E.-CEPAL mostrou, num dos seus preciosos estudos, que o consumo do setor capitalista-empresario tomou excepcional impulso não indo além de 20 por cento o coeficiente de poupança dos donos do capital no Brasil, deduzidos, como é evidente, os fundos destinados a repor o capital já existente.

Assinalam, igualmente, os tecnicos do Banco Nacional do Desenvolvimento Economico e da Comissão Economica para a America Latina, que a grande concentração de renda que existe no grupo — muito dinheiro e altos rendimentos em mãos de reduzidissima minoria — não constitui mecanismo propulsor de desenvolvimento. Já no periodo de 1947-1953 o nivel de renda dos proprietarios e empresarios oscilou entre 85 e 100 por cento da renda total dos assalariados privados e publicos, ou, por outras palavras, os capitalistas receberam muito mais que os funcionarios publicos civis e militares, que o operariado, que os bancarios e que os comerciarios. Por que, então, diminui o ritmo de crescimento economico do Brasil? E' porque a concentração da renda opera, principalmente, como mecanismo concentrador de consumo. Os ricos, no Brasil, não poupam, mas esbanjam... Parece que procuram, pelas proprias mãos, a corda que os há de eliminá-los como classe dirigente.



e melhor ainda nos planos sempre mais econômicos das

6 Lojas da CASA FLEURY

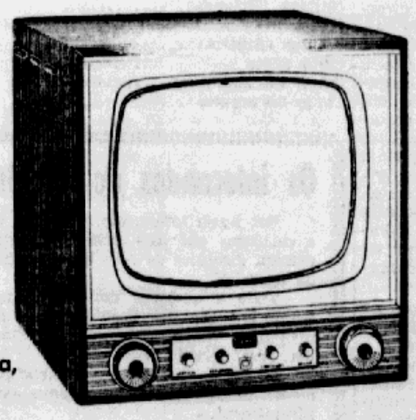
SEMP é sempre MELHOR

Aparêlhos de TV com 23 válvulas e 31 sistemas eletrônicos. Seletor de canais tipo CASCODE de alta sensibilidade. Tela de cristal com inclinação anti-reflex. Cinescópio com grade pré-focalizadora que proporciona imagem de alta qualidade. Excepcional estabilidade.

Modêlo 21" Cr$ 39.500,00 à vista ou prestações mensais de Cr$ 1.795,00

Modêlo 17" Cr$ 34.800,00 à vista, ou prestações mensais de Cr$ 1.585,00

Rádio de mesa, modêlo AC 431. Cr$ 5.250,00 ou Cr$ 500,00 mensais.



Rádio-fonógrafo, modêlo RVM-431 B Cr$ 9.250,00 ou Cr$ 500,00 mensais.

Visite a CASA FLEURY mais próxima de seu bairro e escolha um maravilhoso SEMP 1.956

CASA FLEURY S.A.

LIBERDADE: Av. Liberdade, 37 • PINHEIROS: Rua Teodoro Sampaio, 1.991
PENHA: R. Guaiaúna, 159 e R. da Penha, 192 • MÓOCA: R. da Móoca, 2.206
LAPA: Rua 12 de Outubro, 418

DIPRO

É PRECISO APRESSAR OS EXAMES PSICOTECNICOS PARA MOTORISTAS

O governo já está exigindo prova de suficiencia aos seus choferes — Serão examinados todos os motoristas de praça — Com as empresas de onibus — O caso dos motoristas de caminhão — Urge eliminar a incapacidade funcional que responde por tão elevado numero de desastres — A conveniencia de uma passada de olhos pelas fotos que ilustram esta reportagem

O estrondo de ferros que se chocam enche o espaço e interrompe o murmurio da cidade em movimento. Cessa o transito. A multidão curiosa corre para o local e vê um, dois ou mais veiculos destroçados pela violencia do choque. No dia seguinte os jornais abrem enormes manchetes dando o balanço da tragedia — tantos mortos e feridos. E apontam a causa invariavel — irresponsabilidade do volante que estava embriagado ou abusava do acelerador. As fotografias que ilustram a reportagem reproduzem o estado em que ficaram os restos mortais dos corpos e dos veiculos, numa repetição macabra de milhares e milhares de fatos identicos. E as legendas estereotipadas arrematam a informação com as gastas frases: — "sob esse montão de escombros vidas preciosas desapareceram, vitimas da imprudencia".

Eis a que condus a incapacidade funcional

Os motoristas de praça devem ser examinados com toda a urgencia a fim de se evitar espetaculos como este

A tradicional imprudencia dos motociclistas e ciclistas sempre termina assim

SANEAMENTO

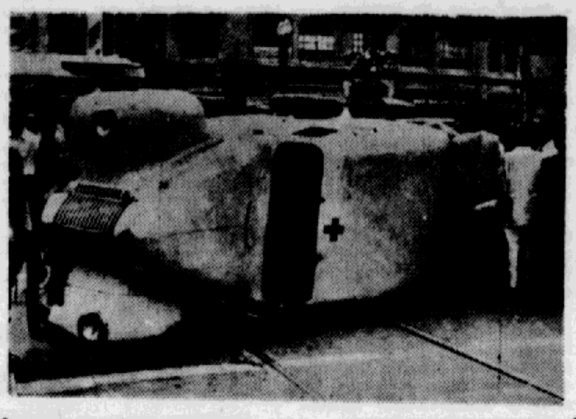
O problema dos desastres automobilisticos já foi alvo, aqui em São Paulo, dos mais meticulosos estudos. Não houve cidadão que passasse pela DST sem indicar medidas tendentes a amenizar a sua incidencia. A sinalização das ruas e estradas foi melhorada, intensificou-se a vigilancia, foram estabelecidas maximas de velocidade. Não se pode negar que muitas vidas foram poupadas com tais providencias. A causa das causas, porem, essa não contou com a atenção das autoridades até ha pouco tempo. Somente agora tratam os responsaveis pelo transito de eliminar, ao maximo, a falta de cuidado, a irresponsabilidade dos motoristas, esses inconscientes devoradores de vidas, instituindo exames psicotecnicos com provas indispensaveis no processo de habilitação. O exame psicotecnico visa sanear a classe dos volantes amadores ou profissionais dos seus elementos inaptos.

FUNCIONARIOS PUBLICOS

O governo, há tempos, tornou obrigatorio o exame psicotecnico a todos os seus motoristas. Civis e militares foram chamados para os testes e provas de suficiencia. Os medicos e tecnicos encarregados desse serviço seletivo perceberam então que grande parte dos servidores não se encontrava em condições fisicas ou mentais para a tarefa de dirigir veiculos. Enviaram relatorios às secções competentes dando os resultados e apontando as medidas cabiveis. Tais relatorios eram impressionantes atestados de incapacidade funcional de homens que, sofrendo problemas psiquicos ou fisicos ou ainda vicios incompativeis com a profissão, expunham-se e arriscavam a vida dos seus passageiros a cada nova viagem. Todos eles serão removidos dos respectivos cargos.

PROFISSIONAIS

Atendendo a ordem do diretor da DST serão chamados agora todos os motoristas profissionais de praça para os ensaios da psicotecnica. Quando os resultados das provas começarem a ser divulgados, por certo, muita gente cairá em surpresas, pois existem hoje nas ruas de São Paulo centenas de condutores de carros de aluguel absolutamente inaptos para o "metier". Resta lembrar às autoridades de transito que os motoristas de caminhão tambem devem ser examinados com rapidez pois muitas estradas, como a via Dutra, aí estão para atestar a sua total incapacidade de direção. Quem percorrer alguns quilometros da via Dutra encontrará, a cada instante, as mais variadas formas de desastre consumado. Há, nas laterais daquela via, um enorme cortejo de veiculos desmantelados a espiar as alucinadas corridas dos caminhões que por alí passam. E quando um deles se estatela contra um barranco ou contra outro automovel, matando e ferindo pessoas, verse-á que seu condutor está embriagado ou não possui condições mentais para o exercicio da profissão.



Motoristas do governo estão sujeitos a exames obrigatorios de psicotécnica. Esta foto foi batida antes da determinação

ONIBUS

Os motoristas de onibus, felizmente, estão começando a ser fiscalizados pelos exames psicotecnicos. A C. M. T. C., por exemplo, só admite empregados que consigam aprovação nos testes. Para isso mantem um departamento especializado. Outras companhias particulares seguem-lhe a orientação. Há aqueles, todavia, que relegam a sorte dos seus passageiros a um plano secundario e continuam a admitir homens incapazes para o trabalho. Uma firma desta capital, que figura entre as mais relaxadas, pois emprega motoristas reprovados nos exames da C. M. T. C., responde por uma das piores linhas de onibus em serviço de transporte urbano. Seus veiculos vivem nos registros policiais dos orgãos de imprensa e a vida dos seus passageiros, constantemente ameaçada.

Convem que o sr. Nicolau Tuma, que vem desenvolvendo elogiavel atuação à frente da DST apresse a obrigatoriedade dos exames de saneamento a todos os motoristas de empresas de onibus, pois estes carregam sobre os ombros grande parcela de responsabilidade.

Vamos ver se conseguimos diminuir os casos reproduzidos pelas fotos desta pagina.

Nas estradas o problema da velocidade é agravado pela irresponsabilidade dos condutores

ESFAQUEOU DOIS PADEIROS

Durante a madrugada de ontem, na rua Alba, os padeiros Firmino da Conceição de Sousa, de 41 anos, casado, morador na rua Três, 5, e Daniel Serafim de Almeida, de 27 anos, solteiro, domiciliado à rua Sebastião, 23, na Vila dos 40, foram esfaqueados por um desconhecido. As duas vitimas tiveram que ser internadas no Hospital das Clinicas, enquanto que a Policia Central instaurava inquerito a esse proposito.

Tomando conhecimento da ocorrencia, o sargento da F.P. Arnaldo Correa de Araujo, destacado para a RP-49, iniciou varias diligencias e foi localizar o operario José de Lima Freitas, de 26 anos, casado, morador na rua 7 de Setembro, 12, como autor da agressão.

Preso em sua casa, quando dormia, ainda sob os efeitos de terrivel embriaguês, o suspeito acabou confessando a autoria do delito, apontando ainda o local onde escondera a faca usada para ferir os dois padeiros.

O indiciado foi recolhido ao xadrez, à disposição da 17.a delegacia.

Ninguem escapou com vida

CORREIO PAULISTANO

Ano 103 || S. Paulo, domingo, 1.º de julho de 1956 || N. 30.751

O fato e a lei

A. QUARTIM MORAES JR.

JARDINS SUSPENSOS

As dificuldades crescentes da vida moderna, com os problemas da empregada domestica e da condução, levaram grande parte da população da capital a optar pela escolha de preáio de apartamentos para sua moradia. Muitos, entretanto, apaixonados por plantas, mesmo morando naquelas casas sem pulmões, não abrem mão de seu jardinzinho. Não tendo area livre para cultivá-lo, põem as plantas prediletas em vasos, que são colocados ao sol, nos parapeitos das janelas e sacadas.

Esse fato, inofensivo na sua aparencia, constitui, porem, e com muito bons motivos, infração penal. E' uma contravenção que atenta contra a incolumidade publica.

As contravenções, ao contrario do que se passa com os crimes, não necessitam, para se completarem, da produção efetiva dum dano ou dum perigo.

Para que tenham existencia, as contravenções exigem apenas potencialidade de perigo ou de dano. São fatos, omissivos ou comissivos, cuja definição como infração penal tem por objetivo prevenir a produção de resultados mais graves.

Por isso, a lei respectiva, no paragrafo primeiro do seu artigo trinta e sete, pune com pena de multa, de duzentos a dois mil cruzeiros, aquele que, sem as devidas cautelas, coloca ou deixa suspensa coisa que, caindo em via publica ou em lugar de uso comum ou de uso alheio, possa ofender, sujar ou molestar alguem.

As transgressões mais comuns desse preceito penal são feitas mediante a colocação de vasos com plantas, nos parapeitos de janelas ou sacadas de apartamentos. Não é qualquer colocação, porem, que configura infringencia da lei, mas sim aquela que é feita sem as devidas cautelas. Desde que os vasos, de maneira eficiente, estejam fixados em seus lugares, impossibilitados, assim, de cair, deixa de haver a contravenção.

O lugar em que a coisa possa cair tanto pode ser a rua, a area interna do proprio predio, como qualquer lugar do vizinho, onde passe gente.

O responsavel pela infração é quem coloca a coisa insegura.

Se a coisa cair e acertar em alguem, a infração deixa de ser mera contravenção para tornar-se crime culposo, de lesões corporais ou de homicidio, conforme o resultado. Se somente danificar coisa alheia, o fato não configura crime de dano porque este só existe na modalidade dolosa; a responsabilidade será só civil.

Na edição de anteontem, sobre imunidades penais, houve um cochilo de revisão, na segunda linha do quinto paragrafo. Onde saiu escrito "incidencia da nulidade" deve ser lido "incidencia da imunidade".

Terça Feira Reunião dos Grandes Patronos da Campanha das Torres

DIA 15 DE AGOSTO, ENCERRAMENTO OFICIAL DA CAMPANHA

Sob a presidencia de D. Paulo Rolim Loureiro realizar-se-á terça-feira proxima, às 12 horas, no restaurante da Associação Comercial, uma reunião dos grandes patronos da Campanha das Torres para São Paulo. Nessa oportunidade será feito um retrospecto das atividades desse grande movimento, que visa a coleta de recursos para a conclusão definitiva da catedral, notadamente de suas duas torres. Os grandes patronos relatarão, cada um de per si, os trabalhos realizados pelos respectivos grupos e D. Paulo Rolim Loureiro comunicará as atividades dos grupos de ação que, nas paroquias, escolas e associações colaboram dedicadamente com a iniciativa. Ter-se-á assim uma visão de conjunto das realizações da Campanha, que vem colimando o mais absoluto exito.

ENCERRAMENTO OFICIAL

O encerramento oficial dar-se-á a 14 e 15 de agosto proximo, sendo que na primeira quinzena de agosto reiniciar-se-ão as atividades nas escolas, no momento interrompidas por motivo das férias. No presente mês de julho e na primeira quinzena de agosto, realizar-se-ão as restantes reuniões-relatorios dos grandes patronos. Entrementes prosseguirá o trabalho nas paroquias e associações, bem assim a Campanha de Elevação Moral. O concurso de redação escolar promovido pela Campanha tem a sua data de encerramento marcada para 31 de agosto. Em setembro proceder-se-á ao julgamento dos trabalhos que concorrerem ao certame.

AGRESSÕES

Foram registrados, no plantão da Policia Central, os seguintes casos de agressão:

No cortiço situado à rua Um, casa 42, na Vila Paiva, ocorreu violento conflito entre moradores, resultando ferimentos em cinco pessoas, duas das quais foram internadas no Hospital das Clinicas. As vitimas são: Pedro Caruso, de 23 anos, solteiro, sapateiro; Miquelina Caruso, de 48 anos, casada, domestica; Onice Pinheiro, de 24 anos, solteira, operaria; Alzira Rodrigues Pinheiro, de 19 anos, solteira, domestica; Augusta Rodrigues Pinheiro, de 48 anos, viuva; e Ana Caruso Toni, de 27 anos, casada, foram atendidas no Pronto Socorro. Mereecram internação as vitimas: Alzira e Augusta Rodrigues Pinheiro.

— Na rua Bento Freitas, 454, por motivos ainda não apurados, empenharam-se em luta Alberto Felipe Haddad, de 22 anos, casado, comerciario; Jorge Filipe Haddad, de 28 anos, casado, moradores à rua Amaral Gurgel, 244; Irineu Lourenço, de 25 anos, casado, grafico, morador na travessa do Quartel, 180, e Modesto Carreras Furest, de 37 anos, casado, industrial, morador na av. Soão João, 1.086, apartamento 1.304. Os quatro receberam ferimentos e passaram pelo Pronto Socorro.

COLISÃO

Às 13,15 horas de onteb, no cruzamento das ruas João Ramalho e Atibaia, a motocicleta de chapa 37.791, pilotada por João Tomás de Aquino, de 18 anos, solteiro, estudante, morador à rua Homem de Melo, 189, foi colidir com o automovel 2-51-91, guiado por Alenacr da Cunha Rego. O motociclista recebeu ferimentos graves e foi internado no Hospital das Clinicas.

A COBRA MATOU-O

A administração do Hospital Vital Brasil comunicou ao plantão da Policia Central, na tarde de ontem, o obito ali registrado às 23 horas de ontem, do lavrador Belarmino Rodrigues Camargo, de 70 anos, viuvo, morador na cidade de Ibiuna.

Segundo esclarecimentos prestados, anteontem, cerca das 19 horas, Belarmino tendo sido picado por uma cobra, fôra transportado imediatamente para São Paulo, e ali recolhido, vindo a falecer em resultado do envenenamento.

O cadaver foi recolhido ao necroterio do Araçá.

Despediu-se do Aluminio a Companhia de Revistas de Zilco Ribeiro

Vai atender a compromissos assumidos com o Teatro Natal e com a "boite" Oasis — "Muito Boa" a nova revista — Programa para o futuro

A Companhia de Revistas de Zilco Ribeiro despediu-se ontem do Teatro de Aluminio, após uma temporada de pouco mais de um mês com a revista "Mas... Muito Mais". Quarta-feira proxima deverá estrear no Teatro Natal com "Muito Boa". Este espetaculo está passando pelos ultimos retoques de adaptação para sessões noturnas tambem na "boite" Oasis. Zilco Ribeiro já condicionou os horarios, de modo a apresentar sua Companhia simultaneamente nas duas casas. Ao cabo desses compromissos seguirá para Santos, rumando depois para o Norte, se a bom termo chegarem os entendimentos que estão sendo mantidos, ou para o Rio de Janeiro.

Da esquerda para a direita: Zilco Ribeiro, empresario; Consuelo Leandro, estrela; Norbert, 1.o bailarino e coreografo; Agildo Ribeiro e Carmem Veronica, artistas

"MAS... MUITO MESMO"

Zilco Ribeiro, produtor de 17 espetaculos completos, entra pela primeira vez em São Paulo. Sua Companhia, que desde 1950, quando foi criada, já contratou cartazes como Oscarito, Grande Othelo, Dercy Gonçalves, Walter Davila, Colé, Renata Fronzi, Marlene, Modesto de Souza, Virginia Lane, Dalva de Oliveira, Rabagliatti e outros, tomou contato com o publico bandeirante através da revista "Mas... Muito Mesmo", lançada no Teatro de Aluminio em meados de maio passado. Trata-se de uma peça rica em variedades. A' frente do elenco surgem Consuelo Leandro, estrela; Agildo Ribeiro, primeiro ator masculino; Carmem Veronica e Janete Jane, atrizes e cantores, notavelmente secundados por Norbert e Cecilia Nardelli, bailarinos; Marco Aurelio, José Suarez, Jurema Samio, Otavio Othelo, Rubem Rey, Taluhama, Maria Helena, Yeda Miranda, Beatriz Luna e Celia Coutinho. A revista compõe-se de 20 quadros.

Agildo Ribeiro, primeiro ator da Companhia

CONCORRENCIA

"Devo confessar — diz Zilco Ribeiro — que "Mas... Muito Mesmo" alcançou enorme sucesso publictario em São Paulo. Superou mesmo as nossas expectativas. Consuelo Leandro, primeira atriz da Companhia, é hoje popular no planalto, e onde quer que vá encontra admiradores. Do ponto de vista da repercussão não tenho queixa. O sucesso financeiro, contudo, não foi dos melhores. Não acompanhou o publicitario. Procurei as causas desse desequilibrio e concluí que o mau tempo reinante, a televisão e os dois "shows" americanos que presentemente se exibem aqui foram os responsaveis. O frio dos primeiros dias de junho espantou o publico, fazendo-o permanecer em casa, a saborear os programas de televisão que afinal estão muito bons. Os poucos frequentadores de teatro que reuniam coragem para sair à rua, foram absorvidos pelos americanos em "Ferias no Gelo" e "Aguas Dançantes". A absorção desses "shows" foi da ordem de 60 ou 70 por cento do publico teatral. Felizmente essa concorencia vai diminuir com a melhora do tempo e com o termino das temporadas internacionais".

PROGRAMAS FUTUROS

Conforme fai dito, a Companhia de Zilco Ribeiro exibir-se-á simultaneamente no Teatro Natal e na "boite" Oasis, a partir dos proximos dias, Quarta-feira, estréia no Natal. Por volta do dia 10, inicia a temporada na conhecida "boite".

A revista preparada para esses compromissos é "Muito Boa", uma fusão de "Mas... Muito Mesmo" e "Doll Face", ambas de autoria de Zilco. A respeito do futuro que o aguarda, assim se manifesta o produtor:

"Espero reeditar o exito publicitario de "Mas... Muito Mesmo", nesta nova fase, conseguindo tambem paralelo sucesso financeiro. O elenco está afiado para explorar toda a verve do espetaculo. Vamos para o Natal, que eu julgo mais facil ao acesso do publico e para "boite" Oasis com boas perspectivas e muita confiança na reação dos frequentadores. "Muito Boa" é uma revista de qualidade, pois resume o melhor das duas outras. A temporada não será longa. Em breve deveremos partir para Santos, onde contratos novos aguardam a nossa presença e depois viajaremos, ou para o Norte ou para o Rio de Janeiro. Nesta hipotese, ficaremos na "cidade maravilhosa" por tempo indeterminado".

Empresario, primeiro ator, estrela e primeiro bailarino, momentos antes da ultima exibição no Teatro de Aluminio

Em São Paulo o diretor-presidente da Lufthansa

Deverá chegar a esta Capital, amanhã, o sr. Hans M. Bongers, Diretor-Presidente da Deutsche Lufthansa, empresa alemã de navegação aerea que, a partir de meados de agosto, reiniciará os seus serviços na America do Sul, atingindo até Buenos Aires.

O sr. Hans M. Bongers, veterano no trafego aereo comercial, ocupou no periodo anterior à guerra o alto posto de gerente-geral da Deutsche Lufthansa, tendo inumeras vezes representado esta empresa em conferencias internacionais sobre aviação. Sua permanencia em São Paulo deverá ser por alguns dias, durante os quais se informará sobre os ultimos preparativos para o reinicio das atividades da companhia.

Conforme pudemos saber, a Lufthansa fará, inicialmente, 2 vôos semanais entre a America do Sul e a Europa, com escalas em Buenos Aires, São Paulo, Rio de Janeiro, Dakar, Paris, Dusseldorf e Hamburgo, ponto terminal dos vôos.

A experiencia da tradicional empresa aerea alemã e a excelencia dos serviços que vem prestando, em grande escala, para os Estados Unidos e para toda a Europa, será, portanto, de grande utilidade para os sul-americanos em geral e para os brasileiros em particular, que tenham como destino de suas viagens a Europa Central.

CRUZADA PRO'-INFANCIA

Terá inicio no proximo mês de agosto, mais um Curso de Puericultura que a Cruzada Pró-Infancia, anualmente, vem promovendo, destinado a senhoras e senhoritas.

O curso terá a duração de 2 meses, constando de aulas teoricas e praticas, ministradas no periodo da tarde, 3 vezes por semana.

As matriculas acham-se abertas, podendo as interessadas se dirigirem à secretaria da Cruzada Pró-Infancia, à Rua Conde de São Joaquim, 64. Outras informações poderão ser obtidas pelo fone: 33-7627.

"Municipalização da previdencia social"

No dia 4 proximo, às 20 horas, na sede do Clube dos Quarenta, à rua Tuiuti, 1.027, Tatuapé, o jornalista Galileu Nascimento proferirá uma conferencia sobre o tema: "Municipalização da Previdencia Social".

Após a conferencia haverá debates. A entrada será franca aos interessados.

HOJE, FINALMENTE, ÀS DEZ HORAS DA MANHÃ, DIRETAMENTE DO PALCO-AUDITORIO da

RÁDIO NOVE DE JULHO

COM A PRESENÇA DOS ARTISTAS:

BIANCA BELLINI
AGUIAS DO LUAR
DIRCEU E MARILIA
TINO COSTA
OSWALDO SANCHEZ
KAMILO ZURKI
LIA AMARAL
CLAUDETE DE FATIMA
ABIGAIL DE LOURDES
OSMANO CARDOSO
EDGAR GARCIA
ORLANDO LO TURCO
CONJUNTO DE RITMOS DO RENE'
MIGUEL VACARO Nto.
EHY DE CORDOBA
PASCOAL PÔNZIO

O MOVIMENTADO "TRAILLER" QUE VALERÁ PELA APRESENTAÇÃO OFICIAL DO GRANDIOSO PROGRAMA

"PARADA DE VOZES"

UMA PRODUÇÃO DE JAYR SANZONE

☆

RÁDIO NOVE DE JULHO

540 KLCS.

1.ª BIENAL DAS ARTES PLASTICAS DO TEATRO

O Museu de Arte Moderna de São Paulo tem realizado Bienais de Artes Plasticas que, por apresentarem um amplo panorama das realizações contemporaneas, já se impõem como um local de encontro dos artistas de todo o mundo. No programa de ampliação de suas atividades, deveria o Museu tentar, logicamente, um novo setor, o das Artes Plasticas do Teatro. E assim é que se prepara, no quadro da Bienal, prevista para os meses de setembro a dezembro do ano proximo, uma exposição internacional — a primeira do genero — dedicada especialmente à Arquitetura, à Cenografia, à Indumentaria e à Tecnica do Teatro.

Muitos poderiam ser os criterios para a apresentação desse numeroso material. Não negaremos que o Museu tentará o caminho mais arrojado, aquele que mostra mais dificuldades, porém capaz de oferecer, se forem elas superadas, uma visão enciclopedica das artes plastica do teatro, da antiguidade aos nossos dias.

Essa orientação é facilmente explicavel: numa primeira exposição internacional, é conveniente fazer um verdadeiro balanço de toda a criação artistica, desde as mais remotas manifestações teatrais.

Dai o carater didatico que se imprimirá à Bienal, separando as realizações dos quarenta paises convidados mas tentando mostrar-lhe as relações e a interdependencia, na Historia da arte cenica. Em primeiro lugar, procurar-se-á, assim oferecer o panorama da evolução das artes plasticas teatrais. Contudo, para que sejam nitidamente percebidos os marcos evolutivos, algumas realizações, escolas ou artistas terão um tratamento especial, com a apresentação de maior numero de trabalhos. E' claro que se procurou distribuir a responsabilidade das exposições particulares pelos varios paises, a fim de facilitar-lhes a tarefa. Se não se poderá conferir identico relevo a todos os marcos evolutivos, a Bienal se esforçará por preencher possiveis lacunas, mediante esclarecimentos gerais no quadro da Exposição.

As salas especiais tencionariam apresentar, de qualquer modo, momentos privilegiados da Historia, do acordo, por exemplo, com as seguintes especificações: da Grecia, uma exposição de sua arquitetura antiga; da França, da "Comédie Française", do Christian Berard e de Disghilov (deste ultimo porque foi organizada pelos franceses uma exposição do seu "Ballet"); da Italia, do "Teatro alla Scala" de Milão, de Bibiena e do "Maggio Florentino"; da Russia, de Stanislawski; da Inglaterra, de Stratfordupon-Avon, do Teatro Elisabetano e de Gordon Caigh; da Austria, da Opera de Viena, alem, possivelmente, dos trabalhos de uma Exposição Internacional do Teatro, ali realizada em 1955; da Espanha, de sua cenografia classica; da Noruega, de Ibson, cujo cinquentenario do falecimento se comemora neste ano; da Suiça, de Appia; de Portugal, do Gil Vicente; da China, da opera de Pequim; do Japão, dos nós, kabukis e mascaras; de Bali, do "Ballet"; dos Estados Unidos, dos Teatros Universitarios; e da Alemanha, de Max Reinhardt, do expressionismo e das manifestações atuais. Aquilo que não está presente nessa especificação, como, por exemplo, o teatro romano, o medieval e a "Commedia dell'Arte", deverá ser apresentado na Exposição didatica.

A Bienal não se limitará, tambem, ao teatro declamado, para expor as conquistas dos outros generos de espetaculo, como a opera e o "ballet".

Por se tratar de material muito vasto, o Museu de Arte Moderna estabeleceu normas para a apresentação dos trabalhos dos varios setores. A parte de Arquitetura constará especialmente de "maquettes", desenhos e fotografias de casas de espetaculos, ressaltando-se os Teatros e Auditorios de 1900 a 1957, os Teatros Universitarios e as reformas de Teatros. A parte de Cenografia e Indumentaria constará de "croquis" originais, gravuras, quadros e "maquettes", sendo admitidas apenas as obras já realizadas. A parte de Tecnica Teatral constará de desenhos, aparelhos, fotografias e "maquettes", incluindo projetos de palcos, desenhos de maquinas teatrais, estudos de acustica, etc., a fim de serem mostrados os aperfeiçoamentos introduzidos pela industria moderna.

Para a realização da Bienal, conta o Museu com a preciosa colaboração dos governos estrangeiros, que enviarão suas representações oficiais. A tarefa de coordenar o material remetido ficará a cargo dos organizadores da exposição, que não só se esforçarão por estabelecer a unidade e o equilibrio entre os participantes, como tambem por ressaltar as semelhanças e as filiações. Será possivel assim, talvez, pelo estudo comparativo das contribuições atuais, especifica de cada pais, apontar as diretrizes do Teatro de amanhã.

Proibida a pesca na bacia do rio Sapucaí

O Departamento da Produção Animal comunica que, considerando a necessidade de proteção biologica da "Truta Arco-Iris" e de acordo com o que determinam os artigos 57 e 15, letra "m", do decreto-lei n. 794, de 19 de outubro de 1938 (Codigo de Pesca), baixou, através da Divisão de Proteção e Produção de Peixes e Animais Silvestres, proibindo a pratica de qualquer modalidade de pesca, inclusive de anzol, na bacia do rio Sapucaí, em Campos do Jordão, de 15 do corrente até 15 de setembro do ano em curso.

Os infratores serão punidos com as penas previstas nas leis vigentes.

Entronizada Ontem a Imagem de São João Gualberto no Horto Florestal

Veio para assistir ao ato o abade geral da Ordem dos Beneditinos de Vallombrosa, na Italia — O discurso de D. Emiliano Luchesi — Presentes o vice-governador e o cardeal

Conforme estava prevista, realizou-se anteontem com inicio às 9 horas no Horto Florestal, em Tremembé, a cerimonia de entronização da imagem de S. João Gualberto, patrono dos florestais.

Presidiu à cerimonia, o vice-governador do Estado em exercicio, general Porfirio da Paz, presentes o cardeal d. Carlos Carmelo, o consul geral da Italia, o chefe de gabinete do Secretario da Agricultura no impedimento do titular da pasta, os representantes das autoridades militares, o presidente da Associação para defesa da Fauna e Flora Brasileiras, Sociedade Brasileira de Floricultura, e d. Emiliano Luchesi, abade geral da ordem dos beneditinos de Vallombrosa, Italia, especialmente vindo ao nosso país para o ato.

Com a abertura festiva da cerimonia, apresentou-se o Orfeão Misto do Grupo Escolar "Almirante Barroso", desta Capital, que, sob regencia de sua orientadora profa. Dulcita Campos, cantou o Hino Nacional, após ter declamado uma Exortação alusiva à cerimonia.

Entregando a imagem ao governo do Estado de São Paulo, falou d. Emiliano Luchesi, que representava no ato os florestais do Ministerio da Agricultura de seu país, a Academia Italiana de Ciencias Agricolas, a Prefeitura de Florença e a Ordem dos Beneditinos de Vallombrosa, ofertantes da imagem de S. João Gualberto, um bloco estuario em marmore de Carrara, já colocado no capitel e nicho executados pelo Serviço Florestal do Estado, ali representado pelo seu diretor sr. Ismar Ramos.

PALAVRAS DE D. EMILIANO LUCHESI

"Em 12 de janeiro de 1953, em minha conferencia "A Obra de Reflorestamento na Italia", lida aqui no Horto Florestal, após lembrar as tragicas e desastrosas enchentes de 1951-1952, ocorridas na Italia devido à irracional e vendalica derrubada das arvores, e que levaram a desolação desde a Sicilia até o Piemonte, da Sardenha à Emilia, da Calabria ao Polesine, comecei a falar sobre as providencias tomadas pelo governo italiano com uma lei especial que foi decretada em 25 de junho de 1952. Esta lei organica, que abarca todos os problemas da montanha italiana, está sendo aplicada integralmente, pois o ministro da Agricultura e das Florestas teve a sabia iniciativa de faze-la preceder e acompanhar por uma profunda preparação moral.

As leis, com efeito, são eficientes quando encontram boas disposições de vontade e de respeito no costume do povo.

E o legislador italiano, neste caso especifico, teve o inteligente empreendimento de criar essas boas disposições de vontade e de respeito, restabelecendo, um ano antes de promulgar a lei, a "Festa das Arvores" que todo ano, em 21 de novembro, se celebra nas escolas primarias de cada municipio; e está organizada de tal maneira que, sem perder nenhuma das formas originarias de alegre demonstração popular, submeta-se, todavia, às exigencias, aos modos, aos preceitos da economia florestal.

A finalidade da festa é justamente o de despertar no coração das populações, nos jovens particularmente e mais ainda nas crianças, o amor e o respeito pelas plantas, tornando-se assim uma obra altamente educadora e moral desenvolvendo uma consciencia florestal e explicando a função benefica exercida pelas florestas.

Mas a festa tem finalidades praticas, no sentido de enriquecer o paarimonio florestal da nação; por isso os alunos das escolas, todo dia 21 de novembro, plantarão o maior numero possivel de pequenas arvores, em covas antecipadamente preparadas, em zonas contiguas as precedentemente reflorestadas, a fim de criar o ambiente para o desenvolvimento dos bosques municipais, ou bosques escolares.

Mas, o Ministro da Agricultura e das Florestas, lembrando o que cantara o poeta:

'A compir le belle imprese
L'arte giova e il senno ha parte
Ma vaneggia il senno e l'arte
Quando amico il ciel non è'
(Metastasio)

quis, antes de mais nada, tornar-se amigo do céu e assim dirigiu humilde pedido ao Sumo Pontifice para que se dignasse indicar como Celeste Protetor de todos os que pertencem ao Corpo Florestal do Estado, São João Gualberto, êsse grande santo que com cuidado exemplar dedicou-se ao cultivo racional dos bosques dos Apeninos Toscanos, em uma epoca em que a silvicultura ainda não se praticava, o Sumo Pontifice 'considerando a pesada tarefa dos Florestais, que incansavelmente zelam pelos campos e pelos montes em particular, a fim de que não sejam despidos de seu ornamento arbóreo, mas sim que se recubram as alturas e as regiões incultas com uma cultura racional que não danifique o patrimonio florestal' recebendo de boa vontade o desejo expresso pelo Ministro, declarou **Celeste Patrono dos Florestais, junto a Deus, São João Gualberto, para que pudessem êles ter a ajuda de um Santo tão amante e benemérito das florestas.**

Recebido o diploma Pontificio, o Ministro da Agricultura e das Florestas com o decreto de 6 de julho de 1951, estabeleceu que se considerasse o dia 12 de julho 'Festa do Corpo Florestal' do Estado; e com outro decreto de 31 de maio de 1952, instituiu-se na Italia a Festa Nacional da Montanha, que se celebra todo ano em 12 de julho, por ocasião da Festa de São João Gualberto.

A festa deve constar de uma celebração religiosa, Santa Missa ao ar livre com discurso celebrativo de São João Gualberto, Patrono do Corpo Florestal; de uma celebração civil, discurso que ilustre os problemas da montanha e lembre as providencias que foram ou estão sendo tomadas; de uma manifestação folclorica, competições, musicas e cantos corais.

Dessa maneira, pelo menos por um dia, a Nação inteira em festa é levada à consideração da realidade dos problemas da montanha. Penso que seria muito util que esta festa fosse introduzida tambem no Brasil.

Como ultimo empreendimento, o ministro da Agricultura e das Florsetas, com a circular de 14 de agosto de 1952, apela para a formação da nova consciencia florestal, para a cooperação dos Bispos e dos Parocos, os quais, sem duvida, continuando a tradição da Igreja, que nos seculos idos tanto fez em favor das populações montanhesas, darão a contribuição mais eficaz porque, em virtude de sua missão, chamados à formação das consciencias, vem lembrar a todos a responsabilidade de cada um com relação a todas as consequencias de suas ações; donde tambem a derrubada irracional de uma só arvore hoje, o desleixo de ter descuidado, hoje, o plantio de uma só arvore, amanh poderá ser causa de uma enchente, cujos estragos pedirão vingança a Deus, a quem cada um deverá responder conforme a parte de responsabilidade que tiver tido no dano causado a outrem".

Depois de ter ilustrado todas essas providencias tomadas pelo Governo Italiano para reconstruir o patrimonio florestal e para proteger os campos dos danos causados pelas enchentes, disse: "Dificilmente os senhores poderão ter uma ideia clara e precisa da importancia que tem para nós italianos o problema da montanha porque nesta nobre, vasta e rica região brasileira não existe, como na Italia, um problema florestal e de reconstrução das montanhas a encarar.

Este imenso país, que tem uma extensão de mais de 8 milhões de quilometros quadrados, e de uma população de 55 milhões de habitantes, com uma densidade de 5 habitantes por quilometro quadrado, é o segndo do mundo, depois da Russia, pela sua imensa superficie de florestas. De fato, a área florestal brasileira cobre 307 milhões de hectares, igual a 12% de todas as florestas do mundo (que alcançam uma superficie de mais de 3 milhões de hectares) e igual a 44% de seu territorio".

FALA O GOVERNADOR DO ESTADO

Agradecendo, falou o vice-governador em exercicio, general Porfirio da Paz, que relembrou a contribuição constante da Italia ao Brasil nestes ultimos cinquenta anos, notadamente com seu capital humano, que aqui frutificou em brasilidade. Acentuou que recebiamos agora esta imagem do santo protetor dos florestais, como qe uma moldura espiritual ao belo e grande quadro da contribuição peninsular em terras paulistas, dizendo que aqui deparava-mos no momento com a semente que germina, floresce e frondeia sementes do bem espiritual da grande floresta dos sentimentos cristãos, apanágio dos brasileiros. Congratulou-se com o Cardeal Mota pela efetivação daquele ato e retribuiu os agradecimentos a D. Emiliano Luchesi, em nome do governo paulista.

ELEIÇÕES NA BOLIVIA

Tinta Indelevel e Cedulas Coloridas

LA PAZ, Junho (de correspondente) — Após quatro anos de um governo nascido e sustentado por uma revolução eminentemente popular, onde o povo continua de armas na mão, como nos primeiros dias do levante em que o Exercito foi literalmente dizimado, a Bolivia ia tentar uma experiencia eleitoral da maxima amplitude.

Um país onde há mais de trinta anos não ocorria a circunstancia de um presidente passar o cargo pacificamente a outro mandatário eleito pelo povo, e onde às eleições concorria reduzido numero de eleitores, intentava-se levar a cabo um pleito do qual participaria a nação toda, exceto os menores de 21 anos. Nenhuma restrição relativa à instrução, ocupação, raça ou renda, seria oposta ao alistamento, compulsório, aliás, da população.

Nem mesmo no Brasil, os comicios eleitorais têm esta amplidão. Nós, que negamos o voto ao analfabeto, vivemos ainda a discutir se a área dos votantes deve ser ampliada, emprestando-lhe sentido verdadeiramente democratico, ou se devemos restringir ainda mais o direito de voto. Esta a razão, sem duvida, que levou o governo da Bolivia a convidar jornalistas dos principais países e jornais da America. A sua presença testemunharia as condições em que se desenrolasse o pleito.

A LEI ELEITORAL

E este testemunho que ora pretendemos prestar, iniciando uma serie de reportagens que, ultrapassando o problema eleitoral, estendeu-se a outros aspectos da vida boliviana, através de declarações colhidas junto às principais personalidades politicas e administrativas daquele país. Homens do governo e da oposição, cada um falando dos problemas afetos à sua responsabilidade e focalizando, sempre que possivel, as suas conexões com os da nossa patria.

Para tornar possivel as eleições, o governo fez baixar um longo e minucioso "Estatuto Eleitoral", com 279 artigos, limitando aos partidos politicos, cuja criação reconhecia e autorizava, o direito de intervir no pleito e reduzindo a 68 o numero de deputados dos nove departamentos em que se divide o país. A justiça eleitoral criada, beneficiou-se da experiencia de outros paises, inclusive do nosso.

Com a anistia, previamente decretada, desarmaram-se os espiritos, pelo menos o suficiente para que a generalidade das correntes politicas se dispusesse a concorrer ao pleito. Os partidos foram organizados ou reorganizados, conforme o caso, e teve inicio a campanha eleitoral que, segundo o costume generalizado no continente, evoluiu até as acusações e gestos teatrais de ultima hora, visando à empolgar até mesmo os mais indiferentes.

COMPLÔ E ABSTENÇÃO

Desta ordem foram as manobras anunciadas, na vespera da eleição, pelo governo e oposição, respectivamente. Assim é que, nos jornais de sabado, foram divulgadas cartas de dois militares, denunciando um complô de que teriam participado com o conhecimento e consentimento das autoridades. Financiada e dirigida da Argentina, a conjura deveria eclodir em tempo de impedir a manifestação popular, colocando no poder os representantes da oligarquia que, anteriormente, dominara o país.

As revelações, em que pesem pormenores trazidos a publico, não causaram grande impressão. Tão pouco foram levadas a serio as declarações dos chefes falangistas tornadas publicas na mesma ocasião, no sentido de que se absteriam de concorrer, em face da precariedade das garantias oferecidas. As atividades de propaganda da Falange não cessaram, patenteando, aliás, a insinceridade do gesto publicitario.

INCIDENTE

Assim, a cidade amanheceu calma, transcorrendo a votação com grande afluencia publica e absoluta ausencia de aparato militar ou policial. Em La Paz, pelo menos, onde nos foi dado apreciar o espetaculo.

Um incidente, apenas, quebrou este panorama ideal. Doloroso e lamentavel, aliás. Um jornalista paraguaio, Diego Burgos Vera, ferido a bala quando, no carro do embaixador de seu país, percorria, em companhia de outros colegas, mesas eleitorais na zona operaria da cidade.

As providencias do governo foram prontas. Em poucos minutos, o autor dos disparos, um membro dos comandos do partido governamental, de que nos ocuparemos na proxima reportagem, foi preso. Toda assistencia foi dispensada ao jornalista, transferido dias depois para a sua terra no avião presidencial, posto à sua disposição.

TINTA INDELEVEL

O processo eleitoral é o seguinte: o eleitor, depois de longa espera em filas interminaveis (houve talvez excesso de votantes para cada sessão, agravado com a inexperiencia dos mesarios) exibia seu titulo eleitoral à mesa receptora. De posse de um envelope autenticado, nele colocava, em cabine indevassavel, a cedula colorida. Após receber o comprovante de exercicio do seu dever de cidadão, mergulhava o seu dedo minimo num frasco de tinta indelevel, a fim de evitar a possibilidade de repetição do ato eleitoral.

De quatro cores eram as cedulas dos partidos que apresentaram candidatos ao pleito. Quatro cores que tornaram possivel o voto dos analfabetos, de suma importancia num país onde a maioria dos habitantes não sabe ler.

Vermelhas para o Movimento Nacionalista Revolucionario, o partido do governo; azuis para a Falange Socialista Boliviana, acusada de fascista e que amalgamou, sob a sua bandeira, a quase totalidade dos sufragios da oposição; amarelas para o Partido Comunista Boliviano; e verdes para o Partido Obrero Revolucionario, legenda que abriga os trotskistas, hoje divididos em duas ou três alas.

VITORIA DO GOVERNO

A apuração segue-se ao pleito. Encerrada a votação, passa-se ao escrutinio. Assim, na manhã de segunda-feira, os jornais, ansiosamente aguardados, já traziam os primeiros resultados, que se mantiveram praticamente inalteraveis nas suas proporções, até o final do pleito.

Nas cidades, a luta foi dura. O numero de sufragios, em muitas delas, andou equilibrado, vencendo, porém, invariavelmente, o MNR. Já nos campos e nas minas, a vantagem foi grande. Houve regiões inteiras onde os votos da falange podiam ser contados nos dedos de uma mão. Nestes casos acusou-se o governo de haver dificultado, senão impedido, a remessa de material eleitoral da oposição. Foi o caso dos departamentos de Beni e Pando, onde, segundo a Falange, os transportes aereos estiveram interrompidos uma semana inteira, tornando-se praticamente impossivel a distribuição de suas cedulas.

OS CANDIDATOS E OS ELEITOS

Concorreram aos cargos de presidente e vice-presidente, os seguintes candidatos: MNR — Hernan Siles Zuazo e Nuflo Chavez; FALANGE — Oscar Unzaga de la Vega e Mario Gutiérrez Gutiérrez; PCB — Felipe Iñiguez Medrano e Jesus Lara; POR — Hugo González Moscoso e Fernando Bravo James.

Segundo os resultados contabilizados nos primeiros quatro dias de apuração, os partidos teriam obtido aproximadamente, as seguintes percentagens do total de votos:

MNR — 81,9%, ou sessenta deputados;
Falange — 16,4%, ou oito deputados;
Comunistas — 1,3%, nenhum deputado;
Trotskistas — 0,4%, nenhum deputado.

A prevalecer dita proporção, os deputados da Falange terão sido feitos 3 por La Paz, 2 por Cochabamba, um por Potosi, um por Chuquisaca e um por Oruro. Nos demais departamentos, apenas o governo elegerá representantes. — * * *

(Copyright do "Correio da Manhã", exclusivo para o "Correio Paulistano" em São Paulo)

JUSTIÇA DO TRABALHO

Silvio R. Duarte

Periodo de experiencia e aviso prévio

Entre os capitulos que demandam melhor estudo do legislador, dada a irregularidade com que estudados na lei positiva, figura o instituto do aviso previo. É que tendo sido previsto para uma outra epoca, com um outro espirito, isto é, tendo sido estudado pelo Codigo Civil, os respectivos dispositivos foram enxertados na legislação trabalhista, com falhas, num mixto de direito individual e social.

Na realidade, bem examinados os dispositivos relativos ao aviso previo constata-se sua colisão com o principio da indenização pelo tempo de serviço, por isso que importa numa dupla penalidade para um só fato: na realidade, o empregador que despede o empregado sem a concessão do aviso previo se obriga ao pagamento de duas indenizações e não apenas de uma. É um assunto em torno do qual, nos idos de 1939-42 houve muita discussão, prevalecendo, afinal, seu enxerto na Consolidação. Argumentou-se que se tratava de dois institutos completamente diferentes, por isso que um — a indenização pelo tempo de serviço — visava a compensar o periodo da vida do trabalhador gasto a serviço da empresa, enquanto o outro o aviso previo não seria propriamente uma indenização, mas um periodo necessario para que o empregado ou empregador tivessem possibilidade de arranjar nova colocação ou um substituto, conforme fosse o caso.

Como se não bastasse, nem mesmo maior atenção se deu à respectiva regulamentação. Ainda recentemente decidiu o Tribunal Superior do Trabalho que "não cogita a Consolidação das Leis do Trabalho, para a observancia do aviso previo, estabelecido no art. 487, do prazo minimo de duração do contrato de trabalho". Argumentou-se: "...não cogitando o texto do art. 487 da Consolidação de periodo de experiencia, o aviso previo de que nesse texto se cogita é devido uma vez celebrado o contrato de trabalho, vale dizer, desde que acordado este entre as partes. Seria desejavel, sem duvida, que previsse a lei um prazo curto em que a relação de trabalho fosse considerada em vigor a titulo experimental. Porém, enquanto assim não vier a lei a dispor, não compete ao seu aplicador supri-la, com o reconhecimento fora de seu texto, de periodo experimental. Daí, porque, sendo a obrigação do preaviso reciproca, e dispondo expressamente o parag. 2.o do art. 487 da Consolidação que "a falta de aviso previo por parte do empregado dá ao empregador o direito de descontar os salarios correspondentes ao prazo respectivo", forçoso será reconhecer que a decisão que o não aplicou é frontalmente ofensiva à lei" (Proc. TST-545-55, D J. 11-11-55, pag. 3977).

Aparentemente, a lei é justa, mas na realidade o não é: pode o empregado saber, antes de decorrido certo lapso de tempo, se vai se adaptar ao emprego, à empresa e aos seus chefes? Em sentido oposto, pode a empresa adivinhar as qualidades do empregado, para se tornar obrigada a uma indenização correspondente a um mês de salario, se o novo empregado estiver aquém das necessidades do estabelecimento?

Tudo isso evidencia que a pressa e o desculdo com que foi redigida a lei, reclamam maior atenção do legislador para corrigir essas falhas, prejudiciais ao capital e ao trabalho e contrarios, enfim, aos superiores interesses sociais, ensejando aos tribunais declararem, expressamente, numa sentença, que fazem injustiça em nome da justiça.

COOPERATIVISMO

Promovido pelo Departamento da Assistencia ao Cooperativismo, da Secretaria da Agricultura, realizar-se-á a partir de hoje, na sede da referida repartição, na rua Marconi, 107, 4.o andar, um curso intensivo de cooperativismo destinado a esclarecer e orientar diretores e funcionarios de cooperativas e outras pessoas interessadas no assunto.

As aulas serão ministradas na seguinte ordem: amanhã, problemas gerais, dia 3, problemas administrativos, economicos e financeiros; dia 4, problemas das cooperativas de consumo; dia 5, problemas das cooperativas de credito e outras. No dia 7 será realizada a aula de encerramento com cerimonia comemorativa do dia da cooperação. Essas aulas serão ministradas das 14 às 17 horas todos os dias, exceto aos sabados, quando serão dadas das 9,30 às 11,30 horas e versarão, tambem, sobre questões praticas propostas pelos proprios interessados.

Carnivoros e canibais

A Divisão de Proteção e Producção de Peixes e Animais Silvestres, do Departamento da Produção Animal, proibiu a venda de piranhas e pirambebas vivas devendo os infratores ser punidos com as penalidades previstas na legislação vigente.

Essa medida visa impedir a disseminação das referidas especies, cuja voracidade é tremenda, além de serem peixes essencialmente carnivoros e canibais, constituindo grave ameaça à fauna ictiologica dos nossos cursos dágua.

COLUNA CATOLICA

MEDITAÇÃO DO DIA

SANGUE DE CRISTO PURIFICAI-ME

Pe. Roberto Saboia de Medeiros, S. J.

Houve momento na historia do mundo quando os pecados dos homens de tal modo enzovalharam a face da terra, que veio o Diluvio, qual prova da abominação divina.

Passaram-se seculos e seculos e de novo a negrura do pecado era a espessa camada de ignominias. Mas, então, foi o preciosissimo sangue do Redentor que lavou o orbe da terra.

Que esse Sangue salutar — canta um hino de hoje no Oficio Divino — que este Sangue se converta agora em nossas lagrimas.

Lagrimas de gratidão e lagrimas de contrição.

Lagrimas de alegria e lagrimas de confiança.

O sangue de Jesus Cristo, por nós derramado, é o testemunho do seu amor, O sangue de Abel trucidado por Cain clamava ao céu por vingança, o Sangue de Jesus imolado por todos os Cains da humanidade, até o fim do mundo, clama ao céu por misericordia. Nós podemos nos banhar neste Sangue, pois podemos nos atirar aos braços de seu amor. E quanto melhor nos conhecermos, insiste Santa Catarina de Sena, melhor mergulharemos no preciosissimo Sangue, porque o conhecimento proprio desvela a nossa fraqueza, a nossa miseria... cujo remedio, cujo balsamo medicinal é o Sangue do Redentor. Sangue bendito que pela graça está no recipiente que é nosso pobre coração.

Purifica! Transfigura!

(1-7-56)

MAGNIFICAT

Nossa Senhora que era de um temperamento tão doce, de uma atitude moral tão mansa: Nossa Senhora que não se antecipava aos acontecimentos, mantendo a paz de sua alma na perfeita conformidade com os designios de Deus: — eis que se levanta, eis que vai para a região das montanhas e, sem ser chamada, se apresenta em casa de sua prima Isabel!

O Anjo, na Anunciação, confiara-lhe que Isabel, em sua velhice, concebera um filho, e este seria o precursor de Jesus. E lá se foi pelos caminhos da Palestina, a Rainha do mundo, lá se foi para servir, para ajudar. Não esperou ser solicitada. Previu que seria bem util e modestamente veio ajudar...

Iluminada por Deus, Isabel sauda confusa, mas só para ouvir aquele admiravel cantico, que toda a cristandade conhece.

Maria exclamou: "Engrandece, oh! minha alma, ao Senhor!"

O Senhor que nela realizou maravilhas. O Senhor que exalta os humildes!

O Senhor que coíbe os soberbos! Sim, todas as gerações proclamarão Maria, bem-aventurada.

Porque afinal todas as gerações acabarão descobrindo que a humildade não consiste em ficar de braços cruzados sob o pretexto de que nada podemos sobre os acontecimentos; mas que a humildade consiste em fazer tudo para nos conformar à Vontade de Deus, e então quando pequeninos nos pomos nas mãos de Deus que é isto senão estar no auge da grandeza?

(2-7-56)

VI DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Este Domingo é uma pequena Pascoa. Na Pascoa, pelo batismo, nos conferiu Deus a vida que é alimentada pela Eucaristia. Esta verdade é lembrada e representada pela Missa de hoje. A Epistola recorda-nos que pelo batismo morremos com o Cristo ao velho homem e ressurgimos para uma vida nova. O Evangelho pelo milagre da multiplicação dos pães, mostra-nos a eficacia da Eucaristia. Jesus Cristo no santo sacrificio da Missa (na qual devíamos comungar), se compadece de nós e nos alimenta no deserto da vida, para que não pereçamos no caminho. Os Canticos confiam na proteção e misericordia de Deus.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo S. Paulo aos Romanos

(CAP. VI, 3-11)

"Irmãos: Todos nós que fomos batizados em Jesus Cristo, batizados fomos em sua morte. Porque nós fomos sepultados com Ele, a fim de morrer pelo batismo, para que, assim como Cristo ressuscitou dos mortos pela gloria do Pai, assim tambem vivamos uma vida nova. Com efeito, se fomos plantados juntamente com Ele na semelhança da sua morte, tambem o seremos na semelhança da sua ressurreição; sabendo nós que o nosso velho homem foi crucificado com Ele, para que seja destruido o corpo do pecado, e ao pecado nunca mais sirvamos. Porque aquele que está morto, justificado está do pecado. Ora, se somos mortos com Cristo, cremos que com Cristo tambem viveremos, sabendo que Cristo, ressuscitado dos mortos, já não morre, nem a morte O dominará mais. Porque, morrendo, uma só vez morre pelo pecado, e assim vive, vive para Deus. Assim tambem vós, considerai-vos como mortos para o pecado, mas vivos para Deus em Jesus Cristo Nosso Senhor."

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho segundo S. Marcos

(CAP. VIII, 1-9)

"Naquele tempo, estando com Jesus uma numerosa multidão, e não tendo que comer, chamando os discipulos, Ele disse: — "Tenho compaixão deste povo; porque há três dias já que estão comigo, e não têm o que comer. Se eu os despedir em jejum, desfalecerão no caminho, porque alguns vieram de longe". Seus discipulos responderam: — "De onde poderá alguem farta-los de pão, aqui no deserto?" Perguntou-lhe Jesus: — "Quantos pães tendes?" Responderam: "Sete". Então Ele ordenou à multidão que se assentasse no chão; e, tomando os sete pães e dando graças, partiu-os e deu-os a seus discipulos, para que os distribuissem; e eles os distribuiram ao povo. Tinham tambem uns poucos peixinhos, e Ele os abençoou e mandou distribuir. Comeram e ficaram fartos, e dos pedaços que tinham sobrado, levantaram sete cestos. E os que comeram eram cerca de quatro mil; e Jesus os despediu".

PASCOA DOS FUNCIONARIOS DA SERVA RIBEIRO

Realizou-se no dia 29 ultimo, às 17 horas, num dos salões da companhia, lindamente ornamentado, a Pascoa dos funcionarios da Serva Ribeiro S. A. Foi oficiante mons. Carlos Marcondes Nitch. O canto esteve a cargo do Coro Azul da Imaculada Conceição.

AVIÕES SUECOS EM S. PAULO

ESTOCOLMO — Este grande centro industrial brasileiro será incluido nas comunicações regulares das Linhas Aéreas Escandinavas a partir de 6 de julho proximo. Os aviões da SAS na rota Estocolmo-Santiago do Chile, farão escala ali em seus vôos em ambas as direções. — (BISI).

NOTAS CIENTIFICAS

XI CONGRESSO INTERNACIONAL DE ORGANIZAÇÃO CIENTIFICA

Em junho de 1957, realizar-se-á, em Paris, o XI Congresso Internacional de Organização Cientifica, promovido pelo CIOS, a entidade mundial que congrega as associações nacionais de racionalização do trabalho. A data e a sede desse certame foram escolhidas em São Paulo, em 1954, por ocasião do X Congresso Internacional que se reuniu em nossa capital no ano de seu quarto aniversario.

Como não podia deixar de acontecer, em se tratando de tecnicos e especialistas de organização o certame de Paris já está em fase adiantada de preparação, de tal maneira que, nos primeiros meses do ano já estejam impressos os temas que são o seu objeto de estudo. Ao mesmo tempo, cuidam os franceses de elaborar o programa social da reunião, na ocasião oferecer aos interessados a oportunidade de visitar empresas e serviços que primem pelo aspecto de organização racional.

Em 1954, os franceses compareceram ao Congresso de São Paulo, com uma luzida delegação, constituida de cerca de trinta e cinco pessoas, de maneira que, para o ano, esperam que os brasileiros lhes retribuam essa prova de cordialidade. O IDORT que é no Brasil, a entidade que representa o movimento mundial de organização cientifica, já em 1951, levou a Bruxelas, para o XI Congresso Internacional, um grupo de interessados. Desta feita, espera de seu lado, que esse numero cresça consideravelmente a fim de que o nome do nosso país possa ser condignamente apontado entre os que realmente promovam a organização cientifica dos seus trabalhos.

O Comitê Nacional de Organização Francesa, conhecido por CNOF, compôs para o certame do programa de onze assuntos, cada dos quais foi atribuido a um comitê nacional, que, designará o respectivo relator. Enumeramo-los, a seguir, com a menção do país que coube: 1) A Difusão dos principios e dos metodos de alta direção das empresas — Alemanha Federal; 2) Problemas de segurança de emprego e sua incidencia — França; 3) A preparação cientifica das decisões (Operational Research) — Estados Unidos; 4) A determinação dos padrões de medida de rendimento, graças à aplicação da Simplificação do Trabalho e da Normalização — Suiça; 5) O desenvolvimento do automobilismo na industria — Estados Unidos; 6) Contribuição do estudo dos mercados à orientação das atividades das profissões e da economia do país — Italia; 7) Que se pode esperar da informação necessaria entre as associações profissionais, as empresas e a administração publica — Inglaterra; 8) A administração publica: condução de seus metodos de trabalho e de suas relações com o publico — Canadá; 9) Difusão da Organização Cientifica na agricultura e seus resultados (industrias agricolas, sindicatos, cooperativas, etc.) Dinamarca; 10) As formas de colaboração no circuito da distribuição, do produtor ao consumidor — Belgica; 11) A organização domestica, a serviço das coletividades publicas e privadas — França; 12) Como nos demais congressos do CIOS, o que se visa no estudo desses temas é apresentar um quadro da situação atual em cada um dos paises que pertencem a esse orgão. Não se trata da defesa de pontos de vista, nem a assembléia se pronunciará por meio de votos. O IDORT, cuidando da representação do Brasil está promovendo a reunião dos que se interessam por esses temas, a fim de poder apresentar noticias certas do que ocorre no país.

PRIMEIRA JORNADA BRASILEIRA DE CIRURGIA PLASTICA

Sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plastica e direção de sua diretoria, realizar-se-á, de 25 a 28 de julho a Primeira Jornada Brasileira de Cirurgia Plastica.

Haverá, nesse certame, exposição de instrumentos e fotografias de casos da especialidade, demonstrações cirurgicas, projeção de filmes, comunicações sobre temas livres e discussão de tres temas da especialidade pelo sistema de "mesa-redonda".

Foi organizado o seguinte programa:

25 DE JULHO — 8 horas — Demonstrações cirurgicas no Hospital São Paulo (Rua Botucatu, 720); 16 horas — Sessão de abertura. Inauguração da exposição. Apresentação de temas livres. (Sede da A. P. M. Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 278); 20,30 horas — Discussão do tema: O nariz traumatico (fraturas, desvios, afundamentos);

26 — 8 horas — Demonstrações cirurgicas no Serviço de Cirurgia Plastica da Santa Casa. (Rua Cesario Mota, 112, Pavilhão Conde Lara — 5.o andar); 12 horas — Projeção de filmes (Sede da A.P.M. Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 278); 16 horas — Apresentação de temas livres (Sede A.P.M. Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 278); 20,30 horas — Discussão do tema: Defeitos congenitos dos orgãos sexuais (Sede da A.P.M. Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 278);

27 — 8 horas — Demonstrações cirurgicas no Hospital Matarazzo (Alameda Rio Claro, 190); 12 horas — Projeção de filmes (Sede da A.P.M. Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 278); 16 horas — Apresentação de temas livres. (Sede da A.P.M. Av. Brig. Luiz Antonio, 278); 20,30 horas — Discussão do tema: Queimaduras recentes e sequelas (Sede da A.P.M. Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 278);

28 — 8 horas — Demonstrações cirurgicas nos Serviços de Cirurgia Plastica do Hospital das Clinicas. (Avenida Rebouças); 13 horas — Almoço de confraternização e encerramento da jornada.

REUNIÃO ANATOMO-CLINICA

No proximo dia 5 realiza-se a 94.a Reunião anatomo-clinica do Instituto Central Hospital A.C. Camargo.

A parte clinica estará a cargo do prof. José Ramos Jr. o anatomo-patologica a cargo do sr. Humberto Torloni.

SEMINARIO DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER

Realiza-se, no proximo dia 3, às 11,30 horas, à rua José Getulio, 211, uma reunião desse Centro de Estudos, com a seguinte ordem do dia: SEMINARIO — Apresentação e discussão de caso clinico em curso de tratamento.

DEPARTAMENTO MEDICO

LICENÇAS CONCEDIDAS

SECRETARIA DA AGRICULTURA — Francisco Garcia da Cunha — 30 dias; Silvia Nogueira Marques — 15; Valdomiro Julião — 60.

CAIXA ECONOMICA DO ESTADO — Myrthes Westin de Castro — 30 dias.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO — Ana Maria Macedo Guedes — 30 dias; José Carlos de Camargo Barros — 10; José Correale — 30; Maria Aparecida Alves Toledo — 90; Maria José Fontes — 365; Maria Novaes Chichen — 20; Maria Ricioli — 45; Natalia Soares Fernandes — 30; Osvaldo Gonzaga — 60.

SECRETARIA DA FAZENDA — Anesia Anastacio da Silva — 10 dias; Aseunta Ciccarelli — 2; Bento de Camargo Barros — 30; Jahiel de Andrade Sá — 45; Josino Carneiro — 180; Lindolfo Ferreira de Alencar — 60; Luiz de Vasconcelos Leme — 20; Maria José de Oliveira Bulgarelli — 15; Teofilo Pinto de Camargo — 45; Terezinha Porto Ramos — 90.

SECRETARIA DO GOVERNO — Adelia Franco de Camargo — 120 dias; Benedito Brigagão — 4; Josefina Ana Rosa Tisi — 15; Maria Celina Cabral Winther — 20.

SECRETARIA DA JUSTIÇA — Elza Barra — 30 dias.

MINISTERIO DO TRABALHO — SAPS — Manoel José da Silva — 10 dias.

SECRETARIA DA SAUDE — Alexandrino Simões — 30 dias; Alvaro Segundo Rodrigues — 15; Conceição Fortunato — 90; Eliseu de Sousa Lima Filho — 10; Faustina Medeiros — 20; Irineu Gonçalves Souto — Negada; Isaltina Rolim — 120; Hugo Alves Moreira — Negada; José Domingos dos Santos — 30; Julia Antunes de Macedo — 30; Lourdes de Sousa Andrade — 30; Maria Bovino Frugoli — 25; Maria Francisca Teresa de Telosa — 60; Maria Graça Menchise de Oliveira — 8; Maria Teresa Ribeiro de Faria — 10; Nicolau Paegle — 30; Olindo Dartora — 20; Salustiano Augusto Quintas — 15; Terezinha Passos Anzelotti — 15; Ulmar Gajardone Pereira Lima — 10; Valdemar Meireiles Fortes — Favoravel à aposentadoria.

SECRETARIA DA SEGURANÇA — Edith de Barros Silveira — 10; Vanda Simões Santos — 15.

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO — Elsa dos Santos Wanka — 15 dias.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Alba de Araujo Portugal Gomes — 90 dias.

UNIVERSIDADE DE S. PAULO — Cybelle de Camargo Andrade — 30 dias; Edgard de Assunção — 8; Zenaide Lazara Lessa — 30.

SECRETARIA DA VIAÇÃO — Antonio de Pádua Gouveia — 20 dias; Azilio Domiciano — 30; Bernardo Josquim Geraldes — 30; Carlos Vicente Pereira da Costa — 30; João Candido Coelho — 60; Lanur Barreto De Borba — 60; Manoel Geraldes — 30; Martiniano Ferreira — 60; Paulino Gomes da Silva — Feia aposentadoria; Rubens Guimarães Diogo — 15 dias.

SECRETARIA DA AGRICULTURA — Braz Evangelista — 30 dias; Maria Palmira Zaroni Colin — 30; Wilson Moreira — 30.

SECRETARIA DA FAZENDA — Aparecida Blancon Braga — 92 dias; Dulce Sanhara Mendes — 3 dias; Eulina Jocelyna Trindade da Fonseca — 30 dias; Maria Delfina Lacerda — 15; Maria Delfina Negreiros Alcantara — 15; Urbano Dias Martins — 30.

SECRETARIA DA VIAÇÃO — Ana Camargo Barros — 10 dias; Ana Luiza de Almeida Prado — 7; Aricis Falco Pinto — 16; Carmelia Delprete — 30; Carmela Morano — 8; Belkias de Arruda Campos — 20; Celia de Freitas Trevo — 10; Conceição Aparecida Moraes Gomes — 10; Dirce Guimarães Barbosa — 92; Ida Thiede Bilia — 10; Yeda Albuquerque de Almeida — 15; Isabel Garcia Reis — 9; Emilia Barbeiro Messas Della Santina — 10; Eunice Carneiro de Melo — 15; José Cesar Geraldi — 45; Judith Sisternas Correia — 7; Madalena de Oliveira Paiva — 15; Manoela Mendes Guimarães — 9; Maria Aparecida Vividanes Brandão — 10; Maria do Carmo Rocha — Negada; Maria Ephigenia Ferreira Amaral Mello — Negada; Maria José de Aguiar Ayres Moreira — 23; Maria José de França Cipoli — 9; Maria Nelly de Oliveira — 20; Norma Carone Mourão — 18; Vera de Campos Elias Claudio — 92; Zelia Mendonça Castro — 30.

Condenados por bancarem jogos de azar

O juiz de Direito da Comarca de Queluz, de acordo com comunicado recebido pelos Gabinete do secretario da Segurança Publica, condenou a tres meses de prisão simples e multa de dois mil cruzeiros para cada um, Mauricio Barbosa, casado, 52 anos, residente em Lambari; Alberto Siqueira Ramos, casado, 63 anos, residente no sitio Dom Bosco, em Queluz; José Arias Prado, casado, 52 anos, residente em Engenheiro Passos, e Eduardo Luz Pinto ou José Eduardo Pereira, 44 anos, residente em Lambari o primeiro banqueiro e os demais empregados, surpreendidos em flagrante quando bancavam jogos de azar num cassino clandestino situado naquela coinarca.

Na mesma sentença, o magistrado condenou ainda os acusados à perda dos moveis, instrumentos dos jogos e da importancia em dinheiro de Cr$ 886.412,00, produto da contravenção, tudo objeto de apreensão por parte da caravana policial que realizou a diligencia, presidida pelos delegados Eurice José de Miranda e Joaquim Martins Arruda, na noite de 20 de maio ultimo.

EXPOSIÇÃO DE ITALO CENCINI — Será inaugurada amanhã, no Museu de Arte Moderna de São Paulo, a exposição do desenhista Italo Cencini. O referido desenhista que se tornou conhecido entre nós por suas ilustrações, vai expor pela primeira vez, individualmente, em São Paulo. Trata-se de uma coleção de desenhos entre os quais alguns de carater humoristico, que revelam o aguçado espirito de critica do autor, que se volta impiedosamente contra o ridiculo das atitudes humanas na sociedade. Italo Cencini tem participado com destaque das Bienais do Museu de Arte Moderna e de varios outros Salões pelo país. Na gravura, um "touro" de Cencini — S.E.

NOTAS DE ARTE

MUSEU DE ARTE MODERNA — **Desenhos de Italo Cencini** — Inaugura-se amanhã às 18,30 horas, na sala pequena, uma exposição de trabalhos do desenhista Italo Cencini. O artista concorre ao Premio Arte Contemporanea, instituido pelo sr. Isai Leiner.

Gravura holandesa contemporanea — Figura na sala grande do Museu, uma exposição de gravuras de artistas holandeses contemporaneos, patrocinada pelo Consulado Geral dos Paises Baixos. Essa exposição apresenta obras de 25 artistas representativos da gravura holandesa contemporanea.

Fac-similes de obras do Museu Albertina de Viena — No Palacio dos Estados, no Parque Ibirapuera, acha-se aberta ao publico a exposição de fac-similes na maior parte de desenhos pertencentes ao Museu Albertina de Viena. Essa exposição, patrocinada pelo Consul Geral da Austria, apresenta reproduções de mestres do seculo XV em diante.

Desconto no TBC e Teatro de Arena — Os socios do Museu podem retirar no balcão do Museu, das 15,30 às 22 horas, os talões que lhes dão direito a desconto nos ingressos para os espetaculos do Teatro Brasileiro de Comedia e Teatro de Arena. Para o TBC não é concedido desconto nos sabados, domingos e feriados e para o Teatro de Arena nas secções das 21 horas dos sabados.

Cursos — Continuam funcionando, graças ao Convenio Escolar firmado com a Prefeitura Municipal, os cursos de desenho, gravura e ceramica da Escola de Artesanato do Museu, situada à Praça Franklin Roosevelt, 227. As inscrições devem ser feitas na propria Escola das 18 às 19 horas.

BOLETIM DO DEPARTAMENTO DE AGUAS E ENERGIA ELETRICA

SOBRE A PRODUÇÃO DE ENERGIA ELETRICA NOS SISTEMAS DAS COMPANHIAS LIGHT E ASSOCIADAS, REFERENTES AO PERIODO DE 22 A 28 DE JUNHO

	KWH
Produção total de energia eletrica dos dias 22 a 28 do corrente	110.186.339
Produção média diaria	15.740.906
Energia produzida pelos sistemas de São Paulo dos dias 22 a 28 do corrente	96.942.889
Produção média diaria dos sistemas de São Paulo	8.615.102
Energia total recebida do Rio de Janeiro durante o periodo de 22 a 28 do corrente	11.555.000
Energia média diaria recebida do Rio de Janeiro durante o mesmo periodo	1.650.714
Energia total recebida da Cia Paulista de Força e Luz no periodo de 22 a 28 do corrente	1.688.500
Energia média diaria recebida da Cia. Paulista de Força e Luz durante o mesmo periodo	241.214
SITUAÇÃO DOS RESERVATORIOS EM 26 DO CORRENTE	
Billings: 1.076.921,900m3 — 89,26% —	1.570.152.130
Guarapiranga: 168.978.300m3 — 86,70% —	234.710.859
Sorocaba: 141.292.160m3 — 44,32% —	62.309.843
Pirapora: 43.554.000m3 — 62,22% —	56.533.092
Reserva total em KWH em 28 do corrente	1.923.705.924
Record de produção diaria em 27-6-56	17.438.516
Recorde de produção horaria total, das 18h. às 19 horas em 27-6-56	906.472
Recorde de produção horaria gerada por São Paulo na mesma hora e data	906.472
Recorde de produção semanal	110.186.339
Consequente recorde de produção media diaria	15.740.906

PUBLICAÇÕES

"EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL PELO RADIO" — O prof. João Ribas da Costa, com esta epigrafe, acaba de divulgar um interessante e oportuno trabalho, no qual preconiza a adoção do radio como importante veiculo ou elemento de ensino popular.

Trata-se, como se vê, de um metodo novo de educação fundamental pelo radio, que, conforme acentuou o exmo. e revmo. d. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar e vigario geral da Arquidiocese de São Paulo — "Se tão alta é a missão do radio — a de veiculo do bem — por que não há — de ele estar a serviço da instrução e educação dessa imensa multidão de patricios nossos — vivem ou melhor: vegetam — nas sombras da ignorancia, nas trevas do analfabetismo?"

Estas frases, em prefacio do livro, justificam a sua precipua felicidade.

Para exemplo de eficiencia desse metodo de ensino popular, o autor publica largos trechos de uma conferencia feita no Rio de Janeiro, pelo monsenhor Salcedo, sobre as Escolas Radiofonicas da Colombia.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X — Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Libero Badaró, 452

Telefone: 32-3423

Tel. Residencia: 51-4085

Administração

DEDICAÇÃO PLENA PARA TODOS E NÃO PARTE DOS DIRETORES GERAIS

São as atribuições do cargo que devem exigir tempo integral e não o titulo universitario de alguns de seus ocupantes, o qual nada tem a ver com o tipo de trabalho desenvolvido

Projeto de lei n. 1.424, de 1956, justamente porque se encontrava engavetado na Assembléia Legislativa, desde o governo do prof. Lucas Garcez, está chamando a atenção dos entendidos. Das duas medidas nele consubstanciadas, apenas a de nivelamento para cima do nivel retributorio dos diretores gerais é defensavel. Na verdade, sejam titulares do cargo de diretor geral da Secretaria de Estado ou de Departamento da Administração, como já dizia Fayol, há mais de cinquenta anos, à medida que o individuo se eleva hierarquicamente, dentro da empresa, vai tendo mais necessidade de conhecimentos administrativos do que tecnicos, tanto que o artifice precisa possuir 90% de conhecimentos tecnicos e apenas 10% de administrativos, ao passo que o administrador ou diretor geral precisa, inversamente, possuir 90% de conhecimentos administrativos e apenas 10% de conhecimentos tecnicos, é muito justo o referido projeto de lei quando procura elevar todos os atuais diretores gerais ao padrão Z-2, isto é, Cr$ 20.000,00, mais as vantagens pessoais. No entanto, é completamente indefensavel quando procura beneficiar os diretores gerais que, por mera coincidencia, são bacharéis em direito.

Se o projeto em tela visasse a permitir que os titulares de cargos de diretor geral, cuja soma de serviços exigisse "full time", a titulo de compensação, porque se dedicam integralmente ao serviço publico, com proibição de exercer outras atividades profissionais, venham a receber mais um terço sobre seus vencimentos e demais vantagens pessoais, não estariamos aqui para combate-lo. Todavia, em vez de ter em vista o interesse do serviço publico, o que o citado projeto de lei visa é, tão somente, beneficiar, sem nenhuma fundamentação, os ocupantes de cargos de diretor geral que sejam bacharéis em direito. Como já vimos, embora exista atualmente diversos ocupantes de cargo de diretor geral que, por mera coincidencia, são bacharéis em direito, eles, no exercicio daquele cargo, não precisam dar pareceres juridicos, porque, para isso, cada Secretaria possui consultor e assistentes juridicos. Demais, o diretor geral geralmente não tem tempo para estudos mais aprofundados, de qualquer materia. Para tal, dispõe de assessores ou tecnicos. Portanto, ou se estende a dedicação integral a todos os ocupantes de cargo de diretor geral ou não se deve dar mais um terço de aumento para os que, por mera coincidencia, são bacharéis em direito.

SÓ OS REVENDEDORES SHELL VENDEM GASOLINA COM ICA

Patente n.º 40.637

Os automobilistas brasileiros sabem que o aditivo ICA, patenteado pela SHELL, é exclusivo das gasolinas vendidas nos Postos SHELL

Incorporando à gasolina as vantagens do fosfato tricrecilico, que elimina a pré-ignição e as falhas nas velas, ICA tornou a gasolina SHELL a mais poderosa que Você poderá obter.

ICA é misturado à gasolina nos próprios depósitos, carros e vagões-tanque da SHELL.

Quando reabastecer seu carro, não esqueça:

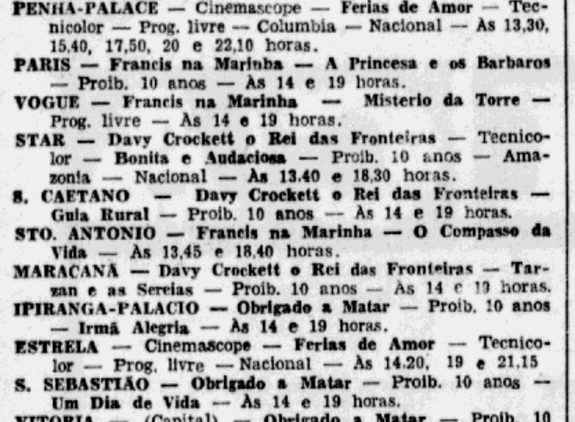
sòmente as gasolinas SHELL contêm ICA

SÓ OS REVENDEDORES SHELL VENDEM GASOLINA COM ICA

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Cinemascope — **Ferias de Amor** — William Holden — Tecnicolor — **Prog. livre — Nacional** — Às 11,20, 15,30, 17,40, 19,50, 20 e 22.10 horas.
ART-PALACIO — Davy Crockett e Rei das Fronteiras — Walt Disney — Tecnicolor — Proib. 10 anos — RKO. — Às 11,20, 13,30 15.40, 17,50 20 e 21,00 horas.
MARROCOS — Francis na Marinha — Donald O'Connor — Prog. livre — Universal — Às 14. 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.
BANDEIRANTES — Vistavision — Ladrão de Casaca — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
OPERA — Imperio da Desordem — Glenn Ford — Proib. 10 anos — Columbia — Às 14. 16, 18, 20 e 22 horas.
BROADWAY — Mulher de Cabaré — Rosita Quintana — Proib. 18 anos — Columbia — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.
PARATODOS — O Sinal do Cavalo Branco — Seriado — Proib. 10 anos — Columbia — Às 14, 17,20 e 20,40 hs.
OASIS — Tenho Sangue em Minhas Mãos — Proib. 10 anos — Tecnicolor — RKO. — Nacional — As 14. 15,30, 17. 18,30, 20, 21,30, 23,00 e meia noite.
ALHAMBRA — Mulher de Cabaré — Rosita Quintana — Proib. 10 anos — Columbia — Desde 10 horas.
S. BENTO — Horizonte do Inferno — Proib. 10 anos — **A Deusa da Lua — Demonios em Luta** — Serie — Atual. Atlantida 50x22 — Desde 10 horas.
ESMERALDA — Cinemascope — **Ferias de Amor** — Tecnicolor — Prog. livre — Columbia — Nacional — Às 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.
MAJESTIC — Cinemascope — **Ferias de Amor** — Tecnicolor — Prog. livre — Columbia — Nacional — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.
PAULISTA — Francis na Marinha — Prog. livre — Universal — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.
PICOLINO — Davy Crockett e Rei das Fronteiras — Tecnicolor — Proib. 10 anos — RKO. — Às 13,15, 15.30, 17,45, 20 e 22,15 horas.
ARLEQUIM — Cinemascope — **Ferias de Amor** — Tecnicolor — Prog. livre — Columbia — Nacional — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.
PARAMOUNT — Davy Crockett e Rei das Fronteiras — Tecnicolor — Proib. 10 anos. Às 14,30, 16,45, 19 e 21,15 hs.
JOIA — Francis na Marinha — Resgate Sublime — Prog. livre — Desde 14,10 horas.
LIBERDADE — Cinemascope — **Ferias de Amor** — Tecnicolor — Prog. livre — Columbia — Nacional — Às 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.
CRUZEIRO — Cinemascope — **Ferias de Amor** — Tecnicolor — Prog. livre — Columbia — Nacional — Às 13,30, 15.40, 17,50, 20 e 22,10 horas.
SABARA' — **Francis na Marinha** — Prog. livre — Universal — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.
NACIONAL — Cinemascope — **Ferias de Amor** — Tecnicolor — Prog. livre — Desde 14 horas.
STA. CECILIA — Francis na Marinha — Prog. livre — Universal — Às 14. 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.
S. PEDRO — Davy Crockett e Rei das Fronteiras — Tecnicolor — **Entre o Amor e o Dinheiro** — Proib. 10 anos — Desde 13,30 horas.
UNIVERSO — Cinemascope — **Ferias de Amor** — Tecnicolor — Prog. livre — Columbia — Nac. Desde 14,10 hs.
PIRATININGA — Davy Crockett e Rei das Fronteiras — Tecnicolor — Proib. 10 anos — **Tarzan e as Escravas** — Desde 13,30 horas.
BRAZ — Francis na Marinha — Prog. livre — **Por Tua Causa** — Desde 13,45 horas.
CARLOS GOMES — (Capital) — **Davy Crockett e Rei das Fronteiras — Romance de Minha Vida** — Proib. 10 anos — Às 14 e 18,15 horas.
BRASIL — Davy Crockett e Rei das Fronteiras — Tarzan e as Escravas — Proib. 10 anos — Desde 13,30 horas.
CLIMAX — Cinemascope — **Ferias de Amor** — Tecnicolor — Prog. livre — Columbia — Nacional — Às 13,50, 16, 18,10, 20,20 e 22.30 horas.
RIVIERA — Cinemascope — **Ferias de Amor** — Tecnicolor — Prog. livre — Columbia — Nacional — Às 13,10, 15,20, 17,30, 19,40 e 21,50 horas.
LINS — Davy Crockett e Rei das Fronteiras — Tecnicolor — Proib. 10 anos — RKO. — Às 13.30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.
ANCHIETA — Davy Crockett e Rei das Fronteiras — Tecnicolor — **A Tragedia Conduz o Espetaculo** — Proib. 10 anos — Desde 14,10 horas.
PEDRO I — Francis na Marinha — Hino Encantado — Prog. livre — Às 14 e 19 horas.
ROMA — Cinemascope — **Ferias de Amor** — Tecnicolor — Prog. livre — Columbia — Nacional — Às 13,15, 15,30, 17,45, 20 e 22,15 horas.
JUPITER — Francis na Marinha — Revanche do Monstro — Prog. livre — Desde 14 horas.
PENHA-PALACE — Cinemascope — **Ferias de Amor** — Tecnicolor — Prog. livre — Columbia — Nacional — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.
PARIS — Francis na Marinha — A Princesa e os Barbaros — Proib. 10 anos — Às 14 e 19 horas.
VOGUE — Francis na Marinha — Misterio da Torre — Prog. livre — Às 14 e 19 horas.
STAR — Davy Crockett e Rei das Fronteiras — Tecnicolor — **Bonita e Audaciosa** — Proib. 10 anos — Amazonia — Nacional — Às 13.40 e 18,30 horas.
S. CAETANO — Davy Crockett e Rei das Fronteiras — Guia Rural — Proib. 10 anos — Às 14 e 19 horas.
STO. ANTONIO — Francis na Marinha — O Compasso da Vida — Às 13,45 e 18,40 horas.
MARACANÃ — Davy Crockett e Rei das Fronteiras — Tarzan e as Sereias — Proib. 10 anos — Às 14 e 19 horas.
IPIRANGA-PALACIO — Obrigado a Matar — Proib. 10 anos — **Irmã Alegria** — Às 14 e 19 horas.
ESTRELA — Cinemascope — **Ferias de Amor** — Tecnicolor — Prog. livre — Nacional — Às 14.20, 19 e 21,15
S. SEBASTIÃO — Obrigado a Matar — Proib. 10 anos — **Um Dia de Vida** — Às 14 e 19 horas.
VITORIA — (Capital) — **Obrigado a Matar** — Proib. 10 anos — **Bandeira Negra** — Às 14 e 19 horas.
ALIANÇA — Obrigado a Matar — Proib. 10 anos — **Escravos da Babilonia** — Às 14 e 19 horas.
VITORIA — (S. Caetano do Sul) — Cinemascope — **O Vale da Redenção** — Proib. 10 anos — Columbia — Nacional — Às 14 e 19 horas.
CARLOS GOMES — (Sto. André) — Cinemascope — **O Vale da Redenção** — Nacional — Às 14 e 19 horas.
LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — Cinemascope — **Homem Até o Fim** — Proib. 14 anos — United — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
METRO — 11.25, 14, 16,45, 19.25 e 22 horas — **ELES E ELAS** — Com Marlon Brando, Jean Simmons — Em cores — Proib. até 10 anos — Cinemascope — Acomp. nacional.



TEATRO

"LA LETTERA DI MAMMA"

DELMIRO GONÇALVES

Peppino De Filippo deve ser um desses autores sempre preocupado em renovar seu repertorio, razão porque há de escrever, às vezes, peças apressadas e com apenas duas ou tres ideias, nem muito novas, nem muito boas. Deve ser este o caso da que apresentou em seu segundo espetaculo em São Paulo: uma familia de burgueses florescentes, dois nobres arruinados, um casamento (ou dois) entre as duas familias e uma "lettera di mamma" que quase põe em perigo o sonho de grandeza de uns e a necessidade de se alimentar de outros. Tudo isso com as tintas bem carregadas, as situações explicadissimas e repisadissimas, para que nada fique pouco claro nem sutil. Mas Peppino De Filippo sabe que, acredito, ao escrever peças como a que encenou, conta com um elemento extraordinario que conhece muito bem e sabe manejá-lo como mestre consumado: seu talento de ator. Sua presença no palco se impõe com tal força, seu jogo possui expressividade tão grande que somos arrastados irresistivelmente, terminando por ignorar as qualidades boas ou más da peça para saborearmos, como que fascinados, todos os seus movimentos, seus gestos, suas inflexões, num esbanjamento de talento que quase chega a humilhar.

O teatro de Peppino De Filippo é iminentemente popular, pelo menos o que nos foi dado a ver até agora, mas desse popular saboroso da Italia, cujas raizes vêm da "Commedia dell Arta" ou talvez mais velhas ainda. O espirito sadio e sem subintenções, a graça franca e mesmo às vezes desabusada, o gesto indiscreto e claro que auxilia a sublinhar e a valorizar a frase, são os fatores com que conta, entre outros, o genero, para arrastar o publico, nada deixando escondido, não se preocupando com os matizes nem com sutilezas psicologicas ou de interpretação. E' claro que essa especie de teatro pode não ser a ideal, nem a mais aceitavel, mas perpassa por ele um sopro de vida tão intensa, há qualquer coisa de tão contagiante na gratuidade do enredo e na veracidade da interpretação que começamos por relutar em aceita-lo para nos entregar-mos totalmente, ao fim do espetaculo.

Conta ainda Peppino De Filippo com alguns atores de valor como Ave Ninchi, Lidia Martora e, principalmente, nesta peça, Luigi De Filippo, capazes de sustentar, sem desprestigio da arte de Peppino, o seu jogo e valoriza-lo ainda mais. Luigi De Peppino, compõe nesta peça um tipo dificil para um ator jovem, pois tem o perigo de cair no efeminamento e se tornar chocante, mas sua sabia escola, sua capacidade interpretativa, transformam o seu Riccardo num tipo que os fez acreditar realmente que para ele as mulheres foram feitas apenas para serem respeitadas e colocadas num escrinio, até o momento que descobre que beijar é bom e faz tambem parte da adoração. Até o momento em que descobre que a "lettera di mamma" era apenas uma figura de retorica ...

Teatro Leopoldo Fróes
Rua General Jardim, 549 — Tel. 32-8272
ULTIMO DIA
— de —
SILVEIRA SAMPAIO
EM SÃO PAULO, com:
FLAGRANTES DO RIO
HOJE — Vesperal às 16 hs. — À noite, às 20,15 e 22 hs.
DESPEDIDA DA CIA. — Dia 10: estréia na Bahia

TEATRO SANTANA
COMPANHIA DO TEATRO ITALIANO de
PEPPINO DE FILIPPO
HOJE — DOMINGO, 1.o — ÀS 16 E 21 HORAS — HOJE
LA LETTERA DI MAMMÁ
comedia em 2 atos de Peppino de Filippo — récita extraordinária.
Preços: Frisas, Cr$ 1.100,00 — Camarotes, Cr$ 825,00 — Platéia, Cr$ 220,00 — Balcão, Cr$ 165,00 — Galeria Cr$ 55,00.
TERÇA-FEIRA — 3.a récita de assinatura com a brilhante comedia em 3 atos de Peppino de Filippo:
"QUEL PICCOLO CAMPO"

Finissima comédia que São Paulo aplaudirá
Sómente por 4 semanas em cartaz!
Magnifica apresentação
Divórcio Para Três
De SARDOU e NAJAC - Dir. ZIEMBINSKI
Trad. MARIO SILVA e RENATO ALVIM
dia 5 estreia no TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
MAJOR DIOGO, 315 - 32-9912 e 36-4408
com CACILDA BECKER — Carminha Brandão — Dina Lisbôa — Fernanda Montenegro — Silvia Orthoff — Elisio de Albuquerque — Fredi Kleemann — Fernando Torres — Jorge Chaia — Leonardo Vilar — Luiz Linhares — Ziembinski.
Figurinos: ALDO CALVO
Cenarios: MAURO FRANCINI

DISCOS CLASSICOS

UM RECITAL DE MAGDALENA LÉBEIS

Sempre um acontecimento de excepcional relevância artistica. Não vai nessa afirmação o minimo de exagerada complacência. Sôbre a eminente cantora, a critica autorizada já se manifestou em termos definitivos.

Num pais de perpétua improvisação e irresponsabilidade intelectual, a arte de Magdalena Lébeis se me afigura fenômeno isolado de espantosa autenticidade. Prepara a artista seus recitais com profundo cuidado, tanto na escôlha do repertório como na sua interpretação. É impossível encontrar uma peça de valor secundário. Tudo atravessa o crivo da mais implacável crítica. Da auto-critica, nem se fala. Da concentração de tôdas as faculdades, postas ao serviço da arte, nenhuma intérprete brasileira se lhe avantaja. Das que me foram dado conhecer, provindas de plagas outras, recorrendo apenas à memória, sem qualquer intuito discriminatório, menciono Victoria de los Angeles, Madeleine Grey, Elizabeth Schawarzkopf, Jennie Tourel, Erna Berger, Marian Anderson, Carol Brice, Dorothy Maynor, etc.

Já escrevi no "Correio Paulistano" sôbre Magdalena Lébeis, que, não obstante seu valor excepcional, ainda prossegue a grande ignorada das gravadoras. Um recital "long-play" seria mais que oportuno, tendo em vista que a maioria das empresas estão filiadas a marcas de projeção internacional, com plena facilidade de distribuição das matrizes.

À mingua de gravações, contentemo-nos com as raras oportunidades de ouvir Magdalena Lébeis em carne e osso, o que ocorreu dia 28 de junho último, no esplêndido auditório da Rádio Clube de Santos, recital em pról da Escola "N. S. de Lourdes", da Santa Casa daquela cidade.

Não poderia a recitalista escolher mais formidável pórtico do que "O Seigneur Dieu, hâte moi" de Heinrich Schütz (1585-1652), no original alemão "Eile mich, Gott zu erretten", o primeiro dos "Quatro pequenos concêrtos sacros" ("Vier kleine geistliche Konzerte"). É um nobre recitativo, de profundo sentido religioso, composto pelo grande predecessor de J. S. Bach nos últimos anos de vida, quando ocupava o posto de mestre de capela da côrte de Saxônia, na cidade de Dresde. Nota-se a influência marcante de Cláudio Monteverdi, cuja obra Schütz teve oportunidade de estudar durante a segunda viagem à Itália, em 1629. O novo estilo dramatico, inaugurado na história da música por Monteverdi, se reflete nos concêrtos de Schütz na proeminência da linha vocal, intensidade expressiva, livre uso da dissonância e variedade do acompanhamento instrumental, aqui, infelismente limitado ao piano de modestos acordes. (Para perfeita autenticidade, ouça-se o tenor suiço Hughes Cuénod e conjunto instrumental da Orquestra Sinfônica de Viena, sob a regência de Daniel Pinkham, "Westminster", WL 50-43).

Dois ótimos Haendel: "Where e'er you walk" do oratorio "Semele" e um fragmento do "Te Deum de Dettingen", arioso célebre, de imponente dignidade. Como remate do pré-classicismo, o patetismo esbatido de Benedetto Marcello, na ária "Quella fiamma che m'accende".

Franceses não poderiam faltar — é evidente. Tivemos o lindissimo e melancólico "Nanny" de Ernest Chausson, "Coeur en péril" de Albert Roussel e "Toujours" de Fauré.

O grupo hispânico se fez representar por "Jota" de Manuel de Falla, uma das geniais "Siete canciones populares españolas". Exteriorizou-se Magdalena Lébeis com absoluta propriedade, captando a essência irônica e reticente: "...aunque no quiera tu madre..." Intercalando a "El Vito", de Joaquin Nin, uma página dramática de Enrique Granados: "La maja dolorosa".

Aos autores brasileiros, a recitalista reservou o final da noitada. "Hei de amar-te até morrer" é uma modinha imperial do século XIX, recolhida por Mário de Andrade. Bem caracteristica da época, sôa atualmente pieguissima e chorosa. E se fôsse, como deveria ser, interpretada por voz masculina... Olga Praguer Coelho, num de seus recitais, discorreu irônicamente sôbre as tragédias estróficas das modinhas... Valem, contudo, pela beleza da linha melódica, documento de uma época de nós progressivamente distante.

"Cantiga" de Oswaldo de Sousa, num admirável ambiente de toada folclórica, "Viola quebrada" de Mário de Andrade, a magistral "Toada para você" de Oscar Lorenzo Fernandez, sôbre texto do mesmo Mário, o selvagem "Antanti è tapejára", das melhores obras de Camargo Guarnieri — completaram o programa impresso.

Evidentemente, não poderiam faltar os "extras". Anotei o conhecido "Por que?" de Guarnieri, "Tambatajá" de Waldemar Henrique, e "O doce nome de você" de Francisco Mignone.

A colaboração pianística de Fritz Jank foi, como sempre, de inestimável valia nessa noitada da mais elevada arte vocal.

J. VEIGA OLIVEIRA

ULTIMOS DIAS
HOJE, DOMINGO
EM VESPERAL ÀS 17 HORAS E SESSÃO NOTURNA ÀS 20,30 HORAS
DUAS GRANDIOSAS APRESENTAÇÕES
DA MAIS LUXUOSA REVISTA SOBRE O GELO ATÉ HOJE APRESENTADA NA EUROPA E NAS AMERICAS.

HOLIDAY on ICE 1956
A mais luxuosa revista sôbre o gelo até hoje apresentada na Europa e nas Américas
20 quadros maravilhosos
Elenco de 100 pessoas
Todas as noites às 20,30 horas
VESPERAIS SÁBADOS E DOMINGOS às 17,00 hs.
As Segundas-feiras descanso da Cia.
COMPRE SEUS INGRESSOS COM ANTECEDENCIA na GALERIA PRESTES MAIA, DE 9 ÀS 18 HORAS E NO PAVILHÃO VERDE, A PARTIR DAS 19 HRS.
Localidades desde Cr$ 80,00
Considerando a qualidade do espetáculo, o Exmo. Snr. Dr. Juiz de Menores, permitiu o ingresso de crianças acima de 3 anos nas vesperais e acima de 5 anos nos espetáculos noturnos.
A EMPREZA NÃO SE RESPONSABILIZA POR INGRESSOS QUE NÃO SEJAM ADQUIRIDOS DIRETAMENTE EM SUAS BILHETERIAS
PAVILHÃO VERDE
PARQUE IBIRAPUERA
ONIBUS DIRETO PARTINDO DO VALE DO ANHANGABAHU

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

a srta. Lucia, filha do sr. Nestor de Sousa e da sra. Dinora de Sousa;
a srta. Maria de Lourdes, filha do sr. Antonio Fortunato Alves e da sra. Maria Machado Alves;
a sra. Madalena Galvão de Barros, esposa do sr. Agenor Veiga;
o sr. João Lopes da Silva;
o sr. Alberto Reis Viegas;
o sr. Lino Scatena;
o sr. Iankiel Judka Goldfard;
a menina Maura, filha do sr. Mario Reys Filho.

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Marilena, filha do sr. Ariel de Lima Faria e da sra. Noemia Siqueira Faria;
a menina Regina Helena, filha do sr. Veluziano Rodrigues de Castro e da sra. Jandira Barroso de Castro;
a menina Isabel, filha do sr. Sebastião de Sousa e da sra. Merina de Sousa;
a menina Ana Maria, filha do sr. Roque Duva e da sra. Margarida Duva;
o menino Mateus, filho do sr. Otavio Frederico e da sra. Carolina Frederico;
a srta. Antonia Isabel Fernandes, filha do sr. Germano Fernandes e da sra. Antonia
a srta. Judite, filha do sr. Antonio Cardoso e da sra. Ana Cardoso;
a srta. Odete, filha do sr. Antonio Pereira e da sra. Carmem Pereira;
a profa. Geralda Negri;
o sr. Gil Vicente Viana Leite;
o sr. Gilberto da Silva Andrade;
o sr. Euflavio Hilario;
o sr. Helvio Gonçalves de Oliveira.

NUPCIAS

ENLACE MACEDO-SILVA

Realiza-se no proximo dia 5, às 18 horas, na igreja da Consolação, o enlace matrimonial da srta. Hinara, filha do sr. Henrique de Macedo Junior e da sra. Eunice Marcondes de Macedo, com o sr. José Claudio, filho do sr. Otaviano Raimundo da Silva e da sra. Ligia Camargo da Silva.

Serão padrinhos, na cerimonia religiosa, pela noiva, o sr. e sra. Celso Procopio do Amaral e o sr. Pompilio Mercadante de Macedo e a srta. Zilah Leal Mercadante; pelo noivo, o sr. e a sra. Alfredo Raimundo da Silva e o sr. Lamartini Navarro Junior e srta. Cecilia Martins Rodrigues.

NASCIMENTOS

menina Silvana Aparecida, filha do sr. Sebastião Roberto Guimarães e de d. Wilma Terezinha Guimarães;

HOMENAGENS

ALDEMIR MARTINS

Será homenageado, por amigos e admiradores, em data e local a serem oportunamente anunciados, o artista Aldemir Martins, que acaba de ser contemplado com o grande premio internacional de desenho na Bienal de Veneza. A comissão organizadora é constituida pelos srs. Francisco Matarazzo Sobrinho, Maria Penteado Camargo, Luis Lopes Coelho, Paul Silvestre, Paulo Emilio Sales Gomes, Donald Darling, Alfredo Mesquita, Eduardo Bizzarri e Clovis Graciano. As adesões poderão ser dadas pelo telefone 35-4200 e no Museu de Arte Moderna, à rua 7 de Abril, 230 — 2o and. elevadores do fundo.

CONVESCOTES

O Gremio Recreativo e Cultural do Comercio (da Bolsa de Cereais), fará realizar, no proximo dia 8 de julho em Itapevi, um convescote oferecido aos seus associados e convidados. Um amplo programa de divertimentos foi organizado, terminando com uma vesperal dançante e eleição da "Rainha do Convescote".

4 ÚLTIMOS DIAS!
HOJE
2ª SEMANA!
METRO · RIO · LEBLON · ITAPURA · JARDIM
SAMUEL GOLDWYN apresenta
Eles e Elas
"GUYS AND DOLLS"
O Musical milionário!
MARLON BRANDO · JEAN SIMMONS
FRANK SINATRA · VIVIAN BLAINE
em CORES
CinemaScope
A.C. NACIONAL
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE S. PAULO DURANTE POUCOS MESES AINDA
Festival TOM & JERRY
PROGRAMAS SÓ DE DESENHOS DO GATO E O RATINHO
SESSÕES ÀS 9,00 E 10,30 HORAS
HOJE

TEATRO COLOMBO
TEL. 9-6182
SEXTA-FEIRA — 6 — ESTRÉIA ÀS 20 HORAS
"SIMPLICIO-NINO NELLO"
OS MAIORES COMICOS DA ATUALIDADE com sua COMPANHIA DE COMÉDIAS MUSICADAS.
Numa brilhante INTERPRETAÇÃO de INCONFUNDIVEL "NINO NELLO" e seu elenco artistico, na representação da comedia escrita especialmente para a inauguração desta temporada por Julio Soares,
"ESCRAVO DOS FILHOS"
Finalizará o espetaculo um BIG-SHOW, com toda companhia, e mais o melodista — LIVIO DEL MARE. — O impagavel "SIMPLICIO" será o animador de "show".
Espetaculo permitido para menores. — Preços: Poltronas Cr$ 44,00. Galerias Cr$ 15,00. — Bilhetes à venda a partir de terça-feira dia 3.

COLE'
E Suaia.
VERY GOOD BRASIL
Uma Revista Decididamente Kar!
Com LILIAN Fernandes
ESTRÉIA DIA 5 DE JULHO no ALUMINIO sómente 30 dias
J. Ruy - Humberto Cunha e Cole'
ESTRÉIA — 5.ª feira, 5 de Julho às 20 e 22 horas

CINEMA ★ TEATRO ★ RADIO ★ T.V. ★ DISCOS

CINEMA

INDICAÇÕES SOBRE OS FILMES EM CARTAZ

Nesta semana tivemos um esplendido lançamento, a comedia "Ferias de Amor" (Pic-nic), um otimo espetaculo, que se recomenda a qualquer publico. Extraida de uma peça teatral de sucesso, condensa num jeriado toda sorte de emoções que cerca a chegada a uma pequena cidade de Kansas de um jovem jorasteiro, em torno do qual gravitam os interesses de numerosas pessoas. A historia é alegre, viva e sentimental, provocando quase sempre o riso mas tambem emocionando, seja pelo romance como pelo patetico, que ambos tambem se incluem nesta comedia fina e espirituosa, uma das melhores do ano.

Outro bom espetaculo é "As Chuvas de Ranchipur", no Republica, que embora fique muito a dever à primeira versão de "As Chuvas Chegaram", ainda assim constitui uma realização de meritos, principalmente pela cenografia e pelos efeitos daquela pavorosa catastroje, que se inicia com o terremoto e atinge ao auge com a inundação. Os artificios fotograficos usados para compor tais cenas são de tal forma convincentes e impressionantes, que o espectador tem quase a certeza de estar assistindo, realmente, à destruição da cidade e à morte de tantas pessoas pela furia das aguas. Toda a monotonia e o desinteresse com que Negulesco nos apresenta a intriga humana desaparecem com as cenas da destruição de Ranchipur e salva-se o filme, porque, se não josse tal auzilio, o espetaculo seria um fracasso.

Uma comedia feita apenas para rir e que consegue em parte seu objetivo é "Francis na Marinha", cartas do Marrocos. O mulo falante, desta vez, tem papel secundario na historia, preocupada mais em focalizar as complicações em torno da semelhança do tenente do exercito com o marinheiro. Mesmo assim, a fita não é de se desprezar, mormente para quem aprecia comedias e não exige mais de uma fita senão a oportunidade de algumas boas risadas, o que já não é pouco nestes tempos bicudos.

Continuam em cartaz a comedia musical "Eles e Elas", no Metro, um otimo espetaculo, divertido e agradavel à vista; o policial-psicologico "O Caso Maurizius", no Normandie, sobre um caso veridico, muito bem encenado por Duvivier, e "A Terra do Faraós", no Marabá, sobre a vida de um grande jaraó, dominado pelo ouro e pela crença de uma segunda vida, que fez construir uma das grandes piramides.

WALTER ROCHA

★

COTAÇÃO DOS FILMES EM CARTAZ

Eles e elas (Metro)	— otimo
O caso Maurizius (Normandie)	— muito bom
A Terra dos Faraós (Marabá)	— muito bom
As Chuvas de Ranchipur (Republica)	— bom
Férias de Amor (Ipiranga)	— otimo
O Morto Desaparecido (Ritz)	— sofrivel (x)
Davy Crockett (Art Palacio)	— excelente (x)
Francis na Marinha (Marrocos)	— regular

(x) cotação estrangeira.

LORI NELSON é a jovem que se incorpora a um grupo que parte em busca de um tesouro no fundo do mar, no filme da RKO, "O Alforje do Diabo" (Underwater), apresentação de Howard Hughes, em tecnicolor rodado em superscope, oferecendo belas vistas do fundo do mar. Lori divide as honras estrelares com Jane Russell, Gilbert Roland e Richard Egan. A pelicula foi dirigida por John Sturges e produzida por Harry Tatelman. A partir de amanhã nos cines Art Palacio e Bandeirantes.

DERCY GONÇALVES e ZÉ TRINDADE formam divertida dupla comica em "Depois eu conto", comedia que a Cinedistri apresentará no Art Palacio dia 9 de julho proximo. Direção de José Carlos Burle, fotografia de Mario Fagés com numeros musicais de Watson Macedo, "Depois eu conto" satirisa a sociedade moderna e principalmente o chamado "café society". No elenco estão Anselmo Duarte, Eliana, Ilka Soares, Grande Otelo e muitos outros.

RIBALTA

EGAS MUNIZ

JA' QUE MILTON MORAES vai para o Rio, com o TBC, para a temporada de "A casa de chá do luar de agosto", no Ginastico, a atriz Maria Luiza tambem irá. Já saiu do elenco do TMDC, despedindo-se anteontem de Sandro e de Maria. Ela vai tentar o teatro e a televisão na "Cidade Maravilhosa".

PARA "SATAN DISSE SIM", programado para 9 de agosto no Aluminio, Karman contratou Walter Jardim e Irlanda como primeiros bailarinos. "O primeiro musical do mundo com hipnose" vai entrar em ensaios por esses dias. Com cenarios e figurinos de Rubem Rey. Guarda-roupa de Helena Campos.

HOJE A' NOITE, NO SANTANA a companhia de Peppino de Filippo apresentará a segunda peça da temporada, "La lettera di mamá", do proprio Peppino. (Foi a estreia de anteontem). Ultima noite dessa peça, porque depois de amanhã haverá nova estreia.

"NON E' VERO... MA CI CREDO", de Peppino de Filippo (que inaugurou a temporada) voltará ao cartaz do Santana, hoje, mas só na vesperal. Já tem muita gente que gostou mais dessa comedia do que da segunda peça estreada sexta-feira. (São gostos).

JAIME COSTA terminará hoje a sua temporada no Teatro Natal. Com "Copacabana S. A.", que foi o grande "caso" teatral do 1.o semestre, em São Paulo, após a rumorosa interdição pela Censura, provocando mandado de segurança, que saiu vitorioso na Justiça, para a sua volta ao teatrinho da Praça Julio de Mesquita.

SILVEIRA SAMPAIO dará, hoje, as suas despedidas ao publico paulistano, lá no "Leopoldo Fróes", com as ultimas de "Flagrantes do Rio" (à tarde e à noite) reunindo as comedias (em um ato) "Triangulo escaleno" (tendo Verinha Nunes como atriz convidada) e "Os cigarras", mais o "show"-revista "Na terra dos presidentes".

ZILCO RIBEIRO completará hoje a sua primeira temporada fora do Rio, ali na Praça das Bandeiras. A' tarde e à noite, despedidas da revista "Mas... muito mesmo", no Aluminio. Depois de amanhã, Zilco já estará começando tres semanas no Teatro Natal, com "Muito bôa", espetaculo montado com os melhores quadros das revistas "Doll Face" e "Mas... muito mesmo".

VAI COMEÇAR MAIS UMA semana (a ultima, parece) da comedia de Puget, "Dias felizes", no Teatro de Arena, pois, no dia 8 (ou 10, no maximo) haverá a estréia de "Essas mulheres", no teatrinho da rua Teodoro Bayma.

"SKATING VANITIES" e "Water dancings" vão completar uma semana, hoje, no Coliseu, de Santos. Já amanhã, embarque de tudo para o Rio, onde, de novo, o espetaculo norte-americano fará duas semanas no "Maracanãzinho". Depois, sim: EE. UU., de volta.

"QUANDO AS PAREDES FALAM", novo nome dado à peça de Ferenc Molnar ("A farsa do castelo") deverá estrear no Teatro Bela Vista no proximo dia 10. Os ensaios, sob a direção de Ruggero Jacobbi, caminham dentro de tudo quanto foi previsto.

DERCY, SEMPRE DERCY, está à vontade (como sempre, aliás) no pequeno auditorio da Cultura Artistica, fazendo "Margarida Gauthier" na parodia que Hermilo Borba Filho escreveu especialmente para ela, aproveitando o celebre original de Dumas, Filho, "A dama das camelias". (Quem já foi assistir que conte como Dercy faz tudo aquilo).

HOJE, MAIS UMA GRANDE noite no TBC: despedidas de "A casa de chá do luar de agosto", de John Patrick, primeira direção do belga Maurice Vanneau, no Brasil. Deverá haver "qualquer coisa" no palco. (Talvêz o TBC não permita o "enterro" da peça. Mas alguma coisa poderá acontecer, entre os proprios artistas. E' uma praxe!) Sabem lá o que são 18 semanas de sucesso?

VAO CASAR-SE AMANHA dois jovens artistas que estão no elenco de "A casa de chá no luar de agosto": Ericka Falken e Victor Jacuil. Conheceram-se no TBC mesmo, noivaram e já vão para o "conjugo vobia". Irão para o Ginastico, sim. Aproveitarão a escalação para viagem de nupcias. Celia Biar e Armando Pascoal serão os padrinhos no civil.

MAURICE VANNEAU MARCOU dois ensaios gerais da sátira de Jonh Patrick no proprio Ginastico: depois de amanhã e quarta-feira, porque na quinta-feira será a estréia, lá, de "A casa de chá do luar de agotso". O "baixinho" é exigente, mesmo. Está com a razão.

O TEATRO BELA VISTA teve otimas lotações, nestas ultimas noites. Muitos estudantes estão indo assistir "Hamlet", espetaculo inaugural daquela casa, que era o sonho de Sergio Cardoso.

LA' NO IBIRAPUERA, a temporada com "Holiday on ice 1956" continua com marcante sucesso. Vale a pena mesmo ir ao "Pavilhão Verde" e (principalmente lá atrás, de longe e de cima) assistir àquele espetaculo de patinação sobre o gelo, que tambem tem artistas que não são de patinação, mas são igualmente otimos. Espetaculo para adultos e petizes. Na vesperal, vale criança de 3 anos.

COLE' ESTA' MAIS PERTO: 5.a-feira, "rentrée" no Aluminio, trazendo Lilian Fernandes (sua esposa) como "estrela". E com a revista "Very good Brazil". O pessoal de Colé já vai começar a chegar amanhã.

DE AMANHÃ ATE' 3.a-FEIRA, o TBC estará todo entregue à montagem de "Divorcio para três" (Divorçons, de Sardou) que será a sua estreia de 4.a-feira. Trazendo-nos, de volta, Cacilda Becker. Mais: Dina Lisboa, Silvia Orthoff, Fredi Kleeman, Jorge Chaia, Leonardo Vilar, Ziembinski, Luiz Linhares e varias estreias na rua Major Diogo: Fernanda Montenegro, Carminha Brandão, Eliseo de Albuquerque e Fernando Torres.

E LA' NA RUA PAIM, "A rosa tatuada", de Tenessee Williams, continua reagindo muito bem, mesmo. Sandro e Maria manterão a peça em cartaz mais três semanas. A reação justifica bem o trabalho daquele homogeneo elenco. Vamos mais ao TMDC?

SIMPLICIO & NINO NELLO vão começar temporada, 6.a-feira, no Teatro Colombo. Temporada só de algumas semanas. Com 9 peças programas: duas por semana. A primeira será "Escravo dos filhos", escrita especialmente para Nino Nello. Um caprichoso elenco estará em cena. Todos os espetaculos terminarão com um ato variado. Com atrações do proprio elenco. (Essa será a 23.a temporada de Nino Nelo no tradicional teatro do Braz).

ANUNCIA-SE, COMO PROVAVEL, a vinda de Carlos Llopis ao Brasil, diz Ney Machado (em "A Noite") por ocasião do segundo centenario de "Os filhos da biruta", com Alda Garrido, no teatro Rival da "Cidade Maravilhosa".

CONSUELO LEANDRO, TALVEZ, depois dessa proxima temporada ainda com Zilco Ribeiro, no Teatro Natal, continuará nesse elenco. Consuelo tem otima proposta, tambem, de Walter Davila, que estreará brevemente, com companhia propria, no "Follies" carioca. Mas parece que Zilco terá prioridade. Continuará fazendo teatro.

NO TMDC DA RUA PAIM, "A rosa tatuada", de Tenessee Williams, tendo à frente do elenco Maria Delá Costa e Jardel Filho. Boas bilheterias tem tido Sando Poloni, desde que a fita homonima saiu do cartaz, ao menos no centro.

Exibição especial de "A Planicie Imensa"

Realiza-se terça-feira proxima, às 18,30 horas, no Museu de Arte Moderna, um aperitivo, como antecipação ao lançamento de concurso embaixadores juvenis do Brasil, após o qual será exibida a fita de Walt Disney "A Planicie Imensa" (The Vanishing Prairie), com cenarios naturais.

Giro Noturno

CIDALIA MEIRELES NÃO pôde atender ao compromisso inicialmente feito com a "boite" Oasis. Era para cantar cinco noites. Porém, só cantou ontem. Entre outros assuntos importantes, ela tem que preparar a sua proxima viagem a Portugal.

REYNALDO BRONNERT QUER retribuir às gentilezas que sempre recebeu (e receberá muitas mais) da direção da Oasis. Então, hoje, ele oferecerá um almoço aos amigos daquela "cave", tendo escolhido, como local, a sede do Eldorado Country Clube.

EDISON LOPES VOLTA, hoje, à "boite" Oasis. Deverá cantar até à proxima 5.a-feira, pois Paulinho Werneck pretende fixar outro cartaz para começar na 6.a-feira.

CARMEN CAVALLARO NÃO está reeditando aquele recorde de frequencia, que ele registrou, em 1953, na mesma "boite" Lorde. Embora, tacitamente, tenha mais cartaz, depois de 2 anos. Assim mesmo, Dom Ciccilo tem visto bastante gente na sua "boite".

AS DUAS CANTORAS DA "boite" Oasis vão continuar, sim. Os contratos dos musicos foram reformados no começo de junho. Elas ficaram em estudos. Agora, está tudo OK: Iris del Vale e Sandra Martins continuarão lá até setembro vindouro. Otimo mesmo.

IRENE DE BOJANÔ VAI passar todo este mês de julho em Serra Negra, informa-nos o "gentleman" Lahir de Castro Cotti, o grande lider social daquela estancia. Irene será hospede do Grande Hotel, no qual (todas as noites) animará reuniões, realisando uma especie de programa de radio (ou de TV) perguntas e premios, já batizado assim: "Chave de São Pedro".

VAI COMEÇAR 3.a-FEIRA, na "boite" African, um novo "show": "Saudosa maloca" (aproveitando o titulo e o tema daquele vitorioso samba de Adoniram Barbosa) tendo Théo Braga como "vedette", além da atriz Jurema de Magalhães, do ator Julio Moreno, do "ballet" de Walter Jardim e mais algumas figuras.

E NÃO E' QUE O "GAGLIOSTRO" (tão sãopaulino quanto este Comendador) vai ser homenageado, num dia destes, pelo glorioso e insuperavel São Paulo F. C.? Vai, sim. Jantar no estilo, aqui na sede, na Avenida Ipiranga. E... sabem quem vai proferir a saudação? Nada mais, nada menos do que "Dona Yayá". (Esses meninos, esses meninos...)

O "CAPTAIN'S" BAR TEM tudo preparado para a estreia, amanhã, da cantora carioca Helena de Lima. Com coquetel e tudo (para cronistas e escolhidos "habituées") às 22 horas, quando será o primeiro "show" dela, com o quarteto de Moacir Peixoto.

PAULINHO WERNECK PARECE que tem uma "bomba" para a Oasis. Mais ou menos assim: Helena de Lima acabará é indo mesmo para essa "boite". Atrasando-se a estreia de Zilco Ribeiro para o dia 16, Helena cantaria do dia 8 ao dia 15. Uma semana só. Fica no ar essa hipotese. (Perfeitamente viavel, Paulinho?)

SERA' QUE O COQ D'OR vai mesmo ser arrendado? Foi uma das maiores noticias que ouvimos. E, nesse caso (numa nova fase) a musica (para os jantares-dançantes) seria com um conjunto de Louis Cole que, para tanto, seria interessado na casa. Fica no ar esta, tambem.

AO GALO VERMELHO continua oferecendo a musica de Armando Souza Lima ao piano e ao solovox. (Ele, sempre de "smoking", às vezes com cravo vermelho na lapela). Baby & Oscar já estão distribuindo, mesmo, miniaturas do galo vermelho às figuras femininas que frequentam aquele endereço da rua Bento Freitas.

JUSSARA ROCHA REABRIU O "Follies" bar. Esteve fechado, durante algumas noites, por falta de alvará. Agora, então, Jussára deve ter conseguido tudo, direitinho. A reabertura foi anteontem.

O "DOM CASMURRO", da nova sede da ABDE, está sendo um dos pontos noturnos mais procurados na Vila Buarque. Hoje, domingo, a ordem é comer "pizza" no "Dom Casmurro". Idéia do Aldo e do Osvaldo. (Que já pegou, há dois domingos).

RADIO & TV

E. M.

EM "MUSICA & FANTASIA" de hoje, pela TV-Canal 3, o produtor Teofilo de Barros Filho apresentará: a Orquestra Sinfonica Juvenil, do Museu de Arte Moderna, em duas peças que serão executadas pela primeira vez na America do Sul; na 2.a-parte: o "ballet" efetivo dessa vitoriosa audição quinzenal, com Suzana Faine e Raul Severo como primeiros bailarinos.

DERCY GONÇALVES, amanhã, ao video da PRF-3-TV (quem diria que, antes, Dercy não queria nada com TV, heim?) para oferecer-nos "Lucrecia Borgia", original comico de Danilo Bastos. Estarão no video: Dercy, Dary Reis, Roberto Duval (que não é mais do elenco, mas irá fazer o seu papel criado no pequeno auditorio da S. C.A.) Déa Selva (já de volta do seu casamento no Rio) Waldema Rocha, Walter Teixeira, Milton Luiz, Helena Martins e Kleber Macedo. A direção de TV será do Luiz Galon.

TANIA RAMIREZ ENTROU em ferias nas "Associadas". Então, distribuiram "Madame d'Anjou" para Néa Simões escrever e "Teatrinho Fontol" para Alves Teixeira produzir.

VAI COMEÇAR HOJE O NOVO titulo do antigo "Big Show Peixe". Agora (a partir de hoje, todos os domingos) será "Cineminha Peixe". Produção de Osvaldo Moles. Animação de Cesar de Alencar. Moles "bolou" uma porção de curiosidades para essa nova fase do vitorioso cartaz semanal do Canal 7, sempre em rede com a Radio Record.

POIS NÃO E' QUE O "NEGATIVO" conseguiu encaixar-se numa televisão? O serelepe "colored" está participando do novo cartaz sabatino da TV-Paulista, "Este mundo é engraçado". Só vendo a "onda" que "Negativo" criou em torno da sua atuação. "Tadinho" dos outros artistas de "Este mundo é engraçado".

DELIO SANTOS, REFORMANDO o seu contrato com a Organização Victor Costa (só par. São Paulo) ganhou, tambem, as responsabilidades de encarregado do departamento de "jingles" do Canal 5.

A RADIO RECORD VAI COMEÇAR, amanhã, um novo horario: "Sessão da meia-noite". Será assim: repetição dos programas apresentados entre 20 e 22 horas (gravados, especialmente) mantendo, portanto, na sintonia da PRB-9, grandes atrações, até às duas horas da madrugada. Isto, de segunda a sexta-feira.

CESAR DE ALENCAR FESTEJOU, ontem, no Rio, o 11.o aniversario do seu vitorioso programa sabatino, pela Radio Nacional. Nada menos do que 11 anos, heim? Parabens "Cavalete".

CORREIO PAULISTANO

tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

DISCOS

FERIAS EM PARIS — Fizemos referencia há dias ao LP "Ferias em Paris", que a Columbia vem de lançar e em gravações da orquestra parisiense dirigida pelo expressivo "arranjador" gaulês Michel Legrand.

Seria supefluo dizer da qualidade da gravação da etiqueta das notas magicas. Sobretudo em materia de alta fidelidade, pois a técnica da Columbia atingiu a um nivel de qualidade realmente apreciavel. Assim as gravacões constantes em "Férias em Paris", técnicamente, são das mais perfeitas. A orquestra nos transmite as melodias como se fosse ao vivo, desde que o fonografo esteja realmente bem regulado.

"Ferias em Paris", nos transporta para a Cidade Luz para ouvir, com o colorido instrumental que somente Legrand sabe imprimir às melodias, as canções "I Love Paris", "Mademoiselle de Paris", "Paris", "Les Feuilles Mortes", "Sous les ponts de Paris", "La Seine", "Paris in the Spring", "Paris Canaille", "April in Paris", "Paris Je t'aime", "The song from Moulin Rouge", "The last time I saw Paris" e, para encerrar o passeio musical à capital do mundo, novamente "I love Paris". A seleção de melodias, como se vê, é das mais interessantes. Todas falam de Paris. Todas são um convite para ver a capital francesa. A propria capa, mostrando um dos flagrantes mais tipicos de Paris, uma feira-livre e um verdureiro carrefando gigantesca abobora sobre os ombros, desperta-nos o desejo de conhecer Paris. Ou, para os que já a conhecem, revê-la.

Os trabalhos instrumentais de Michel Legrand são admiraveis. Dão realce ao colorido melodico das canções, não faltando a movimentação e a alegria, bem assim e principalmente o romantismo parisiense. O microssulco realmente empolgou-nos. Não podemos, assim, deixar de recomenda-lo às estantes do disco-filo de bom gosto.

CINEMA
PROGRAMAS DE HOJE

CENTRO

MARABA' — Cinemascope — **Terra dos Faraós** — Com Jack Hawkins — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 11,45 horas.
MONARK — Cinemascope — **As Chuvas de Ranchipur** — Com Lana Turner — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 13,45 horas.
NORMANDIE — **O Caso Maurizius** — Com Daniel Gelin — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 12,45 horas. 2.a sem.
PLAZA — Cinemascope — **As Chuvas de Ranchipur** — Com Richard Burton — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 13,45 horas.,
PEDRO II — **Traição Heroica** — Com Robert Francis — **O Tesouro do Mar** — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 9 horas.
REPUBLICA — Cinemascope — **As Chuvas de Ranchipur** — Com Lana Turner — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14 horas.
RITZ — (S. João) — **O Morto Desaparecido** — Com Paul Langton — Proib. 10 anos — J. N. Desde às 13.30 hs.
STA. HELENA — **Imperio do Favor** — Com Julie Adams — **Imperio do Crime** — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 9 horas.

BAIRROS

ALADIM — **A Venus de Bagdá** — Com Patricia Medina — **O Vale da Esperança** — J. N. — Às 14 e 19 horas.
AMAZONAS — **Rifles Para Bengala** — Com Rock Hudson — **As Voltas Com Tres Mulheres** — J. N. Desde às 14 hs.
BRAZ POLITEAMA — Cinemascope — **Terra dos Faraós** — Com Joan Collins — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 13,45 horas.
CINEMAR — (Sto. Amaro) — Cinemascope — **Terra dos Faraós** — Com Alexis Minotis — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 13,45 horas.
GOIAZ — Cinemascope — **As Chuvas de Ranchipur** — Com Richard Burton — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às
GLORIA — **Aida** — Com Sophia Loren — **Tempestade D'Almas** — J. N. — Às 14 e desde às 17,30 horas.
HOLLYWOOD — Cinemascope — **Terra dos Faraós** — Com Joan Collins — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 13,45 horas.
ITAMARATI — **O Morto Desaparecido** — Com Paul Langton — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 14,30 horas.
ICARAI — Cinemascope — **Terra dos Faraós** — Com Jack Hawkins — Proib. 14 anos — J. N. Desde às 13,45 horas.
ITAIM — **Mulher de Verdade** — Com Colé — Nacional — **Museu de Cera** — Às 14 e 19 horas.
IRIS — **Historia de Tres Amores** — Com Pier Angeli — **Gloria de Um Covarde** — J. N. — Às 14, 17,45 e 21 hs.
MARAJA' — (Sto. Amaro) — **O Morto Desaparecido** — Com Paul Langton — Proib. 10 anos — J. N. Desde às 14 hs.
MARINGA' — **Homem Sem Rumo** — Com Kirk Douglas — **A Prisioneira da Torre de Fogo** — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 13,30 horas.
MARACHA — Cinemascope — **Aposenta-se Um Marido** — Com Betty Grable — Livre — J. N. Desde às 14 horas.
NILO — Cinemascope — **As Chuvas de Ranchipur** — Com Lana Turner — Proib. 14 anos, J. N. Desde às 13,45 hs.
OBERDAN — **Mexico de Meus Amores** — Com Pier Angeli — **Mulher Absoluta** — Proib. 10 anos. As 14 e 18,50 hs.
PHENIX — **O Morto Desaparecido** — Com Barbara Payton — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 14 horas.
REGENCIA — Cinemascope — **As Chuvas de Ranchipur** — Com Richard Burton — Proib. 14 anos — J. N. —
RADAR — Cinemascope — **As Chuvas de Ranchipur** — Com Lana Turner — Proib. 14 anos, J. N. Desde às 13,45 hs.
RITZ — (Consolação) — Cinemascope — **Terra dos Faraós** — Com Joan Collins — Proib. 14 anos — J. N. Desde às 13,45 horas.
RECREIO — **O Morto Desaparecido** — Com Barbara Payton — **Totó Barbeiro em Sevilha** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 14 e 19 horas.
REX — Cinemascope — **Terra dos Faraós** — Com Jack Hawkins — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 13,45 hs.
S. JORGE — Cinemascope — **As Chuvas de Ranchipur** — Com Lana Turner — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 13,45 horas.
SAVOY — **O Fantasma da Rua Morgue** — Com Patricia Medina — **O Monstro do Mar Revolto** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 14, 17,50 e 21 horas.
S. LUIZ — **O Idolo de Ouro** — Com Johnny Sheffield — **Caminhos Asperos** — Proib. 10 anos — J. N. Desde às 14 horas.
S. GERALDO — **Nas Selvas de Zanzibar** — Com Sheila Sim — **Romance em Sevilha** — J. N. — Às 13,30 e 18,30 hs.
SAMMARONE — Cinemascope — **Terra dos Faraós** — Com Alexis Minotis — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 13,45 horas.
TROPICAL — Cinemascope — **As Chuvas de Ranchipur** — Com Lana Turner — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 13,30 horas.
TUCURUVI — **O Monstro da Lagoa Negra** — Com Julie Adams — **O Falcão Dourado** — J. N. — Às 13.15 e 18,30 horas.

CIRCO

CIRCO HOLIN — 1.a parte — Os maiores comicos circenses nacionais apresentam novas variedades — **Na 2.a** parte, a comedia de Olindo Dias: "**O BILHETE DE S. PEDRO**" — Às 15,30 e 20,30 horas.

T.V. EM DESFILE

PROGRAMAS DE HOJE

TV-3

8,30 — Gurilandia
10,20 — Teatro da Juventude
11,30 — Gremio Juvenil Duchen
14,00 — Esperando o Futebol
14,30 — Inicio da Tarde Esportiva Gillette
17,30 — Filme de Longa Metragem
19,15 — Cronicas Ilustradas Panair
19,35 — Hora de Atrações Pirani
20,40 — Revista Mundial
21,05 — TV de Vanguarda Musica e Fantasia — (alternados de quinze em quinze dias)

TV-5

14,00 — Album dos Esportes
14,35 — Bonecos Animados
15,05 — A semana dos Esportes
15,30 — Futebol
19,01 — Sessão Zas-Traz
19,35 — Domingo Esportivo
20,05 — Chaplíniana
20,31 — Musica e Imagem
21,01 — O Mundo na TV
21,30 — Cinema em seu lar

TV-7

11,45 — Filme
12,00 — Setimo Dia
13,00 — Filme
13,30 — Circo do Arrelia
14,30 — Album dos Esportes
15,30 — Tarde Esportiva Caracu'
18,00 — Ginkana Kibon
19,10 — Sessão Zig-Zag
19,30 — Resenha Semanal Bendix
20,05 — Big Show Peixe
21,00 — Premios a granel
21,45 — A. B. C. Musical
22,30 — Ultima Edição

DEZESSEIS DAS MAIS DESTACADAS POTRANCAS DISPUTARÃO HOJE O G. P. "JOÃO CECILIO FERRAZ"

Mais visadas Clarita, Hoy! e Urda — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais

O Jockey Club de São Paulo fará realizar hoje, à tarde, em Cidade Jardim, mais uma promissora reunião — a 56.a da presente temporada.

O programa compreende oito pareos, alguns bastante cheios e três apenas sem numero de concorrentes bastante para os jogos de terceiro placê. Uns e outros, porem, muito equilibrados e em condições de proporcionar lindos finais.

O numero de honra é o Grande Premio "João Cecilio Ferraz", em 1.500 metros, com Cr$ 250.000,00 à vencedora e reunindo nada menos de dezesseis das mais destacadas potrancas da nova safra. A prova tem ares de verdadeira loteria, mas o publico apostador já destacou como mais viavel o trio formado por Clarita, Hoy! e Urda. Diversas outras concorrentes, porem, são tidas em boa conta e depositarias de muitas esperanças — Bovary, Quinta-Harmoniosa e Sevilha. Porque se trata de prova de potrancas, sujeitas a grandes evoluções, nem mesmo as demais concorrentes, tidas como as menos credenciadas, podem ser postas à margem das cogitações.

No programa desta tarde figura tambem um pareo de animação, com a denominação de "Americo Ferreira de Camargo", em 1.200 metros e reunindo nacionais de diversas idades, de boa classe.

1.o PAREO — 13,30 H. 1.200 M. (Var.) Recorde 74"2 (NYX)

1—1 EMPIRE — L. Gonzales .. .. 56 4 J. de la Cruz

2—2 NAUTA — J. Alves .... 55 3 P. V. Navarro

3—3 JAGAN — J. Carvalho ..... 55 1 J. B. Ivo

4—4 TOGO — G. Massoli .... 55 2 A. Schiavon

EMPIRE — Anda muito bem e tem muitas possibilidades.
6- 5 4.o (8) F. Irigoyen 55 1.3 AP 82"2 Sanhanço 55, Johnny Reed 55
26- 5 1.o (10) F. Irigoyen 55 8 GP 48" John Araby 55, Johnny Reed 55

NAUTA — Correndo regularmente. Não parece grande adversario.
23- 6 3.o (7) J. Alves 55 1.3 AL 83"5 Jazão 55, Uro 55
3- 6 6.o (6) E. Gonçal. 55 1.3 AE 84"2 Canavial 55, Pitaboy 55

JAGAN — Trabalhou muito bem. Concorrente de respeito.
17- 6 16.o (16) O. Reichel 55 1.4 GP 87"3 Jarinu 55, Cumulus 53
3- 6 3.o (6) A. Xavier 55 1.3 AE 84"5 Canavial 55, Pitaboy 55

TOGO — Subiu de turma, mas é corredor. Pode aparecer.
3- 6 1.o (8) G. Massoli 55 1.2 AE 78"1 Arariban 55, Afortunado 55
19- 5 3.o (8) L. Gonzalez 56 1.0 GU 61"4 Cidaboy 55, Ulemá 55

2.o PAREO — 13,30 H. 1.300 M. — (Var.) — Rec. 79"8 (CHALA)

1—1 ESCLAIR — G. Greme Jr. .. .. 55 1 C. Arthur

2 HALIBUT — A. D. Xavier ... 55 5 L. Privatti
3
3 UITI — E. Gonçalves ... . 55 4 L. Avino

4 JAGANAH — G. Massoli ... . 55 6 F. V. Navarro
3
5 HIRASC — A. Xavier .. .. 55 2 G. Enriques

6 JASHPUR — R. Latorre ..... 55 3 E. Campozani
4
7 JESUITA — A. Cataldi ..... 55 7 J. Mariani

ESCLAIR — Pelo que produziu há uma semana, é força.
24- 6 2.o (10) G. Greme 55 1.2 GL 73"6 Jerez 55, Joalheiro 55
3- 6 4.o (8) G. Greme 55 1.2 AE 78"7 Cotoxó 55, Sandhurst 55

HALIBUT — Já correu melhor e tem pretensões.
16- 6 4.o (9) A. D. Xav. 55 1.3 AP 83"2 Fontaine 55 Afortunado 55
18- 3 6.o (8) G. Silva 55 8 GL 48"4 Uro, 56, Spleen 55

UITI — Estreante regularmente trabalhado.

JANAH — Tem figurado com destaque. Grande nome.
24- 6 4.o (10) G. Massoli 55 1.2 GL 73"' Jérez 55, Esclair 55
3- 6 5.o (8) G. Massoli 55 1.2 AE 78"7 Cotoxó 55, Sandhurst 55

HIRASC — Estreante jeitoso. Pode figurar no marcador.

JASHPUR — Não deixou impressão. Melhorou, valendo placés.
29- 4 10.o (10) S. Ferreira 55 1.0 GP 63" Jarussi 55, Afortunado 55

JESUITA — Pelo visto, muito fraquinho. Não agrada.
6- 5 11.o (12) J. Carvalho 55 1.2 GP 75"2 Canavial 55, Voyageur 55
29- 4 5.o (10) J. Carvalho 55 1.0 GP 63" Jarussi 55, Afortunado 55

3.o PAREO — 14,00 H. — 1.300 M. (Var.) - Record 79"8 (CHALA)

1—1 QUICK IDEAL — J. Alves .. .. 55 2 E. Ruiz

2 ARARIBAN — G. Massoli ..... 55 7 F. V. Navarro
3
3 TRUCO — J. Souza .. .. 53 4 S. Garcia

4 JOALHEIRO — O. Reichel ..... 55 1 A. Bernardini
3
5 UMBRO — J. Carvalho ..... 55 3 E. C. Gonçalves

6 M. DE ENGENHO — L. B. Gonç. 55 5 R. Oliveira Fo.
4
7 JIND — R. Latorre ..... 55 6 E. Campozani

QUICK IDEAL — Muito boa a sua ultima corrida. Grande figura.
16- 6 3.o (9) J. Alves 55 1.3 AP 83"2 Fontaine 55, Afortunado 55
19- 5 6.o (10) J. P. Souza 55 1.2 AL 79"2 Jagan 55, Hopper 56

ARARIBAN — Fracassou, mas anda bem. Tem boas pretensões.
19- 6 10.o (12) J. Alves 55 1.0 GL 60"2 Ubi 55, Voyageur 55
3- 6 2.o (8) A. Artin 55 1.2 AE 78"1 Togo 55, Afortunado 55

TRUCO — Nada demonstrou ainda. Pouco evoluiu.
29- 4 8.o (10) D. Garcia 56 1.0 GP 62" Belo 55 Cotoxó 55
14- 4 9.o (11) V. Pin. Fo. 55 1.0 GL 61"7 Interview 55, Quick Ideal 55

JOALHEIRO — Mal corrido e ainda figurou. Nossa indicação.
24- 6 3.o (10) O. Reichel 55 1.2 GL 73"6 Jerez 55 Esclair 55
10- 6 5.o (12) O. Reichel 55 1.0 GL 60"2 Ubi 55, Voyageur 55

UMBRO — Jeitoso este estreante. Não tarda a figurar.

MENINO DE ENGENHO - Ligeiro e em condições animadoras. Há fé
24| 6 3.o (9) L. B. Gonç. 55 1.2 GL 75" Nababo 55, Etendard 55
10- 6 2.o (11) A. Nobrega 55 1.0 GL 93"6 Jackmar 56, Hauran 55

JIND — Tem corrido pouco e por ora não se recomenda.
10- 6 12.o (12) P. Vaz 55 1.0 GL 60"2 Ubi 55, Voyageur 55
27- 5 3.o (8) G. Massoli 55 1.2 AE 86" Hobal 55, Umbrio 56

4.o PAREO 14,30 H. — 1.200 M. (Var.) - Recorde 74"2 (NYX)

1 MANEGRE — V. Pinheiro Fo. ..... 57 2 S. Garcia
1
" D. IRANY — J. O. Sousa ..... 50 12 S. Garcia
" AXTON — E. Gonçalves ..... 55 13 S. Garcia

2 SAUDADES — D. Garcia ..... 57 6 J. Godoy
2 3 POTENTE — J. Gentil ..... 50 9 L. Avino
4 CHANTEUR — A. Xavier ..... 53 3 N. Bizinelli

5 RAFAN — R. Araujo ..... 54 10 R. Oliveira Fo.
3 6 ROSSLA — J. Alves ..... 56 E. Campozani
7 DILUVIUM — O. Reichel ..... 57 7 A. Bernardini

8 HERMOSO — C. Aurungo ..... 54 10 J. Duarte
9 JOCOTO' — L. A. Pinheiro ..... 52 5 M. Arouca
4
10 GOIAS — N. Pereira ..... 52 11 A. Magalhães
" GYNASTA — A. Cataldi ..... 57 1 A. Magalhães

MANEGRE — Sem um grande estado. Tem corrido pouco.
17- 6 9.o (12) P. Mauzzan 56 1.8 AP 116"8 Rosental 56, Compacto 56
7- 4 10.o (11) V. Pin. Fo. 56 1.3 AL 85"9 Guilliére 56, Compacto 56

DOM IRANY — Falso, mas mantem bom estado. Cuidado.
9- 6 11.o (12) B. Araujo 54 1.4 GL 86"5 Golden Horse 54, El Jamil 57,
2- 6 3.o (10) B. Araujo 54 1.3 AE 86"1 Potente 50, El Jamil 57

AXTON — Tem corrido pouco, mas é ligeiro e está bem no tiro.
1- 5 7.o (15) D. Garcia 56 1.4 AM 93"6 Grifoni 56, Ichor 53
29- 4 7.o (9) J. O. Sousa 52 1.3 AP 86"7 Guacyron 58, Quinhão 57

SAUDAEDE — Grande estado e bem na turma. Nossa indicação
3- 6 2.o (12) A. Nobrega 56 1.0 GP 61" Levedo 60 Hill Prince 52
22- 4 4.o (7) D. Garcia 56 1.5 GL 82"4 Flavo 56 Sisley 56

POTENTE — Correu mal nesta companhia. Não se recomenda.
16- 6 6.o (8) P. Mauzzan 54 1.5 AP 98"6 Gambito 54, Pemba Kid 49,
2- 6 1.o (10) G. Santos 50 1.3 AE 86"1 El Jamil 57, Don Irany 54

CHANTEUR — Descansou bastante. Estado regular.
14- 3 5.o (8) F. Sobreiro 57 1.3 AL 86" Fitinha 54, Dark Eyes 57
2- 7 4.o (10) A. Xavier 53 1.3 AL 86"9 Absurdo 53, El Red 49,

RAFAN — Ganhou e subiu. Mesmo aqui é adversario.
17- 6 1.o (14) E. Garcia 56 1.3 AP 83"1 Solio 56, Esquire 56
1- 5 2.o (11) E. Garcia 56 1.5 AM 99"8 Gol, 52, Kapurtala 54

ROSSLA — Em bom estado e bem na turma. Pode figurar.
20- 5 7.o (9) J. P. Souz. 56 1.6 GL 100"8 Iritaca, 55, Quita 54
31-12 8.o (12) J. Alves 56 1.5 AP 99"5 Quefir 56, Hopalong 56

DILUVIUM — Manhoso e sem grande estado. Não agrada.
26- 5 5.o (9) O. Reichel 56 2.2 AE 150" Gol, 56 Jacutiga 54
13- 5 10.o (14) J. Camargo 55 1.6 GL 94"2 Kimberley 52, Iritaca 55

HERMOSO — Volta em condições animadoras. Há esperanças.
3-12 9.o (10) A. Artin 55 2.2 AE 146"8 Rostand 58, H. Whaite 52
6-11 8.o (6) C. Aurungo 52 1.3 GL 80"6 Gago 56, Sisley 56

JOCOTO' — Descansou. Não parece em bom estado.
21- 1 9.o (11) W.P. Farias 52 1.4 AL 91"5 Quick 56, Prin Negro 52
26-11 7.o (10) W.P. Farias 54 1.3 AL 85" Fanton 56, Alsax 55

GOIÁS — Aqui tem corrido pouco. Está bem na turma.
17- 6 7.o (14) D. Garcia 56 1.3 AP 83"1 Rafan 56, Solio 56
11- 2 4.o (11) E. Gonçal. 56 1.4 AP 92" Manegre 56, Gol 56

GYNASTA — Não será apresentado.
5- 2 8.o (5) D. Garcia 56 1.4 AL 90" Diabrete 55, Minocalmo 56
30- 1 1.o (6) D. Garcia 56 1.3 GL 79"1 Borghese 53, Harden 55

5.o PAREO 15,05 H. — 1.200 M. (Var.) — Recorde 74"2 (NYX)

1 QUE TAL? — L. Gonsales ..... 57 6 A. Molina
1 " QUIXU' — R. Olguin ..... 52 8 A. Molina
2 GAO' — J. O. Souza ..... 50 10 A. Henriques

3 TOMBA — A. Xavier ..... 52 2 M. Almeida
3 4 DESPREZO — R. Urbina ..... 50 14 L. Privatti
5 LEVEDO — E. Gonçalves ..... 52 1 A. Schiavon

6 PATRICIA — R. Corrêa ..... 50 4 A. Fabbri
7 GUAYAQUIL — R. Corrêa ..... 50 4 F. Barroso
8
8 HARDEN — L. Osorio ..... 61 11 F. V. Navarro
9 FLAMEL — N. Pereira ..... 52 9 J. Isla

10 ODEON — J. Carvalho ..... 54 12 J. Emrich
11 FUSARIUM — O. Reichel ..... 53 5 A. Lasca
4
12 HIGH MASTER — L. A. Pinheiro . 56 13 G. Enriquez
" SERELEPE — G. Santos ..... 48 7 G. Enriquez

QUE TAL? — Volta muito bem. Concorrente de respeito.
31-12 4.o (4) H. Molina 58 1.5 AP 97"3 Gardone 57, Rumbo 59
18-11 2.o (8) L. Gonzalez 56 1.0 GL 60"7 Borghese 55, Ligeiro 55

QUIXU — Tem um trabalho muito bom. Reforço.
20- 5 4.o (11) L. Gonzalez 50 2.0 GL 124" Silvanesco 52, Kingdom 52
6- 5 9.o (15) L. Gonzalez 56 1.2 GP 75"2 Harden 52, E. R. Game 58

GAÓ — Reaparece em b/ estado. E' ligeiro, mas a turma está forte.
16-11 1.o (6) L. B. Gonç. 57 1.4 AM 90"5 Colorido 56, Keeper 55
12-11 1.o (7) L. B. Gonç. 56 1.6 AL 102"5 Itrio 56, Muriry 56

TOMBA — Grande forma, mas em turma muito forte.
25- 3 1.o (7) R. Latorre 58 1.4 AE 92"5 Tita 52, Irvana 54
3- 3 1.o (7) R. Latorre 55 1.3 AM 84"1 Ironda 55, Tilda 55

DESPREZO — Em turma forte e tem corrido pouco.
10- 6 7.o (13) A. D. Xav. 55 1.3 GL 80" Iritaca 51, Henriette 54
3- 6 9.o (12) A. D. Xav. 59 1.0 GP 61" Levedo 60, Saldades 56

LEVEDO - Fracassou na ultima. Está em turma alem dos s/ recursos
17- 6 15.o (17) L. Osorio 62 1.6 AP 103"2 Elfos 54, Guaricanga 55
3- 6 1.o (12) L. Osorio 60 1.0 GP 61" Saudades 56, Hill Prince 52

PATRICIA — Embora correndo menos na areia é adversaria.
6- 5 4.o (15) V. Pin. Fo. 55 1.2 GP 75"2 Harden 52, E. R. Game 58
8- 4 1.o (11) V. Pin. Fo. 55 1.0 GL 59" Roleta 56, Ilcha 53

GUAYAQUIL — Decaiu. E' ligeiro, mas está em prova dificil.
6- 5 11.o (15) L. Vargas 53 1.2 GP 75"2 Harden 52, E. R. Game 58
1- 4 3.o (10) J. P. Souza 59 1.0 GL 61" Rossi 53, Hermano 54

HARDEN — Ganhou na ultima de Royal Game. Muitos quilos.
6- 5 1.o (15) C. Taborda 52 1.2 GP 75"2 E. Royal Game 58 Rumor 55
24- 3 1.o (6) C. Taborda 57 1.2 AM 78"2 Del Rio 49, Linda Léa 47

FLAMEL — Falso e correndo pouco. Não entusiasma.
17- 6 9.o (17) R. Latorre 59 1.6 AP 103"2 Elfos 54, Guaricanga 55
10- 6 5.o (13) V. Pin. Fo. 56 1.3 GL 80" Iritaca 51, Henriette 54

ODEON — Anda muito bem e está bem no pareo. Grande figura.
24- 6 3.o (15) J. Carvalho 55 1.8 GL 111"5 Quebec 57, Silvanesco 53
20- 5 6.o (11) J. Carvalho 57 2.0 GL 124" Silvanesco 52, Kingdom 52

FUSARIUM — Fracassou na ultima por prejuizos. Em grande estado
23- 6 8.o (9) O. Reichel 53 1.5 AL 96"3 Adieu 53, Gardone 56
10- 6 2.o (12) V. Pin. Fo. 57 2.4 GL 152"3 Diretor 55, High Mall 62

HIGH MASTER — Descansou. Volta em prova muito dificil.
5- 2 7.o (8) R. Olguin 51 1.0 GL 59"1 Guayaquil 53, Hermano 51
8- 1 7.o (7) J. Carvalho 56 1.3 GL 79"2 Refrão 55, Abilio 56

SERELEPE — Em turma reforcada e não parece em bom estado.
8- 4 8.o (11) R. Olguin 53 1.0 GL 59" Patricia 55, Roleta 56
12- 2 6.o (12) J. Carvalho 54 1.0 GP 59"2 Roleta 56, Blameless 54

6.o PAREO - 15,40 H. 1.400 M. A. - Rec. 86"8 (Maeztu e Con Full)

1 RAPAPE' — L. Gonzalez ..... 56 5 A. Molina
1
2 HOJE — L. B. Gonçalves ..... 56 3 J. F. Brett

3 ESTADO MAIOR — P. Vaz .... 56 2 J. Emrich
2
4 POKER — E. Gonçalves .. . 56 8 R. Oliveira Fo.

5 CRYSTAL — G. Greme Jr. ..... 53 7 J. de la Cruz
3
6 SOLFEJO — R. Latorre ..... 56 6 A. Lucca

7 HOOLIGAN — J. Carvalho . .. 56 9 C. Morgado
4 8 GAULE'S — F. Pereira .... 56 1 A. Prendim
9 SUFRAGIO — A. Cataldi ..... 58 4 C. Arthur

RAPAPE' — Sempre colocado. Indicação do retrospecto.
24- 6 2.o (6) L. Vargas 55 1.4 GL 86"2 Lazy Boy 56, Hooligan 55
10- 6 2.o (9) L. Gonzalez 56 1.3 GL 79"2 Heliopse 55, Hoje 55

HOJE — Condições muito satisfatorias. Muitas pretensões.
10- 6 3.o (9) L. B. Gonç. 55 1.3 GL 79"3 Heliopse 55, Rapapé 55
12- 5 1.o (6) L. B. Gonç. 55 1.4 AM 91"4 Solfejo 56, Kracatau 53

ESTADO MAIOR — Tem corrido a contento. Pode até ganhar.
10- 6 4.o (9) E. Gonçal. 55 1.3 GL 79"2 Heliopse 55, Rapapé 56
2- 6 3.o (7) W. Mont. 53 2.2 AE 145" Ebó 55, Hildinha 53

POKER — Já correu melhor. E' bom ter cuidado.
24- 6 4.o (6) M. Alonso 55 1.4 GL 82"2 Lazy Boy 56 Rapapé 55
10- 6 9.o (9) M. Alonso 55 1.3 GL 79"2 Heliopse 55, Rapapé 56

CRYSTAL — Volta bem. Rende menos na areia, mas é perigoso.
18- 3 4.o (7) F. Irigoyen 57 1.4 GL 85"5 Horizontal 55, Long Legs 55
25- 1 2.o (5) F. Irigoyen 57 1.0 GL 59"5 Litré 56, Ibaté 50

SOLFEJO — Estado regular. Está, contudo, em turma forte.
9- 6 1.o (10) E. Silva 55 1.6 AL 105"3 Giroé 55, Barabau 55
3- 6 9.o (9) E. Silva 55 1.3 AE 85" Heliopse 55, Robespierre 55

HOOLIGAN — Correu bem e melhorou ainda. Uma das forças.
24- 6 3.o (9) J. Carvalho 55 1.4 GL 86"2 Lazy Boy 56, Rapapé 55
10- 6 7.o (9) J. Carvalho 55 1.3 GL 79"2 Heliopse 55, Rapapé 56

GAULÊS — Voltou à sua turma, mas está em prova dificil.
24- 6 14.o (15) F. Pereira 53 1.8 GL 111"5 Quebec 57, Silvanesco 52
26- 5 1.o (9) F. Pereira 55 1.5 AE 98"6 Giroé 55, Solfejo 55

SUFRAGIO — Descansou bastante. Estado apenas regular.
14- 1 6.o (6) O. Reichel 57 1.4 AL 89"9 Rincão 55, Snooker 55
4-12 8.o (12) O. Reichel 55 2.4 GP 151"6 Timão 55, Rocket 56

7.o PAREO — 16,20 H. - 1.500 M. (Areia) - Rec. 92"9 (ESTOPIM)

1 CLARITA — A. Xavier ..... 55 1 M. Branco
2 ATTILA — R. Zamudio ..... 55 9 O. Branco
1
2 E. FILANTE — J. Carvalho ..... 55 8 R. E. Martinez
" NAMORADA — L. B. Gonçalves .. 55 2 R. E. Martinez

4 HOY! — D. Garcia .... 56 16 J. Godoy
5 EVIANA — J. P. Souza .... .. 55 7 E. Campozani
2
6 VASTRIA — S. Ferreira .... 55 14 A. Pezza
7 BOVARY — P. Vaz .... 55 5 E. Ruiz

8 URDA — R. Latorre .... 55 13 M. Almeida
9 QUITERIA — G. Massoli .... 55 4 A. Schiavon
3
10 SEVILHA — L. Gonzalez ..... 56 12 A. Molina
11 FAZ ASSIM! — F. Pereira .. .. 55 3 A. J. Martins

12 IF — J. Alves ..... 55 10 J. B. Ivo
13 TROPELIA — O. Reichel .... .. 55 11 A. Lucca
4
14 QUINTA — M. Alonso ..... 55 15 R. Oliveira Fo.
" HARMONIOSA — E. Gonçalves ... 55 6 R. Oliveira Fo.

CLARITA — Anda muito bem e tem grandes pretensões.
9- 6 1.o (10) A. Xavier 55 1.0 GL 60"3 Heluana 55, Quick Time 55
21- 4 2.o (7) L. B. Gonç. 55 1.0 GL 61"9 Bovary 55, Heluana 55

ATTILA — Não parece em condições de figurar na turma.
10- 6 9.o (10) C. Taborda 55 1.4 GL 86"7 Harmoniosa 56, Bovary 55
2- 6 1.o (11) G. Massoli 55 1.2 AE 79"3 Jussarita 55, Quick Time 55

ETOILE FILANTE — Condições satisfatorias, mas turma forte.
10- 6 6.o (10) J. Carvalho 55 1.4 GL 86"7 Harmoniosa 56, Bovary 55
5- 5 1.o (6) J. Carvalho 55 1.2 GP 76"2 Jappe 55, Attila 55

NAMORADA — Subiu agora de turma. Não parece bem no pareo
26- 5 1.o (8) L. B. Gonç. 55 1.3 AE 85"5 Ithaque 55, Attila 55
19- 5 2.o (8) L. B. Gonç. 55 1.2 AL 78"2 Sevilha 56, Jussarita 55

HOY! — Grande figura, mas parece render menos na areia.
13- 5 1.o (8) D. Garcia 57 1.2 GL 76"2 If 55, Faz Assim! 55
29- 4 1.o (7) D. Garcia 56 1.0 GP 62" Tropelia 55, Telma 55

EVIANA — Sempre falada, mas correndo pouco. Não agrada.
10- 6 4.o (10) J. P. Sousa 55 1.4 GL 86"7 Harmoniosa 56, Bovary 55
12- 5 7.o (8) L. Gonzalez 56 1.2 GL 76"2 Hoy! 57, If 55

UVASTRIA — Ganhou e subiu de turma. Cedo para aparecer.
26- 6 5.o (8) S. Ferreira 55 1.3 AP 83"8 Lay Christina 55, Cindia 56
26- 5 5.o (8) R. Olguin 55 1.3 AE 85"5 Namorada 55, Ithaque 55

BOVARY — Muito boa a sua ultima corrida. Vale placés.
10- 6 2.o (10) P. Vaz 55 1.4 GL 86"7 Harmoniosa 56, Quinta 55
6- 5 5.o (9) E. Casan. 55 1.3 AP 84"9 If, 55, Quinta 55

URDA — Volta com trabalhos para ganhar. Adversaria certa.
29- 4 7.o (7) R. Latorre 55 1.0 GP 62" Hoy!! 56 Tropelia 55
11- 4 1.o (8) J. March. 55 8 GL 47"7 If 55, Brulée 55

QUITERIA — Tem corrido pouco e não parece muito bem.
10- 6 8.o (10) A. Xavier 55 1.4 GL 86"7 Harmoniosa 56, Bovary 55
13- 5 6.o (8) R. Zamudio 55 1.2 GL 76"2 Hoy! 57, If 55

SEVILHA — Subiu de turma. Tem bom estado e pode figurar.
19- 5 1.o (8) L. Gonzalez 56 1.2 AL 78"2 Namorada 55, Jussarita 55
5- 5 8.o (16) L. Gonzalez 56 1.2 GP 76"2 Etoile Filante 55, Jappe 55

FAZ ASSIM! — Correndo só regularmente. Não agrada na turma.
10- 6 5.o (10) R. Olguin 55 1.4 GL 86"7 Harmoniosa 56, Bovary 55
13- 5 3.o (8) R. Olguin 55 1.2 GL 76"2 Hoy! 57, If 55

IF — Fracassou, na ultima apresentação, sem razão. Muita fé.
10- 6 7.o (10) J. Alves 55 1.4 GL 86"7 Harmoniosa 56, Bovary 55
13- 5 2.o (8) J. Alves 55 1.2 GL 76"2 Hoy! 57, Faz Assim! 55

TROPELIA — Estado regular e ainda em turma forte.
13- 5 5.o (8) O. Reichel 55 1.2 GL 76"2 Hoy! 57, If 55
6- 5 7.o (9) O. Reichel 55 1.3 AP 84"9 If 55, Quiteria 55

QUINTA — Não tem corrido mal. Vale como um bom azar.
10- 6 3.o (10) M. Alonso 55 1.4 GL 86"7 Harmoniosa 56, Bovary 55
6- 5 2.o (9) M. Alonso 55 1.2 AP 84"9 If 55, Quiteria 55

HARMONIOSA — Ganhou por peripecias. Não entusiasma.
10- 6 1.o (10) L. Gonzalez 56 1.4 GL 86"7 Bovary 55, Quinta 55
13- 5 8.o (8) G. Massoli 55 1.2 GL 76"2 Hoy! 57, If 55

8.o PAREO — 17,00 H. — 1.500 M. (A.) - Rec. 92"9 (ESTOPIM)

1 ATICA — R. Olguin .... 56 4 R. Oliveira Fo.
1
2 SIRANA — C. Lira .... 52 2 J. F. Brett

3 ALGEBRA — G. Massoli ..... . 56 1 F. Biernascky
2
4 INGLESA — A. D. Xavier ..... 55 3 L. Privatti

5 EXCELENCIA — P. Vaz ..... 56 6 W. P. Mendes
3
6 MISTERIOSA — L. B. Gonçalves ... 56 6 R. E. Martinez

7 RED ROSE — L. Gonzales ..... 56 5 A. Molina
4 8 G. LINDA — N. Pereira ..... 56 1 A. Piotto
9 GASNETE — A. Xavier ..... 56 7 J. Isla

ATICA — Sempre colocada e agora recomendada pelo retrospecto
23- 6 2.o (9) R. Olguin 55 1.2 AL 78" Roca 55, Algebra 54
9- 6 2.o (9) R. Olguin 56 1.6 AL 106"2 Dammit! 55 Perky 55

SIRANA — Tem corrido pouco. Não parece em estado.
9- 6 6.o (9) O. Reichel 55 1.6 AL 106"2 Dammit! 55, Atica 56
26- 5 5.o (9) O. Reichel 55 1.5 AE 99"2 Cicia 52, Red Rose 56

ALGEBRA — Figurou na ultima. Algo melhor, mas é cedo.
22- 6 3.o (8) C. Taborda 54 1.3 AL 78" Roca 55, Atica 56
3- 6 12.o (13) E. Silva 55 1.3 AE 84"5 Hakubai 55, Ilcha 56

INGLESA — Chegou perto e ainda melhorou. Muitas esperanças.
17- 6 2.o (9) A. D. Xav. 54 1.4 AP 99"6 Calandra 52, Roca 56
3- 5 10.o (12) A. D. Xav. 54 1.3 AE 84"5 Hakubai 55, Ilcha 56

EXCELENCIA — Tem trabalhos animadores e vale placés.
13- 5 1.o (7) P. Vaz 56 1.3 GL 93"9 Idé 55, Misteriosa 56
23- 4 6.o (15) P. Vaz 56 1.4 AP 94"1 Mergadinha 56, Geraldria 56

MISTERIOSA — Ganhou na ultima. Está agora em prova dificil.
26- 5 1.o (9) L. B. Gonç. 56 1.3 AE 86"2 Ojeada 56, Kadlaco 52
13- 5 3.o (7) F. Costa 55 1.3 GL 93"9 Excelencia 56, Idé 56

SIM E ROSENTAL FORAM OS UNICOS FAVORITOS GANHADORES ONTEM

Os demais nem sequer salvaram placê — Resultados gerais das diversas provas

Nada favoravel aos apostadores a reunião de ontem, em Cidade Jardim. Iniciou-se a jornada com o fracasso completo de roca e prosseguiu com o insucesso de Hill Prince, Sucuri, Papa Fina e Lad, nenhum deles sequer aparecendo no placê. Na penultima prova, porem, Sim correspondeu ao voto da "catedra" e, na ultima, Rosental, com carradas de poules nas patas, tambem foi de encontro aos interesses dos apostadores.

O fracasso dos favoritos nas primeiras provas influiu no movimento financeiro, recolhendo a casa de apostas apenas 34 milhões e pouco de cruzeiros.

IRONDA GANHOU NA AREIA

A egua Roca foi a mais visada nas apostas, mas correu muito pouco e, a rigor, nunca esteve em carreira. Entrou descolocada.

Donzelle liderou a prova nos primeiros metros e depois deixou passar Hakubai, ficando, mais adiante, em favor tambem de Ironda. Na entrada da reta Ironda se aproximou da ponteira e nos primeiros metros do direito assumiu o comando. Fugiu e ganhou bem, melhorando Donzelle, que voltou para formar a dupla.

DELIGHT GANHOU POR POUCO

O favorito Hill Prince figurou apenas na primeira fase. Andou a principio em segundo de Ioiô, assumindo mais adiante o comando. Delight melhorou logo para segundo e Irkito apareceu em terceiro. Melhorou este para segundo e carregou sobre o ponteiro, dominando a situação na entrada da reta. Desgarrou, porem, no direito, o que não impediu que Delight e Hilman, tambem por fora, melhorassem. Estes dois animais passaram por Irkito e a egua tomou o comando para ganhar a prova, sob a escolta de Hilman.

QUICK TIME GANHOU AGORA

Bem conduzida, a potranca Quick Time logrou comoda vitoria. Largou muito bem e correu em segundo de Albaneve na primeira fase, mas depois deixou passar Sucuri e mais adiante Jaz. Na entrada da reta, porem, voltou com facilidade para segundo e carregou sobre a ponteira, dominando com autoridade a situação. Fugiu e ganhou com luz, enquanto atropelava Ugitera, que, no final, formou a dupla, impondo-se a Albaneve no "photochart".

HOMILIA GANHOU FACILMENTE

Corridos os primeiros metros, Homilia aparece no comando e Tarde figurou em segundo, a frente de Katiaya e Florali, prosseguindo assim a carreira até a entrada da reta. Uma vez no direito, Gentildona melhorou e logo depois passou a correr em segundo, mas longe da ponteira. Tambem Florali se fez presente, mas não chegou a pôr em perigo o segundo posto de Gentildona.

Homilia foi facil vencedora.

RODEIO GANHOU COM LUZ

O cavalo Lad foi o mais visado nas apostas, mas figurou apenas em todo o percurso. Não chegou a tomar parte ativa na disputa das primeiras colocações e terminou fora de marcador.

Talma apoderou-se do comando e Rodeio esteve sempre em segundo, com Lad correndo em terceiro. Não fugiu grande coisa o ponteiro, mas só na reta recebeu ataque mais vigoroso de Rodeio. Este dominou a situação nos duzentos metros e destacou-se alguma coisa para ganhar bem.

Galardão salvou no final o terceiro placé.

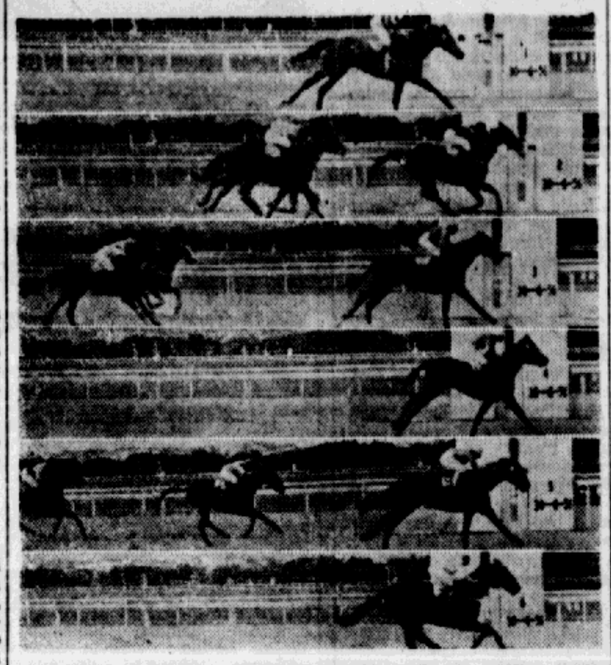
SIM GANHOU COMO QUIS

Sim foi o favorito da carreira e correspondeu sem dar susto. Andou a principio em terceiro de Abassuyara Kid e Plume Dorée, a frente de Quib e os demais. A carreira prosseguiu sem alterações até a reta. No direito, enquanto esmorecia Plume Dorée, Sim melhorava a olhos vistos. Não lhe foi dificil passar pela filha de Formasterus e mais adiante alcançou a ponteira. Desalojou Abassuyara Kid com inteira facilidade e destacou-se quanto quis para ganhar com muita facilidade.

ROSENTAL CORRESPONDEU

Feito proibitivo favorito, Rosental correspondeu facilmente na ultima prova. Andou longe na primeira fase, enquanto Dezembro liderava a carreira Guacyron, Muriry e os demais. Aos poucos melhorou Rosental e, na entrada da reta, já corria com os primeiros. Não tardou a passar por Muriry e logo alcançou Dezembro, dominando a situação mais adiante para ganhar muito bem.

Hoop melhorou muito em todo o final e chegou a tempo de roubar a Dezembro o segundo posto, no "photochart".



AS CHEGADAS EM CIDADE JARDIM — Aí estão os finais fotograficos das corridas de ontem: vitoria facil de Ironda na primeira prova; depois, Delight ganhando bem de Hilman e Irkito; Quick Time derrotando amplamente Ugitera e Albaneve; Homilia ganhando sem adversarios à vista; Rodeio à frente de Talma e Galardão, e, finalmente, Sim sozinho na linha de sentença

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das corridas de ontem em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00

1.o Ironda, 55 ks., Vaz.
2.o Donzelle, 55 ks., G. Massoli.
3.o (Hakubai, 55 ks., J. Alves.
4.o Roca, 56 ks., L. Gonzalez.
5.o Dammit!, 55 ks., F. Pereira.
6.o Iberia, 55 ks., R. Latorre.
Tempo: — 91" 9/10.

Venc. 30,00; dupla (33) 58,00; placés (3) 19,00 e (4) 26,00. Proprietario e criador: — Haras Jaberave. Tratador: — S. Mendes.

A ganhadora é tordilha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Diable Gris e Galera.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Roca	30,00
2 Hakubai	42,00
4 Donzelle	48,00
5 Dammit!	218,00
6 Iberia	107,00

Duplas

12	46,00
13	31,00
14	107,00
23	44,00
24	136,00
34	76,00
44	612,00

2.o PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00

1.o Delight, 52 ks., B. Araujo.
2.o Hilman, 54 ks., C. Aurungo.
3.o Irkito, 53 ks., J. Roldão.
4.o Hill Prince, 54 ks., W. P. Farias.
5.o Ioiô, 53 ks., J. Gentil.
6.o Gun, 56 ks., J. O. Sousa.
7.o Humoristica, 53 ks., W. Montanha.
8.o Fauzia, 49 ks., C. B. Lira.
Tempo: — 94" 3/10.

Não correram: — Dapper, Grogue e Blonde.

Venc. 76,00; dupla (23) 133,00; placés, (3) 27,00, (6) 32,00 e (8) 24,00. Proprietario: — Virgilio Montanarini. Tratador: — J. Emrich. Criador: — Pascoal Conzo. Movimento: — Cr$ .... 3.618.420,00.

A ganhadora é alazã, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Baroda Squadron e Vivandeira.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor

1 Hill Prince	30,00
2 Humoristica	82,00
5 Fauzia	661,00
6 Hilman	120,00
8 Irkito	42,00
9 Ioiô	45,00
11 Gun	88,00

Duplas

12

O FESTIVAL DE AMANHÃ EM S. VICENTE

BEM FORMADOS OS OITO PAREOS — PILOTOS OFICIAIS

S. VICENTE, 30 (Correio) — Iniciando as suas atividades do mês de julho, o Jockey Club São Vicente fará realizar na noite de segunda-feira, no hipodromo praiano, uma jornada fadada a marcante sucesso.

O programa compreende oito pareos, todos bem formados, avultando o penultimo, que reune, em 1.100 metros, Em Guarda, Heleno, Brazenface, Maviosa, Espresso do Sul, Don Luiz e Sita Princess.

O PROGRAMA

Está assim formado o programa das corridas de segunda-feira, à noite, no hipodromo praiano:

1.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.200 metros — Às 18,50 horas.

		Ks.	
1-1	Sagan, S. Iodice ...	56	2
(2	Gulosa, J. Raimundo	54	7
2(			
(3	Joniusa, F. Sousa ..	56	6
(4	G. Din, R. Pereira .	56	3
3(			
(5	Boussac, M. Chirino	56	5
(6	Miramar, D. Silva ..	56	4
4(			
(7	Dianne, A. Pereira .	56	1

2.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 800 metros — Às 19,20 horas.

		Ks.	
1-1	Facão, Cavalcanti .	55	4
2-2	Feriado, XX	55	2
3-3	Folgasão, S. P. Rib.	55	3
4-4	F. Lindo, D. Machado	55	1

3.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.100 metros — Às 19,50 horas.

		Ks.	
1-1	Sundew, R. Pereira	56	1
2-2	Loro, J. Zeferino ...	58	2
3-3	Juquita, Cavalcanti	58	4
(4	Avecar, L. Dalprá .	58	5
4(			
(5	Diaria, R. Olmos ..	56	3

4.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.100 metros — Às 20,20 horas.

		Ks.	
(1	Jaburu, Meireles ..	58	5
1(2	Hepar, J. Cruz	46	10
(3	Devil Man, XX	48	4
(4	Fricote, A. Monteiro	56	6
2(5	Incitatus, Machado	56	11
(6	Aulico, E. Furquim ..	56	7
(7	Nyanza, J. Santos ..	56	2
3(8	Tabareu, R. Olmos .	58	1
(9	Decidido, M. Chirino	56	8
(10	Custodia, Nogueira	52	12
4(11	Dariego, Machado	54	9
(12	Elevage, R. Olsen ..	54	3

5.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.600 metros — Às 20,50 horas.

		Ks.	
1-1	Fedro, I. Pinheiro ..	54	4
2-2	Out Sider, Machado	54	3
3-3	Tremenda, A. Sousa .	56	5
(4	Chanchão, J. Marins	58	1
4(			
(5	Atila, J. Zeferino ..	58	2

6.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.000 metros — Às 21,20 horas.

		Ks.	
(1	Luganga, R. Olsen ..	54	1
1(			
("	Horn, I. Pinheiro ..	56	8
(2	Bodocó, J. Viana ...	56	2
3(			
(3	Experiencia, J. Cruz	54	5
(4	Iuriban, H. Paulino .	56	3
3(			
(5	Taberneira, Cavalc.	54	7
(6	Sinhazinha, Nogueira	54	6
4(			
(7	Leylan, J. Raimundo	54	4

7.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.100 metros — Às 21,55 horas.

		Ks.	
(1	Em Guarda, Meirelles	56	2
1(			
(2	Coreia, J. Zeferino ..	54	5
(3	Heleno, C. Enriques .	56	7
2(			
(4	Brazenface, Pereira	56	4
(5	Maviosa, Cavancanti	54	1
3(			
(6	E. Sul, A. Monteiro	56	3
(7	Don Luiz, XX	56	8
4(			
(8	S. Princess, XX ..	54	6

8.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.000 metros — Às 22,30 horas.

		Ks.	
(1	B. Dhalia, Pinheiro	56	4
1(			
(2	Onosma, I. Nogueira	52	3
(3	G. Campeã, J. Cruz	56	5
2(			
(4	Curiatan, Raimundo	58	8
(5	Hyca, D. Silva	58	9
3(			
(6	Socorro! L. R. Silva	52	6
(7	Benur, XX	56	2
4(8	Cambaxirra, Belem	54	7
(9	B. Light, Cavalcanti	54	1

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

SÃO VICENTE — (AMANHÃ)

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Sagan	GULOSA	GUNGA DIN
FACÃO	FERIADO	FOLGASÃO
SUNDEW	LORO	JUQUITA
CUSTODIA	JABURU	FRICOTE
PEDRO	OUT-SIDER	ATILA
LUGANGA	IURIBAN	TABERNEIRA
MAVIOSA	EM GUARDA	DON LUIZ
B. DHALIA	GRAN CAMPEÃ	HYCA

FESTA JUNINA DOS EVENTUAIS DO TURFE — A Associação dos Eventuais do Jockey Club de São Paulo fez realizar, com grande brilho, uma festa junina na noite de quinta-feira ultima, no Palacio Mauá. Houve, como não podia faltar, o tradicional "casamento na roça", e muitas fantasias lembrando os usos e costumes dos sertões brasileiros. Nas fotos, dois aspectos da concorrida festa

HIPODROMO DO BONFIM

AS CARREIRAS DE 5.ª-FEIRA PROXIMA

CAMPINAS, 30 (Sucursal) — Está assim formado o programa das corridas de quinta-feira, no Bonfim:

1.o PAREO — "Antonio de Toledo Passos" — Cr$ 12.000,00 — 1.400 metros — Às 19,30 horas.

		Ks.	
1-1	Zenith	54	1
2-2	Impertinente	50	2
(3	Pará	52	6
3(			
(4	Ducado	48	3
(5	Relincho	54	5
4(			
(6	Azor	58	4

2.o PAREO — "Antonio Augusto" — Cr$ 12.000,00 — 1.500 metros — Às 20 horas.

		Ks.	
1-1	El Chapado	52	7
(2	Chiqué	54	2
2(			
(3	Solu	50	6
(4	Dom Cicero	56	1
3(			
(5	Pingo	58	5
(6	Krumare	48	3
4(			
(7	Kodak	52	4

3.o PAREO — "Paulo Machado Carvalho F.o" — Cr$ 15.000,00 — 1.400 metros — Às 20,30 horas.

		Ks.	
(1	Epigrama	56	3
1(			
("	Dream Blue	54	4
(2	Redoutable	56	2
2(			
(3	Aliada	54	1
(4	Sarambé	54	8
3(			
(5	Hai-Cá	54	6
(6	Tiuba	54	7
4(			
(7	Pico Blanco	56	5

4.o PAREO — "Dr. João Batista Amaral" — Cr$ 15.000,00 — 1.400 metros — Às 21 horas.

		Ks.	
1-1	Kero Kero	58	6
(2	Arletina	54	2
2(			
(3	Quindim	54	5
(4	Eureka	48	7
3(			
(5	Avancene	52	3
(6	Dalul	54	1
4(			
(7	Braço Forte	58	4

5.o PAREO — "Dr. Paulo Machado Carvalho" — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00 — Às 21,35 horas.

		Ks.	
1-1	Ebrom	58	2
(2	Endiabrado	54	1
2(			
("	Jucuru	52	6
(3	Prade	48	4
3(			
(4	Gaillard	52	5
(5	Blonde	52	7
4(			
(6	Deauville	58	3

6.o PAREO — "Radio Record) (Jubileu de Prata) — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 22,10 horas.

		Ks.	
1-1	Excelsior Squadron .	56	3
(2	Indio Negro	56	7
2(			
(3	Tiro	56	2
(4	Soleil	56	1
3(			
(5	Orixá	56	6
(6	Talma	56	4
4(			
(7	Balsamina	54	5

7.o PAREO — "Erasmo Afredo Carvalho" — Cr$ 12.000,00 — 1.200 metros — Às 22,45 horas.

		Ks.	
(1	Mere Terrat	56	6
1(			
(2	Saacia	56	4
(3	Darcy	58	1
2(			
(4	Graveto	56	2
(5	Fabulista	58	7
3(			
(6	Anisette	50	5
(7	Marialino	56	3
4(8	Fausta	56	9
(9	Grilo	56	3

E' DE 2 METROS E 15 CENTIMETROS A NOVA MARCA MUNDIAL DE ALTURA

Outros resultados mundiais não resistem aos impetos dos atletas norte-americanos em treinamento para as Olimpiadas

LOS ANGELES, 30 (UP) — O jovem atleta californiano, Charlie Dumas estabeleceu um novo recorde mundial de 7 e meio pés (2 m. 15) no salto de altura, no primeiro dia das provas de classificação para a equipe olimpica que representará os Estados Unidos na Olimpiada de Melbourne em novembro e dezembro proximos.

Glenn Davis melhorou tambem a marca mundial de 400 metros com barreiras por nove decimos de segundo ao percorrer a distancia em 49,5 segundos. O recorde anterior havia sido estabelecido em 1953 pelo russo Yuriy Lituyev, em 50,4 segundos.

Bobby Morrow e Ira Murchison igualaram o recorde mundial de 100 metros rasos de 10,2 segundos, nas eliminatorias preliminares separadas. Depois, Morrow ganhou a final com 10" 3|10, seguido de Marchison.

Outra marca mundial igualada foi a do lançamento do peso. Parry O'Brien alcançou uma distancia de 60 pés e 10 polegadas, a mesma que ele proprio estabeleceu como recorde mundial.

Anteriormente, O'Brien já tinha registrado outra marca melhor de 61 pés e 4 polegadas, mas ainda não reconhecida como novo recorde.

SEVERA FISCALIZAÇÃO DO DEFE NAS PISCINAS

Será efetuada depois de amanhã importante reunião — Convidados os responsaveis pelas piscinas paulistanas

Paralelamente às condições tecnicas, o Departamento de Educação Fisica e Esportes, pelos seus tecnicos especializados, exercerá no corrente ano severa vigilancia quanto às condições sanitarias das piscinas bandeirantes, a fim de proporcionar condições completas de higiene aos frequentadores dos tanques natatorios situados na capital e nos diversos municipios interioranos.

Depois de amanhã, nas dependencias da rua Germaine Buchard, o Departamento de Educação Fisica e Esportes promoverá importante reunião, para a qual foram convidados todos os clubes paulistanos que possuem piscina em suas instalações esportivas, ocasião em que serão focalizados os problemas relacionados com o tratamento da agua e manutenção de condições higienicas nas piscinas, a fim de preservar a saude de seus frequentadores.

Após esse encontro com os responsaveis pelas piscinas em funcionamento na capital, passará o DEFE a exercer severa fiscalização, aplicando aos infratores do regulamento vigente as penalidades cabiveis, interditando as instalações até a regularização das exigencias, na conformidade da legislação especializada em vigor.

Jogos da nova rodada do campeonato paulista

No gramado da Rua Javari o Juventus enfrentará a Ponte Preta — Portuguesa Santista e Nacional jogarão em Santos e Guaraní e XV de Piracicaba defrontam-se em Campinas

Mais uma rodada do enfadonho Torneio de Classificação será realizado hoje à tarde. Na capital apenas um prelio será efetuado. Trata-se do encontro entre as equipes do Juventus e da Ponte Preta. Nos demais cotejos, a Portuguesa Santista enfrentará o Nacional, em Santos e o Guaraní dará combate ao XV de Piracicaba, em Campinas.

Como se vê a nova etapa do "certame da camaradagem" é fraca e até destituida de interesse.

QUADROS E ARBITROS

Na rua Javari

Eis os quadros:

JUVENTUS — Vilera; Mendonça e Negro; Ademar, Riogo e Bonfiglio; Zeola, Tito, Orlando, Lanza e Bernardi.

PONTE PRETA — Andu; Bruninho e Pirani; Pitico, Carlito e Lindoia; Friaca Nonô, (Paulinho), Baltazar, Bibe e Nóca.

Juiz — Dino Passini.

Em Santos

PORTUGUESA SANTISTA — Lepera; Paquetá e Pixu; Jorge, Freitas e Pinduca; Baiano, Afonsinho, Negri, Milton e Souzinha.

NACIONAL — Lugano; Ribeiro e Cacão; Rivetti, Evangelista e Nesio; Rato, Osvaldinho, Zinho, Sampaio e Paulo.

Juiz: Mario Nogueira.

Em Campinas

GUARANI' — Paulo; Valdir e Palante; James, Nelson Faria e Henrique; Ferrari, Fifi, Benê, Vilalobos e Carlinhos (Luiz Marini).

XV DE PIRACICABA — Fernandes; Salvador (Pepino) e Idiarte; Biguá, Drace e Geraldo; Arlindo, Guerra, Xixico, Gatão e Valter.

Juiz: Pedro Calil.

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade
agora acima de partidos
e independente de grupos

ESPERADOS BONS INDICES NA PROVA DE SILHUETAS

Promissor cotejo entre os "ases" do tiro ao alvo paulista — Preparativos para o confronto com os cariocas

Constituindo a preparatoria dos atiradores paulistas para os principais torneios da temporada em curso, particularmente o certame interestadual em disputa da taça "Cel. Antonio Ferraz da Silveira", a Federação Paulista de Tiro ao Alvo promoverá hoje, a partir das 8,30 horas, no "stand" do Tietê, um concurso de tiro rapido às silhuetas.

A competição programada para esta manhã, que representa mais uma oportunidade para os especialistas em arma curta, tem como principal objetivo a seleção dos militantes que integrarão a equipe paulista que dentro em breve deverá competir no Rio de Janeiro, na segunda prova interestadual deste ano.

Os participantes do concurso desta manhã serão divididos em dois agrupamentos, com classificações distintas, a saber: "novos" e "juniors" no primeiro, e "seniors" e "veteranos" no segundo, o que certamente concorrerá para maior equilibrio de forças, despertando, consequentemente, maior interesse.

Consoante apurou nossa reportagem, já está assegurada a participação dos seguintes especialistas: Pedro Simão, Jorge Mesquita de Oliveira, Renato Cesar Giorgi, Pedro Martins Aranha Packness, Luiz Guilherme Cordes, Guy Puglisi, Milton Sobocinski, Geraldo Dente Neves e Sabino Griese, além de outros, uma vez que a competição é franqueada a todos os atiradores inscritos na entidade maxima.

Para efeito de promoção às categorias subsequentes, serão observados nos confrontos desta manhã os seguintes indices técnicos: de "novos" para "juniors", 55 silhuetas, sem limite de pontos; de "juniors" para "seniors", 58 silhuetas, sem limite de pontos; e de "seniors" para "veteranos" 60 silhuetas e o minimo de 520 pontos.

DECIDEM-SE HOJE, NO FLORESTA, OS TITULOS MAXIMOS DE "NOVOS"

Consolida o Pinheiros sua situação no Torneio Eficiencia — Resultados satisfatorios são esperados — As provas desta tarde

Prosseguirá hoje, na pista do Floresta, o certame de "novos", acontecimento que reune elementos promissores do esporte-base bandeirante, em sugestivos confrontos. A primeira parte, cumprida ontem, ofereceu demonstrações indiscutiveis das possibilidades deste agrupamento, esperando-se que novas marcas de boa qualidade venham a ser consignadas logo mais.

O Pinheiros, que desde as primeiras jornadas vem liderando o certame em disputa do trofeu "Eurico Teixeira de Freitas", está com sua posição consolidada, mercê do potencial que pode dispor para os futuros compromissos no Torneio Eficiencia. O Estrela de Oliveira, que fez sua estréia nesta competição reune grandes probabilidades, devendo por isso deixar a ultima colocação.

Diante do elevado numero de atletas inscritos para esta competição, a F.P.A., acertadamente, deliberou desdobrar o programa, permitindo, assim, melhor aproveitamento dos contigentes de militantes e, consequentemente, maior rendimento no terreno tecnico. Hoje será cumprida a segunda parte do certame, com a realização das seguintes provas: às 15 horas — 295 metros com barreiras — semi-finais; salto em altura e arremesso do dardo (feminino); às 15,20 horas — 75 metros rasos (feminino) — semi-finais; às 15,40 horas — 300 metros rasos — semi-finais; salto em extensão (feminino) e arremesso do peso; às 16 horas — 1.000 metros rasos — final; às 16,20 horas — 295 metros com barreiras — final; arremesso do dardo e arremesso do peso (feminino); às 16,10 horas — 75 metros rasos (feminino) — final; às 16,40 horas — 300 metros rasos — final e salto triplice; às 17 horas — revezamento 4x75 metros (feminino) — final; às 17,10 horas — revezamento 4x300 metros — final.

130.º aniversario de Simón Bolívar

A Diretoria da Sociedade Bolivariana de São Paulo, cujo presidente é o prof. A. F. Cesarino Jr., vai realizar uma sessão comemorativa do transcurso do 130.o aniversario do nascimento de Simon Bolivar — o Libertador dos Paises do Noroeste da America do Sul do Jugo Espanhol — no dia 24 de julho, às 20,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, à rua da Consolação n.o 94, e durante a qual o sr. João Gualberto de Oliveira, membro do Instituto dos Advogados de São Paulo, proferirá uma palestra subordinada ao tema: "Bolivar, inspirador do Direito Publico Americano".

IMPORTANTES REALIZAÇÕES DO ESPORTE INTERIORANO

Dentro de dez dias o inicio dos Jogos da Alta Sorocabana — Ainda no corrente mês os Jogos Noroestinos

Sob o patrocinio do Departamento de Educação Fisica e Esportes, teremos no decorrer deste mês dois importantes empreendimentos do esporte interiorano, que congregará, como nos anos anteriores, varias centenas de esportistas radicados nos principais centros do "hinterland" paulista, onde as mais variadas especialidades experimentam progresso surpreendente.

Já vão bastante adiantados os preparativos para estes dois sugestivos acontecimentos, sendo de esperar completo exito esportivo. Em Assis se efetivarão as disputas dos Jogos da Alta Sorocabana, reunindo equipes das cidades servidas por aquela via ferrea, no trecho Botucatu-Agudos. Botucatu-Presidente Epitacio, enquanto na cidade de Birigui, novamente se realizarão os jogos Noroestinos, com a presença de representações de cidades servidas pela NOB, de Bauru até Mato Grosso inclusive.

Os Jogos da Alta Sorocabana se realizarão pela setima vez e vem apresentando indice tecnico dos mais sugestivos, com real ascensão de ano para ano nas diversas modalidades disputadas. Dez especialidades esportivas constam da programação que se desenvolverá entre os dias dez (Congresso à noite) até 15 de julho. As modalidades são estas: atletismo, ciclismo, cestobol, voleibol, tenis, xadrez, tiro ao alvo, natação, tenis de mesa e "base-ball".

Já os Jogos Noroestinos se realizarão pela quinta vez, sendo a segunda na cidade de Birigui. O periodo escolhido foi o de 24 (congresso à noite) a 29 de julho e as modalidades programadas são estas: cestobol, voleibol, atletismo, natação, tenis, xadrez, "base-ball" e ciclismo.

Como nas demais realizações desta natureza, a supervisão tecnica estará a cargo do Departamento de Educação Fisica e Esportes, que enviará para os centros de atividades seus tecnicos especializados, facilitando, assim, o desenvolvimento de todos os torneios compreendidos nos programas oficiais das anunciadas competições poli-esportivas.

Os atacadistas suecos trabalham

ESTOCOLMO — O volume de operações das sociedades filiadas à Federação de Atacadistas e Importadores da Suecia aumentou de coroas 1.220.000.000 (Cr$ 10.220.000.000) para coroas ... 10.020.000.000 (Cr$ ..... 100.020.000.000). Desta importancia, cerca de 9.000.000.000 (Cr$ 90.000.000.000) representam as vendas por atacado propriamente ditas, correspondendo o restante a vendas a varejo, fabricação, etc. Cerca da quinta parte do aumento de 14% do volume de operações do ano passado se refere a empresas que entraram a formar parte da Federação em 1955 ou a cifras de venda que anteriormente não tinham sido incluidas nas estatisticas. A elevação efetiva do valor de vendas foi de cerca de 11 por cento. Houve, sem duvida, consideraveis variações de um ramo a outro, devido em parte a diferentes tendencias de preços. Registrou-se um decrescimo de 13,7 por cento, com respeito aos meios de transporte e de 0,5 por cento para utensilios domesticos e moveis. Os combustiveis, por outro lado, aumentaram em 23,8 por cento e os materiais de construção em 17,6 por cento. — (BISI).

Eleições no Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Construção Civil

Pedem-nos a divulgação:

"Atendendo ao pedido de colaboração formulado pelo Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Construção Civil, a fim de que possa obter "quorum" legal nas eleições que se realizarão naquele Sindicato, nos dias 2, 3 e 4 de julho, a Diretoria do Sindicato da Industria da Construção Civil de Grandes Estruturas no Estado de São Paulo pede aos seus associados que admitam, sem quebra da disciplina, respeito e sem prejuizo dos respectivos trabalhos, a entrada nas obras, desde que devidamente identificados, dos mesarios, secretarios e fiscais da urna itinerante organizada pelo Sindicato dos Trabalhadores".

ELETROBUX x TAXI

Na manhã de ontem, quando trafegava pela rua Conselheiro Furtado, altura da praça Almeida Junior, o eletrobus de prefixo 360, conduzido por José Ferreira da Silva, colidiu com o taxi 10-64-82, dirigido por Milton Francisco de Paiva.

Em resultado do desastre, rebeu ferimentos leves a passageira do ultimo veiculo, Ivani Matar, de 25 anos, moradora à rua Estela, 1-P, Vila Talarico. A vitima foi atendida no Pronto Socorro.

BRASIL x ITALIA
UM PRESENTE DE
Eletro Radiobraz
AO POVO PAULISTA E CARIOCA
•
Diretamente do Rio para o seu Lar!
ASSISTA PELA
TV RECORD (CANAL 7)
EM CADEIA COM A TV RIO (canal 13)
HOJE, A PARTIR DAS 13,30 HS.
a êste sensacional confronto futebolístico
sob o patrocínio exclusivo de
Eletro Radiobraz

PELA TERCEIRA VEZ O SELECIONADO BRASILEIRO ENFRENTARÁ O DA ITALIA

Cegato, barreira italiana para hoje

Dificuldades para a escalação da equipe nacional — Provavelmente a base do selecionado da Taça Oswaldo Cruz começará a partida — Batido o recorde de ingressos

Sob a mais ampla expectativa popular, realiza-se esta tarde no Maracanã, o encontro de futebol entre os selecionados da Italia e do Brasil. Considerado o jogo do ano, a disputa promete por todos os titulos um espetaculo excional. Não somente no que diz respeito aos aspectos tecnicos, com cepcional. Não somente no que diz respeito às relações entre os dois paises em materia de futebol.

Até a ultima hora, o entusiasmo popular é dos maiores, manifestando-se através das enormes filas que se postam diante dos locais onde se vendem ingressos, já esgotados.

O QUADRO BRASILEIRO

Reina, de outra parte, enorme expectativia a respeito do quadro que representará o Brasil nesta partida decisiva com a Italia. E' que o time armado para a Taça "Osvaldo Cruz" e que se saiu bem com os uruguaios acabou por ser abandonado, diante do espirito de colaboração extemporanea que surgiu da parte dos altos mentores do futebol nacional. Essa atitude que surgiu da parte dos altos mentores do futebol nacional. Essa atitude vem sendo muito comentada, de forma geral em desfavor, pois ela resultou em complicar o problema para a formação do "scratch". De maneira geral, predomina a impressão nos meios esportivos de que se deveria manter o quadro que provou no Paraguai e contra os uruguaios.

Assim é bem provavel que pelo menos para começar a partida o Brasil se represente: — Veludo — Djalma Santos e Edson — Zozimo, Formiga e Newton Santos — Canario, Didi, Leonidas, Zizinho e Ferreira.

A "SQUADRA AZZURRA"

Os italianos estão tambem com alguns problemas, especialmente em virtude da contusão sofrida pelo centro-avante Virgili. Contudo, é bastante provavel que nenhuma modificação se verifique e o time entre da seguinte forma: — Viola — Bagnini e Cervato — Chiapella, Bernasconi e Segato — Muccinelli, Graton, Virgili, Pozan e Montuori.

J. K. NO MARACANÃ

RIO, 30 (Asapress) — O presidente Juscelino Kubitschek deverá comparecer amanhã ao Estadio do Maracanã, a fim de assistir ao prelio entre as seleções do Brasil e da Italia.

O convite ao chefe da Nação foi feito ontem pelos presidentes da C.N.D. e da C.B.D., respectivamente, srs. Geraldo Starling Soares e Silvio Pacheco, que foram recebidos pelo chefe da Nação.

PREVE-SE RENDA RECORD

RIO, 30 (Asapress) — Grande numero de torcedores de diversos Estados tambem deverão privar-se de assistir à grande pugna de amanhã. O calculo de arrecadação é de 5 milhões de cruzeiros, superior à da Taça "Jules Rimet", em 1950.

MENSAGEM DE JULINHO, DA ITALIA:

CONQUISTEM GRANDE VITORIA PARA O BRASIL

RIO, 30 (Asapress) — O famoso ponteiro direito do Brasil, Julinho, que defende atualmente o Fiorentina, da Italia, enviou esta manhã aos jogadores do selecionado brasileiro o seguinte telegrama: "Longe dos olhos, mas com o coração voltado para o Brasil e para vocês, lutem amanhã contra a Italia e conquistem uma grande vitoria para o Brasil".

VITORIA DO SANTOS

Vila Belmiro foi palco de interessante partida, com predominio quase total do Santos F.C., não refletindo no marcador, principalmente, pelo jogo defensivo do Espanhol. Jogaram muito os santistas no ataque, mas alcançaram a vitoria de 2 a 1, que não reflete o andamento da partida.

No primeiro turno, venciam os espanhois, gol de Munhoz. Pagão, na fase complementar, empatou aos 11 minutos, para que Vasconcelos, depois de jogada irregular de Pagão, que se encontrava impedido, marcasse o tento do desempate aos 22 minutos.

Frederic Charles Williams foi o arbitro. 114.580 cruzeiros foi a renda.

Escalação do Vasco para o jogo no certame de Caracas

O Vasco da Gama tentará solver satisfatoriamente o primeiro compromisso no "Torneio de Caracas". O adversario do "Almirante" será o forte conjunto do Roma, destacado gremio italiano. O tecnico Martin Francisco após o individual efetuado anteontem anunciou aos cronistas esportivos que Carlos Alberto, Dario e Beline; Laerte, Orlando e Beto Iedo, Valter Astolfe, Livinho e Djair serão os valores que darão inicio a contenda.

Um dos Santos da seleção brasileira: Newton

PALMEIRAS, 3 VS. NOROESTE, 1

Em disputa do certame paulista, prelliaram ontem à tarde no Pacaembu, Palmeiras e Noroeste. O quadro interiorano vinha de boa jornada contra o Corintians, quando perdeu por 2 a 1, mas ontem decepcionou, porque esteve muito longe do que dele se esperava.

A vitoria, logica e merecida, beneficiou o alviverde que chegou a marcar 3 a 0, sofrendo, no primeiro periodo, 1 tento. Marcaram os gols, Renatinho, aos 4 minutos, Suarez aos 7, Elzo, aos 38, de penal, no primeiro tempo. Em seguida, Valeriano, de penalidade maxima marcou o unico gol do Noroeste. Elzo, aos 17 minutos, deixou de marcar novo tiro de rigor assinalado contra o clube da Noroeste. Catão Montez foi o juiz. Renda de 151.240 cruzeiros.

Estréia o Fluminense no "Torneio do Atlantico"

O Fluminense estréia hoje à tarde, no "Torneio do Atlantico", enfrentando em Buenos Aires a equipe do Boca Juniors. O time carioca não contará nesta refrega com dois dos seus mais destacados valores. Trata-se de Léo e Jair Santana que se encontram em precarias condições fisicas.

CORREIO ESPORTIVO

ESTREIAM AMANHÃ NESTA CAPITAL OS CESTOBOLISTAS SOVIETICOS

AGUARDADA HOJE A CHEGADA DA DELEGAÇÃO — CONSIDERADOS OS PAULISTAS MELHORES ADVERSARIOS DO QUE OS CARIOCAS

O encontro entre as seleções paulista e russa de basquetebol, será realizado amanhã, às 21 horas, no Ginasio do Pacaembu. O interesse despertado pela pugna é enorme, tudo indicando que teremos um recorde de assistencia em jogos do esporte da cesta.

Os russos fizeram a sua estreia em quadras brasileiras, enfrentando a seleção carioca, a qual superaram por larga margem de pontos. Deixaram patente ser ponto alto de sua equipe a velocidade, tanto dos homens como da bola, e o jogo de conjunto. Trabalham objetivamente para a cesta, sem tratar de fazer jogadas bonitas. Um basquetebol pratico. Ponto alto é tambem a estatura. Alem do gigante Krumins, de 2,18, contam com cinco jogadores acima de 1,90. O mais baixo é justamente o capitão da equipe — Patkiavichus — que mede 1,79.

De outro lado, aqui em São Paulo, estará a nossa seleção, a turma campeã brasileira. Apresentando tambem como caracteristica de jogo a velocidade. Com melhor ação de conjunto do que a turma carioca, e melhor atuação no dominio das bolas altas. Tem assim a seleção paulista melhores possibilidades do que a carioca, que revelou desacerto total no trabalho de equipe e falta quase que completa de reboteiros. Teremos pois no Pacaembu uma equipe mais capaz enfrentando os visitantes, o que resultará numa peleja capaz de agradar plenamente ao publico. A seleção paulista realizou ontem o primeiro treino, deixando boa impressão. Hoje levará a efeito a segunda pratica, visando dar melhor entendimento de conjunto à equipe. Mario Amancio Duarte, tecnico da equipe, esteve presente ao encontro entre russo e cariocas, observando a forma de atuar dos visitantes, e está instruindo seus dirigidos no sentido de impedir que os sovieticos aproveitam a sua maior arma, justamente as jogadas de velocidade.

OS RUSSOS

A delegação russa chegará hoje à nossa capital, ficando hospedada no Embassy Hotel. Ainda não está fixada a hora de chegada, já que a viagem será feita em avião especial. Tudo indica, porem, que aqui cheguem à tarde, por volta das 16 horas.

HORARIO DO JOGO

A prelio entre paulistas e russos terá inicio às 21 horas em ponto, não havendo preliminar. Os portões do Ginasio do Pacaembu serão abertos às 19 horas, ocasião em que tambem serão abertas as bilheterias, para a venda do restante dos ingressos.

A transmissão do embate Brasil vs. Italia

Sob o patrocinio exclusivo da Eletro Radiobrás, a TV Record ,Canal 7, em colaboração com a TV Rio, canal 13, irradiará hoje, o jogo entre as equipes da Italia e Brasil, a partir das 13,30 horas, do Estadio do Maracanã. Para realizar essa transmissão, a primeira de jogo de futebol pela televisão que se faz do Rio para São Paulo, serão mobilizadas dezenas de auxiliares de varias categorias. Os geradores da TV, somente para essa transmissão, consumirão mil litros de combustivel.

PAULISTAS E CARIOCAS EM PROMISSOR CONFRONTO MOTOCICLISTICO ESTA TARDE

O certame é promovido pelo Centauro Moto Clube em homenagem ao jubileu da Radio Record — Retorna à pista Caio Marcondes Ferreira — As provas — Os competidores

Promovido pelo Centauro Moto Clube, realiza-se hoje à tarde com inicio às 14,30 horas, no autodromo de Interlagos uma promissora competição motociclistica, na qual estarão em sugestivo confronto destacados corredores paulistas e cariocas.

O certame é em homenagem a Radio Record que comemora o seu jubileu de prata.

As provas, em numero de tres, são reservadas às categorias 150, 250 e 500 c.c., sendo disputadas pelo circuito externo da pista, o que permitirá aos participantes desenvolver altas velocidades.

Entre os competidores figuram diversos "ases" do esporte do guidão, notadamente Arlindo Pereira Carneiro, campeão brasileiro, Caio Marcondes Ferreira, ex-campeão, que após longa ausencia retorna à pista, Luiz Bezzi, veterano corredor santista, Edward Pacheco, Oswaldo Diniz, o popular "indio" do motociclismo bandeirante, Franco Bezzi Neto, tambem ex-campeão brasileiro, Luiz Latorre, Carlos Aguiar, L. C. Veludo, Silvano Pozzi, Aventino Gallone, Valdomiro Prieski, Adalberto Aires e Duilio Galli, nomes de projeção em nossas pistas.

O grande atrativo da competição está concentrado no "duelo" a ser travado entre Arlindo Pereira Carneiro e Caio Marcondes Ferreira, que se empenharão com fibra e galhardia pela conquista dos louros da vitoria, ambos pilotando possantes e velozes motocicletas "Norton-Maux" de 500 c. c.

Não obstante serem eles os mais cotados ao triunfo, não é fora de proposito surgir uma surpresa de vez que Franco Bezzi Netto, Silvano Pozi e Edward Pacheco, tambem possuem credenciais para vencer.

AS PROVAS

As provas constantes do certame, em numero de tres, são destinadas s categorias seguinte:

1.a PROVA — Categoria 150 c. c. — 10 voltas.

2.a PROVA — Categoria 250 c. c. — 12 voltas.

3.a PROVA — Categoria 500 c. c. — 25 voltas.

OS INSCRITOS

A relação dos inscritos em suas respectivas categorias é a seguinte:

Categoria 150 c. c. — Carlos Aguiar, com "Monark"; Aventino Gallone, com "Monark"; Fernando Ramalho, com "Monark"; Carlos Ramalho, com "Monark"; Duilio Galli, com "Puch"; Adalberto Aires, com "M. V."; e Kanematy Ninomiya, com "M. V.".

Categoria 250 c. c. — Luiz Bezzi, com "Guzzi"; Osvaldo Diniz, com "Guzzi"; Luiz Latorre, com "Guzi"; Silvano Pozi, com "Guzzi"; Adalberto Aires, com "M. V."; Carlos Aguiar, com "Monarkk" e Aventino Gallone com "Monark".

Categoria 500 c. c. — Caio Marcondes Ferreira, com "Norton"; Edward Pacheco, com "Norton". Franco Bezzi Neto, com "Norton"; L. C. Veludo, com "Norton"; Arlindo Pereira Carneiro, com 'Norton'"; Valdomiro Pieski, com "Velocetto"; Adalberto Aires, com "Gilera"; e Silvano Poziz, com "Guzzi".

MOMENTO ESPORTIVO

APENAS TRÊS ALTERNATIVAS: VITORIA, DERROTA, EMPATE

Trava-se hoje, em Maracanã, o jogo do ano. A historia dos encontros futebolisticos entre Brasil e Italia é curta, laconica: dois jogos, duas derrotas brasileiras.

Esta é, portanto, a grande chance verde-amarela, por jogar em sua propria casa. O que poderá acontecer? Esta a pergunta que o gaiato responde com três alternativas inexoraveis: vitoria, derrota ou empate. Dai não pode escapar. Entrando pelo terreno das elocubrações filosoficas apega-se às leis do acaso, destrinchando dois tipos de raciocinio: um, que em três jogos dificilmente poderá repetir-se o resultado anterior; outro, um selecionado da classe dos italianos não perde dois jogos seguidos (perdeu já um na Argentina e o outro?)

UMA INCOGNITA O QUADRO BRASILEIRO

Confirmando nosso comentario de ontem vemos nos jornais do Rio exatamente este problema: o tecnico Flavio Costa em sinuca para escalar o time. Quando chegava ao fim de um trabalho, tendo armado um quadro que venceu o Uruguai, e antes no Paraguai, vêm os colaboradores de ultima hora jogar por cima desse trabalho craques como Didi, Alvaro, Pepe e outros que não podem ficar nos bancos dos reservas sem que desabe uma tempestade sobre sua cabeça. Complicaram tudo. Quebraram o ritmo de preparação que, se não era o melhor (jogar como regime de preparo) pelo menos era um sistema.

E ao fim das contas quem vai sofrer é o tecnico, ninguem mais, porque qualquer que seja seu trabalho terá que levar bordoada, a menos que ganhe a partida e de maneira insofismavel. Um dilema.

QUEBRA DE PRINCIPIOS ETICOS

Depois do horrivel feio dos uruguaios no Maracanã, insistiu o Internacional de Porto Alegre para que o selecionado celeste parasse no Sul para uma partida que estava mais ou menos combinada antes do sururu'. Incrivel procedimento gaucho! Só faltava essa prova de apoio e boa vontade para quem não teve comportamento no Rio de Janeiro, contra a seleção brasileira.

PAULO DE CARVALHO FALOU AOS CARIOCAS

Embora tenha sido mais um desabafo do que uma declaração norteadora como era de se esperar de um alto mentor como o sr. Paulo de Carvalho, ainda assim se pode perceber que externou uma opinião razoavel quando afirmou que o futebol profissional no país está assentado em bases amadoras. Isso mesmo vem sendo dito destas colunas e de outras. Há anos que se fala na necessidade de profissionalizar os clubes de futebol, criando-lhes condições para desenvolvimento.

Já que está tão convicto desse aspecto do problema, porque não aproveitar agora que é membro do C.N.D., para promover estudos sobre esse assunto e daí obter os dados para o programa a ser cumprido?

Como sugestão: o C.N.D., por iniciativa do representante paulista poderia começar por verificar a conceituação sociologica indispensavel para a compressão do problema de organização e desorganização esportivas. Isso como introdução do levantamento da situação do futebol no país. Esparçamente existe muito trabalho já publicado. Poderia ser reunido por especialista. Depois dessa analise, os altos mentores nacionais estariam habilitados a agir, evitando-se especialmente a enxurrada de leis que nada significam e só servem para confundir ainda mais o conturbado ambiente esportivo do Brasil. — M

CORREIO PAULISTANO

Ano 103 | DOMINGO, 1.º DE JULHO DE 1956 | N. 30.751

PRESERVA PARA AS GERAÇÕES VINDOURAS A VOZ DE GRANDES NOMES DA LITERATURA

A grande e importante tarefa que se impuseram Irineu Garcia e Carlos Ribeiro — Já gravaram Manuel Bandeira, Carlos Drummond de Andrade, Cecilia Meireles, Guilherme de Almeida e outros poetas — Os "long-playings" "Festa" — O que se tem feito em outros paises — Enriquecimento de nosso acervo cultural

GRANDE e importante tarefa é esta que se impuseram Irineu Garcia e Carlos Ribeiro: a de preservar para a posteridade a voz dos mais significativos nomes de nossa literatura. São ambos, sem duvida, os criadores de novas alegrias. Ao planejar e apresentar os discos "Festa" — que muitos dos leitores já devem conhecer — Irineu e seu companheiro vieram proporcionar-nos a ilusão de termos conosco, em nossa casa, a presença desejada — mas nem sempre possivel — de renomados poetas que nos recitarão seus melhores versos. Se hoje essa obra tão bem realizada já é de importancia, dentro de alguns anos seu merito será muito maior, porque frequentemente se ouvem comentarios e queixas: ah! se pudessemos ouvir, agora e novamente, a voz de Machado de Assis, de Olavo Bilac ou a de Mario de Andrade! Não precisarão, os que vieram depois de nós, fazer conjeturas a respeito do timbre, do tom da voz e da maneira de falar de uma Cecilia Meireles, de um Carlos Drummond de Andrade, de um Guilherme de Almeida, por exemplo. Eles estarão inteirinhos nesses discos da coleção "Festa", gravados em "long-playing" com rigor tecnico, boa apresentação em capas de cartão. Esses discos nos deixarão plenamente satisfeitos, porque neles há pureza de som e cuidado de edição.

Cecilia Meireles

Enriquece-se, assim, o patrimonio artistico de nossas letras e sua autenticidade é e será indiscutivel. Daqui a vinte anos, quando muitos desses nomes não mais existirem, os estudiosos encontrarão nas bibliotecas e discotecas seus recitais gravados. Será, tambem, uma fonte de interpretação autentica, que poderá socorre-los em qualquer emergencia ou duvida. Outras gerações, que amarão as letras de nossa terra, serão mais felizes que a nossa, que não contou com o progresso da eletronica nem com o idealismo, a boa vontade e a previsão de um Irineu Garcia e de um Carlos Ribeiro. Sim, porque muitos de nós gostariamos de poder ouvir, hoje, o proprio Machado de Assis a ler "Dom Casmurro". No silencio e na tranquilidade de um dia de descanso, teriamos como companhia a voz de Antonio Alcantara Machado, de Euclides da Cunha (e de tantos outros) lendo-nos "Brás, Bexiga e Barra Funda", "Os Sertões".

LITERATURA GRAVADA

Se só agora introduzidos no Brasil, graças à iniciativa de Irineu e Carlos, de há muito existem em outros paises discos gravados pelos proprios escritores, poetas ou, na impossibilidade de te-los, por interpretes de voz qualificada.

Nos Estados Unidos, por exemplo, já faz tempo que semelhantes discos são comuns. Folheando ao acaso um catalogo de "long-plays" de Sam Godoy, encontramos gravações de teatro, cinema, poesia e prosa. Temos, assim, peças de Calderon, Moliere, Rostand, Shaw, Goethe, Shakespeare, Wilde, Ibesen, Ichekov, e muitos outros, interpretados pela Comédie Française, Companhia Espanhola de Teatro Universal, Barrault-Renaud, Classic Theatre Guild, Chevalier, Mistinguette, Gielgud, Teatro da Broadway John Barrymore, Orson Welles, Old Vic, e outros. Há discursos de Abraham Lincoln lidos por Sandburg, Huston, Welles; trechos da Bibiia na voz de Ronald Colman; Colette lendo "Gigi"; discos gravados por Jean Cocteau, Paul Claudel, F. D. Roosevelt, Wiliam Faulkner, André Gide; trechos de discursos de Ghandi, Stalin, Einstein, rainha Elisabeth, Weizmann, Douglas Mac-Arthur, Thomas Mann, Francois Mauriac; Fiorello La Guardia; "O Pequeno Principe", de Saint Exupery, na voz de Gerard Philipe; Winston Churchill. Na poesia, temos: antologia da poesia francesa, da poesia negra, de Chaucer Browning, Robert Frost, Keats, Omar Khayyam, Francisco, Frederico Garcia Lorca, Edna St. Vincent Millay, Edithe Sitwell, Verlaine, Yeats, Rimbaud, Mallarmé, lidos por interpretes de voz apropriada.

Na França e na Inglaterra é o sistema usado tambem há muito tempo. Tenho aqui um album de "Lettres de Mon Moulin", de Daudet, lidas por Fernandel. São todas gravações esmeradas.

OS DISCOS "FESTA"

Irineu e Carlos já lançaram entre nós: Manuel Bandeira e Carlos Drummond de Andrade (o primeiro disco da empresa)," Vinicius de Morais e Paulo Mendes Campos, Augusto Frederico Schmidt e Abgar Renault, Guilherme de Almeida e Onestaldo de Pennafort, Olegario Mariano e Alvaro Moreyra, Ascenço Ferreira e Vargas Netto, Menotti del Picchia e Emilio Moura, Cassiano Ricardo e Adalgisa Nery. O mais recente, apresentado no Rio há pouco, é o vol. IX, com Cecilia Meireles (que lê: Apresentação, Retrato, Elegia a uma Pequena Borboleta, Guitarra, Cavalo Morto, Romance da Bandeira da Inconfidencia e Continuação) e Guilherme de Almeida, com carta a Minha Noiva. A capa desse volume, em tricomia, é de Emiliano Di Cavalcanti. Em todos os albuns há uma apresentação dos poetas, a fim de situa-

Guilherme de Almeida

los no panorama da poesia brasileira e dar ao ouvinte uma ideia da obra e da vida do poeta.

IMPRESSÃO SOBRE CECILIA

Este volume a que nos referimos tem a apresentação de Paulo Ronai, que, sobre a personalidade de Cecilia Meireles, escreve: "A arte de Cecilia Meireles é essencialmente classica. Não por influencia, ainda menos por imitação, mas porque nasceu assim. Em presença de um poema seu, sente-se a adequação perfeita da expressão à ideia e da forma à expressão. Contribui para isto a circunstancia de seus temas em geral não estarem condicionados pela atualidade e de seus versos estarem isentos do que habitualmente se chama côr local.

Manuel Bandeira

"Medularmente lirica, empenha-se a poetisa, em grande numero de seus poemas, numa auto-explicação. Dirige-a outros seres, é claro, como fazem todos os poetas, mas dirige-a tambem e sobretudo a si propria, a fim de encontrar no seu microconfrontação consigo mesma deve nascer essa multidão de espelhos que povoa os seus livros.

"Outra especialidade de Cecilia Meireles, se é permitido exprimirmo-nos assim, consiste em captar em poemetos de poucas palavras um instante fugaz, iluminá-lo com magica luz, e, colocando-o numa perspectiva de eternidade, dar-lhe amplitude majestosa. "Incessantemente distraida pelos fenomenos, dilacerada pelas emoções, metamorfoseada pela sucessão dos momentos, a artista desenvolve um esforço continuo no sentido de se defender contra cabe e os sente transfigurados em confiar as parcelas de seu mosaico intimo e algo imperecivel. Eis porque o conceito de memoria e suas variantes são uma constante de seu lirismo. Os acontecimentos, ela os percebe e os sente tranfigurados em futuras lembranças: dai encontrar neles um sabor estranho e amargo, dai reagir dolorosamente àquilo que para os demais é apenas espetaculo.

"Assim vai essa grande e extraordinaria poetisa reinventando sempre a realidade, cumprindo o seu "oficio de ter alma", projetando em versos alados dos mais belos do idioma,

"a dor que os homens me deram
"e a canção que Deus me deu".

OUTROS PLANOS DA "FESTA"

Quando Irineu nos visitou na redação deste jornal, por ocasião do lançamento do disco de Guilherme de Almeida e Onestaldo de Pennafort, tivemos ocasião de perguntar-lhe sobre os proximos planos da "Festa".

O volume X será de Murilo Mendes e João Cabral de Melo Neto. Depois, virão outros, incluindo Pericles Eugenio da Silva Ramos (o tradutor de Hamlet").

Futuramente, haverá tambem uma serie de contos, trechos literarios, lidos pelos roprios autores (quando possivel, é claro) e por pessoas de voz apropriada.

Estas são as realizações de Irineu Garcia e Carlos Ribeiro que estão, sem duvida, arquivando

Drummond de Andrade

para o futuro as vozes de poetas escritores, romancistas e proporcionando ao povo maior ensejo para ampliação de sua cultura. E' por todos esses motivos que nos parece merecer o maior apoio, oficial e particular, a iniciativa de ambos. As discotecas, os clubes, as associações culturais e recreativas devem, por isso mesmo, enriquecer o seu acervo para que, em breve, se torne mais precioso e valioso.

E para terminar esta nota, transcrevemos aqui" Apresentação", com que Cecilia Meireles abre seu disco. Esses versos falarão melhor:

"Aqui está minha vida,
esta areia tão clara
com desenhos de andar dedica-
[dos ao vento.
Aqui está minha voz,
esta concha vazia,
sombra de som,
curtindo seu proprio lamento.
Aqui está minha dor,
este coral quebrado,
sobrevivendo ao seu patetico
[momento.
Aqui está minha herança,
este mar solitario
que de um lado era amor
e do outro esquecimento".

MUCIO P. FERREIRA

CURIOSIDADES DO SECULO XX

A VOZ DO ATOMO — Há muito tempo que os medicos querem saber mais a respeito do sangue humano: como alimenta e defende o corpo contra doenças e como adoece. Agora esse desejo tornou-se uma realidade, pois a energia atomica deu uma "voz" a muitos elementos da natureza, tornando-os radio-isotopos. Esta afirmação foi feita pela "Union Carbide and Carbon Corporation", que funciona sob contrato do governo no Laboratorio Nacional de Oak Ridge, o maior produtor de radio-isotopos dos Estados Unidos.

Os radio-isotopos, importantes produtos pacificos da energia atomica, são elementos comuns ou substancias como ferro, cobalto ou iodo, que foram tornados radioativos, como o radium, depois de expostos a radiação atomica num reator nuclear. A radiação que emitem é a sua "voz", pois pode ser ouvida e notada com instrumentos detectores de radiação.

Agora, os medicos podem introduzir radio-isotopos de iodo, ferro, sodio e outros elementos no sangue. Seu percurso pode, desta maneira, ser acompanhado, determinando a ação do sangue, o lugar e a natureza da doença. Os radio-isotopos estão se tornando cada vez mais importantes no tratamento das doenças do sangue.

DROGAS MARAVILHOSAS PARA AS ABELHAS — A epidemia que ataca as abelhas e que se espalha com uma rapidez vertiginosa numa colmeia, pode agora ser impedida graças ao uso de antibioticos e drogas com a sulfa, as chamadas drogas maravilhosas. Esta noticia foi dada pelo Instituto de Ciencias Biologicas dos Estados Unidos.

Os antibioticos como a terramicina, estrepyomicina e fumagilia, e os remedios com sulfa, controlarão com sucesso as doenças que destroem as lavras das abelhas e os insetos adultos. Antes de empregar esta droga, os apicultores tinham que destruir as colmeias para evitar maior disseminação da doença, um metodo dispendioso e sem muitos resultados.

O ATOMO AUMENTA A CAPACIDADE DE ARMAZENAMENTO DOS VEGETAIS — Dentro de pouco tempo as colheitas de vegetais serão expostas a radiação atomica, em escala comercial, para aumentar sua capacidade de armazenamento e destruir os parasitas que atacam as plantas.

Descrevendo as novas e valiosas aplicações do atomo que os cientistas estão descobrindo, num esforço mundial para obter mais e melhor alimento, o sr. Sparrow do Laboratorio Nacional de Brookhaven e o sr. Gunckel da Universidade de Rutgers, afirmaram que o emprego da radiação já foi aprovado do controle de crescimento de grelos nas batatas e cebolas. Espera-se que o mesmo metodo tenha resultado no controle de grelos em outros vegetais.

Os cientistas tambem revelaram que experiencias no laboratorio de Brookhaven indicam que doses de radiação atomica podem impedir o crescimento da conhecida praga das batatas, o nematodo dourado.

INSTRUMENTO CAPTA OS MENORES SONS DO CORAÇÃO — As vibrações de baixa frequencia do coração, que não podem ser ouvidas nem pelo ouvido humano nem pelo estetoscopio do medico, podem agora ser vistas no Stetografo, aparelho inventado na Universidade de Medicina da Carolina do Sul e pela General Motors, a maior fabrica de automoveis dos Estados Unidos.

O instrumento consta de uma combinação de astetoscopio, o instrumento medico tradicional, com o supersensivel "Surfagave", usado para medir a resistencia de algumas partes do carro. Esta combinação permite aos medicos registrar num instrumento de alta fidelidade os sons e vibrações do coração. Sua sensibilidade pode ser comparada com a do sismografo, que registra tremores de terra fracos e distantes.

A LUZ DO SOL FORNECE ENERGIA PARA UMA LINHA TELEFONICA — Uma rede telefonica na Georgia, no sul dos Estados Unidos, está obtendo energia eletrica duma bateria solar fabricada pelos laboratorios "Bell" de Nova York. A bateria colhe a luz do sol e a transforma em eletricidade. Parte da corrente é usada no funcionamento da rede e parte é guardada para uso futuro. Esta energia acumulada serve para fazer funcionar a rede nos dias chuvosos ou nublados.

O sr. James Fisk, chefe de pesquisa nos Laboratorios Bell, afirma que a bateria solar pode ser comparada com as melhores usinas eletricas de carvão ou petroleo, e com a energia que uma maquina movida a gasolina produz ao queimar combustivel.

INSTRUMENTO ATOMICO PARA TRATAMENTO DO CANCER — O Yttrio radioativo é o ultimo produto pacifico da energia atomica que está sendo usado na luta contra o cancer. Esta substancia é incorporada num plastico transformado num fio fino e flexivel. O fio é colocado nos tecidos doentes onde as radiações do yttrio podem ter efeito curativo.

O plastico no qual o yttrio foi incorporado, dissolve-se lentamente nos tecidos deixando a fonte de radioatividade nos tecidos que devem ser curados. O yttrio é especialmente facil de ser colocado em alguns tecidos, porque não muda de lugar dentro do corpo. Este novo metodo de usar as radiações atomicas no tratamento contra o cancer foi desenvolvido pelos medicos do Hospital da Marinha Norte-Americana de St. Alabans, em Nova York.

ASSISTENCIA AO COOPERATIVISMO

Comemorando o 23..o aniversario da criação do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, foi instalado ontem naquela repartição, mais um curso sobre cooperativismo. Fizeram parte da mesa, além do diretor da repartição, sr. Octacilio Tomanik, de diretores de divisão do D. A. C., os srs. Angelo Zanini, diretor da Cooperativa Central Sul-Brasil e Enoch Morais de Castro, da delegacia da SUMOC, em São Paulo.

Abrindo a sessão falou o sr. Octacilio Tomanik que disse das finalidades da reunião, seguindo-se com a palavra o sr. Angelo Zanini, na qualidade de membro da Comissão de Estados de Cooperativismo que sugeriu a criação do D. A. C. O orador referiu-se ao historico do cooperativismo no Estado de São Paulo e à criação do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, primeiro orgão no genero, instalado no Brasil. Ressaltou o papel desempenhado pelas cooperativas no abastecimento da capital e terminou congratulando-se com o diretor e funcionarios da repartição pela data.

COOPERAÇÃO

Falou em seguida o sr. Plinio Ribeiro dos Santos, em nome dos funcionarios do DAC. Abordou o sentido da cooperação, o papel das doutrinas economicos e do cooperativismo, como solução para os problemas da humanidade. Falou ainda o sr. Sebastião Costa, presidente da Associação dos Fiscais do Trabalho, pelos alunos do curso, referindo-se ao cooperativismo e o trabalho que ele poderá desenvolver em favor de um futuro melhor para o nosso país.

A sessão foi encerrada, a seguir, pelo sr. Octacilio Tomanik.

Durante esta semana, terão prosseguimento, no Departamento de Assistencia ao Cooperativismo as aulas do curso que ora está sendo iniciado.

Pedidos sul-americanos à Suecia

ESTOCOLMO — Em viva concorrencia com umas dez importantes fabricas de turbinas do mundo, foi conferida a Nydqvist & Holm AB (NOHAB), de Trollhaettan, Suecia, um pedido de tres turbinas para a central de energia Rincon de Baygorria, no Rio Negro, Uruguai. Informa-se que este pedido tem um valor de cerca de coroas 10.000.000 (Cr$ 100.000.000). Este é o maior pedido recebido pela Nohab, da America do Sul, e as turbinas serão as maiores até agora instaladas naquele Continente. São do tipo Kaplan e serão construidas para um desnivel de 10,15 a 19 metros, sendo seu efeito maximo a 14,7 metros de 49.500 HP, a 79 rpm. O diametro do rotor da turbina será de 6,7 metros.

A Avesta Jernverk, importante fabrica de aço pertencente ao consorcio Johnson sueco, obteve um pedido de 32 tanques de deposito e 24 tanques de fermentação, de aço inoxidavel, com destino a maior fabrica de cerveja da America do Sul, em construção em Guayaquil, Equador. Se encarregará de fazer a instalação um grupo de especialistas da firma Avesta, a qual, segundo se informa, recebeu tambem grandes pedidos das industrias de nitratos da Colombia e Peru. (BISI).

Repercute em Bonn o comunicado de Moscou

BONN, (I. F.) — Um portavoz do governo de Bonn, referindo-se ao paragrafo do comunicado russo-iugoslavo, sobre a questão alemã, declarou ter-se criado uma situação, que o governo federal examinará com toda atenção e serenidade.

O MÁXIMO EM RELÓGIOS DE PONTO
TAGUS
A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA
Cx. P. 11.106 - Tels. 8-4349 ou 80-6952 - São Paulo

AMANHÃ É DIA
de VESTIDOS, CASACOS e TAILLEURS
no 1.º andar da Clipper
Amanhã e tôdas as Segundas-feiras
PREÇOS REDUZIDÍSSIMOS!

Vestidos de flanela em lã mescla. Fino e moderno corte, gola alta e mangas raglan. Dois bolsos na saia justa, com uma prega atrás. Côres: cinza-claro e cinza-chumbo. Tamanhos 42 a 48. $ 1.200 por $ 980

Tailleur esportivo em tweed de lã mescla multicôr. Mangas montadas ou também mangas raglan. Basca arredondada com dois bolsos. Saia justa com uma prega atrás. Côres: beige, cinza, rosa e chumbo. Tams. 42 a 48 $ 1.250 por $ 998

Tailleur de fina lã "moire" mercerizada. Padrão moderno e original, mangas montadas, basca arredondada. Saia justa com uma prega atrás. Côres diversas. Tams. 42 a 48. $ 1.750 por $ 1.580

Clipper

UMA NOVA ROTA...
na rota do progresso paulista!

A partir do dia 6 de Julho a SAS iniciará escalas semanais em São Paulo, nos seus vôos para a Europa.

Ao fazermos a presente comunicação, desejamos também prestar a nossa homenagem aos paulistas que integram a imensa e orgulhosa família dos pioneiros da cidade que mais cresce no mundo. Aos construtores de indústrias, aos aceleradores do comércio, aos impulsionadores da lavoura, aos estimuladores da vida cultural de São Paulo. Aos que participam do febricitante ritmo de trabalho de São Paulo, onde ninguém pode parar... onde nem sempre é suficiente correr, mas necessário voar...

Estamos ansiosos por lhes prestar os nossos melhores serviços!

SAS
SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM

liga o continente sul-americano a um maior número de cidades européias do que qualquer outra linha aérea intercontinental.

SÃO PAULO - Praça da República, 80
Telefones: 36-4965 e 35-3463

O POETA DA ROMA GARIBALDINA

EDOARDO BIZZARRI

Reunida em elegantet volume dos "Classicos Contemporaneos Italianos", da Editora Mondadori, volta a ser submetida à atenção do publico toda a obra de Cesare Pascarella. Iniciativa oportuna e — ousarei afirmar — necessaria.

A atual geração, tanto dentro como fora da Italia, soa longinquamente, quando não de todo desconhecido, o nome deste poeta romano. No entanto, entre o fim do seculo passado e os primordios deste, em um periodo que viu a ultima produção de Carducci e assinalou o aparecimento e afirmação da poesia de D'Annunzio e de Pascoli, Cesare Pascarella foi, sem duvida, o poeta mais popular da Italia; popular no bom sentido, isto é, de poeta conhecido e amado pelo povo. Tratava-se de uma popularidade conquistada, mais do que através da publicação de livros, mediante a declamação publica de seus versos, e particularmente de seus poemas "Villa Gloria" e "La Scoperta de l'America"; popularidade, por outro lado, que ultrapassou as fronteiras da Italia, como tambem os limites da poesia popular e dialetal. Em 1901 a revista "Athenaeum", de Londres, registrava a publicação do volume "Sonetti", com as seguintes palavras: "the sonnets of Pascarella constitute the most brilliant literary of the year".

leituras italianas

Foi Carducci quem deu a consagração oficial e criticamente mais autorizada do novo poeta: "Jamais poesia dialetal atingiu estas alturas", escreveu ele, a proposito de "Villa Gloria", em 1886. E em 1895, apresentando Pascarella ao publico do Teatro Comunal de Bolonha, dizia: "... aprazme apresentar aqui a simples, forte e sã figura de Cesare Pascarella. Sã, simples, forte, que para mim e para outros melhores do que eu é o ideal do homem verdadeiro na vida e na arte. E assim sendo, pode ele salvar-se da influencia, por assim dizer, da morbosidade que se manifesta na concentração de junquilhos que é a essencia da arcadia renovada e que nos mais novos distilla a sua preciosidade em retorica decadente e simbolistica. Pascarella permaneceu fiel à poesia da verdade, daquela verdade que, através da observação psicologica e sob a contemplação ideal, é, e deve ser a poesia moderna. E a sua poesia se desenvolve assim com uma riqueza que não é exuberancia de frondejamento, numa variedade que não é extravaganeia, com uma força ingenua sem contorções".

Aceitemos ou não as opiniões aqui expressas por Carducci, sobre a poesia contemporanea, o certo é que Cesare Pascarella não só personificou, na vida e na arte, o ideal carduciano, mas na sua persistente procura de "intuir e representar a verdade austera", de tentar no dialeto de Roma não a facil evasão rumo ao caratteristico, mas a perspectiva psicologica elementar e sincera em que o fato historico posa ser revivido sem deformações intelectualisticas e sem retorica, como substancial fato de vida, conseguiu dar vos autentica de poesia a certos ideais do "Risorgimento", e fixa-los nos seus sonetos com a pureza e a intensidade e os mitos com que haviam vibrado no coração do povo. Nele, portanto, pode-se encontrar ainda aquela épica do "Risorgimento", que foi aspiração de todos os poetas do tempo, de Carducci a Pascoli, de Marradi a D'Annunzio, mas que nos outros se resolve, inevitavelmente, nas formas, embora nobres e elevadas, da poesia historica e celebrativa.

Por estas razões, pela autenticidade com que nos transmite a voz de um tempo heroico e longinquo, folhamos hoje, com emoção, as paginas deste volume e é uma satisfação para nós aponta-lo à atenção dos leitores de hoje, que nele encontrarão o poema no qual Pascarella trabalhou mais de quarenta anos, deixando-o incompleto e fragmentario, "Storia nostra", publicado um ano depois de sua morte, em 1941. E passou quase inobservado do publico, dominado pelos inumeros e angustiosos problemas do momento, tendo acolhida pouco amistosa de parte da critica, talvez desiludida por encontrar inorganico e incompleto um poema em torno do qual, com o passar dos anos, viera se tecendo uma lenda.

Novamente "Storia nostra", e com esta a obra toda de Cesare Pascarella, é submetida a uma leitura, mais meditada e serena, no final da qual cada um será levado a concordar com as palavras de Emilio Cecchi, encerrando o prefacio do volume: "se da nossa poesia do "Risorgimento" hoje tirassemos "Villa Gloria" e "Storia nostra", te-lo-iamos privado de muitas entre as suas paginas mais vitais".

1) Cesare Pascarella: "I sonetti. — Storia nostra — Le prose", Milano, Mondadori, pp. 796.

"MINOU DROUET IMORTALIZADA" — PARIS — A controvertida menina poetisa Minou Drouet, numa pose semelhante à do seu retrato a oleo, pintado pelo artista francês Philippe Bonami, a seu lado. Os circulos literarios franceses ainda estão em duvida sobre se Minou é realmente a autora dos interessantes poemas que lhe são atribuidos. Muitos acham que se trata de uma impostura da mãe da menina. De qualquer forma, Minou está agora Imortalizada num quadro a oleo. — (U. P.)

"UMA VIDA COMO AS OUTRAS"

Maria José Uchoa Alves Lima

Quanta amargura e pessimismo num livro ("Uma vida como as outras", de Helena S. Castro Azevedo) que retrata uma vida tão feliz e cheia de graças! Sim, porque a tão poucos é dado encontrar um amor verdadeiro, como parece ser o de Fernando e Helena, que, só por isso, temos que considera-los entre os bem-aventurados deste mundo.

Mas Helena, menina proveniente do seio de uma familia abastada, que mesmo quando em dificuldades tomava vinhos franceses e cujas mulheres fasiam a sua "lingerie" com rendas "chantilly", não é uma criatura feliz.

De sua infancia ela nos conta muito pouco, embora se estenda por um grande numero de paginas. Só ficamos sabendo que a dominava uma timidez doentia da qual nunca se libertará, e da qual fala galhardamente, com espirito, e procurando fazer ironia.

A sensibilidade exagerada, de par com a timidez, fazem dela um tipo introvertido e naturalmente egocentrico, tendendo a fazer de sua pessoa o centro do mundo.

Embora envolta no aconchego de tantas pessoas que só lhe querem bem, Helena se arrepia diante de qualquer observação casual que lhe é dirigida e que ela supõe ser intencional e visando a feri-la particularmente.

À medida que vai entrando na adolescencia, vão se firmando esses mesmos traços, e como que vão sendo alimentados pelo tipo de literatura que liam as mocinhas de então, isso é: os malfadados romances do tipo Dely e Ardel, e que ela gosta de traduzir.

E através das heroinas que ela deplora (porque intelectualmente já atingira uma certa maturidade), vai sorvendo as idéias romanticas que sorrateiramente tais livros instilam (pois emocionalmente ainda permanece num estagio infantil).

E temos uma Helena esperando um principe encantado, vestido de todas as perfeições, ao qual ela pudesse adorar e no qual não vislumbrasse qualquer fraqueza ou jaça.

E' por isso que se sente tão imperfeita e cheia de deficiencias, pois ninguem suporta comparação com o "perfeito".

Infelizmente, quando se coloca alguem num pedestal, o que se exige dessa pessoa não é pouco, e o que Heleninha esperava da vida e do homem que amava não era facil.

Vivendo fóra da realidade e imersa nos seus sonhos, quando ela está quase só, num sitio arido e sem recursos, não são galinhas que procura criar, ou verduras que manda plantar, e sim flôres e um gramado inglês.

O livro toma um tom muito mais real, já bem no fim, quando ocorre a morte do filho que ela tanto deseja.

E tal como havia idealizado o homem amado, agora idealiza o filho que perdeu, e nada mais a comove.

Só depois de um simbolico sacrificio, queimando tudo o que plantara anteriormente e que agora estava em flôr, é que ela pode se permitir a volta ao marido que a ama e a quem ela negava apoio e ternura.

O personagem mais bem descrito é o pai, sr. Sousa, que emerge dessas paginas cheio de vida e de "verve", tendo o tido uma decidida influencia sobre a filha, pela sua cultura generalizada, gosto pela literatura e independencia de pensamento. A mãe, otima dona de casa e mãe de familia, não tem afinidade com a filha e talvez a falta de identificação de Helena com ela explique em parte as dificuldades e o sentimento de culpa que a acompanham.

Como é curioso o antagonismo entre duas gerações; é uma geração como essa que vai produzir a que traz consigo as Françoise Sagan.

Como reação contra a agua com açucar, tende a vir o "whisky"; como protesto contra esse falseamento da realidade tende a vir o realismo exagerado e o cinismo ostensivo.

Quanto à parte literaria, que facilidade de expressão! Toda a narrativa flui suave e espontaneamente, e os menores incidentes espoucam cheios de vivacidade e "sense of homour".

A autora parece ter nascido com o dom de escrever; esperamos que ela continue a fazelo.

TEMAS PARA UM CONGRESSO DE CONTISTAS

DOMINGOS CARVALHO DA SILVA

Muita gente será contra, naturalmente, êsse primeiro congresso de contistas brasileiros que a imprensa vem anunciando, em suas secções literárias. Teoricamente, pouco há a fazer num congresso de natureza literária, cujas resoluções — se houver resoluções... não terão nenhum poder imperativo.

Quando, em 1948, foi realizado o primeiro congresso paulista de poesia, não faltou quem escrevesse contra êle deliciosas cronicas. A iniciativa, era, evidentemente, vulneravel, tanto como a realização de uma conferencia internacional para o desarmamento ou de um congresso de contistas. Hoje, porém, já ninguem poderá ocultar o significado do congresso de poesia (de 48): nêle os poetas da nova geração estabeleceram o debate com os modernistas de 22, e transformaram numa atitude coletiva o inconformismo de alguns autores decididos a restaurar na poesia brasileira um padrão mais alto de tecnica e expressão literaria.

O congresso de contistas — mesmo que não consiga "legislar" sobre o genero "conto", nem ao menos defini-lo — justificar-se-á plenamente desde que proceda a uma critica objetiva da obra dos contistas da nova geração, assim compreendidos os que foram incluidos na antologia da "Revista Branca" (1949) e os posteriores. Definir e titolar o conto é realmente missão dificil, mesmo para um congresso de contistas. Nem mesmo o sr. Otto Maria Carpeaux, no esplendido prefacio que escreveu para a citada antologia da "Revista Branca", se aventurou a uma definição do que seja o conto, e especialmente o conto moderno. Com a sua conhecida agilidade mental, procurou chegar a uma noção — ou a certas noções — pela exclusão de outras, e citou tudo aquilo que não lhe parece enquadrar-se no genero, ou nas idéias vigentes sobre o genero.

Mario de Andrade considerava a definição do conto um "inabil problema de estética literária" e admitia — com muita liberalidade, aliás, que "sempre será conto aquilo que seu autor batizou com o nome de conto". A aceitação literal deste ponto de vista decretaria, desde logo, a inutilidade da realização de qualquer congresso de contistas. Ocorre porém que Mario, no mesmo estudo ("O Empalhador de Passarinho", pags. 7 usque 10), afirma igualmente (e contraditoriamente), que "em arte, a forma há de prevalecer sempre esteticamente sobre o assunto". Isto vale por admitir, até as ultimas consequencias, o primado da tecnica no conto, o que significa que não basta batizar como conto um soneto ou um artigo de jornal, para que a metamorfose se opere.

Mesmo que seja "inabil problema" a definição do conto, o estudo em que Mario de Andrade assim coloca a questão é, realmente, uma tentativa de definição. Quem o ler não poderá fugir a esta conclusão, nem poderá criticar o autor de "O Besouro e a Rosa", por tentar resolver um "inábil problema"; esta tentativa representa, pelo menos, um gesto corajoso, ao qual não se furtou tambem, em seu conhecido ensaio "Teoria do Conto Moderno", o sr. Carlos Burlamaqui Kopke. Para ele, o conto moderno consiste "na apresentação flagrante do essencial de um "caso".

Parece-me que esta noção (e não definição) carece tão somente do adjetivo "imaginario", pois ao contista convém que o seu caso seja, realmente, obra de criação. Se o caso não for imaginario, então estaremos no dominio da cronica, que é o relato mais ou menos literario de um ou mais acontecimentos. O cronista recolhe os fatos reais e em torno deles tece as considerações impostas pelos seus pontos de vista, a sua interpretação, a sua experiencia. O contista faz quase a mesma coisa, mas parte, ordinariamente, de um caso imaginario.

O debate em torno da essencia do conto não será, por certo, muito util a um congresso. E' dificil expor idéias e formular teorias em reuniões habitualmente cheias de pessoas fascinadas pelo brilho da retorica. E' dificil examinar seriamente certos problemas quando o presidente da mesa adverte que "vossa excelencia tem apenas um minuto a mais". Há porém assuntos mais ligeiros que podem e devem ser examinados e debatidos. Um deles é este: saber se ao conto convém uma linguagem literaria ou não; porque, se não convier, então ele não será mais um genero literario, mas uma coisa a ser situada entre as artes populares, como os bonecos de Vitalino e as valsas de Paraguaçu.

A linguagem literaria a que me refiro não é a velha lingua retorica e convencional dos literatos, mas a linguagem limpa, clara como convém à prosa, redigida com a correção que se deve liminarmente exigir de qualquer escritor ou correspondente comercial... Para se tecerem considerações em torno de um caso imaginario, e analisar a conduta de um ou dois personagens, não é necessario confundir as frases, violentar a gramatica e baralhar as idéias na busca das soluções de mau gosto.

Não estou inventando a existencia de contistas desta especie. Eles podem ser encontrados, por exemplo, no volume "Contistas Novos de Santa Catarina", no qual Antonio Paladino é um gongorico às avessas, fascinado pelo linguajar mais cansativo e o sr. Anibal Nunes Pires comenta — como se isto fosse escrever um conto deste volume, os quais encerram uma filosofia amavel e são otimismo, não despidos de um grão de melancolia: "Eu sou, escreve o autor, um poeta serio, que, sobre o tema de alguns animais (texto e ilustrações) se diverte com jogos aparentemente não serios — os jogos do quarteto metrificado e rimado, jogos de aprendiz que continuam nos jogos do desenho alusivo, prolongamento das palavras. O todo não forma senão um "bestiario" em papel-cartão, cortado pela mão comovida de uma criança amadurecida. O jogo mais arriscado é o de escrever essas estrofes em francês. Sairam assim, não posso me explicar porque. Talvez a obscura necessidade de me comunicar com tantos amigos esparsos pelos cinco continentes, o instinto de enviar-lhes noticias minhas à mesma hora, na tarde da vida. Era preciso faze-lo na lingua que eles todos compreendem, lingua espiritual do espirito. E essas noticias minhas, não há no meu "bestiario", bem ou mal, o essencial de mim mesmo, de minhas experiencias, de minhas repulsas, de meus amores, em resumo, linhas insinuadas do meu proprio retrato?"

Como seu editor e amigo, devemos acrescentar que este livro "parece merecer os agradecimentos da França a Ribeiro Couto, brasileiro e poeta francês".

PROBLEMAS DO ENSINO SUPERIOR

III

SEBASTIÃO PAGANO

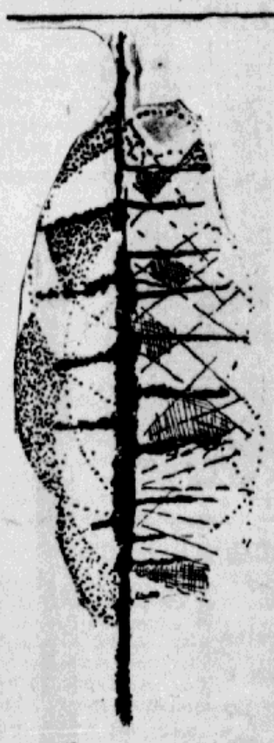
A pagina 63 do seu livro "Problemas do ensino superior", o prof. A. Almeida Junior refere-se ao governo liberal de Gladstone ao lançar "os alicerces da escola primaria do Estado, escola não sectaria (ainda que genericamente protestante); a tendencia à gratuidade e à laicidade alcança mesmo o ensino secundario e superior para efetivar-se, mais tarde, em grande parte". Com isso, a "nova" universidade, já inaugurada pelo confisco que a Revolução Francesa fez das velhas instituições, tão soberanas outrora, começou a sua faina anarquisante dos primeiros principios que devem nortear a "universalidade" das idéias, porque, se uma "universidade" não tem principios "universais" não será a escola leiga que atingirá o cerne desse sentido universitario.

O fim de uma universidade é teleologico (teleo, longe), isto é, que vai além do mundo fisico. É espiritual. É Deus, centro universal de que a Igreja é a divina depositaria de verdades. Deus é a Verdade. Deus é o centro da universidade, e cabe à Igreja Catolica (catolico quer dizer "universal") a direção intelectual da humanidade. Seu ensino deve ser universal. Que importa que haja não-catolicos; a religião não se impõe; as consciencias aceitam-na por compreendê-la e amá-la. E, como Deus quer ser aceito livremente pelos homens, como dizia Santo Agostinho e o repetia Solovieff, a liberdade do homem está salva. Assim, que importa que haja os que não acreditam, por incultura, que o sol é maior que a terra, porque está longe e não lhe vê o tamanho. A astronomia prova-o. Assim, que importa que haja os que duvidam das verdades religiosas. A religião prova-o. Basta estudá-la. Mas, universidade sem Deus não é universidade. Mas não é o Deus deste ou daquele, mas o de Verdade. E não é dificil, para quem quiser estudá-lo, acha-lo em toda a sua inteireza e convencer-se sobre qual é a verdadeira religião.

Como a Universidade é tambem depositaria de verdades, não por missão divina, e, portanto, tem um apostolado em relação a ela, como a Verdade é soberana, a soberania da Universidade caiu quando caiu o reconhecimento da soberania da Igreja, que, entretanto, apesar da Revolução Francesa, sobrepaira aos dissidios e continua espiritualmente sendo soberana. Mas a universidade, não tendo carater divino, caiu sob o jugo do Estado, que se hipertrofiou e admitiu que só há a soberania "do Estado" (nem mais a dos reis reconhece) não existindo soberania do povo senão na teoria, pois a Sociedade tambem perdeu a sua soberania diante do Estado onipotente, abstruso, centralizador, despotico dos nossos dias, sob as aparencias enganadoras de uma "democracia" caricatural. Por isso, hoje os Estados legislam e dominam as Universidades, estabelece-lhes regras, faz delas o que bem entende, e, a dignidade do magisterio está diminuindo dia a dia, sobretudo quando o Estado, por um simples decreto, impõe um catedratico a uma Faculdade, como já tem acontecido. Aliás, o Estado chegou mesmo a reformar "acordãos" da suprema magistratura, tirando a soberania da Justiça; que, pois, pode admirar?

A Universidade, antes da malfadada revolução de 1789 era soberana, e a sua soberania intelectual era protegida pelos reis, e nenhum poder mais forte se levantava contra ele senão quando, em materia de Fé ou de Moral o primado do Papa se lhe antepunha, como é logico, pois é o Papa o doutor dos fieis e guarda da Verdade. Por isso eram as universidades que preparavam os tratados internacionais, e tambem os editos reais; era a elas que os reis consultavam em primeiro lugar nos variados assuntos relativos à vida em geral, e sua opinião sobre tudo era soberana e acatada. A Universidade tinha seus proprios tribunais, seus carceres, julgava professores, alunos e servidores do ensino. Dava autorização para a publicação de certas obras, tinha um ambito de ação muito largo e nobre. A universidade, por isso mesmo, nada tem a ver com as ditaduras, porque era soberana, e nenhum rei lhe mandava manifestos ou recomendava o que devia fazer. Hoje, a situação é inversa, pois tenho em mãos uma "Mensagem" que o proprio ministro da Educação do Brasil enviou aos dirigentes do ensino superior em janeiro de 1956, pedindo-lhes que solicitem aos professores que expliquem o que é democracia, dizendo: "atravessando periodo conturbado, de natural agitação, em consequencia da guerra mundial, e, sem du-

(Conclui na pagina seguinte)



ELEGIA

JEANNE VIAL

Quantas vezes
Diante do muro
Fatal situação-limite
Arritmica e circunstancial
Ou de colapso intimo
Somos obrigados a conciliar
A piedade com a ironia.

Ah! O anseio de absoluto!
Mais que fazer o futuro
E' refazer o passado.

Tempo perdido e reencontrado...
Nesse encontro conosco
Na esquina de nossa interiori-
[dade.

Se nossos braços atingissem as
[estrelas
Se o cajado de sandalo perfu-
[masse o rebanho
Pastor de quimeras
Tem o [illegible]

letras francesas

UM POETA BRASILEIRO DE EXPRESSÃO FRANCESA

GEORGES RAEDERS

Consideramos o sr. Ribeiro Couto, poeta brasileiro e paulista, um dos melhores escritores contemporaneos da lingua portuguesa. Pertence justamente à Academia Brasileira de Letras, e é embaixador na Yugoslavia. Foi um dos mais jovens academicos e é um dos mais jovens embaixadores do Brasil. Sua obra, sabe-se, é muito abundante, e abrange todos os generos; romances, contos, ensaios. Mas qualquer que seja seu modo de se expressar, continua poeta pelo sentimento e pela linguagem.

O sr. Ribeiro Couto, poeta brasileiro, começou sua carreira literária sob a égide dos poetas francêses, particularmente daquele que na sua juventude parece tê-lo atraido mais Francis Jammes. Porque êste brasileiro nascido sob os tropicos e de sangue quente detesta tanto as explosões de linguagem (pelo menos em poesia) quanto as confidencias indiscretas; é amigo da "penumbra", e, como declarou há pouco, não é partidario do nudismo mesmo em literatura.

Foi na França, em Paris, que o sr. Ribeiro Couto, Cavaleiro da Legião de Honra, começou sua carreira diplomatica. E' na França, em Paris, com seus amigos franceses, que gosta de se encontrar e percorrer com eles, interminavelmente, as ruas do Bairro Latino, entretendo-se de literatura. Não fala da França senão com ternura, como se pode ver ao ler a sua obra encantadora intitulada, "**Chão de França**", dedicada aos seus amigos franceses, ou ainda as paginas comovidas consagradas a "**Santa Teresa do Menino Jesus**"; estas ultimas foram traduzidas e publicadas por Daniel-Rops na coleção: "Présences" (1937). Outras obras do mesmo autor foram traduzidas em lingua francesa pelo saudoso Jean Duriau, a quem a literatura brasileira tanto deve na França. Assim: **Infancia** (Cahiers du Sud), "**Noite Tropical**" (Soriot, Paris, prefacio de Ventura Garcia Calderon).

Não se pode admirar que Ribeiro Couto tenha sido tentado a se exprimir em lingua francesa diretamente. E é o que ele tem feito, e brilhantemente, nos ultimos volumes que publicou em Paris: "Rive étrangere" (La Presse du Livre francais) e sobretudo: "**Jeux de l'Apprenti animalier**" (Seghers, 1956) com 72 desenhos do autor. Seria necessario citar cada um dos breves poemas

notas e notícias

"1924 — A REVOLUÇÃO DE ISIDORO"

Um dos grandes movimentos revolucionarios que agitaram os meios politicos, sociais e economicos do país, foi sem duvida o registrado em 1924, "A Revolução de Isidoro", que convulsionou os dias governamentais de Artur Bernardes.

Sobre o tema versa o livro "1924 — A Revolução de Isidoro", distribuido pela Editora Civilização Brasileira e escrito por Nelson Tabajara de Oliveira, um dos integrantes da memoravel rebelião.

Poderiamos dizer que o presente volume constitui um autentico romance historico. Partindo de um dialogo que manteve com o pensador uruguaio Emilio Oribe, o autor, em forma de narrativa, desenrola toda a trama dos acontecimentos, em estilo vivo, limpido e original. Aparecem nitidamente delineados os grandes vultos que viveram aqueles tempos agitados da vida nacional, e as historias de suas ações heroicas de lealdade, abnegação e dedicação aos seus ideais são novamente vividas em bem lançados capitulos. Entre outros topicos de maior interesse poderiamos salientar o drama do couraçado "São Paulo", a "Coluna Relampago", e um aspecto inteiramente novo do movimento revolucionario, qual seja a descrição da vida dos exilados brasileiros em terras estranhas.

Por outro lado, pode o livro de Nelson Tabajara de Oliveira ser considerado verdadeira colaboração ao acervo historico de nossa terra. Os fatos narrados, os nomes citados, fazem da obra verdadeiro documento, de valia para assunto ainda pouco ventilado pelos nossos historiadores.

"A RUSSIA VISTA POR UM MEDICO BRASILEIRO"

Como integrante da delegação brasileira que tomou parte no Congresso Medico Mundial de Viena, o medico Raul Ribeiro da Silva percorreu longo roteiro internacional, incluindo uma visita à Russia que, por ocasião daquele conclave, convidou os representantes da medicina nacional a uma excursão pelo país.

Dessa visita nasceu um dos mais atraentes livros de viagens dos ultimos tempos: "A Russia vista por um medico brasileiro", recentemente distribuido pela Civilização Brasileira.

Através de um estilo leve e fluente, aliado a uma surpreendente naturalidade de narrativa, o autor elabora, desde os seus primeiros passos, a historia da maravilhosa viagem, que passa a ser tambem nossa, desde o momento em que lançamos os olhos à primeira pagina.

E o valor dessa incursão tem um novo sentido em se tratando da Russia, esse país quase desconhecido para nós particularmente em seus aspectos mais modernos. Assim, temos a oportunidade de conhecer os diversos setores da vida russa atual, descritos com tal justeza de proporções que, sem o exaustivo arrolamento de detalhes, nos oferecem um amplo panorama dos padrões da vida atual na Russia. Entre os topicos a que obedeceu o planejamento da obra, podemos salientar: "Aspectos da medicina sovietica", "Moscou', "O Kremlin", "O povo russo: usos e costumes", que nos dão uma ideia da riqueza e da variedade da materia agasalhada pelo livro.

SOREN KIERKEGAARD

Em publicação da Revista Brasileira de Filosofia, acaba de sair o volume "Soren Kierkegaard", com prefacio de Miguel Reale. Incluiu o volume estudos de Luiz Washington Vita, Heraldo Barbuy, Renato Cirell Czerna, Efrain Tomás Bó e Vicente Ferreira da Silva, que examinam a vida e a obra do filosofo dinamarquês.

"O 5.o CENTENARIO DE ANGELUS AO MEIO DIA"

Em 29 de junho comemorou-se em todo o mundo cristão 500.o jubileu da "Bula Orationum', que o Papa Calixto III proclamou em 29 de junho de 1956. Desde a promulgação daquela bula papal tocam os sinos nas igrejas catolicas ao meio-dia, lembrando a vitoria dos hungaros sobre os otomanos islamitas. A resistencia do exercito hungaro salvou então todo o continente europeu e toda a nossa cultura chamada ocidental da invasão asiatica e da distinção. Para comemorar devidamente este 5.o centenario de grande significado, organizaram-se em todos os continentes e paises Comissões, incumbidas de evocar o grande episodio historico. Sob o cuidado do Comitê brasileiro, presidido pelo Cardeal Vasconcelos Mota, acaba de ser publicado de autoria do Padre beneditino sr. Aureliano Hets, um estudo sob o titulo: "O 5.o Centenario do "Angelus" ao meio dia e da vitoria da Hungria em Belgrado". A pequena obra ilustrada, além de narrar os acontecimentos daquela época heroica e da epopeia hungaro-cristã, destaca as surpreendentes analogias entre os perigos de então e os de nossos dias. O estudo, em bela apresentação, constitui contribuição valiosa às letras religiosas nacionais.

OS PREMIOS PULITZER DE 1956

Mackinlay Kantor

Richard Hofstadter

Um dos mais ambicionados premios para jornalismo, literatura, musica e arte dos Estados Unidos, é o Premio Pulitzer, conferido anualmente pela Universidade de Columbia. A distinção, que vem sendo concedida desde 1917, foi criada pelo jornalista Joseph Pulitzer, fundador e antigo diretor em nova York e St. Louis.

Os trabalhos selecionados para o Premio Pulitzer de 1956 foram os seguintes, no setor da literatura:

Ficção — "Andersonville", de MacKinlay Kantor. Conto sobre um prisioneiro durante a Guerra Civil Americana. Kantor já escreveu cêrca de trinta livros e é o autor do famoso "The Best Years of our lifes".

Drama — "The Diary of Anne Frank" de Frances Goodrich e Albert Hackett. Historia baseada no diario de uma menina judia, que juntamente com outras oito israelitas passam parte da Segunda Guerra Mundial escondidas em Amsterdam. O casal de autores colabora com historias para Hollywood há mais de 25 anos.

Historia — "The Age of Reform", de Richard Hofstadter. Um marco ao pensamento politico americano, êste livro examina a paixão pelo progresso e a reforma que teve lugar nos Estados Unidos entre os anos de 1890 e 1940. Hofstadter é professor de Historia da Universidade de Columbia.

Biografia — Benjamin Henry Latrobe", por Talbot Hamlin. Latrobe foi o primeiro arquiteto profissional da America e trabalhou na construção de diversos predios famosos, inclusive o Capitolio e a Casa Branca, ambos em Washington. Hamlin é professor de Arquitetura da Universidade de Columbia.

Poesia — "Poems: North and South — A Cold Spring" por Elizabeth Bishop. Vencedora de diversos premios de poesia a sra. Bishop vive desde 1951 no Rio de Janeiro, como já noticiamos.

A SEMANA INTERNACIONAL

Tambem durante a Semana finda, continuava o "turismo diplomatico", desta vez especialmente agitado do lado comunista. O principal viajante era e continua ainda sendo o sr. Dimitri Chepilov, empenhado em visitar os paises de maior relevo da orbita islamica, no Oriente Medio. Mal foram encerradas as conversações travadas entre ele, titular da pasta dos Negocios Exteriores da URSS e o governo egipcio do coronel Nasser, Chepilov seguiu para continuar suas negociações na Siria e no Libano. Entrementes, o marechal Tito, chefe do Estado da Iugoslavia terminou a sua visita na União Sovietica e regressando a seu pais, visitou a Capital da Romenia, Bucarest. Depois da presença de Tito, Moscou recebeu o Xá da Persia com todas as honras devidas ao soberano e à imperatriz Soraya. No fim da semana, o secretario geral da ONU, sr. Dag Hammerskjoeld iniciou a sua "excursão diplomatica" através dos Paises da Europa Oriental. Os acontecimentos agruparam-se em redor destes movimentos dos Estadistas responsaveis.

O EGITO PROCURA A AMIZADE DOS SOVIETICOS...

No comunicado final que encerrou as conferencias russo-egipcias, foi salientada a atmosfera de amizade e cordialidade durante a ampla troca de pontos de vista sobre as relações entre o Egito e a URSS como sobre "diversos problemas internacionais que interessam aos dois paises". O documento não diz nada sobre acordos concluidos, ou sobre os pormenores elaborados, e limita-se a salientar "a total identidade de pontos de vista sobre as questões examinadas". As duas partes concordaram em que o desenvolvimento das relações sovietico-egipcias em todos os dominios da cooperação politica, economica e cultural corresponde aos interesses dos dois povos e constitui uma contribuição substancial à causa da Paz e da segurança".

... MAS CONTINUA PERSEGUINDO SEUS PROPRIOS COMUNISTAS

Apesar das formulas enfaticas do comunicado, o Egito mostrou-se empenhado em destacar que a sua aproximação à URSS de nenhuma maneira constitui transigencia para com o comunismo, fronteiras adentro. Um artigo do jornal do Cairo que geralmente serve de porta-voz ao governo de Nasser, escreveu no mesmo dia: "Os aplausos que saudaram o sr. Chepilov não se dirigiam à ideologia comunista, mas sim eram dirigidos antes de tudo, às novas armas que o país do sr. Chepilov nos forneceu quando tinhamos grande necessidade delas. A atitude do Egito em relação ao comunismo é bem conhecida." — acrescentou ainda o articulista. E para evitar interpretações erroneas, o tribunal militar do Cairo condenou, três dias depois, a rigorosas penas 40 dos 69 comunistas processados pelo governo de Nasser, sob a alegação de terem os reus tentado transformar as bases fundamentais da sociedade egipcia e terem formado uma organização clandestina.

VITORIA RETUMBANTE DE NASSER: 99,9 POR CENTO DOS VOTOS

O coronel Nasser estará daqui em diante especialmente interessado em velar sobre a constituição egipcia que foi transformada agora oficialmente. Após um plebiscito que lhe deu 99,9 por cento dos votos, o chefe do governo Nasser foi proclamado presidente da Republica, e assumiu juntamente com os poderes de chefe do Estado e do governo, as atribuições legislativas. Nasser dirigirá por enquanto sozinho os destinos do Estado egipcio, com imensa autoridade baseada sobre o resultado das eleições gerais.

SEGUINDO A SIRIA, "ISRAEL NÃO PODERA' SOBREVIVER"

Do Egito, o chanceler sovietico sr. Dimitri Chepilov partiu a Damasco para conferenciar com o governo sirio. O comunicado oficial sobre as conversações foi redigido em termos vagos, salientando apenas generalidades e destacando a importancia da cooperação amistosa entre os dois países; a real sensação foi todavia a declaração do presidente da Comissão Parlamentar das Relações Exteriores do Egito que disse: "Durante esta visita, todas as questões da atualidade foram levantadas e chamamos a atenção do sr. Chepilov sobre Israel. Trata-se de um Estado artificial que não poderá sobreviver e com o qual os arabes se recusam estabelecer qualquer contato".

AMIZADE ARABE-SOVIETICA, FLORES E BAILARINAS CHINESAS

Procedente da Siria, o sr. Chepilov chegou a Beirute, recebido ali pelo governo do Libano. (E pelas dançarinas da Opera da Republica Popular da China, atualmente em viagem pelo Libano que lhe entregaram flores no aeroporto de Beirute). O chanceler sovietico, durante suas negociações com os dirigentes libaneses estava empenhado em provar a necessidade de uma cooperação intima entre a URSS e o bloco dos Paises islamicos, "ameaçados pelo imperialismo ocidental".

TITO ESTENDE A SUA ORBITA DE INFLUENCIA

O marechal Tito, chefe do Estado da Iugoslavia foi recebido em Bucareste, capital da Romenia, menos de uma semana após a assinatura em Moscou da declaração comum entre os partidos comunistas iugoslavo e sovietico e da declaração conjunta Tito-Bulganin. Esta sua visita revestiu-se pois de uma importancia particular porque traduziu novamente o espirito que presidiu às conversações de Moscou: o da cooperação entre todos os partidos e movimentos operarios. De fato, a declaração conjunta publicada em Bucareste após as conversações romeno-iugoslavas é inspirada nas mesmas idéias expostas na declaração Tito-Bulganin de Moscou e concebida em termos quase identicos. Alem disso, ela confirma a melhoria das relações economicas e a conclusão de uma convenção cientifica e técnica entre os dois países. As duas partes reconheceram a existencia de condições para o restabelecimento dos contatos e da cooperação entre si. Tito, após ter restabelecido seus contatos com a URSS, reata as relações amistosas com a sua vizinhança comunista dos paises satélites, a Romenia em primeiro lugar.

OS "TRES GRANDES NEUTROS"

Graças à sua politica neutralista entre o Ocidente e o Comunismo, numa posição sempre ambigua mas suficientemente equilibrada, Tito assume papel cada vez mais importante no cenario internacional e faz parte do trio dos "tres grandes neutros", junto com Nehru da India e Nasser do Egito. O grande e sempre crescente bloco do "terceiro caminho" é representado no Extremo Oriente pela Indonesia, na Asia Central pela India, no Oriente Medio pelo Egito e na Europa pela Iugoslavia. Anuncia-se agora oficialmente em Belgrado que Nasser e Nehru visitarão em meados de julho a Iugoslavia e travarão uma conferencia em Brioni. O encontro será de fato um acontecimento de grande significado para o futuro desenvolvimento internacional, sendo que o bloco neutralista vai assumindo papel cada vez mais consideravel e ativo na politica internacional.

"ALTEZAS IMPERIAIS" PISAM SOLO SOVIETICO

Pouco depois de Tito ter deixado a URSS, Moscou recebeu oficialmente o xá da Persia, acompanhado pela imperatriz Soraya. Esta visita significa mais um resultado da "politica coexistencialista" do Kremlin, e talvez seja capaz de pôr fim às hostilidades e à tensão latente entre os dois paises vizinhos. Desde a segunda guerra mundial, as relações entre Moscou e Teerã sempre eram tensas, às vezes criticas. Espera-se agora em Moscou que se possa encontrar o caminho para a melhora radical nas relações de boa-vizinhança entre as duas potencias. O significado particular da visita persa consiste no fato de ser a Persia o primeiro dos paises do Bloco de Bagdá que obedece ao convite russo, desde a criação daquele sistema militar pro-ocidental com a participação da Persia, Iraque, Paquistão, Turquia e Grã-Bretanha. Trata-se pois de uma contra-ofensiva sovietica com o intuito de abalar os alicerces do "sistema de Bagdá".

O LEVANTE POLONES CONTRA A OPRESSÃO RUSSO-COMUNISTA

Entre todas estas visitas diplomaticas, a mais acidentada foi a chegada do secretario geral da ONU, o sr. Dag Hammerskjoel à Polonia, dentro dos moldes de seu percurso planejado através da espera da Europa Oriental. Mal chegou o sr. Hammerskjoel a Varsovia, chegaram-lhe as noticias do levante popular de cunho polonês-nacional e anti-comunista, estourado na cidade de Poznan. O caso tornou-se especialmente desagradavel aos comunistas por abrigar Poznan atualmente uma feira internacional bastante frequentada. O movimento popular anticomunista de uma das nações oprimidas pelo comunismo e pelos russos estourou pois perante espectadores internacionais e não podia ser dissimulado. Evidentemente, o exercito russo, metido em uniformes poloneses sufocou o levante, matando muitas pessoas, mas este ato de desespero e de patriotismo dos poloneses chamou a atenção do mundo livre sobre os sofrimentos dos paises escravizados por trás da Cortina de Ferro.

NOVAS TENSÕES NO EXTREMO ORIENTE

Além destas viagens diplomaticas, dois acontecimentos internacionais da semana passada devem ser destacados. Primeiro: o Conselho de Segurança da ONU recusou-se a examinar o caso da Argelia. Malogrou destarte a iniciativa de 13 paises arabes neste sentido e venceu a França que, considerando o caso argelino um assunto interno e nacional, Paris, negou a competencia da ONU para tratar desta questão. O outro acontecimento de significado foi o discurso do ministro presidente da China Popular, comunista, sr. Chu En-lai, divulgado pela Radio de Pequim em que o chefe do governo sino-comunista declarou estar disposto a negociar com as atuoridades de Formosa e da China nacionalista sobre o destino futuro da ilha. A mensagem era, a rigor, uma ameaça aberta, declarando que Pequim "libertará" Formosa, ou pela guerra ou por meios pacificos. Com esta declaração, a situação no Extremo Oriente torna-se mais uma vez bastante tensa e ameaçadora.

PRECISA O BRASIL...

(Conclusão da ultima pag.)

Se há alguns anos o projeto da criação do Aeroporto Internacional de Santo Angelo surgiu como consequencia das previsões (hoje confirmadas) que se faziam sobre o excesso de trafego que sobrecarregaria Congonhas(o aparecimento dos aviões a jacto na aviação comercial pode ser acrescentado com a mesma importancia, como outro fator que está a exigir a realização daquela obra.

Somente a construção de um novo aeroporto poderá solucionar os problemas antigos (previsões sobre Congonhas) e os modernos, criados com o uso das aeronaves a jacto. Os campos de Santo Angelo proporcionam todas as facilidades necessarias para a construção do Aeroporto Internacional. Além de sua localização a apenas 43 kms. da capital, as condições topograficas e atmosfericas da região indicam o local como sendo o melhor para a realização dessa obra.

Santo Angelo constitui uma das soluções dos problemas que a aviação comercial enfrenta e que se agravarão em futuro bem proximo. E, da maneira como estão sendo encarados é bem provavel que o Brasil seja colocado à margem (pelo menos nos primeiros tempos) da éra da aviação comercial a jacto.

Farmacias Que Ficam Hoje de Plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

BRÁS — Rosel, rua Bresser, 2312; Aguiar, av. Celso Garcia, 220; Gutila, rua Bresser, 1520; Costa, avenida Rangel Pestana, 2059.

MOOCA — D. Bosco, rua D. Bosco, 173; Peres, r. Caetano Pinto, 362.

ALTO DA MOOCA — Mooca, rua Mooca, 3314; Oratorio, rua Oratorio, 1392; Madre de Deus, rua Madre de Deus, 325; Central da Mooca, rua Mooca, 2053; Camé, rua Camé, 204; Tupi, rua Ezequiel Ramos, 104.

PARAISO-VILA MARIANA — Droganossa do Paraiso, rua França Pinto, 651; Da Fé, rua Domingos de Morais, 81; Drogamaria, rua Dr. Neto Araujo, 27; Moura, av. Conselheiro Rodrigues Alves, 203; Paraiso, praça Osvaldo Cruz, 33; Santa Sofia, rua Afonso Freitas, 26; Votta, rua Domingos de Morais, 1440; Estrela, rua Domingos de Morais, 952.

ORIENTE-PARI — Galeno, rua Oriente, 164; Cruz Azul, pr. Eduardo Rudge, 48; São Jorge, rua Rubino de Oliveira, 264; Cesar, av. Vautier, 408; N. S. Auxiliadora, rua João Teodoro, 1025; São Caetano, r. Bresser, 164; Santa Clara, rua Santa Clara, 216; União, praça Manoel Dias Henrique, 5.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO — Mazini, rua Mazini, 94; Veneza, rua Alfredo Silveira da Mota, 548; Mesquita, av. Lins de Vasconcelos, 802; Asturias, rua Robertson, 578; Senhor do Bonfim, rua José Maria Azevedo, 251; Itajubá, rua Safira, 180; Padre Antonio, rua Oliveira Peixoto, 259.

LUZ-STA. IFIGENIA-MERCADO — Guafanazes, pça. Princesa Isabel, 87; Gurgel, rua Gusmões, 34; Santa Ifigenia, rua Santa Ifigenia, 561; Central da Luz, rua Conceição, 447; Teofilo, rua Vitoria, 625; Esfinge, rua Anhangabaú, 527.

LUZ-S. CAETANO — Esperia, rua São Caetano, 537; Medicinal, av. Tiradentes, 1556.

LIBERDADE-GLORIA — Lange, r. Vergueiro, 64; Santo Agostinho, rua José Getulio, 431; Capitolio, rua da Gloria, 1790.

IPIRANGA — D. Bosco, rua Bom Pastor, 136; Rosa, rua Silva Bueno, 2764; Farmanova Ltda., rua Silva Bueno, 921.

SANTANA — Santa Luzia, rua Voluntarios da Patria, 304; Santana, r. Voluntarios da Patria, 1890; Gauss, rua Alfredo Pujol, 1345; N. S. Salette, rua Carandirú, 1466; N. S. Anunciação, av. Bela Vista, 1.

JARDIM PAULISTA — Estados Unidos, rua Pamplona, 1226; Esplanada, av. Brig. Luiz Antonio, 3568; Jardim Paulista, rua José Maria Lisboa, 248.

CERQUEIRA CESAR — Galvão, rua Teodoro Sampaio, 792.

AV. BRIG. LUIZ ANTONIO-BELA VISTA — Imaculada Conceição, av. Brig. Luis Antonio, 2195; Ribeiro, r. Santo Antonio, 452; Italo-Americana, rua Cons. Ramalho, 687.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO — Cintra, rua Consolação, 2005; Modelo, rua Consolação, 2553; Buenos Aires, rua Alagoas, 483.

BOM RETIRO — Anhaia, rua Anhaia, 565; Sete Estrelas, rua Anhanguera, 196; General Flores, rua General Flores, 437.

BELEM-BELENZINHO — Piratininga, rua Redenção, 435; Pereira, lgo. São José do Belem, 150; Das Nações, rua Serra Jairé, 171; Catumgi, rua Catumbi, 667.

TATUAPE' — Cristo Redentor, av. Celso Garcia, 3727; N. S. Conceição, rua Silva Romero, 154; S. Sebastião, rua Vilela, 134; Marisa, av. Celso Garcia, 496; José Maranhão, rua Antonio de Barros, 15.

VILA CLEMENTINO — Drogalite, rua Domingos de Morais, 173; Vila Clementino, rua Sena Madureira, 441.

ITAIM — Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233; Aurea, rua da Ponte, n. 112.

TREMEMBE' — São Pedro, rua Pedro Vicente, 29; Moraes, rua Pedro Vicente.

JAÇANÃ — N. S. do Carmo, de Jaçanã, avenida Jaçanã, 45.

CANINDE' — Bandeirantes, avenida Vautier, 626.

STA. TEREZINHA — Valdemar, r. Cons. Moreira de Barros, 66.

PENHA — Sampaio, praça Penha, 788; Popular, lgo. 8 de Setembro, 90.

PINHEIROS — N. S. Monte Serrat, rua Butantã, 79; Nossa Farmacia, rua Pinheiros, 1295; Sta. Rita de Cassia, uad Teodoro Sampaio, 2288.

AGUA RASA-BERTIOGA — Monte Serrat, av. Alvaro Ramos 2081; Bertioga, rua Acre, 777; Santa Branca, av. Regente Feijó; N. Sagrado Coração, rua Pantojo, 398.

BERTIOGA — Drogadouro, rua Ibitinga, 510; Danubio, rua Oratorio, 2495.

LAPA — Margarida, rua 12 de Outubro, 190-A; N. S. Aparecida da Lapa, rua Monteiro de Melo, 87; Ipojuca, rua Toneleiros, 520.

JARDIM AMERICA — Paulistano, rua Augusta, 3000 — São Paulo, rua Augusta, 2227 — Da Saude, rua Oscar Freire, 893.

TUCURUVI — Rodrifarma, avenida Tucuruvi, 847.

TATUAPE' — Loureiro, pça. Padua Dias, 99, atrás da Biblioteca.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CRIMINAL

OS JOGOS DE AZAR — Rafael Pereira da Silva, José Pereira da Silva Moysés Brain, Francisco Santilo, Tufik Mikhail Inati, foram julgados perante o juizo da 12.a vara criminal, sob fundamento de que no Club dos Estados, no dia 14 do mês passado, praticavam o chamado jogo a "primeira", considerado de azar.

O juiz da 12.a vara criminal, sr. Argymiro Acayba Toledo, fez considerações sobre os jogos de azar, considerados como tais, "a primeira", "pif-paf", etc., apontando os males que deles advêm. Louvou a atitude da Secretaria da Segurança, pela sua atuação contra o jogo cuja proliferação, à sombra de uma tolerancia comprometedora, estava a exigir o que foi feito, com tão boa oportunidade. Afirmou que "assaltantes de residencias não são apenas os que se arriscam, nelas penetrando na calada da noite; muito mais nocivos são aqueles que, enquanto dorme a esposa, o filho, a velha mãe, vão, paulatinamente, gota à gota, despojando o chefe de um lar de seus haveres, e do seu dignidade, quer num suposto "iar", ou num suposto "clube", acumpliciados com aqueles que usam de todos os recursos para que o vicio continui a proliferar".

Com relação ao caso dos autos, acentuou que em poder dos acusados, a não ser os baralhos e algumas fichas, que induzem o jogo de azar com intuito de lucro, mas que não o comprovam, nada mais foi encontrado. A contravenção exige a voluntariedade de ato, como elemento moral, e essa voluntariedade apenas se iniciava. A tentativa, em materia contravencional, é imputavel. O juiz com essas e outras considerações, absolveu os denunciados, porque não ficou provado que os mesmos estivessem, de fato, jogando a "primeira".

DELITOS DE FURTO — Vicente Manoel do Prado, no dia 17 de março de 1953, à rua Mauá, furtou um paletó de Abel Lemos. O juiz da 7.a vara criminal, sr. Campos Gouvea condenou o reu a quatro meses de detenção.

LESOS CORPORAIS — Francisco Alves Sales, no dia 13 de outubro de 1955, no interior da Casa de Detenção, agrediu e feriu Rodrigues Capela Filho, sendo condenado a cinco meses de detenção, pelo juiz da 5.a vara criminal, sr. Santis Garcia. O mesmo juiz condenou: Durval Miguel, a tres meses, porque no dia 13 de janeiro do ano passado, em S. Miguel, feriu Conceição Almeida; Maria Pedrina de Queiroz, a tres meses, porque no dia 12 de setembro de 1955, na Vila Maria, feriu Sebastião de Oliveira.

TRIBUNAL DO JURI

Serão submetidos a julgamento durante o corrente mês, perante o Tribunal do Juri, os indiciados abaixo, cujos nomes estão em ordem de chamada no plenario, com exceção do indiciado Leonardo Teixeira Leite, condenado a treze anos de reclusão e que será submetido a juri, novamente, no dia 23 deste mês conforme designação do juiz presidente:

Leonardo Antonio Teixeira Leite Sobrinho, por crimes de homicidio, tentativa de morte, estellonato e falsificação; Ferdinandas Miskinis, Maria Arevalo Cezaretti, Raul Alves dos Santos, Percy de Melo, Manoel dos Santos, Aralan Tafili, Mahmet Bayram, homicidio; Tarcisio Assis Lisboa, tentativa de morte; Emilia Provenzano Canataro, Egidio Guardani, Gomes de Sousa, Rosalina Pereira, homicidio; Benedito Francisco Pereira, tentativa; José Sebastião Junior, homicidio e tentativa; Osvidio Ostilio da Silva, homicidio; Benedito da Silva Mattos, tentativa; Dirvalino Candido Barbosa, Antonio Geraldo Paraguidio, Manoel Rodrigues de Aquino, João Muller Junior, Celso Lopes de Araujo, Ananias Pereira da Silva, Sebastião Santos, homicidio; Antonio Cicero de Sousa, Jaime Sousa Pinto, tentativa; José Lucas da Silva, homicidio e tentativa.

Os nomes mencionados estão em ordem de julgamento, na conformidade da lista apresentada pelo cartorio do Tribunal do Juri, com excepção de Leonardo Teixeira Leite, autor do crime do Ibirapuera, figurando em primeiro lugar, cujo julgamento foi designado previamente, para o dia 23 do corrente mês.

PROBLEMAS DO ENSINO SUPERIOR

(Conclusão da pagina anterior)

vida, ainda agravado, em nossa terra, por longos anos de regime "discricionario", e, mais adiante, "eu me permitiria sugerir, pois, a vossa excelencia, que, ao se iniciarem as aulas, fossem os alunos esclarecidos quanto às suas obrigações e às condições gerais do regime escolar, de modo especial no que diga respeito à frequencia, à pontualidade, às aulas e exercicios, e aos criterios de verificação do rendimento escolar".

Ora, nada pode haver mais antiuniversitario e rebaixamento do nivel superior do ensino que um grande professor de nomeada internacional aviltar-se com semelhantes esclarecimentos que cabem aos servidores da secretaria, pois a um professor universitario cabe apenas ser excelente pesquisador e notavel pelo seu saber, cioso da soberania da Universidade, pois a sua função é mais nobre que dar esses "esclarecimentos" que o irão subordinando a uma maquina anonima de diretores. É preciso lembrar que ser professor, especialmente professor universitario, é um apostolado, uma aplicação de conhecimentos, uma forma de estudar. É, como dizia São Tomás de Aquino, "uma forma de martirio" e nada, no melhor sentido, pode levar à santidade que o ensino. Foi o que levou aos altares o prof. Gontardo Ferrini.

Entendo, por conclusão historica e observação direta, que a republica é a grande responsavel pela diminuição do valor do ensino e do aprendizado dos alunos, exatamente com esse regime discricionario que inaugurou, que é a antitese da "soberania" e se reflete na soberania universitaria. Desde a republica o ensino superior se vê ajoelhado diante das influencias do poder politico, e, como não tem fontes de renda, patrimonio proprio, que deveria ter, precisa do auxilio financeiro dos governos, que, então, tripudiam. Por isso compreende-se que, diante desta desordem, haja o desejo de um ministro, na melhor intenção, de pedir essa colaboração dos professores, dando, mesmo, conselhos. Mas a verdade é que o ensino universitario deve ser soberano como a Magistratura, e o poder politico não deve dar-lhe conselhos, antes ouvi-los. Nem mesmo os reitores de universidade, nem mesmo os diretores têm o direito de dar normas de ensino, regras didaticas ou meios de difusão de idéias. Isso é do ensino secundario. Isso seria a morte, a ruina do principio universitario e a transformação das universidades em colegios ou em partidos politicos. Os ministros e os reitores, bem como os diretores passam, enquanto a universidade fica. Só a Congregação de Professores é soberana em materia de ensino; nem as entidades mantenedoras, as fundações podem se imiscuir nesses assuntos. Já houve, mesmo, uma sentença da egregia Justiça de São Paulo em favor da Congregação da Faculdade de Ciencias Economicas de São Paulo, contra a fundação mantenedora. Os conselhos nacionais do ensino, tão uteis, não têm essa missão, senão como ultima "ratio" de casos desesperantes, para deslindá-los ao menos no regime atual. Isso porque a independencia da Universidade é a marca da garantia de liberdades e amor à verdade, e, uma nação que se preza deve reconhecê-lo, pois as universidades são o amparo da civilização, e o professor universitario não deve receber normas didaticas ou politicas, tendo apenas a obrigação de ser um especialista na materia que ensina e ter grande capacidade de pesquisa. O restante, não é do seu interesse e nem do interesse do ensino. Uma universidade socialista, não é universidade nesse sentido, é a antinomia da Universidade, porque é uma repartição publica que recebe ordens e está a serviço do patrão-Estado. A disciplina com relação aos alunos é mister dos diretores (nem mesmo dos reitores, que são "magnificos" e "excelsos" na sua dignidade e, como se dizia, "de minimus non curat pretor"), e não dos professores que já devem receber alunos disciplinados e com capacidade de estudar, senão é do seu direito exclui-los, porque a diretoria não tem o direito de lhes perturbar a ciencia com alunos incapazes de aprender e de se comportarem.

A QUEM POSSA INTERESSAR

MAQUINAS — PARA DESOCUPAR LUGAR

TORNO REVOLVER — de grande produção, procedencia inglêsa — 1,5" polegadas, de passagem semi-automatica, em perfeito estado.

LAMINADOR OU REDUTOR DE ESPESSURA — 60 c/ms. de largura, construida em aço, com caixa de redução. Completo.

Com ou sem entrada, facilitando-se o pagamento até 30 prestações.

Troca-se por automovel ou propriedade, dando-se ou recebendo-se a diferença.

— TRATAR NA —

ENAE DO BRASIL S/A.

Rua Frei Gaspar, 483 — esquina da rua Hipodromo — Telefone 9-9134

ATENDE-SE DAS 7,30 AS 11,30 DA MANHÃ

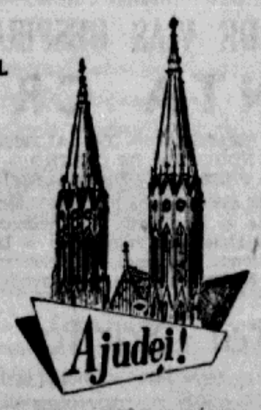
DA TAIPA DA PRIMEIRA IGREJA À CATEDRAL DE SÃO PAULO

Tôrres que coroam o feito de Nóbrega e Anchieta

Quando os primeiros missionários galgaram os alcantis da Serra do Mar e se fixaram no planalto, São Paulo nasceu com a taipa rústica da igreja do Colégio. Quatro séculos depois, o arraial de Nóbrega e Anchieta, transformado em uma das maiores metrópoles americanas, ergueu em pleno coração da urbe uma grande Catedral, que se rivalizará, em majestade e beleza arquitetônicas, às maiores do mundo. Para terminá-la, falta, contudo, o erguimento das tôrres. Êste arremate tem uma profunda significação para todos os paulistas: dirá em pedra e pela voz dos sinos que as nossas melhores tradições cristãs, iniciadas com o apostolado dos evangelizadores, ainda sobrepujam o nosso próprio desenvolvimento econômico e industrial. Ajudando a construção das tôrres da Catedral de São Paulo, você estará contribuindo para o coroamento do feito magnífico de Nóbrega e Anchieta.

CAMPANHA DE ELEVAÇÃO MORAL

Intelectuais cristãos, através de uma série de palestras que serão amplamente divulgadas, indicarão o pensamento da Igreja em tôrno dos mais atuais problemas da nossa sociedade.



AJUDE VOCÊ TAMBÉM

CAMPANHA DAS TÔRRES PARA SÃO PAULO

Secretaria e informações:

Praça João Mendes - Catedral - Fones: 33-9923 e 33-7759

RESSURREIÇÃO DO MOÇAMBIQUE NO PARATEÍ

Durante os festejos que se realizam em Parateí, têm se constituido em ponto de atração para o publico os moçambiqueiros de Mogi das Cruzes. Ainda há dias eles contribuiram para a grande vivacidade das festas campestres que se realizaram no quilometro 52 da via Dutra, dançando para os presentes, pela manhã e à tarde, e ainda agora no ultimo domingo enfrentaram em um desafio rico de coreografia e colorido, os moçambiqueiros da Fazenda Maracatú, do Vale do Parateí.

Há tempo o folclorista Rossine Tavares de Lima escreveu um estudo sobre o Moçambique, o elemento dramatico no desfile, na indumentaria e na existencia de determinados personagens desse tão interessante folguedo popular. Diante dessa demonstração de curiosidade pelo Moçambique, publicamos, aqui o artigo do sr. Rossine Tavares de Lima".

"O Moçambique é um folguedo popular, cujo elemento dramatico aparece no desfile, na indumentaria, na existencia de determinados personagens: "Rei", "Rainha", "General", "Capitão", em certas partes da coreografia, como por exemplo "Manejo de Guerra".

1.o) Origem — Segundo informações de Alfredo João Rabaçal e Yves Rudner Schmidt, a dança é originaria de um brinquedo de S. Benedito, que costumava "jogar pausinhos com as crianças". Os mesmos pesquisadores informam que ela procede de S. Benedito, grande apreciador da dança. Através de Apolinario de Godoi, rei do Moçambique do bairro de S. Roque, em Aparecida do Norte, Maria de Lourdes Borges Ribeiro recolheu a seguinte historia da origem da dança: "Uma veis, uma porção de cuzarruinzada começô a pressegui Nosso Sinhô. Ele corria na frente e os cuzarriuim atraís. Atravessô uma ponte e zeles atraís tambem. Então, Nosso Sinhô viu o Benedito, que naquele tempo era gente cumo nóis, e disse prele: "Benedito, eu vô corrê pur aqui. Se os cuzarrruim preguntá pro cê não diga prá onde eu fui". Nosso Sinhô levô diantêra e seguiu. Quando os cuzarruim viero e preguntaro, Benedito respondeu: "Ele, prá mim deu uma zorta e vai passá aqui em baixo da ponte. E' mió ocês esperarem Ele aí". Assim que Benedito viu que todo zeles estava lá, começou a dança cos companhêro. E tanto dançaro Moçambique, tanto batero cos bastão, que a ponte afundeô em cima de zele e matô tudo. Então, Nosso Sinhô vortô, feiz o Benedito virá santo e disse: "Benedito, ocê sarvô o fio de Deus com sua dança. Purisso, ocê há de consegui ela enquanto o mundo fô mundo". E aí ficô o Moçambique é dança bençoada por Deus".

2.o) — Nome — A dança é conhecida pelos nomes de "Companhia de S. Benedito", "Companhia de Nossa Senhora do Rosario", "Terno de Moçambique", "Macumbique", "Maçambique", etc.

3.o) — Organização — Como disse com acerto Maria de Lourdes Borges Ribeiro, o Moçambique é uma tradição de familia. Comumente, a maioria do grupo é constituida de elementos de uma mesma familia. Às vezes, nasce de uma promessa, como pudemos notar em Piraju', segundo informação de Maria Abujabra. A pirncipal autoridade é o "Mestre". Ele dirige a musica e a dança e zela pelo moral do terno. Tambem lhe cabe escolher os demais perzonagens, que podem ser: "Rei", "Rainha" ou "Princesa", "General", "Capitão", "Contra-Mestre", "Meirinho", "Capitão de Tiro e Vida" ou "Pontal". Conforme a mencionada pesquisadora de Aparecida do Norte, quando algum dançador deseja entrar na "Companhia", faz um compromisso. O compromisso do moçambiqueiro é um palavreado com o "Mestre", que lhe diz: "Primeiro, Deus. Depois, S. Benedito, depois, a Virge Maria, depois eu. Se fô prá fartá nos ensaio e prá andá envergonhando seu "Mestre" aí fora, bebendo ou sendo vagabundo, então não pode ficá. Se fô prá prestá obediencia que fique com a benção de Deus, de S. Benedito e da Virge Maria". E prossegue a pesquisadora: "O moçambiqueiro tem por obrigação cuidar de sua roupa, de suas fitas e dos seus guizos. Comparecer aos ensaios e festas e prestar obediencia total ao "Mestre".

Os cargos de "Capitão" e de "General" são providos por escolha do "Mestre". Quando ambos comparecem, se submetem às "General" se submete às ordens ordens do "Capitão". O "Rei" e a "Rainha", como nos dise um "Mestre", são ciencia só, não cantam e nem dançam. A ciencia consiste em carregar a bandeira no inicio da dança, guarda-la após o beijamento, junto ao altar, assistir o Moçambique e, no final, retirar a bandeira, apresenta-la para o canto de despedida e leva-la novamente ao altar, de onde só é retirada após o ultimo beijamento dos dançadores e devotos".

4.o) — Indumentaria — Em geral, usam calça e camisa branca, com fitas de mais ou menos 7 cms de largura, cruzadas no peito e nas costas, e, às vezes, faixa na cintura. As cores das fitas não são as mesmas para todas as "companhias". Há, entretanto, preferencia para o azul e encarnado. Na cabeça, os moçambiqueiros levam gorrinhos, casquetes ou bibis brancos, enfeitados com as mesmas fitas. O "Rei" usa capa de cor e coroa; a "Rainha" vestido branco, veu na cabeça e, numa salva, traz a sua coroa. O "Capitão" comanda os dançadores com a sua espada na mão. Na indumentaria, devemos incluir, tambem, bastões, guizos colocados abaixo dos joelhos e um ou dois estandartes, denominados bandeiras de São Benedito e de Nossa Senhora do Rosario. Comumente, eles dançam descalços; apenas usam sapatos o "Rei", "Rainha", "General", "Capitão" e os instrumentistas.

5.o) — Coreografia — Em Aparecida do Norte, conforme Maria de Lourdes Borges Ribeiro, e em Taubaté, Rendenção da Serra e outras, segundo Alfredo João Rabaçal e Yves Rudner Schmidt, os dançadores se dispõem em duas filairas, frente a frente, uma dirigida pelo "Mestre" e outra pelo "Contramestre". A primeira tem fitas encarnadas e a segunda azuis. No inicio, "com os bastões e os guisos nas mãos, cantam uma saudação religiosa. E então, o "Rei" trazendo a bandeira de São Benedito, ao lado da "Rainha" aproxima-se da "companhia", que sauda o Santo, dançando em seguida. Depois, colocam os bastões e os guizos no chão e todos acompanham o "Rei" até o altar, que fica dentro de casa. Beijam a bandeira, volta ao terreiro, amarram os guisos abaixo dos joelhos e começam a dança, durante a qual obedecem o comando do "Mestre", que os orienta com o apito na boca. Formadas as duas fileiras, o "Mestre" canta uma quadra, repete os dois primeiros versos e todos os dançadores cantam os dois ultimos, como refrão, repetindo-os vinte a trinta vezes. Durante o canto do "Mestre", dançam pequenos passos no lugar em que se encontram ou para a frente, aproximando uma fileira da outra. Quando fazem o refrão coral, dançam apoiando as pontas dos pés, pisando com leveza e vivacidade, batendo todo o pé ou apenas o calcanhar. Ora inclinam o corpo ligeiramente, ora em passo agachado à maneira russa. Deslocam-se em conjunto ou individualmente e apresentam figuras novas: em sequencia, saindo o primeiro par e tomando o lugar do ultimo e asim sucessivamente; em movimento simultaneo, indo os pares da direita para a esquerda e vice-versa e formando cadeias, oito, paralelas sinuosas, circulos etc. Manejam os bastões batendo-os no do companheiro à frente ou no dos companheiros dos lados, cruzando-os acima da cabeça e à altura dos joelhos.

A batida é feita em varios ritmos, de acordo com a musica e as evoluções. Formam, no chão, com os bastões, figuras semelhantes a escada, estrela e flor, devendo cada um dos dançadores executar delicados passos com os bastões, o que exige habilidade e arte. (Maria de Lourdes Borges Ribeiro)" O moçambiqueiro José Benedito Alves de Sousa, de Redenção da Serra, contou a Alfredo João Rabaçal e Yves Rudner Schmidt, que conhece cincoenta e seis figurações, destacando as seguintes: "Estrelinha do Norte", "Estrelinha da Guia", "Manejo de Guerra", "Ponto de Onda", "Ponto ou parte de Girá".

6.o) Instrumentos — Os principais instrumentos musicais de Moçambique são, em geral, a caixa clara, tambor cilindrico chato, e os guizos pregados a uma pulseira de couro, denominado "paiá" e tambem "matunga", conforme informação obtida em Redenção da Serra. Ainda como instrumentos, devemos registrar o apito e os bastões, alem da rabeca e da viola, que aparecem em alguns grupos.

7.o) Musica — Segundo informação de Emilio Willems, em seu trabalho sobre "Cunha", a musica do Moçambique denomina-se "linha". Em Redenção da Serra, a nossa equipe registrou, tambem, o neme de "ponto". A musica é solista e coral. Na parte de côro, podemos notar até tres e quatro vezes paralelas, nota contra nota.

8.o) Moçambique e Congada — Antigamente, o Moçambique encontrava-se intimamente relacionado á Congada, constituindo, ás vezes, segundo nos informaram, o "Reinado". Reminiscencia dessa relação são certas "companhias" de moçambiqueiros, que ainda agora se denominam "Congada", como a "Companhia de Congada de Vila Isabel", de Taubaté. Contam, porem, que os dançadores de Moçambique tinham mais prestigio que os Congos. Só a eles era permitido entrar na igreja, acompanhando os festejos. Tambem eram tidos como feiticeiros e essa qualidade magica ainda hoje pode ser verificada, pois os moçambiqueiros são convidados para ajudar a cumprir promessas e para lançar efluvios beneficos em crianças, que lhes são entregues pelos proprios pais.

9.o) O Moçambique dança-se em qualquer epoca e, geralmente, nas grandes festas das cidades, em cujos arredores há "companhias". Em Taubaté, por exemplo, pode-se ver Moçambique aos sabados à noite e aos domingos.

10.o) Locais — Possuimos referencias do Moçambique nas seguintes cidades: Aparecida do Norte, Caçapava, Cunha, Mogi das Cruzes, Natividade da Serra, Nazaré Paulista, Guararema, Pindamonhangaba, Queluz, Salesopolis, Piraju, Santo Antonio da Alegria, Santa Branca, Santa Isabel, São José dos Campos, São Luiz do Paraitinga, Poá, Redenção da Serra, Taubaté.

Moçambiqueiros de Mogi das Cruzes revivem, no Parateí, as glorias do "reinado" em passos cadenciados e versos de amor, valentia, ciume e destemor.

SECÇÃO LIVRE

A S. PAULO RAILWAY CO. LTD. E A ENCAMPAÇÃO DA ESTRADA DE FERRO DE SANTOS A JUNDIAÍ

Carta aberta ao dr. Haroldo Renato Ascoli

Ilmo. Snr. PROCURADOR DA FAZENDA:

1. — Sem qualquer proposito de suscitar polêmica, senão o de restabelecer a verdade dos fatos e, consequentemente, o de corrigir os equivocos em que labora V. S., inspirando-lhe as declarações prestadas à imprensa, dadas a lume em jornais do Rio e de São Paulo, tendo por objeto a encampação da estrada de ferro de Santos a Jundiaí, permito-me dirigir-lhe esta carta aberta, na qualidade de procurador e advogado da São Paulo Railway Co. Ltd.

2. — O primeiro engano veiculado nas referidas declarações está no pressuposto de que a questão dos imoveis não ferroviários da concessionária, no tocante à sua inclusão, ou não, no ambito da encampação decretada, já estivesse definitivamente encerrada na esfera administrativa, e isso porque, ao apresentar a S. Paulo Railway Co. Ltd., ao presidente Sr. Café Filho, o seu pedido de reconsideração, relativo aos mesmos imóveis, e somente sobre eles, essa questão já havia sido decidida pelo presidente Sr. Getulio Vargas, em favor da requerente, embora revogando em seguida seu despacho, à vista de um mandado de segurança, visando a compelir o Sr. Ministro da Viação a dar cumprimento ao primeiro despacho presidencial.

3. — E' bem de ver, assim, que o referido pedido de reconsideração fora quanto ao primeiro e unico despacho administrativo desfavoravel à requerente, no que dizia respeito aos imoveis do seu patrimonio privado, razão pela qual podia ele ser conhecido e decidido pela autoridade competente. Não estava, dessa forma, extinta a instancia administrativa.

3. — O segundo equivoco em que foi colhido o digno Snr. Procurador da Fazenda consiste na afirmação de que ao Governo da Republica falecia competência para instituir, com a S. Paulo Railway Co. Ltd., o Juizo Arbitral que veio a julgar a questão em fóco.

E' que o Juizo instituido não resultou da livre vontade ou do arbitrio das partes que o compuseram, senão de uma expressa e formal imposição do contrato de concessão, mercê de sua clausula 30.a.

E nem se objete que o Governo poderia fugir ao cumprimento dessa disposição contratual, pois que, se no comum dos casos, um tal inadimplemento implique apenas na composição de perdas e danos contra quem nele incida, na hipotese em apreço, a sanção contra a União Federal, se viesse a declinar da formação do juizo, seria abonar à concessionaria, e em seu favor, a decisão do ponto controvertido.

Em tais condições, ou o Governo assentiria, como bem o fez, na composição do Juizo Arbitral ou o problema viria a ser resolvido contra ela, na forma da previsão contida na referida clausula 30.a do contrato.

E' o que estabelece, na verdade, em forma expressa e positiva, a condição 30.a das que foram aprovadas pelo Decreto 1.759, de 26 de Abril de 1856.

Andou, pois, acertadamente o Governo da Republica, quando anuiu em formar o Juizo Arbitral, óra e tardiamente atacado pelo nobre Procurador da Fazenda, porquanto é certo que, assim procedendo, deu cumprimento a um contrato bilateral em que era parte, procurando obviar um desfecho que, de outro modo, lhe seria fatal e irremediavel.

O Juizo Arbitral era compulsorio para ambas as partes, nem sequer podendo optar, qualquer delas, pelo sucedaneo das perdas e danos, pois que o contrato continha solução especifica para o caso de inadimplemento da clausula visada: a concessão, em favor da outra parte, da divergencia suscitada.

4. — Cumpre recordar que, por ocasião da encampação do serviço ferroviario da S. Paulo Railway Co. Ltd., por força do Decreto-Lei 9.869, de 13 de Setembro de 1946, combateu-a enérgicamente, no Congresso Nacional, o ilustre deputado Sr. Herbert Levy; e o fundamento dessa sua campanha veio a ser o de que, processada a encampação na forma decretada, ela implicaria em excluir da medida oficial todo o patrimonio privado da concessionaria, entre cujos bens figuravam, como figuram, todos os imoveis ferroviarios reclamados, exclusão essa que não se daria se a encampação obedecesse ao processo da aquisição das ações da concessionaria, transferindo automaticamente, para a União Federal adquirente, todo o patrimonio e acervo da sociedade concessionaria do serviço.

Prevaleceu, como é publico e notorio, o processo impugnado por aquele politico e o ilustre Sr. Procurador da Fazenda, quer, não obstante, que prevaleça o mesmo resultado que o Governo alcançaria, dado que tivesse atendido à formula preconisada pelo Sr. Herbert Levy.

E' partente o contra-senso.

5. — Preenchidas as omissões expostas e justificada plenamente a deliberação do Governo, quanto à iniciativa, por ele mesmo tomada, de instituir o Juizo Arbitral, não há, agora, como impugná-lo nem, muito menos, como rebelar-se alguem contra o veredito sobrevindo, proferido em processo regular, por juristas de ilibada reputação e de renome nacional, acima, muito acima todos eles, de qualquer injuriosa suspeição ou de qualquer deslustre com o qual se vise atingi-los.

6. — A sugestão do Juizo Arbitral, muito embora tambem coubesse à sociedade concessionaria, proveio de um alentado e luminoso parecer da Consultoria Geral da Republica, ao tempo em que era seu titular o eminente jurista Dr. Themistocles Brandão Cavalcanti, que ventilou, com largueza e grande erudição, tambem a questão da competencia do executivo federal para institui-lo, independente de autorização legislativa.

E a esse parecer, aprovado pelo Sr. Presidente da Republica, antecederam muitos outros no processo, subscritos pelos titulares das pastas da Viação e da Fazenda, subsequentes aos que haviam produzido os Srs. Gonçalves de Oliveira, quando consulter juridico do Ministério da Viação, Carlos Medeiros da Silva, quando consulter geral da Republica, e Caio Tácito, consultor juridico do Departamento Administrativo de Serviço Publico (DASP), — todos eles no sentido de que, em face do diploma de encampação, todos os imoveis não ferroviarios continuariam no dominio da concessionaria, para dar-lhe esta o destino que lhe convivesse.

7. — Louvavel que seja o zele do digno Snr. Procurador da Fazenda, no exercicio do alto cargo que ocupa, somos obrigados a observar que ele não é incompativel com a tolerancia pela opinião alheia, sobretudo em se tratando de homens como aqueles que, na alta administração do país, assentiram, por parte do Governo, na formação do Juizo Arbitral, e daqueles que, como arbitros livremente escolhidos, vieram a compor o mesmo Juizo, entre os quais figura, como juiz desempatador, um Laudo de Camargo, o bastante para incutir respeito e provocar reverencia.

E não alimentamos duvidas de que as censuras e reparos, a que deram guarida as declarações do eminente Sr. Procurador da Fazenda, teriam sido, hoje em dia, lôas e louvores, dado que, embora do mesmo Tribunal Arbitral, a sentença proferida tivesse sido em favor da União Federal.

Aproveito o ensejo para apresentar a V. S. as minhas saudações,
A. Lemos da Fonseca.

SERVIÇO DE VIAS RESPIRATORIAS
SANTA CRUZ
DR. ALBERTO CHAPCHAP — DR. ALBERTO ADDE — DR. GERALDO NOGUEIRA DE CASTRO — DR. HORACIO LIMA PEREIRA — DR. MAURICIO AIED
Clinica e Cirurgia das Molestias Bronco-Pulmonares — Alergia — Radiologia — Planigrafia — Broncoscopia, Broncografia — Provas Funcionais Pulmonares — Laboratorio de Analises — Anatomia Patologica — Fisioterapia Pulmonar — Aerosolterapia — Radioterapia
Hospital Santa Cruz
RUA SANTA CRUZ, 398 — TELEFONE, 70-1141
CAIXA POSTAL, 3976 — SÃO PAULO

UM MUSEU DO OUTRO MUNDO

Objetos, bichos e coisas do Além constituem as peças do museu um tanto sobrenatural

(De CHARLES DAUPHIN)

Aquele que não acredita em coisas do outro mundo ficará espantado ao visitar o Museu das Doações, em Melbourne, Australia. Nesse museu, sem duvida um dos mais extraordinarios do mundo, se acha reunida uma coleção de objetos de grande interesse e valor arqueologico, que são, nada mais, nada menos, do que "doações" de procedencia misteriosa, que se afirma haverem pertencido a pessoas falecidas, que as deixaram durante as sessões espiritas.

Parece, com efeito, existirem defuntos liberais, que, não contentes com fazerem dançar mesas e cadeiras ou falar com vozes estranhas, querem dar provas mais tangiveis da sua presença e deixam cair, em recintos inteiramente fechados, as coisas mais diversas. Assim é que, durante certas sessões espiritas, têm aparecido subitamente, no recinto, aneis, broches, campainhas, flores, pedaços de minerais, pedras preciosas e até animais vivos, que teriam atravessado miraculosamente as paredes, procedentes das paragens mais remotas. Certa ocasião, durante uma sessão mediunica em Bucareste, surgiu sobre a mesa uma pedra romana milenar, vinda de dezenas de quilometros de distancia: outra ocasião, em Alexandria, apareceu um belissimo anel no dedo de uma "medium".

ALMAS DESPRENDIDAS

O aparecimento de campainhas tem-se repetido varias vezes. Nesses casos, as pessoas presentes ouvem antes o som prolongado das mesmas aproximando-se aos poucos, até que deparam com elas em cima das mesas da sessão.

Todas essas coisas do outro mundo têm uma caracteristica singular: a sua temperatura é, em geral, tão elevada que chegam a produzir queimaduras, não sendo aconselhavel tocar nelas senão depois de passado algum tempo. Dividem-se elas em três categorias: algumas desaparecem em seguida, sem deixar vestigio; outras se decompõem, ficando um residuo revelador da sua existencia, e as terceiras, enfim, permanecem como prova do esquisito fenomeno.

ALÉM E AQUÉM DA VIDA

O misterio das "doações" — que tanto apaixonou e continua a apaixonar os cientistas, que discordam, tentando explicá-lo, mas que admitem entretanto a existencia dele, classificando-o no rol dos fenomenos obscuros do espiritismo pelos quais os proprios padres se interessam — oferece uma das suas documentações mais espantosas no famoso Museu de Melbourne, o mais extraordinario museu, que os egressos do outro mundo mantêm. Nos seus mostruarios podem ser admiradas campainhas, flores, plantas raras, ovos, animais, pedras diversas e minerais preciosos, tabuletas de argila, etc., objetos todos com a mesma inscrição: "Doados pelas almas, em tanto de tanto". Isso é o bastante para que coisas em geral tão conhecidas causem uma impressão estranha, cheguem a provocar arrepios em todo aquele que percorre o museu, seja dominado pela incredulidade, seja crente da origem sobrenatural das doações.

As peças conservadas no Museu de Melbourne têm um valor todo especial, por serem consideradas provas de um discutido fenomeno e, ao mesmo tempo, encerrarem grande valia arqueologica, o que dá à coleção uma real importancia do ponto de vista cientifico. Um dos fatos originais relacionados com as doações é que as peças mineralogicas reunidas ali fizeram todas elas a sua "aparição" no transcurso de sessões em que funcionava como "medium" o sapateiro Charles Bailley, homem sem nenhuma instrução. Bailley declarou a todos que o interrogaram, admirados com os seus conhecimentos arqueologicos, que durante as reuniões em que surgiram os objetos ele estava sob a influencia do grande arqueologo norte-americano Edward Robinson. Em pouco tempo, a fama do modesto sapateiro corria mundo, porquanto aumentava todos os dias o numero de coisas aparecidas por ocasião das sessões de que participava. Isto acabou sugerindo a alguem a criação em Melbourne, em fins do seculo passado, de um museu destinado a reuni-las. Em 1904, Charles Bailley foi convidado a visitar a Italia pelo Instituto de Estudos Psiquicos de Milão. Naquele país, o "medium" australiano não desmentiu o seu renome. Em diversas sessões, nas principais cidades italianas, e na presença do olhar vigilante de ilustres cientistas, surgiram, em abundancia, passando através das paredes, flores, minerais, peças de argila, ovos e inclusive passaros vivos! Haviam sido tomadas todas as providencias no sentido de evitar mistificações...

COISAS DO OUTRO MUNDO

Antes de uma reunião levada a efeito em Milão, tambem com a presença de cientistas, teve-se o cuidado de fechar hermeticamente a sala, calafetando-se portas e janelas, ao mesmo tempo que varios homens foram postados no exterior do predio para evitar a aproximação de qualquer pessoa. A vigilancia estendia-se ao telhado.

Pois bem: viu-se repentinamente em cima da mesa um faisão vivinho, a que se seguiu uma planta rara, além de diversos minerais de grande valor. Era o triunfo decisivo de Charles Bailley. O sapateiro regressou à Australia e deou ao museu tudo quanto lhe havia chegado do além...

Assim é que nas diversas salas da original exposição estão alinhadas as preciosas doações das almas do outro mundo, capazes de provocar o riso do ceptico ou do brincalhão, enquanto deixam seriamente preocupado e visitante compenetrado, diante daquilo que a mente humana talvez jamais consiga esclarecer.

VITORIOSA A CHAPA N. 1 NO SINDICATO DOS GRAFICOS

Nas eleições realizadas nos dias 26, 27 e 28 deste no Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Graficas de São Paulo, venceu a chapa n.o 1 encabeçada pelo sr. Benedito Lucas Salles, que obteve 1742 sufragios contra 497 da chapa n.o 2.

A composição da chapa n.o 1 que regerá os destinos da entidade no bienio 1956-1958 é a seguinte:

DIRETORIA — Benedito Lucas Salles, Rubens Alves Pinheiro, João Tomaz de Camargo, José Rodrigues, Francisco Moises de Carvalho, Julião Gouveia da Silva, José Rossi.

SUPLENTES — Lorival Dias Fonseca, Alberto Mezzetti, Ricardo Jose Pinto, Evaristo Moreno Perez, Francisco Antonio Bergamo, Ary Costa e Silva, Sergio Melhado Garcia.

CONSELHO FISCAL — Italo Bovo, Gabriel Grecco, Miguel Orsoletti.

Suplentes — José Jarbas de Camargo, Francisco Burzzoni, José Farina.

DELEGADO NO CONSELHO DA FEDERAÇÃO — Dante Pellacani, José João Fernandes, Luiz Ciasca.

SUPLENTES — Luiz Antonio Azevedo, Oswaldo Meneghini, Enezio Melo de Faria.

CONFERENCIAS

"MUNICIPALIZAÇÃO DA PREVIDENCIA SOCIAL" — No dia 4 de julho proximo, às 20 horas, na sede do Clube dos Quarenta, na rua Tuiuti n.o 1027, Tatuapé, o jornalista Galileu Nascimento proferirá uma conferencia sobre o tema: "Municipalização da Previdencia Social".

Após a conferencia haverá debates.

"CAMÕES NO ENSINO SANTISTA" — Sob este tema, o sr. Carlos da Silveira pronunciará hoje, às 18 horas, uma conferencia no Instituto Historico e Geografico de São Paulo.

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

AÇÚCAR União DUPLAMENTE FILTRADO

SENSACIONAL ESTRÉIA!
PRB 9 ★ RÁDIO Record - a maior
apresenta
NA CÔRTE DE CESAR
Nova atração do famoso Programa CESAR DE ALENCAR
2AS FEIRAS
de 21:00 às 21:25 hs.

AGRICULTURA E PECUARIA

PEQUENA NOTA

Este ano de 1956, apesar dos pesares, tal seja a inclemencia do tempo nesta quadra do ano prejudicando seriamente as colheitas de café e algodão — para citar dois principais produtos agricolas — está encerrando tambem boas novas que dizem respeito muito de perto à agricultura e pecuaria. Uma delas é a soja, aqui cultivada com notavel enfase desde 1952, leguminosa de ouro que finalmente está entrando no quadro da alimentação paulista. Desde janeiro deste ano o SAPS — que serve na capital e em Santos quase 15 mil refeições diarias, — está empregando a soja, em forma diluida no feijão, segundo formulas elaboradas pelos nutricionistas daquele malsinado, sempre sem rasão, orgam assistencial do governo federal. O SAPS serve uma refeição a 15 cruzeiros, completa quanto ao seu aspecto alimentar e agora enriquecida pela adição da soja. Custou mas chegou a vez da soja!

Outra boa noticia, numa terra em que se incrimina o brasileiro de só empregar dinheiro em operações imobiliarias, é a construção quase concluida, em Jundiai, de um modernissimo frigorifico para abate de cem bois por hora (mais 200 suinos) dispondo de camaras frigorificas para cinco mil reses. As instalações foram planejadas de acordo com o Ministério da Agricultura. O paulistano terá bife fresco diariamente, pois Jundiai dista uma hora. Serão tambem beneficiadas as cidades de Campinas, Jundiai, Piracicaba, Rio Claro, Americana. O frigorifico industrializará tudo do boi. Um tecnico paulista que o montou disse ao redator desta Pequena Nota "que do boi só não será aproveitado o berro..." A realização é cem por cento nacional. Isso enquanto o Governo Federal discute da conveniencia ou não de construir frigorificos no territorio bandeirante.

A terceira e outra boa noticia deste 1956 é o pleno exito de um pesquisador paulista, veterano engenheiro, que mediante processo seu de inoculação de algas nos residuos de lixo de cidades (superiores a 25 mil habitantes) transforma todo lixo em humus. Já oito cidades paulistas estão operando nesse sentido com resultados positivos em Piracicaba. Igualmente os esgotos, tratados em duas horas se transformam em alimento para lavoura, descontaminado de germes etc. O prefeito Vladimir Pisa já soube desses estudos e a estas horas certamente entendimentos estão em curso para a capital bandeirante. Só assim o Cinturão Verde, com esse humus será sempre verde. Acabou-se a exploração do lixo por meia duzia de sugeitos, lixo que é posto nas culturas, tudo contaminando nada adubando.

Esta Pequena Nota pode assim hoje dar três boas noticias que farão inveja aos reporteres de toda a imprensa. São três fatos novos que aqui se revelam.

A CRIAÇÃO DE BUFALOS NO ESTADO DE SÃO PAULO

O LITORAL, REGIÃO INDICADA — CLIMA E O SOLO, AREA E POPULAÇÃO — REBANHO BOVINO — EXPLORAÇÃO DO BUFALO

ALBERTO ALVES SANTIAGO
Zootecnista

O Estado de São Paulo costuma ser dividido em diversas regiões, quando considerado sob o ponto de vista climatico ou agricola. Quanto ao aspecto fisico, de um modo geral, podemos distinguir três zonas perfeitamente definidas: a do "litoral" que é a zona compreendida entre o oceano e os contrafortes da Serra do Mar; a região "serrana", formada pela cordilheira maritima, que toma varias denominações, como Serra da Bocaina, do Mar, do Cubatão, Paranapiacaba e Itatins; por fim, o "planalto", que abrange a maior parte do Estado, e, se apresenta ligeiramente inclinado para o norte e para o oeste, até os rios: Grande, Paraná e Paranapanema.

O LITORAL PAULISTA

O litoral do Estado de São Paulo se estende no sentido norte-sudoeste, tendo nos pontos extremos as coordenadas: ao norte, 23.o — 25' Lat. Sul e 44.o 43' Long. Oeste, e ao Sul, 25.o 16' Lat. Sul e 48.o 6' Long. Oeste. Mede 480 Km. de extensão, desde a foz do riacho Cachoeira, junto à ponta da Trindade, até a barra do Rio do Ararapira, na extremidade sul da Ilha do Cardoso. A costa é bastante recortada e a parte plana tem pouca largura, principalmente na compreendida entre Santos e a divisa com o Estado do Rio. Do sul do grande porto, até o Paraná, vai se alargando, à medida que se caminha para o sul.

A região do litora lpode ser dividida em três setores:

1.o litoral norte, compreendendo os municipios de Ubatuba, Caraguatatuba, Ilha bela, São Sebastião, Guarujá, Cubatão e Santos;

2.o litoral sul, incluindo São Vicente, Itanhaem, Iguape e Cananéia;

3.o alguns municipios da baixada, situados no vale dos rios Ribeira de Iguape e Juquiá, embora não sejam propriamente litoraneos, apresentam condições fisicas e de clima e solo semelhantes às dos acima mencionados, o que, tambem sob o ponto de vista agro-pecuario, permitem-nos inclui-los na região considerada: são eles: Itariri, Pedro de Toledo, Miracatu, Juquiá, Registro, Jacupiranga, Eldorado e Iporanga.

O CLIMA DA REGIÃO

Segundo SETZER, na baixada litoranea, o clima é o tropical umido, de Ubatuba até Santos, evolvendo gradualmente dali para o sul, para um clima subtropical umido e quente. A umidade relativa do ar é sempre altissima, dando médias de 80 a 85%, o que significa que cerca de metade do dia a umidade relativa se mantem na ordem de 95%. As precipitações pluviométricas quase sempre ultrapassam 2.000 anualmente, havendo anos com 3.000. Sómente na metade meridional do litoral, isto é, de Santos para baixo, as medias pluviometricas anuais estão abaixo de 2.000 mm., mas, geralmente se mantem acima de 1.500. As chuvas são melhor distribuidas no planalto: a precipitação média dos meses, menos umidos, alcança 100 milimetros e não há lugar com menos de 60 mm de chuvas no mês mais sêco, julho ou agosto. Tambem, não se conhecem as sêcas, tão evidentes no resto do Estado, principalmente de abril a setembro. Os ventos que sopram do mar, saturados de umidade, ao encontrarem as extensas matas virgens das serras, onde a temperatura cai consideravelmente, se condensam, dando lugar a abundantes precipitações. O mês de maior precipitação é o de janeiro, vindo logo a seguir os de março e fevereiro; naquele mês são frequentes precipitações medias superiores a 300 milimetros.

A temperatura média dessa região, de acordo com GODOY, oscila ao redor de 22.o C., diferindo mais ou menos de cerca de 7.o C. a temperatura do mês mais quente para o mais frio, que é superior a 15o C.; o mês mais quente é o de fevereiro, vindo a seguir os de janeiro e março, ao passo que a temperatura média mais baixa é a de julho. Aqueles dados demonstram a regularidade e a constancia de seu clima. O calor do verão é atenuado pela brisa do mar. Os ventos fracos são constantes, mas, os vendavais são raros.

O SOLO

No litoral, nas partes altas, predominam os solos arqueanos, geralmente arenosos, cujas rochas-mater são os granitos, gnaisses e pegmatitos; são conhecidos pelas denominações populares de salmourão e massapé, e receberam os numeros 1 e 2 na classificação de SETZER. Já na baixada litoranea, desde o começo dos contrafortes da Serra do Mar, até às praias, encontram-se solos arenosos, originados por sedimentos quaternários, e pertencentes, ao grupo 19 do mesmo Autor.

A faixa litoranea, sendo estreita, só houve espaço para deposição da parte grosseira dos detritos levados da Serra, tendo sido arrastada para o mar a parte argilosa. Apenas onde os rios acabam seu curso de modo muito calmo, graças à condições de planicie mais ou menos extensa e aluvial, formaram-se mangues, sempre argilosos, na parte interna dos deltas, onde a agua doce encontra a salgada do mar.

No sul do Estado, a faixa litoranea se alarga bastante para a retenção de notaveis proporções de parte argilosa dos detritos, e, então, os solos originados pertencem aos grupos 19 e 21 e com menor frequencia, ao grupo 20, ambos de terras argilosas. Não se tratando de mangues e de detritos de terras e rochas da Serra, temos areias de antigas restingas e praias, cujos solos não podem deixar de ser arenosos.

O clima da região condiciona vegetação verdadeiramente luxuriante; o solo desempenha papel secundario, quando não se trata de areia de praia ou mangues.

O litoral, especialmente na parte Norte, presta-se otimamente para culturas tropicais, como a banana, pimenta do reino, cravo da India, baunilha, coco e, como vem sendo demonstrado, até para a seringueira e para a cultura do cacau.

AREA E POPULAÇÃO

A região abrangendo os municipios litoraneos e mais os dos vales dos rios Ribeira de Iguape e Juquiá, tem uma superficie de 17.863 quilometros quadrados, isto é, 7,22% do total do Estado, cuja area é de 247.233 km2. Sua população é muito pouco densa, pois por ocasião do ultimo rencesamento, ali viviam apenas .... 401.137 habitantes, dos ..... 9.242.610 que o Estado então possuia; em porcentagem, 4,34% do total do Estado. Todavia, é preciso considerar, que mais da metade dessa população estava concentrada em Santos, que contava com 206.920 habitantes. Nessas condições, descontado o contingente da grande cidade, a porcentagem baixa para 2%, o que significa que a densidade demografica do litoral é, praticamente, 3 vezes inferior à do resto do Estado.

REBANHO BOVINO

A população bovina da região do litoral é extremamente baixa. Os dezenove municipios considerados possuiam 14.417 cabeças de gado, contingente irrisorio para um grande Estado pecuarista que em 1950 contava, com ..... 8.629.630 bovinos; em porcentagem, são apenas 0,18% do rebanho paulista. Os três municipios que possuiam maior numero de cabeças eram Eldorado com 3.500, Iguape com 3.100 e Registro com 2.900 bovinos. Os menores rebanhos eram os de Ubatuba, com 45 animais, Cubatão com 100, Pedro de Toledo com 105 e Cananeia e Intanhaem com 150 cada um.

Os dados estatisticos do quadro anexo, em que são indicadas as áreas dos municipios, assim como a população e o numero de bovinos existentes, tornam perfeitamente claro que o habitante do litoral não dispõe de carne e leite, como o das outras regiões do Estadó. E' notorio que a população, de litoral vive subnutrida; em sua dieta há deficiencia de proteinas, porquanto o rebanho bovino, extremamente reduzido, não pode fornecer ao caiçara e ao morador das cidades a quantidade de carne e o volume de leite necessario a sua subsistencia.

A EXPLORAÇÃO DO BUFALO

Os bufalos são mamiferos pertencentes à grande familia dos bovideos que é composta de diversas especies, sendo algumas de extraordinaria importancia economica. No genero Bos são classificados os mais variados tipos de bovinos, tanto domesticos como selvagens. Duas especies são mais conhecidas: o Bos taurus, que agrange todo o chamado gado bovino europeu, distribuido por consideravel numero de raças, encontrads algumas por quase todo o mundo, e o Bos indicus, denominação propria do zebú ou gado da India.

Os bufalos domesticos, ou da India, receberam o nome de Bos bubalus, na famosa classificação de Linneu .Os ingleses o denominam: water bufalo devido ao seu costume de mergulharem nos charcos e cursos d'agua, ao passo que os espanhois ao darem com eles pela primeira vez, nas Filipinas, adotaram o nome maleio: carabao.

E' dificil, pela falta de elementos, determinar a epoca em que se deu a domesticação do bufalo. Há provas historicas de que os bufalos indianos são utilizados há mais de 4.500 anos. Nas celebres ruinas de Mohenjo-Daro, cidade do norte da India, no que é hoje o Paquistão, foram encontrados selos e sinetas onde se vêm representados bois zebús, do tipo de chifres em lira, bovinos de tipo europeu, isto é, sem cumprim e, ainda, bufalos de tipo, semelhante ao que conhecemos. Vê-se, portanto, que sua utilização pelo homem, é bastante antiga.

Como acontece com algumas raças zebuinas da India, tambem, no caso dos bufalos verifica-se acentuada variabilidade, o que torna frequentemente dificil definir a raça ou variedade a que pertencem certos exemplares. São conhecidas varias raças, como a Jaffarabadi, caracterizada pela cabeça ultra-convexa, semelhante à do Gir; apreciada por suas qualidades é a raça indiana Murrah ou Delhi, da qual existem duas variedades, a Nili e a Ravi. Outras raças são a Mehsana e a Magpur, sendo esta mais utilizada para trabalho.

Muita gente, ao ouvir falar em bufalos, supõe tratar-se de animais selvagens e bravios. Confundem o tipo domestico, animal pacato, com seu homonimo africano, enquanto outros julgam-no uma variedade do bisão americano. (Continúa).

Lote de bufalos de uma criação no municipio de Olimpia.

Bufalo Jafarabadi, raça introduzida no Brasil em 1919 e 1921 e à qual pertence a maior parte do nosso rebanho desses uteis animais.

UMA LIÇÃO CADA DOMINGO

NOSSA HORTA DOMESTICA

CONTINUA O ABECEDARIO

Neste domingo, os nossos leitores, aos quais estamos tentando leva-los de enxadão em punho à pequena horta domestica, uma vez que já prepararam o solo, é tocar a semear. Continuamos nosso abcedario horticola...

ALFACE

Valor dietético — Muito rica em sais minerais e vitaminas "A", "C", "D" e "E". É ótimo calmante, sendo indicado para pessoas irritaveis e nervosas. O latucario (sumo leitoso e espesso obtido por incisão, expressão ou evaporação) combate a insonia, palpitação do coração e nevralgias intestinais.

Variedades — "Big Boston", "New York", "Cosberg", "Romana verde" etc.

Época de plantio — A melhor época é a que vai de março a fins de junho, mas pode-se semear durante o ano todo, desde que se escolham variedades adequadas e haja abundancia de agua e proteção contra o excesso de sol nos meses mais quentes.

Semeadura — Semeia-se em linhas distanciadas de 10 cms. em canteiros muito bem preparados e estercados, apenas cobrindo as sementes com uma leve camada de terra pulverizada. Uma grama de boa semente pode produzir 320 mudinhas, suficientes para uma área de 20 metros quadrados. Rega-se diariamente. Nos periodos de maior calor, convem formar sementeiras à sombra de paredes, ou cobri-las com um giráu feito de sapé, folha de bananeira, etc. Esse giráu deve ser retirado à tarde e recolocado na manhã seguinte, durante alguns dias após a germinação. Daí em diante, cobre-se apenas durante as horas mais quentes, até o dia da transplantação para o lugar definitivo.

Transplantação — Quando as mudinhas tiverem 4 a 5 folhas bem formadas, ou 8 a 10 cms. de altura, transplanta-se para canteiros bem preparados e estercados. Antes do arrancamento das mudas, rega-se copiosamente o canteiro de semeadura. As mudinhas são retiradas com todas as suas raízes, as folhas aparadas de um terço de seu comprimento e a plantação se faz em cóvas distanciadas de 25 a 30 cms. em todos os sentidos.

Cuidados culturais — Os canteiros devem ser mantidos isentos de ervas daninhas, e o solo sempre fôfo superficialmente. Rega-se com frequencia e abundancia.

Colheita — Colhe-se com 75 a 100 dias, cortando os pés rente ao solo.

*

ALMEIRÃO

Valor dietético — Possui propriedades tônicas e estomacais, sendo considerado depurativo nas afecções da pele.

Variedades — Recomendamos o almeirão "Folha larga".

Época de plantio — Ano todo, produzindo verdura mais tenra nos meses mais frescos.

Semeadura — Faz-se diretamente no lugar definitivo, em linhas distanciadas de 25 cms., desbastando quando as plantinhas tiverem cerca de 10 cms. de altura de maneira a deixar uma de cada 10 cms.

Cuidados culturais — Regas e eliminação de ervas daninhas.

Colheita — Após 50 a 60 dias, inicia-se a colheita das folhas externas mais desenvolvidas, continuando a colheita à medida que se desenvolvem novas folhas.

*

BERINGELA

Valor dietético — Rica em sais de cálcio, fósforo e ferro, em vitaminas "A", complexo "B" e "C", a beringela possui ótimas qualidades nutritivas.

Variedades — "Long purple" (roxa comprida), "Florida High-bush" (meio comprida), "Black Beauty" (redonda), etc.

Época de plantio — Outubro a janeiro.

Semeadura — Faz-se a sementeira em canteiros bem preparados e estercados, levando em conta que uma grama de boa semente poderá fornecer 150 mudinhas, suficientes para o plantio de 36 metros quadrados.

Transplantação — Quando as mudinhas tiverem cerca de 10 cms. de altura, transplantam-se em sulcos distanciados de 80 cms. colocando as mudinhas a 40 cms. umas das outras. Enterram-se as mudinhas de maneira a cobrir levemente o cólo da planta, a fim de melhor enraizar e favorecer seu desenvolvimento e estabilidade.

Desbróta — Consiste em despontar a haste principal acima da terceira inflorescencia e os ramos laterais após a segunda inflorescencia. Esta operação que precisa ser feita com habilidade, deve ser dispensada na pequena horta. Neste caso, deixa-se a planta crescer livremente, tomando-se o cuidado de planta-la com espaçamento (80 por 50 cms.).

Estaqueamento — As plantas são conduzidas no seu desenvolvimento por tutores de taquara, ramos secos, etc.

Cuidados culturais — Limitam-se as capinas para evitar a concorrencia de ervas daninhas; amontôa, isto é, chegamento de terra às plantas; régas, poucas mas fartas, pois a beringela não aprecia terrenos muito umidos. Deve-se pulverizar preventivamente com calda bordalesa a 1%, a fim de evitar o aparecimento de molestias.

Colheita — Inicia-se após 3 a 4 meses, continuando por cerca de 3 meses.

CAFÉ
SEMENTES SELECIONADAS
PRONTA ENTREGA
DIERBERGER
LIB. BADARÓ, 499 — AV. ANHANGABAÚ, 392/394

MILHO HIBRIDO
SEMENTES SELECIONADAS
PRONTA ENTREGA
DIERBERGER
LIB. BADARÓ, 499 — AV. ANHANGABAÚ, 392/394

CARÁ A TUBEROSA SUBSTITUTA DA BATATINHA

Grande utilidade nas regiões tropicais — Rendimento excepcional — Solo, sistema de plantio, variedades

O cará (Dioscorea alata L.) é um planta tuberosa de grande utilidade para as regiões tropicais, como fonte de alimento rico em calorias. Nas condições ecologicas do Estado de São Paulo, a capacidade de produção dessa planta equivale à da mandioca e ultrapassa de muito à da batatinha. Nas culturas comerciais bem conduzidas, mesmo em solos de fertilidade mediana, podem ser esperadas, como normais, colheitas superiores a 20 toneladas de tuberculos por hectare, ou sejam, 50 por alqueire.

A cultura do cará é muito facil e pouco dispendiosa, sobretudo se comparada à da batatinha. Não exige adubações pesadas, dispensa aplicações de fungicidas ou inseticidas e não apresenta o problema da necessidade de renovação periodica das sementes.

Como produto culinario, pode ser usado em lugar da batatinha na maioria dos pratos e formas de preparo para a mesa. Constitui ainda ótima fonte de vitaminas do grupo B, sendo, conforme trabalhos do professor Moura Campos, um dos nossos produtos de maior riqueza nessas vitaminas.

O unico inimigo que o afeta seriamente é a "requeima" da folhagem, um disturbio de natureza ainda desconhecida, que se caracteriza pela formação de manchas negras necroticas nas hastes e folhas da planta. Esse mal, em determinados anos, quando encontra condições favoraveis, pode assumir enorme gravidade, a ponto de destruir toda a folhagem e comprometer inteiramente a produção. Foi o que aconteceu nos anos agricolas de 1951-52 e 1952-53, em muitas plantações dos arredores de São Paulo, Jundiai e Campinas.

Felizmente já se conta com variedades altamente resistentes a essa grave enfermidade. Em campos experimentais instalados pelo Instituto Agronomico, em varios pontos do Estado, especialmente em Campinas e São Paulo, muitas das variedades de sua numerosa coleção têm resistido muito bem à "requeima". Entre elas está a nova variedade "Florida", recebida de Porto-Rico, que comparada, experimentalmente, com as melhores existentes no Estado, mostrou possuir, alem da alta resistencia à "requeima", grande superioridade quanto à produção e ao tipo dos tuberculos.

A variedade "Florida" tem sido intensamente distribuida, nos ultimos anos, pelo Instituto Agronomico, aos lavradores de São Paulo e Estados vizinhos. Com a introdução dessa variedade poderá a cultura do cará tomar acentuado incremento no Estado, sobretudo nos arredores da Capital, onde há um ativo mercado para o produto.

Eng. agronomo
ANGELO PAIS DE CAMARGO

SOLO — O cará pode ser cultivado em uma grande diversidade de solos, porem para as culturas mais extensas devem-se preferir as terras leves frescas, bem drenadas e ricas em materia organica, para que se alcancem melhores resultados.

O bom preparo do solo é indispensavel, bastando considerar que o produto se forma dentro da terra, onde deve encontrar condições favoraveis ao seu desenvolvimento.

SISTEMA DE PLANTIO — O cará deve ser plantado em camalhões, como se faz com a batata doce. Esse sistema, alem de permitir melhor desenvolvimento dos tuberculos, vem facilitar consideravelmente a operação de colheita. Os camalhões podem ser facilmente preparados com sulcadores puxados por animais. Depois de gradeado o terreno, abrem-se, com o sulcador, sulcos paralelos espaçados de 75 a 90 centimetros, de modo a levantar entre cada dois deles um camalhão.

Quando se deseja incorproar materia organica, podem-se, primeiramente, abrir sulcos não muito profundos nas distancias a serem empregadas entre os camalhões, e enchê-los com o material disponivel: estereo, composto, etc. Em seguida, abrem-se, intercaladamente, novos sulcos mais profundos que cobrirão os anteriores e formarão os camalhões definitivos sobre o adubo.

Prontos os camalhões, os tuberculos são plantados em covas rasas abertas no cimo dos mesmos e cobertos com 4 a 6 cm de terra. Esse plantio pode ser, em parte, mecanizado. Para isso, ao se rasgarem os sulcos para a formação dos camalhões, devem-se fazê-los menos acentuados, de maneira a se obter uma especie de sulco raso no centro do camalhão. Nesse sulco distribuem-se, de 30 em 30 centimetros, ou em outro espacamento que se deseje, os tuberculos-sementes do cará. Para completar o plantio, passa-se novamente o sulcador entre os camalhões de modo a levantar mais terra e cobrir as "sementes" colocadas sobre eles.

Qualquer que seja, porem, o processo de plantio, devem ser construidos os camalhões em direção perpendicular ao declive do terreno, para evitar a erosão e consequente perda de terra.

Variedades — As variedades mais cultivadas, da especie alata, são o "Mimoso" e o "Caipira". A primeira é muito superior e vai, aos poucos substituindo a segunda. Além de mais produtiva, apresenta a vantagem de dar um produto de muito melhor qualidade e aparencia, sendo por isso mais cotado nos mercados.

Cará "Caipira" — A variedade "Caipira", que é a mais conhecida e cultivada no interior do Estado, produz tuberculos de má aparencia, mais ou menos arredondados e geralmente desuniformes. A casca é aspera e normalmente mais escura que a da variedade "Mimoso". A polpa é da mesma côr creme, mas de qualidades culinarias inferiores. Pela rama é muito dificil distinguir as duas variedades, a não ser pelo fato de a variedade "Caipira" apresentar as pontas das ramas de côr mais clara, de um verde mais amarelado. Essa variedade tem ainda o inconveniente de produzir grande quantidade de pequenos e imprestaveis tuberculos aéreos nas axilas das folhas. O cará "Caipira" deve, pois, ser substituido por variedades superiores nas culturas comerciais.

Cará "Mimoso" — Esta variedade, introduzida em São Paulo, há dezenas de anos por imigrantes ilhéus portugueses, apresenta-se ainda com outros nomes, como: cará "Amarelo", cará "Cova", cará "Inglês", etc. Dela foi possivel separar, depois de alguns anos de seleção, entre outros, dois tipos bem diferentes pela forma dos tuberculos: um de tuberculos compridos e geralmente com um pescoço afilado, e outro de tuberculos curtos, mais ou menos ovóides e sem o pescoço afilado. Este segundo tipo apresenta a vantagem de formar os tuberculos a menor profundidade no solo, o que facilita a colheita. O cará "Mimoso" tem-se mostrado muito sensivel à "requeima", motivo pelo qual é aconselhavel substitui-lo por variedade mais resistente, como o "Florida".

Cará "Florida" — Dentre cerca de 50 variedades, procedentes de varios Estados brasileiros, e de diversos países deste e de outros continentes, algumas vêm se mostrando bastante promissoras. A variedade "Florida", por exemplo, revelou-se de grande valor. Seus tuberculos são de otimo tipo para o mercado, uniformes, alongados, mais ou menos ovóides de casca lisa e muito bonitos. Sua grande resistencia à "requeima", mal que pode dizimar as culturas das variedades comuns, aumenta-lhe notavelmente o valor. O cará "Florida" é de ciclo relativamente curto. Já no mês de maio, as plantas em geral, completam o seu ciclo, possibilitando a colocação antecipada do produto no mercado.

* * *

No proximo domingo: plantio neste mês, sementes, colheita, armazenamento.

é a solução mais econômica para o mecanização de sua lavoura. Conheça o modêlo estreito especial para cafezais, vinhedos, etc., no revendedor Ferguson mais próximo — ou na
VEMAG
VEMAG S/A - VEÍCULOS E MÁQUINAS AGRÍCOLAS
São Paulo: Matriz - R. Groria Funda, 224 - Fone: 63-1111
Caixa Postal 6832 - Telegramas: "TILED"
(mais de 150 Revendedores autorizados)

CORREIO IMOBILIARIO

CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS

DO ESTADO DE SÃO PAULO

A CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO, FUNDADA EM 29-1-1942, É O MAIOR MERCADO DE OPERAÇÕES IMOBILIARIAS DO BRASIL

SEDE: LARGO DO CAFÉ, 14 — 1.º ANDAR — TELEFONE: 36-5876

RESUMO DO 24.º PREGÃO IMOBILIARIO DA CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS DO ESTADO DE S. PAULO

Realizou-se no dia 28 de junho de 1956, quinta-feira, o 24.o Pregão Imobiliario da Camara de Valores Imobiliarios do Estado de São Paulo, o qual obteve o seguinte resultado:

Corretores Presentes	26
Numero de Pregões	104

Findos os trabalhos verificou-se o seguinte numero de negocios apregoados:

Ofertas de Imoveis ..... Cr$	92.561.240,00
Procura de Imoveis ..... Cr$	41.900.000,00
Num total de ..... Cr$	134.461.240,00

OFERTAS

CENTRO

TERRENO NO CENTRO — Junto à Praça João Mendes — Rua Rodrigo Silva, 62, 66 e 70 — Medindo 10,2x24 metros. Cr$ 5.800.000,00, facilita-se a metade em ano e meio.
Praça da Sé n. 54 - 4.o - S. 408 - "ADELINO ALVES".

Vende-se ou permuta-se terreno central com area de 12x40 à Rua Santo Amaro junto à Rua Maria Paula, aceita-se grupo de casas, lojas ou pequeno predio de apartamento com renda. Base de preço Cr$ 3.500.000,00 e c|facilidades. Mais informações "LAR FELIZ" — Rua Senador Feijó, 176, sala 613 — Fone 32-2201.

TERRENO — CASAS VELHAS NO CENTRO — Rua dos Estudantes — 10,1|2x50,1|2 — (600 mts. 2) — Cr$ 4.000,00 por metro quadrado.
JORGE MONTEIRO — Rua Alvares Penteado, 203 - 3.o - s/ 5 — Telef.: 32-0194.

CENTRO — Rua Avanhandava — Vendo terr. p| constr. de magnifica resid., peg. a otimos palacetes. — Med. 12 mts de frente; area de 562 m2. Cr$ 3.000,00 p| m2, c| 50% de facil. a combinar.
MONACO — Fone: 32-8059.

TERRENO CENTRAL — Av. Brig. Luís Antonio, 5.200 m2., prox. R. Sto. Amaro, tendo 60 m. de frente. Magnifica localização.
O.I.A. — Fone: 33-4944 — Rua Quintino Bocaiuva, 176 - 1.o - Sala 107.

VENDE-SE conjunto p| Escritorio. Junto à Praça João Mendes, ao laço do Foro. Rua Tabatinguera, esq. R. Anita Garibaldi. Predio Lex. Todo 8.o, c| 11 salas - 247,50 m2, por Cr$ 1.850.000,00, sendo Cr$ 300.000,00 de sinal, Cr$ 350.000,00 em 60 dias, Cr$ 400.000,00 em 6 meses e o restante em prest. de Cr$ 17.795,00 mensalmente.
Praça da Sé n.o 54 - 4.o - S. 408 - "ADELINO ALVES".

VENDE-SE, loja e sobreloja, à rua Riskallah Jorge, 97, com área total de 162,00 mt.2, podendo ser dividida em duas, pois tem instalações sanitarias proprias. Preço Cr$ 2.000.000,00, sendo Cr$ 1.000.000,00 à vista e o restante facilitado em 2 anos com juros de 12% a.a. Aluguel de Cr$ 16.000,00, com reajuste para Cr$ 22.000,00 daqui a 3 anos conforme contrato.
ALVARO BOTELHO — Rua Marconi, 131 — 9.o s| 906-909 — Fones: 34-4423, 35-4570, 33-9606.

RESIDENCIAS

VENDO um predio na av. Brig. Luiz Antonio, esquina c| rua Caconde, armazem e sobrado, c| 7,70x35 mts. — Cr$ 1.700.000,00, c| facilid.
SALIM BARACAT — R. S. Bento, 290 - 2.o and. - s/ 2 - Tel. 32-4660.

Vendo um palacete no bairro do Paraiso, com todos os melhoramentos, terreno de 27x50 mts. com 7,20 mts. por outra rua. Preço: Cr$ 12.000.000,00 com facilidade.
SALIM BARACAT — R. S. Bento, 290 - 2.o and. - s/ 2 - Tel. 32-4660.

V. MARIANA — Av. Rodrigues Alves — Vendo palacete c| terreno de 18x30, c| sala de visitas, jantar, escrit., s. almoço, banh. compl., copa, coz., s| café, porão e adega, garagem c| 2 qtos. e lavanderia. Em cima: 4 dormitorios, banh. e terraço grande; aquecim. central — Cr$ ..... 5.500.000,00, fac. a combinar.
FELIPPE — Corretor de Imoveis — R. Quintino Bocaiuva, 71 - 10.o - S. 1002 - Tels.: 32-9082 e 35-4323.

VENDO finissimo palacete, em Higienopolis, no melhor ponto deste bairro, c| 13x75 mts. Cr$ 8.000.000,00, facilita-se.
SALIM BARACAT — R. S. Bento, 290, 2.o and. - s| 2 - Tel. 32-4660.

CASA — PINHEIROS — Vendo casa à rua Iquitos n. 330, recem-construida — 3 dorms. com arm. embut., grande quarto de costura c| arms. p. rouparia, escr. 2 banhs., em cores, terr. coberto. Embaixo, hall de entrada, s. de jantar, living, copa-coz., banh. p| empregada. Contem ainda:: lavabo, adega, lavanderia etc. Terreno medindo 15x40. — "Cia. City". Corretores no local diariamente — Cr$ 4.000.000,00 — Condições a combinar.
E. RIBEIRO DA SILVA F.o — à rua Xavier de Toledo, 140, 9.o, s| 2-3. Tels.: 34-2139 e 35-6325.

VENDO na rua Marechal Deodoro, no Alto da Boa Vista, em terreno de 2500 ms., todo arborizado, mansão tipica inglesa. living c| 66 m2, c| galeria, hall, bar, s| jantar, copa, cos., 2 quartos empreg. Em cima: 3 dorms. e banh. com agua quente e fria. Garagem e demais dependencias — Cr$ 3.800.000,00 c| apenas Cr$ 1.000.000,00 de entrada e o restante c| prazo a combinar.
WALATER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25, c|., 307, Tels.: 36-2547 e 35-2734.

VENDEMOS uma casa terrea no Brooklyn Paulista, c| frente para av. Adolfo Pinheiro, c| 2 dorms., 2 s., copa, coz., banh., qto. de empregada. Cr$ ..... 1.400.000,00 c| pouca facilidade.
IMOB. TANABY — Rua Barão de Itapetininga, 262 — 2.o andar salas 210-211 — Fone: .... 36-1049 — 35-3784.

VENDE-SE residencia com 7 dorms., 4 salas e demais depend. em terreno de 14x50, à rua Pires da Mota, prox. da rua Apeninos. Serve para laboratorio ou escola. Cr$ 3.000.000,00, facilitando-se o pagamento de metade. Estuda-se proposta para locação.
PREDIAL ARBOR — Rua Quintino Bocaiuva n. 107, sobr. Tels.: 33-4831 e 36-0660.

VENDO casa terrea à av., Angelica, 3 dorms., 3 s., copa, cos. e banh. Nos fundos: um apto. c| 2 dorms., s., cos., banh. Ainda nos fundos: mais 2 dorms., banh., escrt., 2 barracões e galinheiro e entrada para automovel. Terreno medindo: 11x65. Cr$ 3.000.000,00. Condições a combinar.
E. RIBEIRO DA SILVA F.o — Rua Xavier de Toledo, 140, 9.o, s| 2-3. Tels.: 34-2139 e 35-6325.

HIGIENOPOLIS — Rua Pará — Vendo residencia, isolada, face norte, em terreno de 10,50x31 m|m. Jardim, terr., hall, living., ampla s., copa-coz., quarto dara emprg., garagem etc. — Altos: 4 dorms., e banh. compl. — Cr$ 2.500.000,00, c| facilidades a combinar.
IMOB. MORRONE — R. São Bento, n.o 200, 2.o andar, conj. 2. Fones: 33-3765, 33-4374 e 35-5794.

VENDEMOS à av. João Dias, Alto da Boa Vista, cont.: 3 dorms salas, copa, banh., compl, garagem e demais dependencias — Cr$ 2.200.000,00 c| facilidades dentro de 1 ano.
ESCRITORIO ARGEMIRO BICURO — Rua Libero Badaró n. 158, 4.o — Tels.: 21-6320 e 32-3543.

SANTA CECILIA — Rua Martinico Prado — Residencia c| 4 dorms., banh., s| de visitas e jantar. Copa e coz., lavabo. Fundos c| garagem e quto. para empregada. Porão com 3 quartos. Jardim e quintal. Preço c| facilidades: Cr$ 1.600.000,00.
JORGE MONTEIRO — Rua Alvares Penteado, 203, 3.o andar, s| 5. Tel. 32-0194.

AV. ACLIMAÇAO N. 226. — Vendo residencia de constr. solida, em ter. de 6,50x45 m|m. Jardim, terr., 2 s., copa-coz., ampla, adega, garagem e depend. para empreg. Altos: 3 dorms. e banh. compl. Vaga. Entrega imediata. Cr$ 1.800.000,00. Facilidades a combinar.
IMOB. MORRONE — R. São Bento, n. 200, 2.o and., com 2. Fones: 33-4374, 33-3765 e 35-5794

VENDEM-SE predios de apto. otimamente situados, construções solidas, c| renda atualisada. Cr$ 25 milhões, facilitando-se parte do pagamento prazo longo.
DIOGENES CARDIA — Telefone: 8-9176.

RUA PIAUI — Magnifico palacete com dependencias para familia de fino trato. Escadas em marmore, cinco dorms., escrit., 3 quartos, emp. etc. Cr$ ..... 3.500.000,00.
O. I. A. — Fone: 33-4944. Rua Quintino Bocaiuva n. 176, 1.o, s. 107.

PERDIZES — 3 magnificas residencias — Vendem-se — C| jardim, ter., abrigo coberto p| carro, 2 salas, copa-coz., W.C., garagem, quintal etc. Altos: 4 amplos dorms., quto. de banho compl. 2 terr, etc. — Cr$ 1.200.000,00 cada res., com grandes facilidades a combinar. Ver à rua Caiubi ns. 630, 634 e 636.
ORG. TEC. IMOB. "BOM-LAR" — R. Libero Badaró, 346, 10.o andar, sala 14 e 15 — Fones 32-1049 e 35-0274.

CAMPO BELO — Rua Frei Gaspar, a 300 metros do onibus, casa terrea em grande terreno ajardinado de 20x50 metros. Cr$ 1.100.000,00 com fac. A casa tem 2 domitorios, living, garagem e demais dependencias. Ponto alto, com linda vista. Entrega imediata.
IMOB. ALUGADORA PAULISTA — Rua São Bento, 45 - SL — Tels.: 32-8136 e 33-1605.

BROOKLYN VELHO — Predio Cr$ 750.0000,0 p| oficina, c| pequena moradia, em terreno de 10x44, tendo a oficina area constr. de 130 m2. c| inst. sanit., força de 10 H.P. de boa constr. e mais 2 comodos, coz. e ainda terreno vago. Rua Bernardino de Campos, 1.411 - esq. Cristovam Pereira. Entrega-se vago.
BELLINTANI — Rua Boa Vista, 162 5o., s| 508 - Fone 33-2456.

VENDO residencia em Indianopolis, na al. Maracatis, a poucos metros da av. principal, c| jardim na frente, c| entrada p| carro. Em cima: 3 dorms. e banho. Em baixo: s| de jantar, s| de visita, coz., c| o terreno de 8x24 mts. m|m; construção nova em rua asfaltada. Cr$ 800.000,00 facilita-se a metade.
SALIM BARACAT, rua São Bento, 290; s| 2; tel. 32-4660.

BARRA FUNDA — Rua Barra Funda n. 377 — Vendo casa de constr. antiga junto rua Lopes de Oliveira, ótimo ponto comercial, terreno 5,50x40. Alugada a inquilino sem contrato. Entrada de Cr$ 400.000,00 e o restante do pag. em 5 anos, juros 12%. Cr$ 990.000,00.
F. LETTIÈRE — Imob. Primor - 33-3264 e 33-7856 - Praça Bandeira, 40, 6.o, conj. 6-B - Ed. Brasilar.

JABAQUARA — Vende-se excelente residencia const., de 2 anos, isolada de um lado, em terreno de 8x30, cont. altos: terr., 3 dorms., qto. de banho compl., rouparia emb. etc. Em baixo: terr., sala-living, copa-coz., lareira em pedras. Fóra: garagem, apto. p| criada, quintal cimentado etc. Cr$ 950.000,00 c| grandes facilidades a combinar.
ORG. TEC. IM. "BOM-LAR" — rua Libero Badaró, 346, 10.o and., s. 14 e 15. Fones: 32-1049 e 35-0274.

PARADA FLORIANO - Linha Sto. Amaro — Av. Rodrigues Alves — Cr$ 900.000,00 c| facilidades; sobrado isolado em terreno de 10x24,50 mts., c| 3 dorms., banh., 3 s. terr., coz., garagem, qto. empr., jardim, quint. etc. Bonde à porta. Onibus a 200 mts. Entrega-se vago.
IMOB. ALUGADORA PAULISTA — Rua São Bento, 45 - SL — Tels.: 32-8136 e 33-1605.

JARDIM PAULISTA — Vendo sobrado vago a 200 mts. da av. 9 de Julho e a 3 quadras da av. Paulista — Jardim, terr., s| de visitas, s de jantar, coz., W.C., tanque, quintal etc.. Altos: 2 bons dorms. com arm. emb., qto. de banho compl. etc. Cr$ 800.000,00 c| grandes facilidades a combinar.
ORG. TEC. IM. "BOM-LAR" — Rua Libero Badaró, 346 - 10o and., s| 14 e 15 - Fones: 32-1049 e 35-0274.

ESTRADA STO. AMARO — Prox. Banespa, casa terrea à rua Diogo de Quadros, com 2 dorms., living, saleta, terraço, arm., cos., banh., entr. auto, jardim etc. — Cr$ 1.000.000,00, com boas facil.
O.I.A., fone: 33-4944, rua Quintino Bocaiuva, 176, 1.o s| 107.

VILA MARIANA — Rua "E", esta rua é travessa da rua General Eloy Alfaro, paralela à rua Luiz Goes. Perto de condução. Sobrado c| s| de visita e jantar, três dorms., coz., quintal e com aproveitamento do terreno em declive, quarto de jogo e de criada. Isolada de um lado. Vaga. Cr$ 700.000,00 c| apenas Cr$ 300.000,00 de entrada e parte a combinar e pequena parcela em prest. mensais iguais ao aluguel.
MONACO — Rua Barão de Itapetininga, 140 - 2.o, conj 22 - Tel. 32-8059.

VENDO na rua Professor Vahia de Abreu, no Jardim Novo Mundo, sobrados novos ainda não habitados, entrada, living grande, sala jantar, coz., 2 grandes dormitorios e banh. moderno. Cr$ 660.000,00 dos quais Cr$ ..... 260.000,00 pagaveis em um ano e o restante em prest. mensais inferiores ao aluguel e no prazo de 10 anos.
WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25 - cj. 307 - Tels.: 36-2547 e 35-2734.

VILA PAULISTA — Rua Lourenço de Almeida. Vendo duas casas terreas c| 2 dormitorios, sala jantar, cos., despensa, banh.. Cada casa: Cr$ 650.000,00.
FELIPPE - Corretor de Imoveis - s| 1004 Tels.: 32-9082 e 35-4323.

MOOCA — Rua Fernando Falcão ns. 1.174 a 1.188 — Vendem-se 5 sobrados modernos ,recem-construidos não habitados, inclusive 3 linhas de onibus a 150 metros. Altos: hall, 2 otimos dorms. e banh. compl. etc. Em baixo: terr. coberto, s|-living, copa-cos., area, tanque coberto, W.C. etc. — Cr$ 620.000,00 c| grandes facilidades.
ORG. TEC. IMOB. "BOM-LAR" — Rua Libero Badaró, 346, 10.o andar, salas 14 e 15 - Fones: 31-1049 e 35-0274.

VENDEMOS — Rua Leandro Dupré, Vila Clementino — cont.: 2 dorms., cos. etc. - Cr$ 600.000,00 facilidades a estudar.
ESCRITORIO ARGEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158 — 4.o andar — Tels.: 32-6320 e 32-3543.

VENDE-SE sobrado c| armazem, av. Macuco, Indianopolis. — Cr$ 1.000.000,00 — 50% à vista, muito bem localisado c| armazem de 42 m2. c| moradia separada c| 3 dorms. de 5x4, banh., completo, 2 terr.. Baixos: hall de entrada, s| jantar, copa, coz., apto. p| empregada, entrada p| auto.
"LAR FELIZ", rua Senador Feijó, 176, s. 613 - Fone: 32-2201.

TERRENOS

VENDO na Avenida Jaçanã, em Moema, proximo ao Clube Sirio, terreno de esquina medindo 40x20 metros por apenas Cr$ .. 920.000,00.
WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 52 — cj. 307 — 36-2547 e 35-2734.

BROOKLYN NOVO — Rua Georgia, vendo terr. a 200 mets. da av. Adolfo Pinheiro, peg. ao n.o 931, mede 20x50. Cr$ .... 800.000,00, com 50% de facil. a combinar.
MONACO — Fone: 32-8059.

JARDIM PRUDENCIA — (Aeroporto) — Apenas Cr$ 400,00 o m2, c| fac. — Terreno plano, sito no inicio da rua dos Cafezais, perto da Auto-Estrada, medindo 10x51 metros (506 m2). Tem luz, agua encanada, esgoto e onibus. Preço total: Cr$ 202.240,00. — Facilitam-se 50%. — Rara oportunidade.
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA. R. S. Bento, 45 - SL. Tels.: 32-8136 e 33-1605.

PERDIZES — TERRENO — Rua Santa Fé, peg. n. 117 — Entre rua Ministro de Godoi e rua Caiubi, fica entre duas casas. Med. 10x28, 30-27 ou 278 m2. Cr$ 430.000,00 sendo Cr$ 200.000,00 de entrada, 115.000,00 em 1 ano, e o restante em 2 anos.
Praça da Sé, 54, 4.o, s| 408 — ADELINO ALVES.

CIDADE JARDIM — Rua das Begonias — Vendo terreno c| .. 28,41 de frente c| area de 607,68 m2, bem situado e junto a valiosas residencias. Cr$ 420.000,00, fac. a combinar.
FELIPPE — Corretor de Imoveis. — Rua Quint. Bocaiuva, 71 — 10.o andar — sala 1.004. — Tels.: 32-9082 e 35-4323.

SANTO AMARO — GRANJA JULIETA — L. 18 — Q 12 e L. 16 — Q. 9 — Vendemos dois lotes, sendo um de esq., planos de boa metragem, com 520 m2 e 492 m2 respect. Peq. entrada e o saldo a longo prazo em peq. prest. mensais. — T. PLACA — Cr$ 624.000,00 e Cr$ ..... 541.200,00.
ESCRITORIO IMOBILIARIO WASHINGTON HELOU — Rua Libero Badaró, 182 — 8.o — Fones: 33-3311 — 36-0727 — ... 36-0221 e 36-3406.

JARDIM LEONOR — Vendemos nesse local de grande valorização, prox. ao novo estadio do S. Paulo F.C., dois terrenos planos, lotes 12 e 13, quadra 31, medindo respect. 710 m2 e 800 m2, ambos de frente p| a Pça.
Pequena entrada e o saldo a longo prazo, em pequenas prest. mensais. — T. PLACA. Cr$ .. 565.000,00 e 637.000,00.
ESCRIT. IMOBILIARIO WASHINGTON HELOU — Rua Libero Badaró, 182 — 8.o andar — Fones: 33-3311 — 36-0727 — 36-0221 e 36-3406.

VENDE-SE, terreno em Indianopolis, à rua das Gaivotas, pegado ao n. 1117, plano, medindo 10 x 40, area de 400 m2. Cr$ .. 450.000,00 à vista.
ALVARO BOTELHO — Rua Marconi, 131 — 9.o — Salas — 906-909 — Telefones: 34-4423, 35-4570 e 33-9606.

TERRENO — Vende-se à rua Texas, a 200 metros da Estrada de Sto. Amaro. — Area de .. 10x30. — Cr$ 350.000,00. Preço de ocasião c| pequena facilidade de pagamento.
"LAR FELIZ" — Fone: .... 32-2201.

ALTO DA LAPA — R. Tordesilhas, vendo terreno, pegado ao n. 398, medindo o terreno 17,70 x 40,70, lote 20 da Quadra 15, area de 698 m2. Cr$ 500.000,00 c| fac.
IMOB. MORRONE — Rua S. Bento, 200 — 2.o — Conj. 2 — Fones: 33-3765, 33-4374 e .... 35-5794.

TERRENO — PARQUE D. PEDRO II — OPORTUNIDADE — Cr$ 725.000,00. Vendo pegado ao Parque D. Pedro II no melhor ponto comercial, otimo p| comercio de peças e acessorios p| automoveis, planta para construir, armazem e 3 pavimentos.
ORG. TEC. IMOB. "BOM-LAR" — R. Libero Badaró, 346, 10.o andar, sls. 14 e 15. Fones: 32-1049 e 35-0274.

VENDEMOS — Rua Cap. Faustino de Lima, terreno c| area de 2.970 m2. entre as ruas Wandelkok e Asevedo Junior — Cr$ .... 2.525,00 p| m2.
ESCRITORIO ARGEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158 - 4.o — Tels. 32-6320 e 32-3543.

TERRENO — R. Teodoro Sampaio — Zona comercial em franco progresso — 10x41 (dez mts. de frente). Entr.: 10%. Em 60 dias c| escrit. definitiva, 30%, restante Tabela Price, 12% — 4 anos — Cr$ 2.700,00 o m2. — Estudo propostas p| permuta de predio ou aparts. construidos, dando ou recebendo volta.
F. LETTIÈRE — Imob. Primor — 33-3264 e 33-7856. Praça Bandeira, 40, 6.o, conj. 6-B - Ed. Brasilar.

PACAEMBU — City — Rua Prof. Camargo Aranha, esquina c| rua Dr. Manoel Maria Tourinho (antiga rua Itaguaçu) — Duas frentes — Terreno prox. à av. Pacaembu e rua Cardoso de Almeida, c| uma area de 780 m2. — Facilitamos 50% a combinar — Tem placa — Cr$ 2.500,00 m2.
Escr. Imob. WASHINGTON HELOU — Rua Libero Badaró, 182, 8.o andar — Fones: 33-3311, 37-0727, 26-0221 e 36-3406.

ACLIMAÇÃO — Terreno — Vendo à rua Baptista do Carmo, pegado ao n.o 64, medindo 27x 51,30 m.m., distando da av. Lacerda Franco m.m. duas quadras, fundos c. o Jardim Aclimação. Area total de 1.404 m2 m.m.. Preço Cr$ 1.500,00 o m2. Facilita-se 50 por cento, em 2 anos.
IMOB. MORRONE — Rua São Bento, n.o 200, 2.o andar, conj. 2 — Fones: 33-4374, 33-3765 e 35-5794.

CIDADE JARDIM — Av. Cidade Jardim — Av. Tajurás — Prox. ao Jockey Club — Terreno c| metragem excepcional, de frente p| as duas vias e uma area de 609 m2. Facilitamos 50% em 3 anos, c| juros de 10% a.a. — Cr$ 800,00 p| m2.
ESCR. IMOBILIARIO WASHINGTON HELOU — Rua Libero Badaró, 182-8.o andar. Fones: 33-3311, 36-0727, 36-0221 e 36-3406.

VILA PAULISTA — Rua Pedroso Alvarenga, peg. ao n. 175, zona de finas residencias; rua asfaltada; otimo terreno plano de 10x60 metros — Cr$ 1.950,00 o m2. Facilitam-se 50%.
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA — R. S. Bento, 45-S.L. — Tels.: 32-8136 e 33-1605.

VENDE-SE terreno na Vila Mariana, sito à rua das Camelias, 611, esq. c| a rua "D", medindo 22,65x17 c| area total de 385 m2. a Cr$ 1.600,00 o m2., c| facilidades. N. B.: a rua das Camelias começa no n. 1.233 da rua Luiz Góes.
ALVARO BOTELHO - R. Marconi, 131, 9.o andar, s. 906-909. Tels.: 34-4423, 35-4570 e 33-9606.

TERRENO — Vendemos uma area c| 3.984 m2. Distante 800 area c| 3.984 m2. Distante 80 metros da avenida Washington Luis. Preço por m2.: Cr$ 1.100,00; c| facilidade de parte.
MIRANDA CAMACHO — Praça da Sé, 54, 3.o andar, sala 314 — Fone 32-4308.

VENDEMOS — Rua Chilon — Itaim — Vila Olimpia — Terreno medindo 10x40, aproveitamento p| residencias. Cr$ 650,00 p| m2. Cr$ 100.000,00 entrada e restante em 3 anos.
ESCRITORIO ARGEMIRO BICUDO — Rua Libero Badaró, 158 - 4.o — Tels. 32-6320 e 32-3543.

VENDE-SE — Proximo à av. Presidente Wilson, 1 area de 42.000 m2., junto a grandes industrias. Base negocio, Cr$ 600,00 o m2.
"LAR FELIZ" — Rua Senador Feijó, 176, s. 613. — Fone 32-2201.

TERRENO na Lapa — Rua Aurelia — Prolongamento. Lugar alto. Saudavel. Metragem: 10x 64x57x10 — 617 m2. Localisado em frente ao n. 1.888 — Cr$ 600,00 por m2.
JORGE MONTEIRO — Rua Alv. Penteado n. 203 - 3.o and. - s| 5 - Te.: 32-0194.

TERRENO — Jabaquara — Diadema — Otima localização — Ao lado da igreja. Duas frentes. Metragem: 2.000 m2. - 40x50x40) — Cr$ 400,00 por m2.
JORGE MONTEIRO — Rua Alv. Penteado n. 203 - 3.o and. - s| 5 - Te.: 32-0194.

AREA LOTEADA — 42.000 m2. aprovada pela Lei 58; arruada, demareada, pronta p| ser vendida. Cr$ 32,00 o m2. c| facil. — Situa-se no Jardim Ruyce (prox. Diadema).
O.I.A. — Fone: 33-4944 — Rua Quintino Bocaiuva n. 176 - 4.o - sala 107.

CHACARA DO CARVALHO — Rua São Martinho — Esq. rua Chacara do Carvalho — Excepcional terreno plano, otima face, medindo: 15x27, 60 % de entrada e o saldo em 1 ano, com juros de 12 % ao ano.
ESCR. IMOB. WASHINGTON HELOU — Rua Libero Badaró, 182, 8.o — Fones: 33-3311, ... 36-0727, 36-0221 e 36-3406.

VENDE-SE terreno na rua Hipodromo com area de 30x76 — Ocasião.
"LAR FELIZ" — Rua Senador Feijó, n. 176 — S. 613 — Fone: 32-2201.

VENDEMOS um terreno no Jardim da Gloria, c| area de 360 metros quadrados, medindo 9x40; dista 40 metros da Av. Lins de Vasconcelos.
IMOBILIARIA TANABY — Rua Barão de Itapetininga, 262, 2.o, s| 210-211. Fones: 36-1049 e 35-3784.

ESTRADA VERGUEIRO — Rudge Ramos — Meninos — Terrenos em lotes, c| pequena entrada e o restante em 120 prest. mensais s| juros.
IMOBILIARIA MORRONE — Rua São Bento, 200, 2.o, Conj. 2 — Fones: 33-4374, 33-3765 e 35-5794.

APARTAMENTOS

APART.o CENTRAL — Praça Carlos Gomes (prox. Cine Joia), c| grande living, cos., banh., hall. — Cr$ 460.000,00.
O.I.A. — Fone 33-4944 — R. Quint. Bocaiuva, 176 — 1.o — s| 107.

APARTAMENTOS — Vendem-se, pronta entrega, com hall de entrada, kitch., banheiro, living-dorm. de frente p| a rua. A parti. de Cr$ 285.000,00, c| facilidades. — Edif. Helvetia, Rua Helvetia n.o 570, esq. com Conselheiro Nebias.
ALVARO BOTELHO — Rua Marconi n.o 131 — 9.o — Sala 906-909 — Tels.: 34-4423, 35-4570 e 33-9606.

VENDE-SE apar. de luxo — Rua Martins Fontes, 248 — Apto. 51 — 5.o andar. Tem grande living, jardim de inverno, sala de jantar, 3 dorms. (grandes), 1 banheiro compl. e meio banho, copa, coz. e quto. de empreg. c| W. C., area grde. de serviço, garagem c| lugar assegurado. — Diversos arms. embs. 2 entradas: social e de serviço. Preço: Cr$ 2.000.000,00, sendo Cr$ 800.000,00 de entrada e o restante em 2 anos. — Chaves no apto. 132.
Praça da Sé, 54, 4.o, s. 408 — ADELINO ALVES.

ACLIMAÇÃO — Rua Tenente Azevedo n.o 237 — Apart. vendo, com ampla sala, copa-coz., despensa, 2 dorms. e banh. compl. com area externa. Vago, entrega imediata, Cr$ 750,000,00 com facilidades a combinar.
IMOBILIARIA MORRONE, rua São Bento, n.o 200, 2.o, conj. 2, fones: 33-4374 — 33-3765 e 35-5794.

JARDIM PAULISTA — Apto. recem-terminado — No melhor ponto do bairro, à al. Campinas, 1003, esq. rua José Maria Lisboa, apto. p| pronta entrega, c| hall, s|, 2 amplos dorms. c| terr., banh., coz., qto. de empregada, area de serv. c| w. c. de empreg. Entrada de serviço independente. 30% de entrada e o saldo em 6 anos p| T. P. juros 8 a. a. Corretores no local domingos. Cr$ 800.000,00.
ESCRITORIO IMOBILIARIO WASHINGTON HELOU, rua Libero Badaró, 182, 8.o, fones: ... 33-3311 — 36-0727 — 36-0221

PROXIMO AO CENTRO — Rua Antonio Carlos, 396, esquina Rua Augusta, fino apart. novo, p| PRONTA ENTREGA, c| hall, sala, dormt., banh., gr. coz. c| arm. tipo americano, quarto, etc. — Cr$ 650.000,00, c| fac.
IMOB. ALUGADORA PAULISTA, r. S. Bento, 45, SL., tels.: 32-8136 e 33-1605.

SANTANA, vendo os ultimos apts., na R. José Debieux, 56, (junto à R. Dr. Zuquim, 1.000), c| onibus 42, 77, 108 etc. à porta, tendo: sala, dorm., cos., banh., arca c| tanque etc. Entrada: Cr$ 80.000,00. Em dezembro 1956, c| entrega das chaves Cr$ 80.000,00. 6 meses após a entrega das chaves Cr$ ..... 20.000,00. Restante financiado Cr$ 2.152,00 em 10 anos. PREÇOS DESDE: Cr$ 300.000,00, s| reajuste.
F. LETTIERE — Imob. Primor — 33-3264 e 33-7856 — Pça. Bandeira, 40 - 6.o — conj., 6-B — Ed. Brasilar.

DIVERSOS

RESIDENCIAS

S. BERNARDO DO CAMPO — Rua Marechal Deodoro — Vendo predio em esquina, com 2 armazens e em cima residencia com 2 dormts., terreno de 10x24,35. Nesse predio está funcionando um bar que tambem será objeto de transação. Cr$ 800.000,00 c| fac. a combinar.
PELIPPE — Corretor de Imoveis — Rua Quintino Bocaiuva, 71, 10.o, s|1.004 — Tels.: 32-9082 e 35-4323.

VENDA DE OCASIÃO — Grupo de armazens, situados à Av. Celso Garcia, vendemos todo ou parte, pronta entrega, com area de 14.000,7,000, 4.500 e 2.500 — Salões independentes, p| qualquer industria, c| escritorio, serviço sanitario, etc. Tem parte coberta, entrada para auto e caminhões.
"LAR FELIZ" — Rua Senador Feijó, 176 — Sala 613 — Fone: 32-2201.

AREAS

Vendemos diversos lotes em Suzano, c| area de 300 metros quadrados. Com prestações mensais de Cr$ 403,00, sem entrada e sem juros.
IMOBILIARIA TANABY — R. Barão de Itapetininga n. 262 — 2.o-S. 210-211 — Fones: 36-1049 e 35-3784.

VIA ANCHIETA — Area de 270.000 m2. prox. km. 27, com 1.000 m. de frente para faixa oleoduto, lado esquerdo, magnifico p| loteamento a Cr$ 30,00 o m2., com facilidades.
O. I. A. — Fone: 33-4944 — Rua Quintino Bocaiuva, n. 176 — 1.o - sala 107.

VIA ANCHIETA — Terreno no km. 31 da Via Anchieta, lado esquerdo São Paulo-Santos. logo após o pedagio, c| 30 mts. de frente, area de 31.000 m2, Cr$ 25,00 por m2.
BELLINTANI — Corretor de Imoveis — Rua Boa Vista, 162 — 5.o — Sala 508 — Fone: 33-2456.

VENDEMOS diversos lotes de terrenos em Vira Copos, Campinas, com uma entrada e o restante a prazo.
IMOBILIARIA TANABY — Rua Barão de Itapetininga n. 262 — 2.o — Salas 210-211 — Fones:: 36-1048 e 35-3784.

VENDEM-SE LOTES de terrenos, encostados à Estação de Augusta, proximo à rodóvia Presidente Dutra e Av. Guarulhos. Pequena entrada e o restante em 100 prest. mensais, s| juros.
DIOGENES CARDIA — Telefone: 8-9176.

FAZENDA

VENDEMOS uma fazenda em Pindamonhangaba, 55 alqueires, dista a 1.200 metros da Via Dutra e 4.000 metros da cidade. Relatorio no Escritorio. Cr$ ..... 3.250.000,00 c| uma entrada de Cr$ 1.000.000,00 e parte a combinar.
IMOB. TANABY — Rua Barão de Itapetininga, 262, 2.o andar, salas 210|211 — Fones: 36-1049 e 35-3784.

SITIO

VENDO sitio a 2 km. antes da cidade, na Est. Sto. Amaro a Itapecerica (em asfaltamento) não muito acidentado de 7 alqueires m|m c| algumas benfeitorias e indiscutivelmente a melhor vista panoramica de toda a região — Cr$ 1.400.000,00 p| negocio urgente.
WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25, cj. 307 — Fones: 36-2547 e 35-2734.

CHACARA

ATIBAIA — Chacaras — Vendo pequenas, lugar maravilhoso. Registradas pelo decreto-lei n.o 58. Tem agua, luz e telefone. Preço a partir de Cr$ 70,00 por m2. Prazo de 100 prestações s| juros.
MIRANDA CAMACHO — Praça da Sé, 54, 3.o andar, sala 3144 — Fone: 32-4308.

HIPOTECAS

DINHEIRO para aplicar em hipotecas — Temos parcelas de Cr$ 700.000,00 e Cr$ 300.000,00.
IMOB. ALUGADORA PAULISTA LTDA. — R. S. Bento, 45 — SL. Tels. 32-8136 e 33-1605.

TENHO para aplicar em predios urbanos, Cr$ 150.000,00 e uma de Cr$ 200.000,00.
MIRANDA CAMACHO — Praça da Sé, 54, 3.o andar, sala 3144 — Fone: 32-4308.

DINHEIRO sob hipoteca — Tenho parcelas de 30 até 350 mil cruzeiros, p| serem empregadas sob garantias hipotecarias. — Transação rapida.
BELLINTANI — Rua Boa Vista, 162, 5.o, sala 508 — Tel.: 33-2456.

PERMUTAS

PERMUTA-SE palacete em V. Mariana, à rua Capitão Cavalcanti, isolado dos 2 lados, c| 3 dorms. e mais dependencias usuais — Acabamento fino e bem conservado, por 3 casas geminadas p| renda. Base p| permuta ou venda: Cr$ 1.800.000,00.
PREDIAL ARBOR — Rua Quintino Bocaiuva, 107, sobreloja — Tels.: 33-4831 e 36-0660.

PROCURAS

COMPRAM-SE casas em bairro residencial c| fac. no pagamento. — Grande capital a ser aplicado. Ofertas, diretamente à rua São Bento, 45, 5.o, s| 512.
J. FLORIANO DE TOLEDO — 32-1421.

COMPRAM-SE palacetes nos Jardins, c| 2, 3 e 4 dorms., c| facilidades no pagto. — Grande numero de interessados. Ofertas urgentes à rua São Bento, 45, 5.o, s| 512.
J. FLORIANO DE TOLEDO — 32-1421.

COMPRA-SE predio residencial na Av. Paulista ou imediações. Paga-se o preço corrente.
DIOGENES CARDIA — Tel. 8-9176.

COMPRA-SE predio até Cr$ 600.000,00, p| entrega vago até o fim de novembro, no Belem ou imediações, c| 2 dorms. e dependencias. Possivelmente pagamento à vista p| bom negocio.
BELLINTANI — Rua Boa Vista, 162, 5.o, sala 508 — Tel.: 33-2456.

COMPRA-SE area de 100.000 m2 na Via Anchieta, até o quilometro 25.
Praça da Sé, 54, 4.o, s| 408 — "ADELINO ALVES".

TITULARES DA CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

ADELINO ALVES
Praça da Sé, 54 — 4.o — S|408 — Tel.: 32-2949
ADMINISTRADORA E IMOBILIARIA DEL GIGLIO S. A

O CORREIO no Interior

CAMPINAS

Regressou de Goiás a Expedição Biologica — Problema do trafego — Admissão de carteiros — Desapropriação em frente ao cemiterio

(De Cataldo Bove) — A Expedição Biologica composta de tecnicos de Los Angeles County Museum e Museu Nacional do Brasil, passou por Campinas de regresso do Estado de Goiás, onde esteve em missão cientifica.

A expedição composta de elementos norte-americanos e nacionais, entre os quais constam os nomes dos naturalistas Maurice Machris e sra.; Jean Delacour, diretor do museu de Los Angeles; Harry Burrel, Dean Forrence, Joaquim Pereira, Herbert Berla, Antenor Carvalho e outros, no mês de abril se dirigiu àquele Estado, percorrendo o Rio Jatobá, Chapada dos Veadeiros, Anápolis, Serra Dourada, Rio Formoso, Araguaia, Ilha Bananal e Rio dos Peixes.

A comitiva, contando com um equipamento modernissimo pôde colher imenso material que se destina aos museus do Rio e de Los Angeles. Cerca de 1.000 especies, mamiferas foram selecionadas, 5.000 aves e insetos, bem como material botanico, que de numero de 1.000, uma centena é, completamente, desconhecida dos naturalistas de todo o mundo. O material da flora e da fauna encantou os expedicionarios que viram assim uma das mais ricas regiões do mundo encravada no coração do Brasil.

Os estudos serão feitos nos EE.UU., bem como sua classificação, com informações completas que serão fornecidas, posteriormente, aos governos brasileiro e norte-americano. Não foi boa a impressão que os norte-americanos tiveram do abandono das populações do hinterland. Eles se interessaram, imensamente, pelo estado de saude de seus habitantes, fornecendo-lhes medicamentos e alimentação, conforme atestaram membros nacionais da expedição.

PROBLEMAS DO TRAFEGO

O combativo vereador José Antonio Rezze, na ultima sessão da Camara Municipal, apresentou uma indicação que promete ter ampla repercussão, pois envolve problemas do trafego, entre Valinhos e Campinas e que deverá merecer a atenção dos poderes competentes, pelos considerandos que transcrevemos. A vizinha cidade capital do figo, não é mais um simples distrito campineiro e sim um municipio vital para a economia do Estado.

Assim se manifestou o vereador Rezze:

"Um dos principais problemas da sociedade moderna é o da ligação entre diversos centros, para escoamento de mercadorias, busca de elementos de produção, contato mais rapido para o desenvolvimento economico e mesmo educativo, a facilidade em residir em locais onde, os alugueis sejam mais baratos enquanto se trabalha noutra cidade maior e tudo isso pode encontrar uma solução, desde que existam estradas mais modernas, que possibilitem a locomoção de um a outro ponto.

Verificando essa face de tão importante questão, vem a nossa lembrança que muitos trabalhadores de Campinas, residem em Valinhos e muitos estudantes se locomovem daquela a esta, para prosseguimento de sua instrução. Isso exige, naturalmente, um meio mais seguro de comunicação, onde o transporte possa ser feito a preço barato e sem um maximo de desgaste nos veiculos.

Porem, para chegarmos a essa melhor realização, devemos atender as arterias que ligam uma e outra cidade.

Assim sendo, a fim de contribuir em parte para a solução de um problema que tem pesado sobre muitas administrações, apresentamos esta indicação, para que seja encaminhada ao exmo. sr. secretario de Obras e Viação, para os estudos e providencias necessarias, ouvida esta Casa.

Considerando que a distancia do centro da cidade de Campinas — até a ponte do trevo da Via Anhanguera que liga a cidade de Valinhos, tem a distancia de 14.500 metros ou sejam — 14 quilometros e meio e que a distancia do trevo até a cidade de Valinhos tem 5.700 metros; que a distancia do centro da cidade de Valinhos até ao de Campinas conta com mais ou menos 10 quilometros;

Considerando mais, que as distancias do centro de Campinas ao trevo e do trevo via Valinhos apresenta a mesma distancia;

Considerando que, com o novo traçado que será feito na nova estrada de Valinhos, essas distancias serão diminuidas;

Considerando que, com o trafego intenso e sempre crescente da Via Anhanguera teriamos grande escoamento do trafego via Valinhos para a cidade de Campinas, principalmente os que demandam os pontos leste e sul e centro da cidade, reduzindo distancias, tempo e combustivel;

Considerando que com diversas industrias instaladas e com a nova Industria S.R.F. Matarazzo no bairro da Swift, teriamos progresso economico e maior receita para ambos os municipios;

Considerando que, ante o melhoramento o proprio Estado terá outra melhor fonte de arrecapação;

Considerando que essa estrada é de grande importancia para o escoamento de safras e produções industriais para os diversos pontos do Estado, quiçá do país e por isso mesmo, uma antiga aspiração dos dois municipios;

Considerando que a atual é obsoleta e sendo antiquada, particularmente nos dias de chuva, tornando-se intransitavel o que muito prejudica o elemento humano como material de comercio enquadrando-se nos ultimos as produções agricolas e de Valinhos e seu setor industrial representados pelas Cia. Gessy, Rigesa S.A., J. Bresler & Cia. Ltda. que nos dão: sabão, sabonetes, papelões, caixas onduladas, telhas, lajotas, tijolos, manilhas, que abastecem entre outros centros o de Campinas;

Considerando que Valinhos abastece o mercado de frutas de centenas de localidades com seus produtos;

INDICAMOS à Mesa, se digne oficiar ao exmo. sr. João Caetano Alvares, ilustre secretario de Obras e Viação, que determine a reforma da referida estrada e seu asfaltamento, a fim de que tenhamos nela um meio de comunicação na relação mais intima e direta de sua importancia, bem como, para que por seu intermedio, possamos verificar maior incremento na distribuição de produtos imprescindiveis ao nosso progresso e abastecimento de nosso comercio, com reflexo na propria economia paulista e brasileira".

ADMISSÃO DE CARTEIROS — Embora as taxas postais tenham sido aumentadas extraordinariamente, os serviços continuam deficientes, motivo porque o vereador José C. Laselva, apresentou a seguinte indicação à Camara Municipal com vistas às autoridades federais:

"CONSIDERANDO

que esta Camara Municipal, através de seus ilustres representantes do povo, com raro brilhantismo sempre defendeu os interesses da culta coletividade campineira;

que este Sodalicio desde a Legislatura p. passada, vem criticando a deficiencia dos serviços postais, bem como, fazendo côro, acertadamente, com a incansavel imprensa local;

que o problema, conforme é do nosso conhecimento, se prende unica e exclusivamente à falta de pessoal (carteiros), tendo em vista que até há carteiros que após servir seu distrito e sem almoço, fazem dobra de serviço, para que não venha sofrer solução de continuidade a entrega de correspondencias;

que há uma determinação superior da presidencia da Republica, desde o governo anterior, e confirmada pelo atual, coibindo à admissão de novos carteiros, mesmo a titulo precario;

finalmente, que Campinas, cresce, assustadoramente, dia a dia, e presentemente conta com mais de 150 mil habitantes;

Assim sendo, vimos REQUERER à ilustre Mesa, dispensadas as formalidades regimentais, se digne de oficiar ao exmo. sr. presidente da Republica, encarecendo a urgente necessidade de, através da Diretoria Regional do D. C. T. de São Paulo, autorizar, em "Carater Excepcional", à admissão de 20 (vinte) entregadores de jornal (carteiros), como contratados ou mensalistas, a fim de ser resolvido, quanto antes, e de uma vez por todas, essas anomalias, que estão amplamente prejudicando os municipios residentes neste municipio de Campinas".

DESAPROPRIAÇÃO EM FRENTE AO CEMITERIO — Importante indicação apresentou na ultima sessão da Camara o vereador José Antonio Rezze, sobre uma desapropriação em frente ao Cemiterio, que, concretizada, muito virá beneficiar aquele importante logradouro.

Eis os termos da indicação:

"Campinas, esteve presente ao grande movimento constitucionalista de 32 e deu o sangue generoso de muitos de seus filhos nessa luta pelo retorno ao sistema da legalidade. Em homenagem aos que tombaram nessa campanha de civismo fez construir um mausoléu, onde os herois daquela jornada historica dormem o derradeiro sono. E esse monumento está ao lado de um cemiterio que segundo os entendidos, é um dos mais belos do Brasil. Justo é pois, que aquele local ofereça mais comodidades e seja melhor tratado.

Assim pois:

Considerando que Campinas tem crescido intensamente e consequentemente o numero de obitos tambem aumenta;

Considerando que, por ocasião dos funerais o acompanhamento de automoveis tem sido grande;

Considerando que, muitas veses chegam ali dois ou três de tais cortejos duma só vez e que a praça existente ali é pequena e acanhada, ficando incapaz de conter os veiculos causando verdadeira confusão no momento dos estacionamentos.

Considerando que ainda mais se verifica a exiguidade de espaço no tradicional Dia de Finados, quando a população para lá se dirige a fim de homenagear seus mortos;

Considerando que por sua natureza a av. Saudade já tem um trafego intenso, por ser ateria deligação entre diversos bairros que estão crescendo, bem como saida para outras localidades visinhas;

Considerando que o terreno em frente ao Cemiterio que é da Prefeitura e que dos tres predios existentes naquela area que será transformada em Praça, somente, falta para ser desapropriado um, cujo valor é pequeno;

Considerando que com essa desapropriação, a Prefeitura poderá construir a nova Praça em frente ao Cemiterio da Saudade, vindo ao encontro de uma das mais prementes necessidades de Campinas e modificando sua feição para melhor e isso ressaltaria ainda mais a imponencia "do berço onde repousam os valentes que num vôo de heroismo eternizaram o pavilhão paulista na arrancada de 32";

INDICAMOS ao exmo. sr. Prefeito que faça tal desapropriação com urgencia, para os fins em vista, com a maxima urgencia".

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade
agora acima de partidos
e independente de grupos

PERUIBE

INAUGURAÇÃO DA ESTATUA DE SÃO JOÃO BATISTA

Estatua de São João Batista

Foi inaugurada, nesta cidade, a estatua de São João Batista, oferecida ao povo pela Seipel, por iniciativa do seu diretor, sr. Geraldo Rionssomano. A solenidade da inauguração da referida estatua se revestiu de grande brilho. Mais de mil pessoas assistiram a missa campal, celebrada pelo monsenhor Lino Passos. Falaram, na ocasião, os srs. Geraldo Ronssomano, monsenhor Lino Passos e sr. Aurelio Ferra, prefeito. A estatua de São João Batista mede 2 metros e 68 centimetros e foi colocada no centro da praça da nossa avenida, em frente ao mar.

Araçoiaba da Serra

FESTA DE SÃO JOÃO BATISTA

(De Mario Xavier de Araujo) — Encerraram-se os festejos de São João Batista, com grande procissão, com 13 andores, todos iluminados e obedecendo a seguinte ordem: S. Pedro, ao cargo da sra. Ambrusina Magnani; S. Benedito, sra. Helena Bufalo; S. Roque, sra. Nair Gimenes; S. Miguel, sra. Oleriana R. Leite; S. Tarciso, d. Lourdes R. Gimenes; S. Judas, sra. Elisa Pessuti Ribeiro; Sta. Teresinha, sra. Angela D. Duarte; Sto. Antonio, sra. Maria Esposito Moraes; S. José, sra. Conceição C. Florenzano; Divino Espirito Santo, sra. Regina Vieira de Araujo; Nossa Senhora, sra. Georgina Bernardini Monteiro; Coração de Jesus, sra. Maria Gloria Pereira e São João, ao cargo dos srs. prof. Antonio Matarazzo e prefeito Antonio Hidelbrand Sob., todos observando uma ordem pouco comum, seguindo-se as diversas irmandades e, finalmente, a banda de musica, unida com elementos desta cidade e de Capela do Alto. Todas as cerimonias foram dirigidas pelo paroco padre Antonio Mattalia, que recebeu elogios de todos presentes, em grande numero, das fazendas, sitios e cidades vizinhas, estando a cidade com um movimento pouco comum.

FALTA DE AÇUCAR

Vem se registrando falta de açucar nesta cidade, em vista da grande procura por parte das pessoas residentes em Sorocaba. O preço subiu a Cr$ 14,00 o quilo. E' urgente o estabelecimento de uma CFM nesta cidade; pois, ultimamente, os generos alimenticios vem subindo, abusivamente, devido à exploração do comercio que não perde oportunidade para esse fim. Fazemos um apelo ao prefeito municipal, a fim de provocar a baixa dos preços exigido pelos generos alimenticios. Ha pouco tempo, era a nossa cidade considerada de vida suportavel, porem, ultimamente, a exploração atingiu o pequeno municipio, prejudicando a classe pobre, que muito vem sofrendo.

VIAÇÃO COMETA S. A.

Os moradores de Capela do Alto fazem um apelo aos dirijentes da Viação Cometa S. A. para que seja autorizado os onibus desa Empresa fazerem paradas ali, a fim de receber passageiros para Sorocaba, S. Paulo e Itapetininga, pois aquele distrito está se desenvolvendo muito e seus moradores viajam, constantemente, a Sorocaba e S. Paulo.

APARECIDA DO NORTE

ASSISTENCIA AO MENOR

O cliché focalisa um aspecto da solenidade, quando discursava o sr. Manuel Eduardo Pereira, juiz de direito

(De José Borges Ribeiro) — O problema do menor deveria ser ponto alto do interesse de todos os poderes governamentais, objetivo precipuo de juizes, educadores, prefeito e outras autoridades. No entanto, não se tem um plano delineado, com diretrizes gerais e de imposição obrigatoria, continuando todos os centros urbanos com seus magotes de criaturas marginais, tomando conhecimento, desde pequeninos, de todos os vicios, defeitos e desajustes dos maiores. Por esse motivo, muito se é de louvar quando em uma cidade, algo, se fez não, propriamente, para a reabilitação de menor, mas para a educação preventiva, que ainda são eles bem intencionados e ainda não corrompidos. Está de parabens a nossa cidade, pelo exito da Assistencia aos Menores. O movimento iniciou-se em março de 55, quando o sargento Aristeu, com 17 meninos uniformizados, aos quais deu lições de urbanidade, trafego e rigorosa disciplina, formou a Guarda-Mirim, impondo-se de tal forma à cidade visitada, anualmente, por centenas de milhares de peregrinas que hoje se eleva a 45 o seu numero. Todas as quintas-feiras, recebem instruções do sargento Aristeu e da professora Conceição Borges Ribeiro, Comissaria de Menores.

Aprenderam a fazer pequenas economias o que lhes permite, além da parcela destinada a auxiliar os modestos orçamentos de suas familias, ter uma outra para deposito no Banco.

Tres desses guardinhas foram escolhidos para o serviço interno da Basilica Nacional, orientando os romeiros, prestando informações e zelando pela ordem.

Os dois dirigentes, animados com o sucesso de sua primeira instituição, resolveram organizar outro grupo, com 45 engraxates. Em uma festa que se revestiu de grande solenidade presidida pelo juiz da comarca, sr. Manoel Eduardo Pereira, com a presença do vigario da paroquia, padre José Ferreira da Rosa, autoridades do municipio e numerosa assistencia, foram os engraxates incorporados aos menores trabalhadores. Usaram da palavra, no ato, a Comissaria de Menores, o sargento Aristeu, o juiz e o vigario.

Em concurso publico, para o titulo de Melhor Engraxate de Aparecida do Norte, premiaram-se os tres primeiros colocados, com uma junta apuradora, bastante, rigorosa. O vigario, padrinho dos engraxates, convocou-os para uma reunião, quando fariam, em conjunto, sua primeira romaria à Basilica Nacional. Foram bentas todas as caixas novas, com pintura padronizada. No dia 13 de junho, realizou-se a Pascoa do Menor Trabalhador, congregando guardinhas, engraxates, baleiros e carregadores de malas e cestas. Além da reunião mensal, que o vigario marcou para as primeiras segundas-feiras, num sentido de aprimoração espiritual e entrosamento da ação social da igreja, nomeou para capelão do simpatico contingente o padre Rubem Leme Galvão.

Grande tem sido a cooperação do povo aparecidense para a Assistencia aos Menores, particularmente, do comercio. A obra de salvação da criança foi, perfeitamente, compreendida e todos quantos a ela se associam se sentem jubilosos e felizes, certos de contribuirem, para a formação de um brasileiro util a si mesmo, a sua familia e a sua Patria.

SIDERÚRGICA BARRA MANSA S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. Acionistas para uma assembléia geral extraordinaria, a se realisar na sede social, à rua Riskallah Jorge n.o 50 - 9.o andar, nesta Capital, às 10 horas, do proximo dia 7 de julho e que terá por fim deliberar sobre uma proposta de aumento do capital social.

São Paulo, 28 de junho de 1956.

PELA DIRETORIA,
José Ermirio de Moraes
Diretor-Superintendente

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Terceira Convocação

Tendo deixado de se realizar, por falta de numero legal, a Assembléia Geral Extraordinaria convocada para 19 de junho corrente, ficam novamente convocado sos Senhores Acionistas da Companhia Municipal de Transportes Coletivos, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, que se realizará no dia 4 de julho proximo, às 10 horas, na sede social, à Praça Dom José Gaspar, 30 — 4.o andar, para o fim especial de deliberarem sobre pedido de autorização para aquisição de material rodante, de acôrdo com resultado de concorrencia publica levada a efeito com esse objetivo.

São Paulo, 28 de junho de 1956.

Pela Diretoria:

Oscar Pedroso Horta — Diretor-Presidente.

Eng. Alberto Moreira Baptista Filho — Diretor-Superintendente.

EDITORA RENASCENÇA S/A., em liquidação

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

1.a CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores Acionistas da Editora Renascença S/A., em liquidação, para, em 1.a convocação, se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 11 do mês de julho de 1956, às 10 horas, em sua séde social, à Avenida Rio Branco n. 1.713, a fim de serem discutidos e deliberados os seguintes assuntos:

a) eleição e remuneração do liquidante;

b) eleição e remuneração do Conselho Fiscal e Suplentes.

Esclarecem os signatarios do presente edital que, tendo falecido o liquidante eleito pela Assembléia Geral Extraordinaria realizada em 1-1954, a presente convocação é feita por acionistas, na forma do disposto no artigo 89, letra "b", do Decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940 (Lei das sociedades por ações).

São Paulo, em 28 de junho de 1956.

a) Dr. Murilo Mendes — Presidente.

a) p.p. Dr. Cicero da Silva Prado — Dr. Roberto Opice.

a) p.p. Prof. Dr. Benedito Montenegro — Dr. Murilo Mendes.

Em 1955 a

Bandeirantes

apresentou o seu sistema R. B.!

E a partir de amanhã dará inicio a sua grande programação matutina!

Ouça o novo

"Horario Nobre"

da mais popular emissora paulista: DAS 10,30 ÀS 12,00 HORAS!

☆

Participação da Orquestra de Sylvio Mazzuca, Titulares do Ritmo, Poly e seu Conjunto de Ritmos e todo o "cast" artistico da H.9

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS

AUXILIAR

de escritorio, com bastante pratica e bom datilografo precisa-se para firma de movimento. Dirigir-se no 3.º andar do Largo do Tesouro, n.º 36.

AUXILIARES DE CONTABILIDADE

Precisam-se de moços, com conhecimentos gerais, boa caligrafia e datilografos. Dá-se preferência a quem esteja cursando escola de comercio e possa assumir imediatamente.

Apresentar-se com documentos à Rua Brigadeiro Tobias, 140.

Máquinas LAVATOR para lavanderias

LAVADORAS (capacidade 10 a 200 kgs.)

CENTRIFUGAS (de 5 a 300 kgs.)

SECADORES (estufas rotativas)

CALANDRAS (diversos tamanhos)

EMPREZA MERCEDES
HERING LTDA.
R. Consolação, 53
Tel. 34-0499 S. Paulo

OBTENHA O SEU DIPLOMA DE TREINADOR DE FUTEBOL,
agora pela moderna tecnica da correspondencia.
SUPERVISÃO DO PROF.
Mario Miranda Rosa
ESCOLA TECNICA DE FUTEBOL
Caixa Postal, 4697
SÃO PAULO

PONTIAC 51 - PARTICULAR

VENDE-SE por preço de ocasião: Hidramatico, 4 portas, tudo em perfeito estado. — Ver e tratar: rua Catão, 41, das 7 às 11 e das 13 às 17 horas, sr. MANFREDINE.

ARGILEX

INDUSTRIA PAULISTA DE PORCELANAS
"ARGILEX" S.A.
FUNDADA EM 1934
MOSAICOS DE PORCELANAS
Para (FACHADAS, FORROS, PAREDES, PISOS
Vendas e Mostruarios: RUA NESTOR PESTANA, 47
TELEFONES: 34-8043 - 35-3433

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA FAZENDA DO ESTADO DE SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE CAIXAS, VALORES E CONTAS

DIRETORIA DA DIVIDA PUBLICA

APÓLICES POPULARES PAULISTAS

Relação das Apolices Populares Paulistas premiadas no 84.o sorteio ordinario, realisado em 30 de Junho de 1956, conforme ata da Bolsa Oficial de Valores, publicada no "Diario Oficial".

1.o PREMIO — 211.899 — QUINHENTOS MIL CRUZEIROS
2.o PREMIO — 492.219 — CINQUENTA MIL CRUZEIROS
3.o PREMIO — 172.114 — DEZ MIL CRUZEIROS

60 Premios de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros), cada um, sob numeros:

6.269	253.766	530.318	634.211	848.092
9.384	299.820	543.322	735.996	894.484
66.668	357.781	570.317	740.419	908.864
111.170	349.332	576.340	778.218	912.709
135.527	433.738	598.627	799.097	919.489
197.382	442.394	804.194	804.266	929.717
220.426	470.269	603.008	832.260	981.296
230.229	529.222	606.454	832.909	986.621

Os portadores das apolices acima, bem como os das premiadas anteriormente, constantes da relação abaixo, poderão receber os respectivos premios no Banco do Estado de São Paulo S. A., suas agencias e na Delegacia do Tesouro (Banco do Estado de São Paulo), no Rio de Janeiro.

O proximo sorteio ordinario das Apolices Populares Paulistas será realizado no dia 29 de Setembro de 1956, com a distribuição de premios no valor de Cr$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros).

RELAÇÃO DAS APOLICES PREMIADAS EM SORTEIOS ANTERIORES CUJOS PREMIOS NÃO FORAM PROCURADOS

3.713	92.373	221.077	385.040	531.221	713.535	881.162	920.529
4.574	101.637	223.195	389.369	532.598	714.240	901.741	923.033
6.949	103.864	223.941	396.832	551.631	722.131	905.222	928.105
9.606	117.727	226.101	401.406	555.725	725.226	908.658	929.380
12.304	126.904	227.184	402.886	583.900	727.221	913.081	930.846
15.365	132.366	228.187	409.365	587.619	728.463	914.432	931.849
21.602	135.875	233.034	409.370	591.583	728.738	914.549	932.414
21.732	136.219	240.458	411.218	592.477	728.864	917.639	933.400
22.815	138.698	279.797	418.727	597.150	731.492	919.367	939.094
31.006	142.093	286.724	420.158	601.392	734.843	924.344	939.940
31.553	142.144	288.661	420.869	603.271	738.627	924.524	940.833
34.775	146.545	291.415	420.907	607.885	738.738	928.504	942.380
35.786	147.537	294.862	430.375	626.700	746.674	929.041	947.297
37.241	149.386	295.315	432.933	627.205	752.664	931.983	949.388
38.777	152.084	299.688	444.562	632.327	753.484	932.270	964.097
39.409	159.142	301.128	449.607	635.526	754.792	932.697	971.299
50.886	160.694	310.226	453.803	645.054	759.150	934.282	983.018
51.123	164.761	315.068	458.297	666.930	762.060	948.001	987.605
51.946	165.902	321.915	460.462	668.819	766.919	952.519	988.707
56.080	170.312	333.035	461.726	679.152	769.358	953.123	991.017
56.882	177.743	333.173	463.543	681.674	776.781	958.691	—
60.463	186.244	339.459	463.788	681.803	780.339	959.522	—
64.232	196.144	341.524	482.430	683.892	781.559	971.635	—
66.033	199.742	353.650	482.442	686.367	782.377	981.100	—
67.209	205.979	354.057	492.309	686.775	782.447	994.812	—
69.694	211.633	358.142	492.907	702.077	783.712	995.399	—
79.200	212.204	364.762	496.357	702.768	786.239	999.188	—
80.258	218.253	364.727	518.978	707.232	791.296	997.382	—
81.287	216.326	370.009	525.420	708.202	793.481	998.346	—
89.804	218.469	386.883	529.869	712.466	793.598	910.455	—

DEVE A CIDADE TER SEU CRESCIMENTO CONDICIONADO A NORMAS URBANISTICAS

NECESSIDADE DE UM ZONEAMENTO — O PRIMEIRO PASSO PARA HUMANIZAR A METROPOLE — DESENVOLVIMENTO PARADOXAL DE SÃO PAULO

Neste fim de semestre, com a Camara Municipal às vesperas de ferias regimentais que se prolongarão durante todo o mês de julho, não haverá tempo para os estudos que a cidade reclama e que se relacionam com o zoneamento. Quando São Paulo, durante o ultimo conflito mundial, começou a desenvolver-se extraordinariamente, ganhando o titulo de "a cidade que mais cresce no mundo", os urbanistas, que já se preocupavam com uma serie de problemas de suas especialidades e que a metropole apresentava, sentiram a necessidade de tomar providencias que displinassem o crescimento. Com o correr dos tempos, ao "slogan": "São Paulo não pode parar", opôs-se a legenda: "São Paulo precisa parar". Mas não é o dilema que ambas as frases apresentam, ou a escolha de uma de suas pontas, que importa no caso. A ambas as legendas se opõe um caminho intermediario: "São Paulo deve ter seu crescimento disciplinado" Vem daí, como primeiro passo, a necessidade do zoneamento.

Rudimentos

Em 1950, quando foi elaborado, sob a supervisão do urbanista norte-americano Robert Moses, o Programa de Melhoramentos Publicos para São Paulo na gestão Lineu Prestes, na Prefeitura, os especialistas que se encarregaram desse programa, frisavam, em definição tecnica, ao alcance dos leigos:

"Zoneamento é uma serie de regras acerca do uso de areas da cidade, de tal modo que se protejam da melhor forma os interesses tanto da coletividade quanto do proprietario individual. Por sua importancia, justifica-se que o governo use de seus poderes para impô-lo e cumpre que seja parte integral do planejamento oficial de uma cidade. Embora a preparação de um plano completo de zoneamento seja obra complicada e dificil, que requer a inspeção de milhares de lotes de terrenos, são simples os principios basicos que o dirigem. A parte do zoneamento que se encarrega do controle da altura e da area das edificações urbanas tem por proposito minorar o congestionamento de transeuntes e veiculos e concorrer para o bom uso da luz e do ar. Reduz, ao minimo, o abuso na utilização dos terrenos porque estabelece separação entre as zonas industriais, comerciais e residenciais. O zoneamento apropriado garante a cada proprietario proteção contra praticas indesejaveis de seus vizinhos e assegura-lhes o prazer de poder usar sua propriedade, sem interferencia alheia, pela forma que tinha em mente ao adquiri-la".

Crescimento paradoxal

De que adianta a cidade crescer, se seu desenvolvimento é desumano. Se, mal aparelhados economicamente, os poderes publicos, sobretudo o poder publico municipal, não está em condições de estender a rede de serviços publicos, de forma que os melhoramentos essenciais sejam proporcionados aos habitantes da cidade, quer se encontrem na periferia, quer na zona central. O crescimento de São Paulo é paradoxal. Cresce a metropole vegetativamente, mas à medida de seu desenvolvimento, vão escasseando, para a grande maioria os beneficios de serviços publicos necessarios. Vejamos, por exemplo, o problema da rede de agua. E' o municipio quem controla esse serviço? Não. Segundo a Lei Organica, que já deveria ter sido regulamentada, aguas e esgotos já deveriam estar, há anos, sob a jurisdição do municipio. Mas não se encontram nessas condições, embora providencias recentemente adotadas pelo Estado nos dêm as perspectivas de melhores dias no setor do abastecimento de agua.

Vejamos, em seguida, o problema de instalação de aparelhos telefonicos. O "deficit" atual de ligações atinge a casa dos cem mil aparelhos. Energia eletrica, o problema seguinte. Encaremo-lo com frieza. Quantos bairros da cidade e consequentemente quantos habitantes não gozam dos beneficios de abastecimento de energia eletrica? Dezenas de bairros, cerca de 800 mil habitantes.

E o problema escolar? E o da assistencia à criança? E o hospitalar? E tantos outros.

Um zoneamento necessario

São necessarios recursos financeiros fabulosos para que a cidade se beneficie de todos os melhoramentos necessarios e se humanize.

Eis o problema economico ligado ao problema filosofico. Não desejamos, em reportagem ligeira, mostrar as ligações que existem, subordinando-as a uma orientação geral que implica até na necessidade de o paulistano começar a sentir de outra forma os problemas que o afligem, sem lamentar-se, mas tomando certas providencias que a situação exige. Recentemente, a Camara Municipal enfrentou o problema do abastecimento de agua, impedido, como o Rio de Janeiro e Belo Horisonte fizeram, através de seus poderes publicos, que novos loteamentos surjam na cidade, sem que os terrenos vendidos tenham obrigatoriamente rede de agua por meio de poços artesianos ou semi-artesianos.

Resultou a lei de um projeto do vereador Scalamandré Junior, muito bem acolhido pelo Legislativo e pelo prefeito. Mas a garantia do abastecimento de agua não basta. O zoneamento deve impedir grandes concentrações urbanas. Fixar normas que impeçam o desenvolvimento horizontal e vertical da cidade. Em suma, fazer com que a cidade, no seu ritmo de crescimento, tenha normas que disciplinem seu progresso. Por que não basta o progresso material, se o habitante da cidade se vai sentindo cada vez menos feliz ou mais infeliz à medida que o tempo passa.

Cidade sem problemas

O "Correio Paulistano" que em 1854 começou a circular nesta data, surpreendia uma cidade em que os problemas politicos existiam de fato. Vinha-se da Independencia, que fora proclamada 22 anos e caminhavam, os paulistanos de 1854, para grandes lutas que se seguiriam. Nosso jornal conheceu os escravos e contribuiu para a libertação. Desapareceram, mais tarde, aqueles anuncios que negociavam homens como se cavalos estivessem sendo negociados. Varias fases da vida nacional ficaram estampadas, vivas, em nossas colunas. O homem negro foi libertado depois. Tres quartos de seculo são passados. E o homem de hoje, o habitante da cidade, em sua maioria, é um novo escravo. O escravo da cidade que cresceu de mais, que criou mil e um problemas e deixou ao desamparo a grande maioria da população. E agora se sente que é preciso libertar o homem que está sendo esmagado pela liberdade. Nessa campanha de libertação, Executivo, Legislativo e a população devem estar unidas. O problema do zoneamento é um passo. Mas precisamos caminhar leguas. Há, porem, a necessidade de lembrar que as leguas somam passos e que se permanecermos indiferentes a esse crescimento indisciplinado da metropole, os problemas se agravam.

Eis uma vista panoramica de São Paulo: quatrocentos e dois anos, uma das maiores cidades do mundo, a que mais cresce e tambem a que mais se transforma. Mais de meio milhão de predios, quase três milhões de habitantes. E tudo isso sem nenhuma norma urbanistica, que a tornasse mais humana. São Paulo paradoxal. São Paulo desumana.

CORREIO PAULISTANO

Ano 103 | DOMINGO, 1.º DE JULHO DE 1956 | N. 30.75[illegible]

Esta é a pista de Congonhas. Testes realisados provaram que pode suportar cargas de até 30 toneladas por roda. Entretanto, os aviões comerciais a jacto carregam, só de combustivel, de 45 a 50 toneladas.

Precisa o Brasil Preparar-se Para A Era da Aviação Comercial a Jato

Os aeroportos nacionais já não atendem às exigencias dos aviões usados nos dias de hoje — Problemas a serem solucionados: extensão e capacidade de carga das pistas — Peso do "Boeing-707": 127 toneladas — O aeroporto internacional de Santo Angelo poderá diminuir sombrias perspectivas — (Texto de José Conrado Veiga)

Eis o "Boeing-707", que dentro em breve estará sendo usado em varias linhas internacionais. Seu peso está calculado em 127 toneladas, total superior em quase 65 toneladas à capacidade testada da pista de Congonhas.

O uso comercial dos aviões a jato obrigará os governos de varios paises a realizarem adaptações nos aeroportos, principalmente nas pistas, que deverão ser aumentadas e reforçadas para permitir a operação dessas aeronaves.

PROBLEMAS ATUAIS

O Brasil, como já vêm fazendo varios paises, deve iniciar o mais breve possivel estudos para solucionar os complexos problemas que serão criados com o advento da aviação comercial a jacto. Entretanto, em nosso país, a situação aparentemente é mais grave, pois o grande desenvolvimento alcançado pela aviação comercial brasileira já vem criando problemas para as autoridades aeronauticas.

Santos Dumont e Congonhas, nossos maiores aeroportos, já não correspondem às exigencias do volumoso trafego aereo dos dias atuais. Santos Dumont que até pouco tempo não possibilitava a operação dos Convair, ainda não possui pistas que possibilitem a aterrissagem dos quadrimotores das linhas internacionais Congonhas, por sua vez, já preocupa nossas autoridades aeronauticas, devido ao elevado numero de operações, que em determinadas horas do dia sobe a 50 por hora, causando o congestionamento no trafego aereo e na estação de passageiros.

Somando-se a esses problemas os que serão criados com o aparecimento dos aviões a jacto, vê-se que a situação tende a se agravar, podendo no futuro criar um impasse ao desenvolvimento da aviação comercial em territorio brasileiro.

CONGONHAS: 30 TONELADAS POR RODA

Um dos maiores problemas que serão enfrentados com o emprego de aeronaves a jacto nas linhas comerciais é o referente à extensão das pistas, e principalmente à carga que poderão suportar. A carga que uma pista pode receber varia de acordo com a distribuição com que é aplicada (numero de rodas) e a frequencia com que a pista é usada.

Segundo fomos informados, testes realizados pelo Instituto Tecnologico provaram que a pista de Congonhas suporta cargas de 30 toneladas por roda de avião. Os mesmos testes provaram que aquela carga por um numero indefinido de operações.

AVIÕES A JACTO: 45 A 50 TONELADAS SÓ DE COMBUSTIVEL

Os aviões comerciais a jacto pesarão muito mais que os atuais aviões com motor-a-pistão ou turbo-hélice. A quantidade de combustivel a ser consumida elevar-se-á a perto de 45 a 50 toneladas, fazendo com que o peso total de um avião comercial a jacto ultrapasse 100 toneladas, como é o caso do Boeing 707, cujo peso é calculado em 127 toneladas.

O peso de um Douglas "DC-3" usado na maioria das empresas nacionais não ultrapassa a casa das 3 toneladas por roda, enquanto os quadrimotores das linhas internacionais aterrissam em Congonhas com uma carga aproximada de 30 toneladas por roda.

Sendo assim, a essa diferença de tonelagem entre os aviões que hoje aterrissam em Congonhas e as aeronaves a jacto que serão usadas dentro em pouco, é de se esperar que as autoridades tenham que reformar a estrutura da pista daquele aeroporto.

EXTENSÃO

A extensão de pista para um avião aterrissar, hoje em dia é diminuida devido a algumas caracteristicas tecnicas de que são dotadas as modernas aeronaves. A construção dos "flaps" e o processo de pás reversivas nas helices se têm constituido em recursos da engenharia aeronautica para que os aviões necessitem de menores pistas para aterrissar. Entretanto, nos aviões a jacto somente a construção dos "flaps" poderá facilitar a operação de aterrissagem, já que não possuem helices que permitam o movimento reversivo das mesmas para diminuir a velocidade.

Segundo informações obtidas, Congonhas não permitirá a aterrissagem dos aviões comerciais a jacto em suas duas pistas de 1.800 e 1.400 metros. As obras para extensão das mesmas dependerá principalmente do ponto de vista economico, já que as desapropriações necessarias para essa obra se elevarão a milhões de cruzeiros, além do fator segurança, devido aos bairros que hoje em dia já cercam a possivel extensão da pista.

SANTO ANGELO

De há muito se fala na construção de um aeroporto internacional em São Paulo, nos campos de Santo Angelo, nas proximidades de Mogi das Cruzes. Entretanto até agora nada se fez, muito embora a Diretoria dos Aeroportos do Estado, orgão subordinado à Secretaria da Viação e Obras Publicas, já tenha elaborado planos completos para a realização daquela obra.

(Conclui na 3.a pag. deste cad.)

Com apenas $100 de entrada

A Clipper instala imediatamente

FOGÕES com GÁS ENGARRAFADO

em qualquer rua de São Paulo

Fogões de várias marcas

de 3, 4 e 6 bôcas

com 2 tambores, quota e instalação completa

Apenas $100 de entrada

e prestações mensais de $415

Quota de gás garantida pela HELIOGÁS e ainda mais ENTREGA SISTEMÁTICA

Clipper